O TEMPO

Districto Federal e Niterói

Tempo nublado sujeito a chuvas no fim do periodo. Temperatura com ligeiro declinio. Ventos do quadrante sul, frescos por vezes.

[Maxima]: 33.2.
Minima: 17.0.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SECÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO **3** AGOSTO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.027

'Só a União Nos Dará Força e Poderá Preservar-nos Das Terriveis Ameaças Que Pesam Sobre os Povos Jovens, Enfraquecidos Pelo Dissidio e Pelo Isolamento'

★☆★☆★☆★☆★☆★☆ (Do discurso do presidente Getulio Vargas, no Paraguai — Texto na 7ª pag.) ☆★☆★☆★☆★

O REICH EXIGE DO GOVERNO DE VICHY A ENTREGA DA ESQUADRA FRANCESA

O EIXO DESEJA, TAMBEM, BASES NA AFRICA DO NORTE -- INFORMAM DE LONDRES E DE ZURICH

NOVA YORK, 2 — (U. P.) — Urgente — O radio britanico anunciou que a Alemanha exigiu do governo de Vichy a entrega da esquadra francesa e a cessão de bases na Africa do Norte.

ADVERTENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 — (U. P.) — Urgente — O governo dos Estados Unidos advertiu ao de Vichy que as relações entre os dois paises no futuro serão orientadas pelo gráu de resistencia que a França demonstrar ás potencias do eixo nos territorios franceses.

Segundo parece, esta advertencia tem por fim impedir alterações na Africa Francesa.

A Nota de Sumner Welles

ZURICH, 2 — (U. P.) — Urgente — Informa-se de parte competente que a Alemanha enviou ao governo de Vichy uma nota, considerada como um virtual "ultimatum", exigindo importantes concessões na Africa do Norte. Os circulos autorizados indicam que esse pedido motivou a categorica advertencia feita á França, na manhã de hoje, pelo sub-secretario de Estado norte-americano, Sr. Sumner Welles.

A Voz do Mar

J. E. DE MACEDO SOARES

Afinal chegou-nos ontem, num singelo telegrama de imprensa, o eco verdadeiro da reação dos sentimentos portugueses na grande tormenta, que varre o Velho-Mundo.

Ao anoitecer do 24 de julho, o comandante do pequeno vapor "Saudades" avistou raso do horizonte uma luz vermelha; navegando ao encontro desse fogo de bordo se lhe deparou o triste espetáculo de um naufragio da guerra. Duas jangadas á deriva, rodeadas de tubarões vorazes, continham exanimes 16 tripulantes do navio inglês "Hommside" afundado por um submarino alemão na manhã daquele dia.

O capitão Grainho acolheu prontamente as vitimas do furor teutonico. Reanimou, agasalhou, confortou os marinheiros ingleses e quando, alguns dias depois, entregou ao consul em Lisboa os seus compatriotas salvos no mar, recusou qualquer recompensa dizendo: "na outra guerra o meu navio foi torpedeado por um pirata germanico, salvando-me a vida um barco britanico". Os marinheiros das duas velhas nações aliadas não estavam quites, porque suas contas de solidariedade e ajuda reciproca estão em aberto ha mais de oitocentos anos. Apenas, nas colunas paralelas, foram agora averbados mais dois fatos da generosa amizade de Portugal e Inglaterra.

No jogo do tragico destino da Europa, ocupa Portugal u m lugar abrigado e feliz. O seu territorio, contido em limites imutaveis, está muito longe dos caminhos de emigração e conquista, das encruzilhadas de dispersão e de guerra. Outros povos inocentes curvam-se sob a fatalidade da sorte que lhe pôs a morada nos milenares campos de batalha do mundo. Portugal, longe dos teatros de tragedia, volta-se pelo contrario para os panoramas pacificos do mar, para suas mysteriosas solicitações de trafico e aventura.

Contudo Portugal não está, nem poderia estar isolado na orla da peninsula européia. O seu dever de solidariedade, é sempre o mesmo através das idades. O seu destino ligou-se pela vicissitude geografica ao dos povos livres, isto é, ao das nações oceanicas.

O sentido profundo da liberdade obedece ao movimento pendular das grandes massas das aguas marinhas. Reponta na maré alta dos dias de gloria, retrai-se na vasante dos sacrificios e dos sofrimentos. Mas volta sempre igual a si mesmo, indomavel, insubmisso, invencivel.

Nem na Europa, nem na nova America, ha destinos nacionais isolados. O mundo é cada vez menor. Os sentimentos e os interesses, as razões do espiritual e do temporal voam nas asas do eter e fazem muitas vezes a volta do planeta. A batalha, que se está travando no recanto mais obscuro e ignorado do orbe, é muitas vezes a nossa batalha, a que decide logica ou ilogicamente o nosso destino, que traça a nossa vida e a torna digna ou indigna de ser vivida!

Nenhum país, grande ou pequeno, pode gabar-se de ser neutro ou indiferente. Não ha neutralidade entre o bem e o mal. Não ha indiferença da nossa consciencia diante da luta das idéias morais, dos principios da nossa civilização e dos nossos deveres cristãos — assim como não haveria indiferença dos nossos pulmões se, forçados pela brutalidade inimiga, a respirarem num ambiente envenenado.

Os guisos tilintantes do beletrismo ou da diplomacia podem pretender cobrir os monstruosos ruidos da guerra de usurpação e conquista. Mas a voz humana de um simples marinheiro é mais eloquente na sua formidavel sinceridade. Portugal está tão empenhado na grande guerra da Justiça como o estão as maiores potencias da terra e as mais ignoradas tribus selvagens da Oceania.

Desprestigiou o Posto Outrora Ocupado Por Bismarck

ACUSAÇÕES FORMULADAS CONTRA RIBBENTROP

LONDRES, 2 (U. P.) — A B. B. C. efetuou hoje uma transmissão especial dirigida ao Reich e particularmente ao ministro das Relações Exteriores, sr. Joakin von Ribbentrop, que foi acusado de ser um dos principais responsaveis pela aflição em que está vivendo a nação alemã e pela miseria e desgraça que caíram sobre milhões de homens nos ultimos anos.

A emissora acrescentou que centenas de milhares de pessoas escutaram a transmissão e que desafiava o sr. von Ribbentrop a "defender-se".

Acrescentou que o sr. von Ribbentrop fez a sua carreira como um "cavalheiro de industria, cheio de vaidade". "Acusamo-vos — acrescentou a B. B. C. — de ter desprestigiado e utilizado mal o alto posto que em época passada desempenhou Bismarck".

O QUARTETO NACIONAL— Apolo, que acaba de derrotar Changai, o favorito do publico — Alone, o cavalo que se adapta ás distancias longas — Talvez!, o lider da sua geração e Zepelin, o filho de Sargento, revelação do momento.

A Representação Nacional no Grande Premio 'Brasil'

Hoje é o grande dia do Turf Brasileiro.

Assim como o Circuito da Gavea é a maior realização automobilista e assistir um Fla-Flu é a grande aspiração de um futebolista — assim a realização do grande premio "Brasil" é o grande acontecimento turfistico do país.

Esta tarde, quando será corrido pela nona vez, a maior prova turfista do continente sul-americano, — o Hipodromo Brasileiro — essa monumental obra arquitetonica plantada á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas — será pequeno para conter a multidão de fans, que para ali se transportará.

O Grande Premio "Brasil", este ano, vem sendo aguardado com uma expectativa otimista.

Nada menos de dezoito animais — nacionais, ingleses, argentinos, uruguaios e franceses — enfrentarão o "starting-gate", num prelio que, por muitos motivos, se vaticina empolgante.

A criação indigena se fará representar na grande carreira classica por quatro elementos: Apolo e Alone, de 5 anos, e Talvez! e Zepelin, de quatro anos.

Apolo, que acaba de derrotar o cavalo Changai, deve ser olhado como candidato sério aos trezentos contos.

Se o filho de Fiterari infligiu um reves ao Changai, que é considerado o favorito do publico e dos profissionais no "G. P. "Brasil", por que não pode novamente derrotá-lo?

Por sua vez, Alone é um cavalo que se adapta melhor ás distancias de fundo.

Em São Paulo e aqui mesmo no Rio, em

(Conclue na 13ª pag.)

Até Farinacci...

ACUSAÇÕES AO EXERCITO ITALIANO

ZURICH, 2 (Reuter) — O sr. Roberto Farinacci, escrevendo pelas colunas do "Il Regime Fascista", pede uma completa remodelação do exercito italiano seguindo as linhas gerais fascistas.

"E' um absudo" — diz Farinacci — "manter os pais de muitos filhos no serviço ativo, enquanto os jovens passam a vida nos cafés, nas calçadas e nos meios de diversões".

Nesse artigo, o antigo secretario-geral do Partido Fascista acusa o chefe do Estado Maior Italiano, que diz ser "um homem que recebe todas as honrarias devidas ao seu alto posto, enquanto atira sobre ombros alheios a responsabilidade pelos fracassos da organização militar".

Londres Julga Improvavel Que os Russos Tenham Desfechado Uma Ofensiva Geral

Seriam Necessarias Algumas Semanas Para a Preparação Dum Contra - Ataque Dessa Natureza --- Submarinos Russos Teriam Chegado ao Mar de Barentz

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital declara-se que é duvidoso que a iniciativa russa tenha assumido já proporções de uma ofensiva geral.

Os referidos circulos opinam que não ha indicios de uma ofensiva geral russa contra os alemães, mas sim que as ações sovieticas constituem principalmente violentos contra-ataques destinados a deter por completo o inimigo. São necessarias varias semanas para se preparar uma ofensiva geral a partir do momento em que o avanço inimigo é completamente detido, a menos que se encontre com muita antecedencia um ponto debil nas linhas deste.

Submarinos Russos no Mar de Barentz

ESTOCOLMO, 2 (Reuter) — Os circulos navais desta capital informam que "parte da frota submarina russa foi transferida do mar Baltico, para o mar de Barentz, no Oceano Artico, através passagem pelo canal Stalin".

Comunicado Oficial Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2 (U. P.) — O Estado Maior distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Os destacamentos rapidos que operam na Ucrania penetraram profundamente na retaguarda inimiga. A 250 quilometros ao sul de Kiev trava-se outra batalha de aniquilamento. As divisões russas cercadas a leste de Smolensk, foram ainda mais castigadas e cercadas. Ontem, á noite, nossos aviões de bombardeio atacaram com exito os centros de abastecimentos e objetivos militares de Moscou, bem como um importante entroncamento ferroviario no curso superior do Volga e do Sul da Ucrania.

(Conclue na 13ª pag.)

Saudação da Embaixada de Intelectuais Portugueses á Imprensa Brasileira

De bordo do "Serpa Pinto" navio em que viaja para o Brasil a embaixada de intelectuais portugueses, o sr. Lourival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte radiograma:

"A Embaixada corresponde á gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda saudando, por seu intermedio, as grandes forças da opinião brasileira, em especial a sua imprensa prestigiada, agradecendo a notavel ação exercida no sentido da maior compreenção da mais estreita solidariedade moral entre as duas patrias irmãs. (a) Julio Dantas".

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho, diretor tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal
Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3085; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussoto. (z)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001. (z)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (z)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (z)
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Estado de Emergencia Em Toda a Noruega

CRESCEM OS MOVIMENTOS DE REBELDIA CONTRA AS AUTORIDADES GERMÁNICAS NOS PAISES OCUPADOS

OS IUGOSLAVOS REBELAM-SE CONTRA OS ALEMÃES E OS GREGOS CONTRA OS ITALIANOS — COMEÇARAM AS TURBULENCIAS NA FRANÇA — O IMPERIO HOLANDÊS CONTRA O REICH

BERLIM, 2 (U. P.) — Nos circulos autorizados alemães desmentiu-se a noticia de que foi proclamado na Noruega o estado de emergencia. Declarou-se, ademais, que as autoridades militares alemãs autorizaram o alto-comissario do Reich na Noruega, sr. Terboven, a emitir um decreto, desde que o considere necessario, para implantar o estado de emergencia civil.

Soube-se que tal autorização é consequencia das recentes declarações anti-alemãs a respeito da situação na Noruega.

Tensão Entre Noruegueses e Alemães

LONDRES, 2 (Reuter) — Segundo transmite a agencia telegrafica norueguesa, a afirmação oficial do "Deutsche Zeitung", da Noruega, a respeito do novo decreto de emergencia na Noruega, indica que o decreto foi baixado em resultado dos ultimos disturbios e do aumento da tensão entre noruegueses e nazistas.

O referido jornal acrescenta que "o Alto Comando alemão agiu com tolerancia e magnanimidade para com a população norueguesa.

A resposta norueguesa a esta atitude tomou, porem, a forma de episodios lamentaveis pelos quais os noruegueses tentaram apresentar escusas".

O jornal prossegue aduzindo exemplos da tolerancia germanica, e termina dizendo que decretos não significam mudança de atitude para com aquela parte da população que se mostra pronta a se associar á nova ordem.

A agencia telegrafica norueguesa comenta o decreto acentuando que apesar de um pequeno grupo de noruegueses ter estado disposto a se associar á nova ordem, o decreto de referencia indica que a grande maioria do povo norueguês será submetida a medidas ainda mais severas por parte dos nazistas.

Os Iugoslavos Rebelam-se Contra os Alemães e os Gregos Contra os Italianos

LONDRES, 2 (De John Wallis, da Reuter) — As dificuldades encontradas pelo Chanceler Hitler nos Balcans aumentam diariamente, á medida que os paises ocupados vão oferecendo maior resistencia — segundo dizem despachos recebidos nesta capital. A situação na Iugoslavia é tão grave que novos contingentes, num total de vinte e cinco mil homens, foram enviados para manter a ordem e evitar a sabotagem, o que não foi conseguido até agora, mesmo com as execuções em massa.

A despeito da terrivel escassez de generos alimenticios, o espirito dos gregos é magnifico. As iniciais da RAF, e a frase "Longa vida á Inglaterra", acham-se escritas em todas as paredes e calçadas, bem como na traseira dos automoveis pertencentes ao Eixo. Os prisioneiros britanicos são aclamados e grandes grupos de gregos reunidos á noite, soltam vivas quando avistam os aviões atacantes da RAF.

De outro lado, são pouco amistosos os sentimentos entre alemães e italianos, que se recusam a reconhecer ordens uns dos outros. Os italianos são abertamente insultados por gregos e alemães. As tropas germanicas parecem cansadas da guerra e as noticias a respeito das incursões da RAF sobre a Alemanha não são de molde a elevar o seu moral, o que é constatado com satisfação pelos gregos.

Consideravel numero de italianos foi retirado da Grecia continental, sendo que parte deles foi enviada para as ilhas gregas e, o restante, para a Italia.

Na Rumania, a hostilidade em relação aos alemães, em consequencia da carencia de viveres, é presentemente velada por isso que os que a manifestam são perseguidos pelos invasores. O entusiasmo dos primeiros dias pela guerra desvaneceu-se. A oposição ao governo aumenta firmemente. Cincoenta pessoas foram fuziladas recentemente em Bucarest, e, em Jassy, de duas a tres mil, ao invés de trezentas, conforme foi anunciado, acusados de fazerem sinais luminosos aos pilotos do inimigo.

As extensas listas de baixas causam ressentimento na Austria, onde se opina que os austriacos são sempre enviados para os postos de maior perigo.

O MOTIVO DO DECRETO DO COMISSARIO DO REICH

NOVA YORK, 2 (Reuter) — Segundo anunciou a BBC, um dos principais motivos que levaram o comissario do Reich para a Noruega, Joseph Terboven, a proclamar o "estado de emergencia" naquele país, foi o ressentimento suscitado entre a população pela recente evacuação dos distritos costeiros da Noruega e a requisição dos estoques de forragens.

De acordo com o decreto que proclamou o estado de emergencia, serão sumariamente fuzilados todos os que incidirem nos seus dispositivos.

COMEÇA A TURBULENCIA NA FRANÇA

ZURICH, 2 (Reuter) — Segundo o correspondente em Vichy do jornal suiço "La Tribune de Genéve", varias prefeituras publicaram notas oficiais aludindo aos incidentes em determinadas cidades francesas, os quais seriam "infundados ou se refeririam a fatos de carater não grave".

Isso aparentemente se relaciona com noticias sobre a celebração de manifestações importantes em Lião e Saint Etienne. Todos os edificios publicos destas cidades estão guardados pela policia e as organizações fascistas. Ontem espalharam-se rumores a respeito de novos sintomas de intranquilidade que se teriam produzido entre os trabalhadores do norte da França, assim como a outras manifestações em Lião.

O radio parisiense, controlado pelos alemães, anunciou a dissolução de quatro conselhos municipais franceses e a demissão de oito prefeitos na zona ocupada e não ocupada de França.

'A Vitoria Final Está Assegurada'

DECLARAÇÕES DE LORD HALIFAX

NOVA YORK, 2 (Reuter) - "Embora os proximos meses devam ser cruciais, temos confiança, mais do que nunca, que a vitoria final está assegurada" — declarou lord Halifax, embaixador britanico em Washington, numa irradiação internacional de Washington para a Inglaterra e o Canadá.

A irradiação comemorava o começo da produção de motores de aviões, Rollsroyce, pela fabrica de automoveis Packard, de Detroit, (Michigan). O embaixador britanico acrescentou: "Pelo auxilio que a industria americana nos está oferecendo temos a certeza, não somente de preservar a nossa propria liberdade como a de restaurar a liberdade dos povos sob o jugo alemão. O sr. Hitler, tal qual Napoleão, ha cem anos atrás, revolveu o mundo. No fim de um longo dia, Napoleão foi esmagado pelo Duque de Wellington, de quem se dizia que o seu genio era uma capacidade infinita de trabalho. E' este genio que o Rollsroyce e o Packard possuem e é esta qualidade de genio que vai ganhar a guerra".

Aludindo aos esforços de produção dos Estados Unidos, lord Halifax assim se expressou: "A velocidade é tudo. Temos tido um longo e estenuante caminho para alcançar os nossos inimigos, mas com o vosso auxilio estamos nos aproximando desse inimgo e sempre mais perto, cada dia que passa. No espaço de um ano os Estados Unidos construiram um imenso arsenal de armas vitais e de materiais afim de fazer estancar a guerra", concluiu lord Halifax.

VARIAS NOMEAÇÕES NO ALMIRANTADO BRITANICO

O Contra-Almirante Spooner Vai Para Singapura

LONDRES, 2 (Reuter) — A nomeação do contra-almirante Ernest J. Spooner, para servir, neste posto, no cruzador de batalha "Malaia" e encarregado dos estabelecimentos navais de Singapura, figura na lista de novas nomeações anunciadas pelo Almirantado. A lista inclue tambem os seguintes comandantes de esquadra: Para esquadrão de cruzadores, o contra-almirante Edward Syfret e o contra-almirante Henry B. Rawlings; para flotilha de destroyers o contra-almirante Irvine G. Glennie.

O contra-almirante Syfret recebeu, ha algumas semanas, felicitações do primeiro Lord do Almirantado por haver conduzido, com sucesso, um comboio, através do Mediterraneo, apesar de constantes ataques do inimigo. O contra-almirante Rawlings foi adido naval em Toquio antes de assumir o comando do cruzador "Norfolk", em agosto de 1939.

O Governo de Petain Fiel ao Compromisso de 'Montoire'

AFIRMAÇÕES DOS CIRCULOS POLITICOS LIGADOS A VICHI

VICHY, 2 (U. P.) — As esferas politicas francesas declararam, esta noite, que não se verificou nenhuma alteração na politica adotada pelo governo de Vichy e que, portanto o marechal Petain continua, como sempre, mantendo o compromisso contraido em Montoire que se refere á participação da França na Nova Ordem européia a ser criada após a atual guerra.

As dificuldades que se originaram, de quando em vez, e que provocaram situações tensas como a atual, foram causadas pela forma como foi interpretado tal compromisso. Em Montoire, em nenhum momento, pensou-se em pedir á França que ajudasse a Alemanha a vencer a guerra com o seu apoio militar. Pelo contrario, o marechal Petain insistiu sempre em que a França tinha obrigações com as duas partes em luta, como país derrotado e não beligerante. Repetidamente, o marechal declarou que a França é suficiente para defender, com seus proprios recursos, o seu Imperio e insistiu em que a França resistiria a toda e qualquer ingerencia ou invasão de seu Imperio Africano, de qualquer direção que proceda. Igualmente, o governo de Vichy afirmou repetidas vezes que a França não facilitará a qualquer dos beligerantes o uso de suas bases africanas.

A atual tensão pode, portanto, ser atribuida a uma falsa interpretação do compromisso de Montoire. Essa tensão prolongou-se durante varias semanas e uma vez que o marechal Petain continuou resistindo a imprensa de Paris iniciou a sua campanha contra o governo de Vichy.

Os jornalistas parisienses estão se batendo por uma colaboração ativa com a Alemanha, censurando o governo de Vichy por sua politica de protelação.

Vendo que seus ataques não causavam impressão, os jornais parisienses começaram a descobrir defeitos no gabinete de Vichy e e mseus integrantes. Os srs. Luchaire e Deat um dia pediam a reorganização do gabinete, para no dia seguinte declarar que a reorganização era insuficiente e que se tornava necessario um gabinete completamente novo, integrado por homens capazes de interpretar a promessa formulada pelo marechal Petain em Montoire.

Destaca-se que não houve divergencia de opinião entre o marechal Petain e o almirante Darlan. O marechal determinou a sua politica em Montoire e primeiro o sr. Laval e em seguida o almirante Darlan puzeram-na em pratica. Se existe hoje uma tensão entre Paris e Vichy, essa tensão encontra todos os que seguem a orientação do governo de Vichy apoiando unanimemente o marechal Petain e tambem o general Weygand.

Quando o embaixador norte-americano, almirante Icahy, entrevistou-se ontem com o marechal e com o almirante Darlan, ficou impressionado pela intranquilidade do marechal deante da tormenta provocada artificialmente em Paris. O marechal Petain não alterou a sua atitude para acalmar a tempestade, mas deve-se destacar que, nas ultimas 24 horas, diminuiram os ataques da imprensa de Paris, enquanto que o gabinete preparava a sua reunião de hoje em Vichy.

Seria sumamente desagradavel que por causa da interrupção das negociações politicas, as fronteiras entre ambas as zonas ficassem novamente fechadas. A França depende do seu trafego entre ambas as zonas. A França não ocupada precisa de carvão, ferro, trigo e assucar da França ocupada enquanto esta necessita de vinho e carne que aquela possue. Nos ultimos meses o trafego foi intenso em todas as direções da fronteira e, em consequencia dessa grande atividade, melhorou a situação em ambas as zonas.

Anteriormente, sempre que se produzia uma situação tensa, notava-se imediatamente que aumentavam as restrições fronteiriças, que eram postas em vigor ao pé da letra, sendo provavel que tal fato ocorra novamente. O gabinete, em sua reunião da noite de hoje, estudou as possiveis consequencias de uma medida dessa indole, quando examinou o relatorio do sr. Lehideus sobre as reservas de materias primas.

Reuniu-se o gabinete de Vichy

ZURICH, 2 (R.) — Reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do marechal Petain, o Conselho de Ministros, que adotou uma lei concedendo indenização ás vitimas civis da guerra. O secretario de Estado para a produção industrial fez declarações acerca do fornecimento de materias primas.

O IMPERIO HOLANDÊS CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 2 (De Arthur Wauters, da Reuter) — Em maio de 1940, a Holanda foi conquistada, em cinco dias. Sucumbiu sob o peso extraordinario do exercito alemão. A influencia dos derrotistas não foi estranha a esse desastre relampago. Em Roterdam, 24 000 civis foram mortos em vinte minutos. A conquista da Patria, porem, não poz fora de ação a Holanda. Seu rico imperio colonial, a exemplo do Imperio Belga, cedo principiou a desempenhar papel importante na guerra.

A penetração japonesa na Indo-China coloca o Pacifico á soleira da guerra, constituindo uma ameaça direta ao Tailandê, á Singapura e ás Ilhas Filipinas. Coloca tambem, Burma, a Peninsula Malaia e as Indias Orientais Holandesas na orbita imediata do conflito mundial. As Indias Orientais Holandesas, seguindo o mesmo exemplo do Imperio Britanico e dos Estados Unidos, congelaram os creditos japoneses. As Indias Orientais Holandesas puzeram o Japão á sua mercê. Estas possessões fornecem, normalmente, ao Japão, a maior parte do seu estanho, 80 por cento do qual tem que ser importado e da sua borracha, produto este que o Japão não produz uma onça siquer. O mais importante de tudo isto, entretanto, é que a gasolina, usada pelo Japão, é obtida das Indias Orientais Holandesas.

O povo deverá ter pensado após os recentes incidentes, sobre se a Holanda interromperá os suprimentos de gazolina para o Japão. Esses suprimentos são derivados de contratos particulares. Para a execução dos mesmos, entretanto, os negociantes nas Indias já eram obrigados a obter permissão para as exportações. Essas licenças são fornecidas pela administração holandesa. Será duvidoso se essas autoridades estarão tão cegas a ponto de fornecer petroleo ao Japão, o qual servirá para uso aereo contra eles proprios.

Desde que foi invadida, a Holanda não permaneceu inativa. Esse país construiu, especialmente, modernos estaleiros navais nas Indias, onde podem ser construidos grandes navios mercantes. E bem conhecido o fato de que a Holanda forneceu aos aliados muitos milhões de tonelagem de navios mercantes.

O porto de Sourabaya foi aumentado e fortificado.

O ministro holandês das Colonias e o ministro das Relações Exteriores visitaram as Indias Orientais Holandesas, regressando dali via Estados Unidos. Por mais que se queira ninguem pode calcular as medidas de defesa que os mesmos ordenaram nas Indias Ocidentais, que produz sessenta por cento de bauxita que os Estados Unidos necessitam para o seu aluminio, suprindo tambem, de Curaçao, sessenta por cento da gazolina usada pela esquadra britanica.

Navios holandeses detiveram o navio "Winnipeg", que conduzia a bordo 210 suditos alemães. Existem razões para acreditar que esses "turistas" destinavam-se a assumir, posições chaves nas ilhas que constituem, quase que uma ponte, entre os dois grandes Oceanos e garante a embocadura de dois grandes rios. Sua posição aproximada do Canal do Panamá, mostra, claramente, a sua importancia para a segurança das Duas Americas.

A Suiça Defenderá a Sua Neutralidade

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO HELVETICA

ZURICH, 2 (U. P.) — Durante a solenidade do encerramento das festas comemorativas do 650º aniversario da independencia da Suiça, o presidente da Confederação dos Estados Suiços, sr. Ernst Wetter, declarou hoje, numa reunião em Rutli, que a Suiça "está inflexivelmente resolvida a defender a sua neutralidade contra qualquer agressão, sem exceção". Acrescentou que a democracia, segundo parece, perdeu o seu prestigio diante dos acontecimentos atuais, mas ninguem deve confundir as instituições estrangeiras com a forma democrática do Estado suiço. "Nossa democracia — acrescentou o presidente da Suiça — não usa roupas emprestadas. Constitue parte decisiva da razão de ser de nossos Estados".

O presidente, sr. Wetter, expressou tambem a gratidão da Suiça aos Estados beligerantes, uma vez que estes até agora respeitaram a sua neutralidade e terminou fazendo um apelo a todos os suiços espalhados pelos diferentes paises do mundo, pedindo-lhes que roguem a Deus para que "conserve e proteja a nossa Suiça livre e independente".

Locomotivas para as Estradas francesas

VICHY, 2 (U. P.) — As estradas de ferro francesas fizeram o maior pedido, efetuado até agora, á industria nacional, ao encomendar a esta a construção de 40 locomotivas. Acrescenta-se que em breve será feito outro pedido de locomotivas, o qual será, entretanto menor. A construção das locomotivas pedidas ocupará a industria francesa até o ano de 1947.

A Imprensa Italiana Ameaça os Estados Unidos e a Inglaterra

BERNA, 2 (R.) — "A vitoria sem compromisso é o objetivo do Eixo" escreve a revista "Relazioni Internationalii", orgão oficial do Ministerio das Relações Exteriores do governo italiano.

"Se os Estados Unidos pensam em prolongar o conflito, escreve a revista, com o fim de enfraquecer as nações européias, devem ter de memoria que o Eixo saberá escolher os pontos vitais para contra-atacar todas as manobras. As forças do Eixo já penetraram, profundamente, em territorio da Russia, alcançaram o seu sistema de comunicações e acham-se no bom caminho para a destruição sistematica do poder militar e industrial da Russia. Os resultados já alcançados permitem assegurar a iminente derrota da Russia e do seu regime. Quando a paz ficar restaurada nas planicies russas as forças do Eixo voltar-se-ão e marcharão para o seu objetivo final — por mais irresistivel, longa e penosa que for a estrada a percorrer".

"Os Estados Unidos e a Inglaterra ainda não compreenderam a força moral, que inspira os povos europeus. Esta força contará com todo o seu vigor no momento exato — e este momento será decidido pelo Eixo e não pelos seus inimigos".

Nenhum Avião Inimigo Voou Ontem Sobre a Inglaterra

Bombardeadas as Usinas Químicas de Frankfort

LONDRES, 2 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar informa: "Nenhum avião inimigo voou no dia de hoje sobre a Grã-Bretanha. Houve porem certa atividade aerea do inimigo ao largo da costa leste, no curso da qual foi abatido pelos caças, caindo ao mar, um bombardeiro germanico. Um navio petroleiro alemão, fortemente carregado, de umas duas mil toneladas, foi atacado na tarde de hoje por nossos aparelhos do tipo "Beaufort", do Comando Costeiro, ao largo da costa de Ostende. O petroleiro foi alcançado por um torpedo aereo, ficando em chamas. Aos poucos minutos depois de ter sido atingido, o tombadilho da nave estava ao nivel das aguas, afundando-se o navio com rapidez. Um aeroplano britanico não regressou destas operações".

CONTRA AS USINAS DE FRANKFORT

NOVA YORK, 2 (R.) — O sr. Redecker, consul americano em Frankford, ao chegar aos Estados Unidos, ontem, pelo transatlantico "West Point", juntamente com outros funcionarios consulares americanos na Alemanha e nos paises ocupados pelas forças do Eixo, declarou que a RAF está bombardeando as usinas quimicas no distrito de Frankfort com crescente eficiencia e que "ha uma atmosfera geral de ansiedade entre os proprios alemães".

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2 (U. P.) — Do comunicado do Alto Comando:

"Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação afundou ontem á noite dois navios mercantes na costa oriental da Escocia, sendo um tanque com 16.000 toneladas, avariou um cargueiro e um barco de observação. Efetuaram-se outros ataques eficazes contra portos da costa oriental da Escocia e do sudoeste da Inglaterra, bem como contra um campo de aviação. Os aparelhos de reconhecimento armados conseguiram atingir um grande navio mercante a leste das Ilhas Farres e tambem fizeram alvo com suas bombas em choupanas da ilha Holy. Um navio de observação derrubou um bombardeiro britanico.

O inimigo não voou sobre o territorio alemão durante o dia nem no decorrer da noite".

A ESPANHA EM FACE DO EIXO

Franco Consentiria na Ocupação da Peninsula Iberica Pelos Alemães

de Gordon Lenox

(Redator diplomatico do "Daily Telegraph")

LONDRES, 2 (R.) — Aliando-se ao seu cunhado falangista e ministro do Exterior, o general Francisco Franco parece haver concordado em que se a Alemanha desejar ocupar a Peninsula Ibérica, não encontrará qualquer resistencia organizada por parte da Espanha. Estamos, assim, agora preparados para ver os "raiders" alemães, aviões e submarinos, operando contra as rotas do Atlantico Sul, partindo de bases na Espanha. Foi por isso que a Inglaterra e os Estados Unidos revogaram a sua politica de enviar alimentos ao povo espanhol. De agora em diante os cargueiros destinados á Espanha e procedentes dos paises aliados limitar-se-ão ao comercio de trocas de materias primas que a Espanha possua para exportar e que sejam de utilidade para os esforços da guerra. Penso que Portugal concordará em que esta politica dos aliados esté certa. Londres e Washington continuam em intimas consultas sobre a extensão das medidas economicas que devem agora ser dirigidas contra o Japão. Neste momento, os Estados Unidos têm voz mais que ativa. A Inglaterra, obviamente, deseja empregar novas sanções com a maxima severidade. O Japão deve ponderar, cautelosamente, que a sua marcha com sucesso sobre a Indo-China foi tudo quanto ele poderá conseguir com impunidade.

As atuais indicações são de que o Japão fará agora uma pausa, por algum tempo, enquanto organiza suprimentos da Indo-China. Isto é muito importante para aquele país, em vista do seu comercio perdido com a Alemanha.

109 Estaleiros Trabalham Para Aumentar a Marinha Americana

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento da Marinha salientou hoje, que houve um grande incremento nas atividades de construção naval nos Estados Unidos. Aquele Departamento noticiou que em 1º de julho do corrente ano existiam 109 estaleiros de construção naval em atividade em comparação com 12 somente ha um ano passado.

Atividades na Fronteira da Siberia

Tropas Japonesas Enviadas Para Manchukuo

LONDRES, 2 (U. P.) — Ha indicações de que, a pedido da Alemanha, o Japão esteve enviando, durante a semana passada, enormes reforços militares para o Manchukuo, com o proposito de impedir que possam ser utilizadas na frente européia as forças russas que se acham na fronteira da Siberia, e, ao mesmo tempo, conserva-los sempre prontos para atacar Vladivostock.

Nos circulos autorizados afirmou-se que, com efeito, os japoneses enviaram e continuam enviando, desde a semana passada, grandes contingentes de tropas ao Manchukuo, que desembarcaram em Rashin e Yuki. As forças niponicas da Coréia e Manchukuo foram distribuidas sobre o rio Amur, que faz o limite entre o Manchukuo e a Siberia.

Ha pouco foram recebidas noticias do Extremo Oriente, anunciando que no Japão havia-se realizado um grande movimento de cidadãos e que o exercito niponico do Manchukuo tinha sido reforçado consideravelmente.

Quantos ás intenções japonesas no Sião, esses circulos disseram textualmente: "Os envios de tropas niponicas ao Manchukuo não significam necessariamente que o Japão modifique seus designios sobre o Sião. Ainda ha abundantes indicios de que o Japão pensa em estender sua influencia a esse país, tal como o fez na Indochina".

Batalha da Destruição, Informam da Agencia Oficial Alemã

ZURICH, 3 (R.) — A Agencia oficial alemã publicou na noite passada o seguinte comunicado sobre as operações no "fronte" oriental:

"Os obstinados esforços das tropas russas para sustar o avanço das tropas alemãs, na area a oeste de Moscou, teve como resultado uma grande batalha de destruição, cuja consequencia será a de abrir, provavelmente dentro de pouco tempo, o caminho de Moscou ás tropas alemãs".

Ferido Na Altura da Costa Francesa Conseguiu Levar o Avião Até a Inglaterra

COMO UM PILOTO DA R. A. F. CONTA UM COMBATE AEREO

LONDRES, 2 (Reuter) — "Só hoje, 10 dias depois de haver realizado sua dificil aterrissagem na Inglaterra poude o piloto de um avião britanico descrever no hospital em que se encontra a historia da ação em que tomou parte sobre o norte da França, durante a qual conseguiu destruir dois "Messerschimidts-109", segundo revelou o Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Disse o piloto que ele e o comandante de sua esquadrilha estavam de regresso da ação em que haviam tomado parte na França quando avistaram voando em nivel inferior alguns "Messerschimidts-109". Manobrando, então, o piloto colocou-se em posição de disparar contra um desses aparelhos que, atingido, começou a descer bruscamente. "Recebi ordem do comandante da esquadrilha para voar em direção ás nuvens mas pouco antes de alcança-las um outro aparelho inimigo conseguiu atingir meu aparelho. Abri fogo e ele caiu em chamas. Foi um belo sinal".

"Outro "Spitfire" veio juntar-se ao meu e demandamos ás nuvens novamente. No momento em que me aproximava da costa francesa outro avião inimigo atravessou-se á nossa frente. Imediatamente enviei-lhe alguns disparos e paercia que o aparelho voava justamente em direção á minha pontaria. Então começaram a suceder certas coisas: Senti que qualquer coisa havia atingido meu ombro depois de ter ouvido uma pancada contra meu aparelho. Depois de ter estado a pequena altura começava a subir novamente quando o motor começou a falhar e desprender grossas nuvens de fumaça. Com extrema dificuldade consegui manter-me até que alcancei a costa deste país. Pouca coisa me lembro além de que a pequena distancia uns arbustos me pareciam obscuros e confusos, como que oscilando á minha frente. Sei que depois fui levado a uma casa onde alguns rapazes das forças armadas me ofereceram uma chavena de chá e cigarros e de onde fui trazido ao hospital."

Prisão de Cidadãos Bolivianos na Alemanha

AS SUSPEITAS DO REICH

BERLIM, 2 (U. P.) — URGENTE — A Agencia "Deutsche Nachrichten Buero" informa que foram detidos na Alemanha e nos territorios ocupados varios cidadãos bolivianos, dos quais "se suspeita que realizam intrigas inamistosas para o Estado".

"SAUDAR A EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL NAO Ei APENAS SAUDAR AS FIGURAS REPRESENTATIVAS QUE A CONSTITUEM, MAS ABRAÇAR PORTUGAL INTEIRO, QUE AS VIU PARTIR COMO SE VISSE PARTIR, PARA O BRASIL, O SEU CORAÇÃO" — Antonio Ferro visitou á Agencia Nacional. Depois de sua visita ao diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, quis conhecer aquela divisão que tem mais constante e mais direto contacto com a imprensa. A pedido do diretor da A. N., o brilhante escritor deixou algumas palavras sobre o significado da vinda da Embaixada que Julio Dantas chefia. O nosso cliché fixa o momento em que Antonio Ferro escrevia os formosos periodos que damos a seguir: A embaixada especial portuguesa, que chega ao Rio de Janeiro, na proxima terça-feira, vem escrever uma pagina definitiva na historia das relações entre o Brasil e Portugal em complemento daquela que já foi escrita pela embaixada do Brasil ás nossas comemorações centenarias. Saudá-la não é apenas saudar as figuras representativas que a constituem, mas abraçar Portugal inteiro, que as viu partir como se visse embarcar, para o

A importancia vital, pela fiscalização do Atlantico, da posse das três bases portuguesas dos Açores, Madeira e Cabo Verde, é demonstrada por este grafico. Um avião de bombardeio moderno, com raio de ação de 1.400 milhas, pode cobrir completamente as principais rotas de navegação do Atlantico medio e a entrada do Mediterraneo

O GOVERNO DE VICHY Colabora Com o Eixo

Como o Sr. Sumner Welles Aprecia o Acordo Com o Japão

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Texto da declaração do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, sobre as futuras relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy diz: "O governo francês de Vichy está cooperando com as potencias do Eixo, alem das obrigações impostas pelo armisticio e do acordo de que defenderia os territorios sob seu dominio contra ações agressivas de terceiras potencias.

Nosso governo recebeu informações acerca dos termos do acordo concluido entre os governos francês e japonês relativo á chamada defesa comum da Indo-China. Por efeito desse acordo virtualmente se entrega ao Japão uma parte importante do Imperio Francês. Tentou-se justificar esse fato alegando que a "ajuda" niponica era necessaria, devido a certas ameaças contra a integridade territorial da Indo-China por outros paises. O governo dos Estados Unidos não pode aceitar esta explicação.

Como já declarou em 24 de julho, não existia nenhuma ameaça contra a Indo-China, salvo as que radicam nas aspirações expansionistas do governo japonês. A entrega de bases para operações militares e a cessão de direitos sob o pretexto de uma "defesa comum", a uma potencia cujas aspirações territoriais são evidentes, representa criar uma situação que tem influencia direta sobre o vital problema da segurança norte-americana.

Por motivos que vão alem do alcance de qualquer acordo conhecido, a França resolveu permitir que tropas estrangeiras entrem em partes integrantes de seu Imperio, ocupem ali bases e preparem dentro do territorio francês operações que podem ser dirigidas contra outros povos amigos do povo francês.

O governo francês de Vichy em repetidas ocasiões declarou que estava resolvido a resistir a quantas tentativas se fizerem contra a soberania francesa em seus territorios coloniais. No entanto, quando as forças italo-alemãs procuraram certas facilidades na Siria para efetuar operações dirigidas contra os britanicos, o governo francês, apesar de tratar-se de um claro atentado contra territorio sob o dominio francês, nada fez para resistir. Quando, porem, os britanicos iniciaram operações defensivas no territorio da Siria, então o governo francês resistiu.

Diante de tais circunstancias, nosso governo vê-se no caso de perguntar-se se o governo francês de Vichy se propõe de fato a manter sua declaração politica de preservar para o povo francês os territorios tanto metropolitanos como do exterior, que durante longo tempo estiveram sob a soberania francesa. Nosso governo, recordando sempre sua tradicional amizade á França, simpatizou profundamente com o desejo do povo francês de reter seus territorios e conservá-los intactos.

Em suas relações com o governo de Vichy e com as autoridades locais nos territorios franceses, os Estados Unidos guiaram-se pela efetividade com que essas autoridades se manifestam na proteção de seus territorios contra a dominação ou o controle daquelas potencias que procuram estender seu dominio pela força da conquista ou pela ameaça."

O Embaixador Norte-Americano Exorta o Marechal Petain

LONDRES, 2 (Reuter) — As exortações feitas pelo almirante Leahy ao marechal Petain e ao diplomatico almirante Darlan para que mantenham uma atitude firme, estão sendo seguidas de insinuações favoraveis aos alemães e partidas do sr. Brinon, representante francês em Paris, o qual alega ter consigo as ultimas instruções de Berlim, transmitidas pelo sr. Otto Abetz, enviado alemão a Paris e que chegou áquela cidade na quarta-feira ultima, procedente da capital do Reich.

Os alemães estão desenvolvendo intensa propaganda sobre uma pretensa ameaça britanica ou norte-americana a Dacar, para induzir o governo de Vichy a aceitar o uso comum das bases navais daquele porto, bem como das de Argel, na Africa, e de Villefranche e Cette, na França.

Os alemães, de resto, já se estão utilizando de navios franceses tripulados por germanicos ou por italianos, para transportar tropas e suprimentos da Sicilia para a Libia.

Acredita-se igualmente que a Alemanha tenha proposto ao general Franco o uso comum, pelo Reich e pela Espanha, de portos espanhois na Europa e na Africa para uma "proteção comum" da costa africana.

Nesse meio tempo, os alemães procuram saber quais serão as intenções verdadeiras do general Weygand, delegado geral de Vichy na Africa e governador da Algeria. Presume-se que eles ordenarão ao governo de Vichy que apresente áquele general um plano de "proteção" mutua franco-alemã na Africa do Norte, que o force a mostrar o seu jogo.

Supõe-se ainda que o chanceler Hitler proponha libertar novos prisioneiros de guerra e mudar a linha de demarcação para alem de Paris, o que permitiria ao governo de Vichy transportar a sede para a capital.

Os Alemães Fazem Pressão Sobre o Governo de Vichi

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos, advertiram, hoje, de maneira categorica, o governo de Vichy, de que as relações futuras entre os dois governos estavam condicionadas á resistencia que ofereça a França ás intromissões do Eixo em seus territorios.

O Secretario de Estado, interino, sr. Sumner Welles, leu a declaração preparada neste sentido, durante a habitual conferencia de imprensa.

Embore a advertencia norte-americana tenha sido, ostensivamente, motivada pelo recente acordo franco-niponico, pelo qual se confia a defesa da Indo-China ao Japão, os observadores diplomaticos acreditam que o objetivo principal da mesma é aumentar a resistencia francesa á pressão que atualmente exerce a Alemanha, com o fim de obter certas facilidades nas possessões francesas da Africa do Norte.

BERLIM EXIGE CONCESSOES MILITARES NA AFRICA

A este respeito circulou o rumor de que a Alemanha havia apresentado um ultimatum virtual a Vichy, exigindo concessões militares nessa zona da Africa, acreditando-se que Dacar é uma das zonas francesas que figura nas exigencias alemãs.

Os Estados Unidos expressaram, claramente, repetidas vezes, que não toleram nenhuma modificação na situação de Dacar, nem de qualquer outro territorio francês, cuja posição possa constituir — em mãos de uma nação hostil — uma ameaça para o hemisferio ocidental.

Informações recebidas da França, durante os ultimos dias indicam de forma inequivoca que aumentou a pressão alemã sobre o governo francês, não só pedindo facilidades no Imperio Francês, como tambem exigindo modificações radicais na constituição do atual gabinete. Evidentemente, os alemães não abandonaram a esperança de levar, novamente, o sr. Laval ao governo. Parece logico que Hitler, animado pela facilidade com que o Japão obteve as concessões que exigiu de Vichy e diante da possibilidadae de conseguir uma vantagem espetacular para desfazer a má impressão que se observa na lentidão da "blitzkrieg" na Russia, tenha julgado oportuno apresentar suas exigencias.

ADVERTENCIA AMERICANA

Desconhece-se até que ponto esta advertencia influirá no governo de Vichy, porém, de agora em diante, as relações dos Estados Unidos com a zona não ocupada da França estarão sujeitas a mudanças radicais sem outro aviso.

Com esta perspectiva, que parece indicar uma crise iminente, a atividade de hoje no Departamento de Estado foi intensa. O sr. Sumner Sulles conferenciou com lord Halifax e com os ministros da Australia e da União Sul-Africana, respectivamente, srs. Richard Casey e Ralph Close. Ignora-se qual seria a atitude dos Estados Unidos si a Alemanha ocupasse os territorios franceses na Africa, embora o governo tenha indicado de maneira clara que já terminou o periodo de "apaziguamentos". Desta forma, os Estados Unidos chegaram, ao fim desta semana, com dois passos que os aproximaram da guerra. O primeiro foi a noticia divulgada ontem, á noite, proibindo-se a exportação de gasolina e derivados de petroleo, excetuando-se o hemisferio ocidental, o Imperio Britanico e os territorios não ocupados, que resistem á agressão. O segundo é a advertencia feita, hoje, á França.

Ambas as medidas repercutiram profundamente nas capitais do Eixo, cujos ditadores devem compreender que qualquer novo provocação poderia lançar os Estados Unidos á guerra contra eles.

As crianças retiradas da zona da guerra russo-alemã localizadas em 38 acampamentos

BERLIM, 2 (U. P.) — Diz a D. N. B. numa informação de Bratislava que varios milhares de crianças alemãs, procedentes dos distritos ocidentais da Alemanha, vivem em 38 acampamentos e em hoteis e pensões de varias localidades eslovacas, para onde foram evacuadas, a pedido do governo eslovaco, afim de evitar os perigos das incursões aereas.

Alem disso, ha crianças alemãs refugiadas na Moravia, Polonia, Austria, Sudetolandia e Prussia Oriental. Os serviços de evacuação foram apressados nestas ultimas semanas, em vista da possibilidade de que aumentem as incursões noturnas.

OS GERMANICOS RECEIAM UMA OFENSIVA INGLESA CONTRA A ITALIA — DIZ O COMENTARISTA DA B. B. C.

LONDRES, 3 (R.) — O comentarista de radio da B. B. C., sr. Martin Agronsky, em missão de Ancara, esta manhã, diz que os alemães receiam que a Grã-Bretanha faça uso do enorme exercito que está juntando, no Oriente Médio, para desfechar a contra-ofensiva, não sobre a Alemanha, necessariamente, mas talvez contra Italia, por exemplo, invadindo a Sicilia. De fato, a posse da Sicilia poderia fortificar as linhas de trafico britanico, no Meditesraneo e fornecer tambem um bom trampolim para a invasão do interior da Italia.

Mais Homenagens Prestadas Ao Sr. Getulio Vargas

ASSUNÇAO, 2 (U.P.) — Na manhã de hoje, o presidente do Paraguai, general Morinigo, ofertou ao presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas, uma placa de ouro, artisticamente cinzelada a mão e com aplicação de esmalte em 4 cores, tendo em alto relevo os escudos do Paraguai e do Brasil, artisticamente enlaçados e o texto integral do decreto que declarou o dr. Getulio Vargas hospede de honra do Paraguai.

A's 9 horas da manhã, foi inaugurada simbolicamente pelo presidente Getulio Vargas a sucursal do Banco do Brasil, comparecendo o presidente Morinigo, os ministros do Estado, altos funcionarios civis e militares, representantes das finanças, industria e comercio. A's nove horas e 30 minutos, no Ministerio das Relações Exteriores, houve a cerimonia de ratificação dos tratados firmados no Rio de Janeiro pelo ministro Argana. Em seguida, ambos os chefes de governo e respectivas comitivas ocuparam as tribunas erguidas diante da casa do governo, para presenciar o desfile das tropas da guarnição da capital.

Terminado o desfile, regressaram os dois presidentes ao Palacio, tendo então o povo rompido o cordão policial, para pedir a presença do presidente Getulio Vargas na sacada. Quando este apareceu, acompanhado pelo presidente Morinigo, o povo o aplaudiu demoradamente, respondendo o presidente Vargas com saudações ao Paraguai e ao presidente Morinigo.

Em seguida, os dois presidentes dirigiram-se para San Lorenzo, em Campo Grande, afim de comparecer ao almoço popular em honra ao presidente Vargas, na Escola de Agricultura daquela localidade. A direção geral dos Correios aderiu ás homenagens tributadas ao presidente Vargas, oferecendo-lhe um artistico album, contendo uma coleção de selos postais paraguaios e lançou á circulação uma emissão de selos do valor de seis pesos, comemorativos da visita do presidente Getulio Vargas.

Na Escola República do Brasil, foi realizado um interessante ato em honra do presidente do Brasil. Falaram o ministro da Instrução, sr. Delmas e a diretora da escola, tendo comparecido ao ato as autoridades do Ministerio da Educação. Os escolares formaram em todo o trajeto entre a Legação do Brasil e a Escola.

O presidente Getulio Vargas visitou o túmulo do "Soldado Desconhecido", no Panteon Nacional, tendo depositado uma corôa de flores no monumento.

Os cadetes da Escola Militar prestaram honras militares ao presidente do Brasil, que foi ovacionadissimo pelo povo.

A's 18 horas, realizou-se na Chancelaria a entrega do diploma de doutor "honoris causa" da Universidade Nacional, ao presidente do Brasil. A's 22 horas, o ministro do Brasil ofereceu, na legação brasileira, uma recepção de gala ao presidente Getulio Vargas, com o que ficou encerrado o programa de homenagens ao mandatario supremo do Brasil.

Distruido mais um bombardeiro

LONDRES, 3 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os aviões do Comando de Bombardeiros lançaram, na noite passada, bombas sobre as docas de Kiel, por ocasião de um voo de reconhecimento.

Os caças da RAF destruiram na noite passada mais um bombardeiro alemão ao largo da costa oriental da Inglaterra.

O embaixador brasileiro em Madrid interviu em favor do jornalista Fidelino Costa

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Abelardo Rocas, embaixador brasileiro em Madri, escreveu uma carta á sra. Eulalia Fernandes Costa, mãe do jornalista Fidelino Costa, preso em Albacete e condenado á morte, datada de Madri no dia 24 de julho, dizendo:

"Póde estar confiante que, atendendo ás solicitações da Associação Brasileira de Imprensa e do Instituto dos Advogados do Brasil, farei tudo que estiver ao meu alcance em favor do seu filho. Posso já lhe anunciar uma boa noticia. Dentro de poucos dias solucionar-se-á o assunto do seu filho, podendo estar absolutamente tranquila e confiante".

Ultima Hora Esportiva

O Tijuca Venceu a Escola Militar

Bateram-se, ontem, no Estadio de Tenis da Rua Conde de Bomfim, perante vultosa e seleta assistencia, as representações cestobolisticas do Tijuca F. C. e Escola Militar.

Desenvolvendo uma atuação superior, os cajutis conseguiram dominar a cancha, para vencerem no final pela significativa contagem de 26x15.

O monumento a Salvador de Mendonça

SERA' INAUGURADO HOJE EM ITABORAI

Salvador de Mendonça

No municipio de Itaborai, Estado do Rio terá lugar hoje, pela manhã, a cerimonia de inauguração do monumento a Salvador de Mendonça. Ao ato comparecerão altas autoridades, devendo algumas viajar de Niteroi, numa justa homenagem áquela grande figura fluminense.

Hitler Não Conseguirá Invadir a Inglaterra

NOVA YORK, 2 (Reuter) "As autoridades militares dos Estados Unidos concordam em que o sr. Hitler foi batido", escreve o jornalista Paulo Mallon, no jornal "American Saturday". Acrescenta o articulista: "Essa convicção é baseada no fato irrefutavel de que a Grã-Bretanha está salva. Hitler nunca conseguirá alcançar superioridade aérea sobre a Grã-Bretanha e portanto não a poderá invadir. O plano de produção americana garantirá a sua segurança.

Weygand e Darlan Contra a Pressão Alemã

NOVA YORK, 3 (R.) — Apesar da rigorosa censura exercida por Vichy, o "New York Times" recebeu uma informação, segundo a qual o marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Weygand formaram, na noite passada, um sólido bloco contra a pressão alemã, que, mediante uma ameaça por escrito, exige o estabelecimento de relações franco-alemãs na base de país conquistador para nação conquistada.

Acredita-se que a Alemanha está exigindo o direito de "proteger" as bases francesas da Africa Setentrional, inclusive Dacar, e a volta do sr. Laval ao poder.

Chega á Inglaterra Uma Divisão Canadense

VIBRANTE PROCLAMAÇAO DO GENERAL PRICE

LONDRES, 2 (Reuter) — Ao chegar á Inglaterra, á frente da terceira divisão de tropas canadenses, o maior — general C. B. Price, declarou que esse fato marcava um dia historico, na existencia do Dominio. Depois de afirmar que seus soldados se acham em excelente forma, fez votos para que dentro do prazo mais próximo, possam eles, ao lado dos seus companheiros da metropole e dos outros exércitos do Imperio, abater o inimigo comum. Dirigiu, finalmente, palavras de incitamento aos seus subordinados, para que, cada dia aperfeiçoem suas aptidões militares de modo a poderem desempenha com gloria a missão que o Canadá lhes confiou, da defesa da civilização e da democracia.

73 % da Opinião Americana é Anti-Isolacionista

NOVA YORK, 2 (Reuter) — O sr. George Galulp, diretor do Instituto Americano de Opinião Publica acaba de completar um estudo da seção cruzada "Homens e Mulheres", da revista "Who's Who".

Afirma o sr. Gallup, que chegou á conclusão de que, enquanto a opinião publica, de um modo geral se mostra dividida em parcelas quase iguais, no que se refere á pergunta de se os Estados Unidos devem ingressar em alguma Liga, organizada depois da guerra aquela seção da referida revista demonstra ser esmagadoramente a favor, pois, cerca de 73% das respostas foram afirmativas e apenas 27% responderam negativamente.

Diario Carioca

A nossa opinião

Pan-Americanismo e Transportes

NO seu discurso, pronunciado ontem em Assunção, o presidente Getulio Vargas declarou que antes de quaisquer acordos e tratados, o Brasil, "pelo seu governo demonstrava praticamente ao Paraguai o seu desejo de uma maior aproximação, de uma mais estreita conjugação de interesses". Por sua vez, o presidente paraguaio afirmou numa entrevista á imprensa ser evidente que "para assegurar de um modo efetivo a aproximação pan-americana o intercambio economico é um dos seus mais uteis instrumentos".

Os dois paises que ora se abraçam, nas pessoas dos seus eminentes chefes, assinaram, há pouco varios convenios de ordem economica, no sentido de acelerar o ritmo de uma prosperidade que, alem de interessá-los, em particular, influirá, de maneira apreciavel na de todo o nosso continente.

E' evidente que esse programa de restauração economica, essa aspiração coletiva de grandeza e de progresso, esse plano de permuta de produtos e materias primas entre os paises não atingirá suas altas finalidades, se não houver facilidade de comunicações. Essa é uma tese indiscutivel.

E' bem verdade que um dos convenios firmados é o da construção da rede ferroviaria Concepcion-Pedro Juan Cabalero e a construção da Marinha Mercante Brasileira-Paraguaia. Entretanto, por maior boa vontade que haja na realização rapida desses dois objetivos, é praticamente impossivel, neste momento, acelerá-los devido ás dificuldades oriundas dos acontecimentos que estamos assistindo, mormente no que se refere á aquisição de material ferroviario.

* * *

Tudo está indicando, pelo proprio imperativo da expansão economica, não só do Brasil e do Paraguai, mas dos outros que nos são vizinhos, a Argentina, o Uruguai e a Bolivia, a necessidade de se tornar uma realidade a rodovia que se denominou "Circuito da Boa Vizinhança", unindo todas aquelas nações e que terá ainda a vantagem excepcional de se encontrar em certo ponto com a rodovia pan-americana, de iniciativa do presidente Franklin Rooosevelt.

O projeto dessa grande estrada foi aprovado, numa reunião conjunta realizada no Itamaratí, com o compromisso dos governos nela interessados, de construí-la sem mais demora. O "Circuito da Boa Vizinhança" será, no seu todo, uma estrada completamente nova a se rasgar. Ela será constituida de muitas rodovias já existentes não só no Brasil, como no territorio da Argentina, do Uruguai e do Paraguai.

* * *

Quando se procura por meio de convenios efetivar uma obra, tão notavel como essa de aproximação espiritual e economica de nações desejosas de dar ao mundo uma nova orientação social e politica, o papel das rodovias é de importancia essencial. E no caso em foco, o "Circuito da Boa Vizinhança" assume uma significação especialissima.

A guerra trouxe a escassês de transportes maritimos. Tão cedo não os teremos de maneira eficiente. E as comunicações terrestres são, sem duvida alguma, o que mais se impõe na hora presente.

Alem do aspecto turistico, do aspecto economico, há ainda a fixar um outro: o da defesa militar do continente, no caso de uma agressão estrangeira que exija a solidariedade coletiva. O "Circuito da Boa Vizinhança" permitirá o transporte rapido de tropas e de maquinas de guerra. Não é, portanto, um aspecto a desprezar.

O pan-americanismo se revelará assim: em realidades e em realizações.

TOPICOS

DEPOSITOS BANCARIOS

EM 31 de maio p. p. os depósitos bancarios se elevavam a 14.780.965 contos de réis, enquanto que em igual data de 1940 cifravam-se apenas em 12.747.402 contos de réis, tendo havido, portanto, um aumento de 2.033.563 contos de réis.

Os depósitos á vista aumentaram de 1.308.165 contos de réis e os de prazo fixo de 455.002 contos de réis. Os depósitos compulsorios tiveram o acrescimo de ..... 63.267.

A percentagem dos encaixes em relação aos depósitos sofreu uma redução substancial no periodo considerado. Aquela percentagem era, em 31 de maio de 1940, de 14,88% em relação aos depósitos á vista e 10,34% em relação aos depósitos totais, passando, em 31 de maio último, para 11,57% e 7,88% respectivamente.

Como já tivemos oportunidade de acentuar em comentario recente, a redução da percentagem dos encaixes constitue demonstração magnifica da boa saude do organismo econômico nacional e da confiança geral na marcha dos negocios.

Uma das caracteristicas mais expressivas dos periodos de crise é, sem dúvida, a retração dos bancos que passam a recusar negocios e, embora com prejuizo, diligenciam para fortalecer a posição de suas caixas.

Tambem tem concorrido para a situação próspera dos negocios bancarios, prosperidade que reflete bem o desenvolvimento econômico do país, a maior flexibilidade que observa nas operações da Carteira de Redesconto e a segurança que sua ação inspira aos institutos de crédito.

* * *

PREMIOS A'S MUNICIPALIDADES

NA campanha censitaria do ano passado, Goiaz figurou sempre na vanguarda. E, ainda agora, oferecido pela população goiana, do melhor modo, o necessario apoio á obra do censo, o governo local se apressa em cumprir tambem as suas promessas de recompensa aos maiores esforços em prol do bom êxito da operação censitaria.

Dispondo sobre o pagamento dos premios inicialmente instituidos, no valor de trinta e de vinte contos de réis, ás Municipalidades colocadas em primeiro e segundo lugares entre as que mais trabalharam para a melhor execução do recenseamento, o interventor federal no Estado acaba de determinar que será levada em conta a colaboração das Prefeituras na organização das monografias municipais.

Comunicando aos prefeitos as novas providencias, o governo reafirmou "o seu empenho em que os trabalhos do recenseamento sejam conduzidos até o final com o mesmo criterio anterior, nele tomando parte direta todos os seus auxiliares e prefeitos do interior".

Noutros Estados foram instituidos premios semelhantes como estimulo valioso á cooperação dos governos e das populações municipais. Dada a relevante significação que, para todos os municipais, tem a organização daqueles estudos historicos e de feição estatistico-corográfica que acompanharão os resultados censitarios, muito seria para estimar que o criterio a seguir na distribuição desses premios tambem tivesse em vista, como em Goiaz, os trabalhos finais em andamento.

As obras publicas que serão certamente executadas com as quantias recebidas pelos municipios premiados ficarão como marcos do descortino dos administradores e da integral boa vontade das populações locais em proveito da realização de uma campanha de salutares efeitos para a comunhão nacional e para o progresso do país.

* * *

SÃO PAULO E SUA INDUSTRIA

O parque industrial de S. Paulo, ninguem o ignora, é o mais importante do Brasil. As grandes iniciativas ali tomaram vulto, prosperaram de maneira assombrosa e, dentro de pouco tempo, o Estado bandeirante assumia posição de incontestavel supremacia dentro da Federação. E essa posição foi o fruto do esforço de varias gerações empenhadas numa luta formidavel para a conquista de uma prosperidade exemplar, não só dentro do país, como tambem no proprio continente sul-americano.

O sr. Fernando Costa, atual interventor federal naquela unidade federativa, compreendendo a importancia capital do parque industrial paulista, iniciou uma série de visitas aos principais estabelecimentos daquele gênero, e o fez começando pela Companhia Química Rodia Brasileira, em Santo André. Como se sabe, a industria quimica em S. Paulo atingiu um grau de perfeição que constitue motivo de justo orgulho para o Brasil.

O sr. Fernando Costa, na sua saudação aos diretores da Companhia Rodia, declarou que a industria mereceria do seu governo o mesmo interesse e os mesmos cuidados que vinha dedicando aos problemas de nossa agricultura. Pelo vulto de sua produção e pelo papel que hoje representa na vida econômica do Estado, merece a industria que se atente carinhosamente para os seus problemas, e essa seria uma das preocupações do governo que ora se inicia em S. Paulo, sob a sua direção.

Pelos interesses que se ligam — prosseguiu o sr. interventor federal — a industria e a agricultura devem viver sempre irmanadas, amparando-se mutuamente pois é a industria a grande transformadora e valorizadora dos produtos obtidos no cultivo da terra. Exemplo notavel dessa capacidade valorizadora encontrara ele, durante a interessantissima visita que acabara de realizar: com alcool e linter era obtida a seda artificial. O linter — acentuou s. excia. — sub-produto do caroço do algodão e mercadoria de escasso valor, geralmente adquirida por preço que varia de $600 a $800, é transformado, por modernos processos da quimica industrial, em fios de seda de valor trinta vezes maior!

Procurando amparar e dar franco apoio á industria e á agricultura em São Paulo, o sr. Fernando Costa dá mais uma prova da sua alta capacidade administrativa e da visão que possue dos grandes problemas da sua terra.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Farinacci Critica o Exército

Sabe-se que o sr. Roberto Farinacci é uma das figuras mais destacadas do regime fascista. Exerceu o cargo de secretario geral do partido criado pelo Duce, posto de enorme relevo, como ninguem desconhece. Dizia-se mesmo ha tempos que o secretario do Partido Fascista seria o sucessor de Mussoline, caso desaparecesse o ditador italiano. Posteriormente, surgiu em cena o conde Ciano, que ficou sendo apontado como o substituto eventual de seu ilustre sogro, razão pela qual o prestigio de Farinacci e do secretario subsequente passou a diminuir.

Segundo se noticia de Zurick, esse antigo lider escreveu ha pouca um artigo no orgão "Il Regime Fascista", pedindo uma completa remodelação do Exército italiano, que ele deseja ver transformado de acordo com as linhas gerais e a disciplina do fascio.

"E' um absurdo — diz Farinacci — [illegible] ilhos no serviço ativo, enquanto os jovens passam a vida nos cafés, nas calçadas e nos divertimentos".

Alem dessas observações curiosas, o sr. Farinacci acusou o chefe do Estado Maior do Exército italiano, nos seguintes termos: "é um homem que recebe todas as honrarias devidas ao seu alto posto, enquanto atira sobre ombros alheios a responsabilidade pelos fracassos da organização militar".

Tais considerações feitas por um chefe fascista são realmente muito expressivas. Demonstram, através de declarações oficiosas, que a máquina de guerra italiana não está funcionando a contento do partido.

Aliás, ninguem ignora que a quase totalidade do exercito italiano sempre foi contraria á guerra. Mussolini só conseguiu obter a aquiescencia dos chefes militares de seu país para declarar a guerra á França e á Grã-Bretanha, porque acreditava que a luta estaria terminada no outono do ano passado.

Os fatos subsecuentes provaram que o Duce se enganou redondamente. A Inglaterra resistiu a tudo e já agora vê a vitoria mais próxima do que pensava, em virtude do desenrolar da campanha da Reichswehr, na frente oriental.

Sabe-se que, em consequencia dos desastres na Albania e na Libia, o partido passou a ser mal visto no exército. Segundo foi amplamente noticiado no estrangeiro, os chefes militares exigiram que as milicias do partido fossem para o front, porque o exército não queria bater-se numa guerra que fez tudo para evitar e que não traria senão maleficios para a Italia.

Se o partido desencadeou a guerra, devia tambem arcar com as responsabilidades e os sacrificios da luta, não na retaguarda e sim nos campos de batalha.

O artigo do sr. Farinacci é um documento muito sintomatico dessas divergencias que ainda perduram entre os chefes fascistas e os generais.

A. B.

A Questão dos Ônibus

Mauricio de Medeiros

São de todo o ponto justas as últimas determinações da Inspetoria do Tráfego sobre os ônibus. A população deve prestigiá-las. A imprensa deve aplaudí-las. Elas trarão certamente resultados benéficos para todos. E' uma simples questão de tempo e esses resultados serão sensiveis

A proibição da "volta na Avenida" para garantir lugar corresponde ao que se faz em todas as grandes cidades do mundo. Chegando ao seu ponto terminal, o veículo de transporte em comum deve ficar vazio para receber uma lotação completa dos que aí aguardam sua chegada, pela ordem que tiverem obtido na fila e que corresponde á precedencia.

E' preciso pensar que essa "volta na Avenida" constitue uma sobrecarga no preço das passagens. Para quem vem de quando em vez ao centro da cidade, tal sobrecarga não chegaria a ser sentida. Para o pequeno empregado, para o funcionario, que vem diariamente ao seu trabalho, mais 200 ou mais 400 réis no preço da passagem, constituem, ao fim do mês, um onus com o qual devem contar. Os que não podiam arcar com ele, ficavam reduzidos a esperar, por vezes, quase uma hora até que em um ônibus pudessem alcançar um lugar livre no ponto terminal.

Dir-se-á que isso não aumenta a lotação dos ônibus e que, portanto, a mesma carencia de transporte se fará sentir. Não ha dúvida que, para certas linhas se torna necessario aumentar o número de viagens. Mas precisamente esse hábito da "volta na Avenida" obrigava os veiculos a uma perda de tempo, antes de chegar ao ponto terminal, não só para ir apanhando os candidatos á volta, como tambem para fazer a cobrança de sua passagem, antes que entrassem os novos passageiros. Desde que se precisa de aumentar o número de viagens, toda perda de tempo é nociva a esse desejo. Eu acredito mesmo que seria de toda conveniencia utilizar no ponto terminal a porta de emergencia que quase todos os ônibus possuem e que deveria ser obrigatoria, para evitar a dupla corrente de passageiros que entram e passageiros que saem. Ganhar-se-ia tempo.

A outra medida inteligente da Inspetoria diz respeito ao modo de pagamento dos motoristas de ônibus. Ainda ha poucos dias, referindo-me a um desastre ocorrido na Avenida do Mangue tive ocasião de assinalar esse mal. Aquele desastre foi consequencia de uma especie de corrida de dois ônibus. Não é apenas o espirito desportivo dos motoristas, que os pode levar a esses campeonatos. E', nas mais das vezes, o desejo de aumentar o número de viagens, para, com isso, aumentar a receita e a respectiva percentagem. Neste sentido, o sr. inspetor geral de Policia acaba de fazer declarações muito razoaveis manifestando o desejo de que essa prática de remunerações cesse e seja substituida pela remuneração fixa. A parte de estimulo que as empresas querem despertar nos seus empregados pode ser constituida, como bem alvitra esse alto funcionario, por premios pela ausencia de infrações.

O êxito da campanha contra a buzina mostra que, quando ha decisão e persistencia, providencias podem ser tomadas e o público as aprecia e com elas colabora satisfatoriamente. Ao começo haverá certamente alguns descontentamentos dos que estavam habituados a garantir seu lugar nos ônibus pagando uma passagem até o ponto terminal. Mas o tempo os corrigirá, quando verificarem que, praticamente, andarão mais depressa esperando com os outros no ponto terminal, onde de cada vez cada ônibus desafogará a respectiva fila do total de sua lotação.

Com um pouco de boa vontade geral, o êxito desta nova campanha estará rapidamente assegurado.

A Procura de Meias de Seda

NOVA YORK, 3 (Reuter) — Continua em "crescendo" o afluxo de mulheres americanas ás lojas, á procura de meias de seda. O embargo sobre importações de seda do Japão teve como consequencia cenas que um gerente de um "magazin" de Chicago descreveu como "casa de loucos".

As mulheres estão fazendo grandes sortimentos de meias de seda em todo o país. Doze representantes de "magazins" desta cidade declararam á Reuter que as vendas de meias aumentaram de 200 a 500 por cento.

Os varejistas de São Francisco calculam que o aumento observado nas vendas subiu a 300 por cento, em comparação as vendas realizadas até 1º de julho.

Uma senhora tentou comprar 37 duzias de pares de measi. Quatro dos maiores "magazines" de Los Angeles racionaram as compras em seis pares para cada compradora.

Deixou Moscou o Emissario de Roosevelt

MOSCOU, 2 (Reuter) — Ao bota-fora do sr. Harry Hopkins que partiu hoje desta capital, compareceram o vice-comissario dos negocios estrangeiros, sr. Logovsky, outros membros do comissariado, oficiais da marinha e do exercito russo e ainda o embaixador americano, sr. Steinhardt, acompanhado do pessoal da embaixada e o embaixador britanico, sr. Cripps.

Dois funcionarios do comissariado dos Negocios Estrangeiros acompanharam o sr. Hopkins até á fronteira. O general de brigada Mac Carney, observador do exercito americano, que viera de Londres com o sr. Harry Hopkins, partiu tambem em sua companhia.

Destruido pelo fogo o manicomio de Sainte Madeleine

LYON, 2 (U. P.) — O manicomio de Sainte Madeleine foi destruido pro um incendio. Apenas pereceu queimado um paciente. Os demais puderam ser salvos.

A Cidade

Plagios...

O sr. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto Histórico, chegou aqui fazendo uma revelação: encontrou nas livrarias dos Estados Unidos uma porção de livros nossos. Quase junto com o sr. Max Fleuiss, chegou tambem por aqui um livro norte-americano, com aquela capa caracteristica de livro norte-americano, que chamou logo a atenção porque tinha na capa um retrato de Pedro I, do nosso Pedro I, e um titulo assim: "Amazon Throne". A autora, — Bertita Harding, — a gente já conhecia por causa de uma outra interessante reconstituição histórica semi-romanceada: a vida e sobretudo a aventura mexicana de Maximiliano e Carlota, que ela escreveu e foi traduzida aqui com o titulo de "A Coroa Fantasma".

Ela gosta de titulos assim. Mas o pessoal daqui não gosta disso. Não o pessoal que lê. O pessoal que escreve. O pessoal que escreve é rigoroso, — rigoroso com os outros —, e protesta: "O titllo, "Amazon Throne, indica desde logo a leviandade da escritora, especie de Paulo Setubal de saias. Por que "trono de cavaleiros"? João VI e Pedro II não praticavam a equitação. E' verdade que Pedro I foi um cavaleiro incansavel (expressão de Tobias Monteiro), embora imperfeito na arte de montar. D. Carlota Joaquina, esta sim, sabia comandar as redeas de um cavalo, fosse fogoso ou passarinheiro, mas isso não justifica o titulo demasiado forte para o trono do Brasil, tão da cadeirinha e do coche. Bertita Harding impressionou-se com os quadros a oleo que viu nas paredes do Museu Histórico, em muitos dos quais, quase sempre sem motivo, o principe regente e os imperadores figuram a cavalo".

Desse jeito, quando se fizer no futuro uma biografia de Quintino Bocaiuva, a partir do momento que se planeja, o jornalista vai aparecer a posteridade como joquei...

• • •

Mas isso é questão de titulo. Ha mais.

O sr. Raimundo Magalhães Junior, — que é um rapaz inteligente e sobretudo esperto —, se zangou e escreveu logo p'ra uma revista de São Paulo: "Em alguns capitulos iniciais do livro, Bertita Harding copiou literalmente passagens de minha peça teatral "Carlota Joaquina", traduzindo diálogos dos meus três atos e, por vezes, fazendo confusões, atribuindo a umas personagens episodios que figurei como tendo se passado com outras... O mais curioso em tudo isso é que a autora do "Amazon Throne", não podendo discernir até que ponto iam na minha peça a verdade histórica e a fantasia do dramaturgo, misturou umas coisas com as outras, apresentando o real e o imaginoso como "historia"..."

Assim mesmo: com aspas, reticencias e tudo.

Agora, o que a gente não sabe direito em tudo isso é se o sr. R. Magalhães Junior, — que é um rapaz inteligente e sobretudo esperto —, está zangado mesmo de verdade ou se essa zanga toda é p'ra contar á gente que a peça dele ("a minha peça, os meus três atos"...) já foi lida até nos Estados Unidos. Lida, traduzida, plagiada. Plagiada, sim senhores, pla-gi-a-da!

• • •

Mais uma vez, não a Europa, mas os Estados Unidos se curvam ante o Brasil. Teremos um novo caso "Sucessora" — "Rebeca". O sr. R. Magalhães Junior, — que é um rapaz inteligente e sobretudo esperto —, vai processar a sra. Bertita Harding por crime de plagio. Talvez processe a Historia tambem... — P. de S.

O Exito Extraordinario do "Sweepstake"

Vendidos 34.458 Bilhetes da Emissão Unica de 35.000

Alcançou um sucesso sem precedentes o "sweepstake" deste ano, que hoje será extraido ás 9 horas, na séde da Loteria Federal, devendo após ter o seu desenlace final com o resultado do Grande Premio "Brasil, a ser disputado, á tarde, no hipodromo da Gavea.

O total dos bilhetes, vendidos ascendeu a 34.458, cifra essa que, na técnica loterica, tendo-se em vista que a emissão de 35,000 bilhetes, constitue um volume superior á media normal, que seria de 33.000, considerado o desconto que razoavelmente se dá, por isso que, embora a distribuição pelos agentes seja feita de acordo com a capacidade de venda de cada um, nem sempre a saida corresponde a essa espectativa, devido ás flutações naturais do mercado, em todo o país.

Só entrarão em sorteio os bilhetes vendidos, sendo que os não vendidos constam de uma relação já autenticada pelos fiscais do governo e devidamente arquivada, havendo dela uma copia no salão de extrações, expostá ao publico.

Aerodromos e hangares na Baía

PARA ATENDER O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

BAIA, 2 (A. N.) — O movimento aeronáutico neste Estado está despertando verdadeiro entusiasmo. Ilhéus, Itabuna e Canavieiras, cidades do sul baiano, terão dentro em breve, aviões de treinamento a exemplo de outras cidades do sul do país. Naquelles municipios, cogita-se da construção de aeródromos e hangares para atender ao desenvolvimento da aviação civil. O ministro Salgado Filho já decidiu que os dois aviões oferecidos ao Ministerio fossem destinados á Itabuna e em Canavieiras.

Inaugura-se amanhã a linha aerea Rio de Janeiro-Assunção, da Panair

De acordo com o decreto presidencial assinado no dia 25 de julho último, inaugura-se amanhã, segunda-feira, a linha aerea da Panair do Brasil entre o Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai, com escalas por São Paulo, Curitiba e Foz do Iguassú.

O novo serviço é independente da linha internacional Miami-Belem-Rio de Janeiro-Assunção-Buenos Aires da Pan American Airways, que funciona ha quase dois anos.

O horario da linha nacional a ser iniciada amanhã, compreende, por enquanto, uma viagem semanal, ás segundas-feiras, do Rio para a capital do Paraguai e ás terças-feiras em sentido inverso. Os aviões a ser empregados são os "Lockheed-Lodestars", que partirão do Rio de Janeiro, ás 8,15; de São Paulo ás 9,55; de Curitiba, ás 11,25; da Fóz do Iguassú, ás 13,30, chegando a Assunção ás 14,35 segundo a hora legal brasileira.

Na viagem de regresso, os aviões partirão de Assunção ás 7,45; de Fóz do Iguassú, ás 9,10; de Curitiba, ás 11,15; de São Paulo, ás 12,45; chegando ao Rio de Janeiro, ás 14,05.

Dois Poetas Bolivianos

Arturo Vilela

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

FRANZ TAMAYO

Nasceu em La Paz, em 1879. Tamayo é a mais alta figura da poesia na Bolivia. Sua atividade de criador é multiplice. Intelectual de penetrante observação, escreveu "Criação da Pedagogia Nacional" e "Proverbios", este último uma coletanea de pensamentos sobre a arte, a vida, a ciencia e a cultura.

Como poeta pairou acima dos temas bolivianos, para entregar-se, freneticamente, ao culto de um quase paganismo lirico, inspirado em formas helenicas. Escreveu "La Prometheida o las Oceanices", Odas, "Nuevos Rubayat", "Scherzos" e "Scopas" (tragedia lirica).

A métrica de Tamayo é original, seu estilo vigoroso, avassalante. Cada estrofe, sobretudo em "Scherzos" e nos "Rubayat", encerra um pensamento acabado, completo, onde confluem, em torrente caudalosa, poderosa imaginação, lacerante filosofia, musicalidade verbal. Trata-se de um autentico artista, no qual até as suas proprias atividades pessoais têm a aparencia de genialidade. E' tambem um grande cultivador da oratoria, sendo notaveis os seus discursos parlamentares.

GREGORIO REYNOLDS

Eis aí um dos grandes liricos da América. Em Gregorio Reynolds, que foi Encarregado de Negocios da Bolivia, no Brasil, em 1930, a poesia nasce do fundo intimo de sua natureza de hipersensivel. Coroado, num ritual pagão, com mirtos e laureais, neste aedo contemporanio se fundem as formas estéticas, a marcialidade pindaresca, com um claro-escuro de sutis veemencias.

Sua obra, copiosa é sempre fecunda. Publicou: "Cofre de Psiquis" (1918); "Horas Turbias" (1923); "Redención" (1925), poema ciclico que canta a vida e a historia da Bolivia; "Prisma" (1937-Biblioteca da Revista "Mexico"); "Sucre" (1938). Tem, alem disso, concluida a seguinte obra: "Pentapolis;, um canto á tragedia bélica do Chaco e termina um poema ciclico que descreve o desenvolvimento historico da humanidade. Neste ultimo, o poeta adotou a atitude do filósofo. Sentencioso e cético — novo Dante num inferno desconhecido — canta as miserias da carne, os esforços frustados, os ideiais vendidos, os ficticios prazeres do mundo, o naufrágio do espirito, a crucificação da cultura. Num afan de constante renovação, seus versos mais recentes se emancipam da rima fatigante, para dar expansão a um maior conteudo de imagens, cujas essencias metafóricas se aproximam, ás vezes, das novas escolas super-realistas. Sua última produção — "Embrujo" — publicada na revista "Kollasuyo", de Bolivia, versa sobre a macumba brasileira.

O 1º delegado auxiliar á disposição do Itamaratí

O DR. DULCIDIO GONÇALVES CHEFIARA' O POLICIAMENTO DURANTE A ESTADIA DA EMBAIXADA PORTUGUESA

Atendendo á solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, o major Filinto Muler acaba de designar o dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, para servir á disposição daquele Ministerio, sem prejuizo de suas funções na Policia, no periodo de 1 a 15 do mês corrente, afim de organizar e superintender o serviço de vigilancia e de trafego relativo ás cerimonias em que tomará parte a Embaixada Especial de Portugal que, chefiada pelo embaixador Julio Dantas, chegará a esta capital no próximo dia 5

A odisséia de 250 naufragos britanicos

LISBOA, 2 (U. P.) — Sobe a 250 o numero de naufragos ingleses, tripulantes de navios torpedeados que foram recolhidos no Atlantico pelo navio espanhol "Campeche" e desembarca-los, depois, em Ponta Delgada. A odisséia da maioria dos naufragos é impressionante pelo tempo que andaram vagando sobre as aguas e sob a perseguição dos tubarões.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Resolução N. 459

Dispõe Sobre Apreensões de Cafés da Cota de Equilibrio e Infrações do Regulamento de Embarques da Safra 1941-1942, e dá outras providencias

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nos processos de apreensão e infração que forem instaurados em virtude de dispositivos da Resolução n. 453, de 7 de julho de 1941 (Regulamento de Embarques da safra 1941-1942), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I

DAS APREENSOES

Art. 1º — Os cafés da Cota DNC que não preencherem as condições de qualidade, tipo, peso, bem como as de proporção relativamente ás cotas de mercado, nos termos da Resolução n. 453, de 7|7|1941, art. 1º, ns. 1 e 2 e paragrafo 2º, estão sujeitos á imediata apreensão, além de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infratores.

§ 1º — Sempre que se verificar a existencia de cafés da Cota DNB com infringencia aos dispositivos acima citados, os funcionarios do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente a sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2º — O auto de infração e apreensão indicará como dispositivos legais violados:

I — O § 2º do art. 1º da Resolução n. 453, de 7|7|1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|1938, quando se tratar de Cotas DNC em cuja composição existirem:

a- — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 °|° (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 °|° (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15 °|° (quinze por cento) — (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal sêcos, com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem umidos, mofados, podres, embolorados queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

II — O art. 1º, n. 1, alinea "a" da Resolução numero 453 de 7|7|941, combinado com o artigo 38 da mesma Resolução e com o artigo 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|1938, em se tratando de cafés que não estejam em condições de peso ou proporção exigidas para "despachos comuns".

III — O art. 1º, n. 2, alinea "a", da Resolução n. 453, de 7|7|1941, combinado com o artigo 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|1938, em se tratando de cafés que se não encontrem nas condições de peso ou proporção exigidas para "despachos preferenciais".

§ 3º — As apreensões de que trata o inciso n. I do paragrafo anterior, recairão unicamente sobre os cafés que se encontrem nas condições de tipo ou qualidade alí mencionados; nos casos, porém, dos incisos numeros II e III será apreendida a totalidade da COTA DNB.

§ 4º — Juntamente com os cafés da Cota DNC serão tambem apreendidas, nos termos do artigo 41, da Resolução n. 453, de 7|7|41, tantas sacas da COTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente quantas bastem para a reconstituição da COTA DNC.

Art. 2º — Os cafés despachados com a inscrição de QUOTA DNC "Sujeita a Substituição", ou COTA DNC "Preferencial Sujeita a Substituição"; e que, de conformidade com o art. 36 da Resolução n. 453, de 7|7|941, passarem a ser considerados como COTA DNC comum, serão tambem apreendidos nos casos de infração previstos no art. 1º e seus paragrafos da Resolução n. 453, de 7|7|1941, observado o disposto no art. 1º, §§ 2º, 3º e 4º da presente Resolução.

Art. 3º — Sempre que forem apreendidos cafés da Cota "Substitutiva" a que aludem os arts. 90 e 35 da Resolução n. 453, de 7|7|1941, serão tambem apreendidas da COTA "Substitutiva", nos termos do art. 40 da citada Resolução, tantas sacas quantas bastem para reconstituição da Cota "substitutiva".

Art. 4º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas aos "embarcadores" e "transportadores" as penalidades do art. 62 da Resolução n. 453, de 7|7|1941, e do art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|1938.

§ 1º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteudo;

b) — os cafés despachados ou transportados sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra, dentro do mesmo Estado, em desacordo com o disposto no art. 22, § 1º ns. I e II, da Resolução 453, de 7|7|1941;

c) — os cafés despachados ou transportados de uma localidade para outra de Estado diverso, sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, em desacordo com o disposto no art. 22, § 2º, da Resolução 453, de 7|7|1941;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de conhecimentos, sem observancia das exigencias do art. 23 e seus §§ da Resolução 453, de 7|7|1941;

e) — os cafés despachados ou transportados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cincoenta) quilometros desses portos ou permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, países estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução n. 453, de 7|7|1941, quanto a entrega, despacho e transporte da COTA DNC e das correspondentes cotas de mercado, ou sem a observancia do disposto na Resolução n. 374, de 11|9|1937, quando se tratar de café "para consumo interno".

§ 2º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 62 e 64 da Resolução n. 453, de 7|7|1941, combinados com o artigo 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|38.

Art. 5º — Nos autos de "apreensão" e "infração" que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remetentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo á guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infrator, mediante um auto de deposito, devidamente assinado pelo depositario, ou constante do proprio auto de apreensão e infração se o deposito for feito imediatamente.

§ 2º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores não haverá necessidade de auto de deposito.

Art. 6º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos a apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distancia, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente, de sua jurisdição, para que lavre o necessario auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agencia.

Art. 7º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repor os cafés de COTA DNC apreendidos ou completar a COTA DNC, na forma do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7|7|1941, e que findo este ultimo prazo a apreensão será homologada.

§ unico — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 8º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos á Agencia respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repor os cafés de COTA DNC apreendidos ou completar a COTA DNC, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60), dias, consignando que findo este ultimo prazo a apreensão será homologada.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

§ 2º — Torna-se necessaria a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 7º.

§ 3º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9º — Semanalmente serão publicados editais sob o titulo "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café", dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessarios á identificação dos cafés apreendidos.

§ unico — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa poderá o infrator requerer a retração e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante deposito prévio das respectivas despesas.

§ 1º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1º do art. 8º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de COTA DNC apreendidos ou entrega do complemento devido.

§ 2º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o paragrafo anterior.

§ 3º — Se o resultado da reclassificação for inteiramente favoravel ao autuado, a Agencia apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente cota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de COTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente COTA DNC, cujo resultado reconheceu aceitavel a totalidade da mesma COTA DNC, conforme edital de reclassificação n. .... de........ de 19........" (Data e assinatura do Gerente).

Art. 11 — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apreendidos, entregando-os á Agencia, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porem, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ unico — No caso de intervenção, as comunicações e intimações, serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (arts. 7º, 8º e 10º § 1º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de COTA DNC apreendidos, ou completado a COTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7|7|1941, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os enviará dentro do prazo

(Conclue na 3.ª pagina)

Departamento Nacional do Café

Resolução N. 460

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Para os efeitos do art. 26 e seus §§, da Resolução 453, de 7/7/41, serão tambem aceitos documentos de embarque e Certificados de Entrega referentes a Cotas de Equilibrio de safras anteriores, não utilizados em despacho das correspondentes cotas de mercado, ainda que os cafés representados por aqueles documentos hajam sido objeto de apreensão.

§ único — A utilização dos documentos mencionados neste artigo, em COTA DNC da presente safra 41/42, se fará tão sómente pela quantidade de cafés que tenha sido classificada, aceita e encontrada em ordem.

Art. 2.º — Para gozar do beneficio de que trata o artigo precedente, o portador do documento da COTA DE EQUILIBRIO de safras anteriores deverá solicitar á Agencia apreensora o encerramento do processo, em qualquer fase em que se encontre, dando sua conformidade á apreensão dos cafés recusados pelo Departamento em virtude de não terem alcançado o tipo regulamentar:

§ 1.º — Neste caso, o Gerente da Agência homologará, por despacho, a apreensão dos cafés que não houverem preenchido as exigências regulamentares, e tornará sem efeito a apreensão dos demais cafés da Cota de Equilibrio;

§ 2.º — O despacho a que se refere o parágrafo anterior será comunicado ao interessado por carta registrada ou mediante protocolo, dispensando-se a sua publicação no orgão oficial;

§ 3.º — Juntamente com o pedido, o interessado apresentará o documento de COTA DE EQUILIBRIO á Agência, que o restituirá depois de consignar no verso a seguinte anotação:

"A presente Cota .... fica reduzida a .... (......................) sacas de café, em virtude de ter sido homologada a apreensão de.............. (..............) sacas, nos têrmos da Resolução 60, de 31/7/1941". (Data e assinaturas do Gerente e Contador).

Art. 3.º — Os documentos da COTA DE EQUILIBRIO, com a anotação referida no § 3.º art. 2.º, deverão ser apresentados ás Agências do Departamento Nacional do Café, para a expedição das necessárias autorizações de embarque, nas correspondentes cotas de mercado da presente safra, observando-se as demais disposições do art. 26 da Resolução 453, de 7/7/41.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

O Hipodromo Brasileiro viverá, hoje, a sua tarde maxima, com a disputa, que se antecipa empolgante, do Grande Premio Brasil, a maior prova do turf sul-americano. Juntamente com esse acontecimento sensacional, teremos a oportunidade de assistir, mais uma vês, ao desfile de elegancia a que estão acostumados todos os frequentadores do maravilhoso Prado da Gavea. As fotos acima, colhidas durante a tarde de ontem, mostram-nos a contribuição habitual do elemento feminino, para maior brilho das reuniões do Jockey Club Brasileiro, contribuição que atingirá, hoje, dia do Grande Premio Brasil, ao seu "climax"

Departamento Nacional do Café

(Conclusão da 5.ª pagina)

de tres (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

§ unico — Se a parte houver reposto os cafés de COTA DNC apreendidos ou completados a COTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7|7|1941, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação, declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de cota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente cota de mercado (Retida ou Preferencial), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da Cota Retida (ou Preferencial), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de cota) conforme edital de classificação n. .... de........ de........... de 19...." (Data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de 10$000 (dez mil reis), por saca de café, calculada sobre o total da COTA DNC, devida, na forma do art. 62 da Resolução n. 453, de 7|7|1941, tendo em conta, para a cominação desta ultima penalidade, as circunstancias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés de COTA DNC apreendidos, ou completado a COTA DNC, na forma do § unico do artigo anterior, a apreensão será homologada somente quanto aos cafés que não preencherem as exigencias do art. 1º e seus paragrafos da Resolução n. 453, de 7|7|1941.

§ 2º — Se a parte não houver reposto os cafés de COTA DNC apreendidos, ou completado a COTA DNC, ou não o fizer pela forma prescrita no art. 42, §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7|7|1941, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da COTA DNC e de tantas sacas da correspondente Cota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a COTA DNC, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião propria. O frete das sacas da correspondente Cota Retida ou Preferencial, bastantes á reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da Cota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 3º do referido art. 42.

§ 3º — Se a apreensão se efetuar na conformidade do art. 4º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 64 da Resolução n. 453, de 7|7|1941.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3º do artigo anterior.

CAPITULO II

DAS INFRAÇÕES SEM APREENSÃO

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os os arts. 2º, 3º, 61 e seus paragrafo unico, da Resolução n. 453, de 7|7|1941.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 63, da Resolução n. 453, de 7|7|1941, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto Lei n. 201, de 25|1|1938.

Art. 17 — Tambem será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringencia aos dispositivos da Resolução n. 453, de 7|7|1941, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capitulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligencia, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido á competente Agencia, que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

§ unico — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agencia, que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de tres (3) dias, ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café, aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infrator, alem da reincidencia e de circunstancias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Na hipotese do artigo 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de 50$000 (cincoenta mil reis) por saca, e do dobro em caso de reincidencia, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o artigo 63 da Resolução n. 453, de 7|7|1941.

§ 2º — Nos demais casos (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de 1$000 (mil reis) a 10$000 (dez mil reis) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia, na forma do art. 62, paragrafo unico, da Resolução n. 453, de 7|7|1941.

CAPITULO III

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23 — Os autos de "apreensão" e "infração" ou somente de "infração" serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e na sua ausencia, por outro funcionario do Departamento Nacional do Café.

§ unico — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionario que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Apos a decisão do presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será devolvido á Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porém, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazerem as devidas anotações em fichario proprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuzer multa, será comunicado por carta registada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 27 — Do despacho do presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado á respectiva Agencia, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agencia remeterá os autos ao Presidente do Departamento, que os encaminhará ao sr. Ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2º — A decisão do sr. Ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 28 — A decisão do Presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicada ao interessado por carta de porte simples, cabendo á Agencia tomar imediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa, nos cofres da União.

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do deposito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27.

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o deposito desde logo se converterá em pagamento da multa.

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do deposito.

§ 5º — Para os fins de que tratam os paragrafos 3º e 4º, a Agencia do Departamento comunicará a decisão do sr. Ministro da Fazenda á repartição federal que houver recebido o deposito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução será recolhido á competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

§ unico — O infrator fará juntas aos autos o recibo do recolhimento da multa, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuzer.

Art. 31 — As decisões condenatorias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 30, paragrafo unico, serão registadas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões, que serão remetidas á autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União;

§ 2º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do Presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionario encarregado de escritura-los.

Art. 34 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados a maquina ou a tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis-copia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás empresas de transportes, na forma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipotese da existencia do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente á autoridade policial do local onde se der a infração, em oficio acompanhado de copia autentica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

As Operações na Libia

BOMBARDEIROS INGLESES DESFECHARAM UM ATAQUE CONTRA BENGHAZI

Visadas Tambem Pela Aviação Britanica as Concentrações de Sidi Omar

CAIRO, 2 (Reuter) — O comunicado do Comando da R. A. F. informa:

"Aviões de bombardeio pesados atacaram ontem as concentrações de transportes, nas vizinhanças de Sidi Omar, onde se registaram numerosas explosões.

Durante a noite, a R. A. F. desfechou um ataque contra Benghazi, bombardeando a base de hidro-aviões e os depositos de petroleo e de carvão.

Outras unidades britanicas atacaram um comboio inimigo que navegava em aguas do Mediterraneo central, atingindo, em cheio, uma das mesmas unidades, enquanto outra era presa das chamas.

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 2 (U. P.) — O Alto Comando distribuiu, hoje, o comunicado de guerra n. 424, que informa o seguinte:

"AFRICA DO NORTE — Nas frentes de Sollum e de Tobruk não houve novidades dignas de menção. Aviões alemães bombardearam o porto de Tobruk e concentrações de unidades motorizadas, ao sul de Sidi el Barrani. Na noite de ontem, aviões britanicos atacaram Benghasi, sem causar vitimas.

"AFRICA ORIENTAL — Na região de Gondar foram dispersados e obrigados a fugir grupos de inimigos, aos quais foram infrigidas baixas. Nossa defesa anti-aerea anulou o ataque dos aviões inimigos contra a fortaleza de Gondar.

"Aviões inimigos jogaram bombas, na noite do dia 1 para o dia 2, sobre uma localidade da costa ocidental de Cerdena e durante a tarde de ontem, sobre a ilha de Lampedusa. Não houve vitimas nem danos. Um avião inimigo foi derrubado.

Projetou-se do 4.º Andar do Edificio á Rua

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA JOVEM ABANDONADA PELO AMANTE, A' RUA SANTO AMARO

No 4º andar do edificio Minas Gerais, á rua Santo Amaro n. 5, residia com seu amante Laurindo de Almeida, violinista da Radio Mayrink Veiga, a joven Lidia da Silva, de 25 anos de idade, solteira e brasileira.

Ha cerca de trinta dias Laurindo deixou de aparecer em casa, vindo Lidia a saber, que seu amante havia arranjado outra companheira.

A rapariga, ao que parece, tinha pelo violinista verdadeiro amor, tanto assim que, não se conformando com a separação, resolveu acabar com a vida, e o fazendo de modo mais impressionante e dramatico possivel.

Aproveitando a distração de sua irmã Maria, que preparava o café, Lidia dirigiu-se á janela do aposento que dá para aquela rua, galgou num relance o parapeito e num salto projetou-se no abismo, tendo morte imediata.

A policia do 4º distrito esteve no local e fez remover o corpo da desventurada Lidia para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Lidia da Silva, a jovem suicida

Agredido a Navalha

O operario Xavier da Costa, branco, de 27 anos, sorteiro, residente no numero 51 da Praça, tomava café, ontem, á tarde, em companhia da domestica Helena Ferreira parda, de 19 anos, solteira, moradora á rua do Lavradio 83, num botequim situado no cruzamento daquela rua com a do Senado, foi admoestado, por um malandro.

Ao reagir, foi por este agredido a navalha, recebendo ferimento penetrante no abdomem.

A vitima foi socorrida na Assistencia e internada, em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Vítima de atropelamento

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado ontem, á noite, no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida Teodora dos Santos, de 80 anos de idade, viuva, residente á rua Bernardo Guimarães n. 123, que fôra atropelada por auto á rua Ramiro Magalhães esquina da rua 2 de Fevereiro.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalisações ou tambem alterar os reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Atropelado um empregado da Light

O empregado da Light, Osvaldo Francisco Vieira, branco, de 23 anos, solteiro, residente á rua Aquidaban n. 845, quando transitava ontem á noite, pela Avenida General Tiburcio, ao chegar na Praia Vermelha, foi atropelado sofrendo ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Mordido pelo amigo

Apresentando escoriações no braço direito foi medicado ontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida, o comerciario Humberto Azevedo, branco, de 19 anos, solteiro, morador á rua Monte Negro n. 74, que fôra mordido na sua residencia, por um amigo, com quem manteve acalorada discussão.

PARA SOLUCIONAR o Problema das Favelas

O PREFEITO DODSWORTH E O SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS VISITARAM, ONTEM, O SERVIÇO DE CONSTRUÇÕES PROLETARIAS

Entre os grandes problemas que a administração do prefeito Dodsworth vem resolvendo, acha-se a solução do caso com a remoção e localização dos moradores das pequenas "favelas". Nesse sentido, o governador da cidade de acordo com a orientação do presidente da Republica está providenciando para a execução do plano de vilas operarias construidas com a colaboração dos Institutos subordinados ao Ministerio do Trabalho.

Entretanto, já existindo na propria Prefeitura um serviço bem organizado de construções proletarias, a cargo do engenheiro Duque Estrada, o dr. Henrique Dodsworth resolveu visita-lo ontem afim de se inteirar pessoalmente do gráu de sua eficiencia, para contribuir em favor da realização do grande plano de construções proletarias.

O prefeito Dodsworth chegou ao Serviço de Construções Proletarias situado á rua Filomena Nunes, em Olaria, chefiado pelo dr. Duque Estrada, acompanhado do dr. Edson Passos, secretario Geral de Viação e Obras.

O ilustre chefe do governo da cidade, foi recebido pelo dr. Duque Estrada, todos os funcionarios do Serviço, dr. Americo Azevedo, chefe do Distrito Fiscal e os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. O prefeito Dodsworth examinou detidamente todos os trabalhos relativos áquele setor de engenharia da Prefeitura, observando o grande numero de licenças expedidas, assim como os processos em andamento e outros detalhes relativos ao trabalho interno.

Um grupo de crianças, filhos de operarios que lograram obter a sua casa, graças áquele importante departamento da Secretaria de Obras, promoveu uma merecida homenagem ao prefeito, usando da palavra num brilhante discurso a menina Hilda Ribeiro Moreira, sendo oferecidas ao prefeito pelas crianças da localidade, varias cestas de flores naturais.

ALMOÇO AOS JORNALISTAS

O dr. Duque Estrada, engenheiro chefe dos Serviços de Construções Proletarias, ofereceu em sua residencia aos jornalistas acreditados no Gabinete do prefeito, um lauto almoço, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade tendo usado da palavra o professor Rubem, que saudou o dr. Duque Estrada, fazendo votos pela proxima independencia daquele benemerito serviço da Prefeitura, que verá com o apoio do dr. Henrique Dodsworth, resolver a contento o importante problema das "favelas", na capital do país.

Saudado por uma salva de palmas dos presentes, o dr. Americo Azevedo, operoso chefe do Distrito Fiscal da Penha, pronunciou um ligeiro discurso, enaltecendo a cooperação da imprensa, em torno da grande obra que vem realizando a administração do prefeito Dodsworth.

Continuam, no Paraguai, as Demonstrações de Amisade ao Brasil e ao Chefe do Seu Governo

Expressivos Discursos Trocados, no Banquete de Assunção, Entre o Presidente Vargas e o General Morinigo

O Presidente da República Visitou o Tumulo do General Estigarribia — A Cerimonia da Ratificação dos Ultimos Tratados Entre o Brasil e o Paraguai — Inaugurada a Agencia do Banco do Brasil — Grande Parada Militar

ASSUNÇÃO, (Paraguai) 2 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O povo paraguaio teve, ontem, um dos seus raros dias de extravasamento emocional. A massa popular, que aclamou o presidente Getulio Vargas desde o porto até a legação do Brasil, ha muitos anos não se entregava a essas demonstrações de alegrias coletivas. A alma paraguaia sofre ainda, o traumatismo produzido pela guerra do Chaco. Daí para cá, o homem da rua tornou-se triste, apático, interiorizado, acumulando suas dores numa quietude impressionante. Isso mesmo falava ao reporter um seu colega da imprensa paraguaia. Dizia ele, então, que a chegada do presidente Getulio Vargas foi um acontecimento de tamanha expressão historica, que a população parece haver recebido novo alento, espantando suas tristezas, tonificando suas forças interiores, abrindo, por fim, seu espirito recolhido para as grandes alegrias deste raro instante da mais pura e calorosa emoção. E' como si o longo inverno popular tivesse desaparecido, subitamente, diante do espetaculo majestoso de uma aurora boreal. Depois que o presidente Vargas chegou á Legação do Brasil, o povo continuou espalhado pelas ruas de Assunção, e de instante a instante, podiam-se ouvir, no meio da multidão, que falava pela boca de alguns populares, expressões cheias de carinho pela simpatia pessoal que o chefe do governo brasileiro irradiava. Outros procuram dizer algumas frases em lingua brasileira e repetiam, num sotaque bizarro, sem proposito nenhum: "muito bem, muito obrigado..."

A saudação do presidente do Paraguai ao presidente Getulio Vargas

ASSUNÇÃO, 2 (A.N.) — No banquete que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, o general Morinigo, presidente do Paraguai, pronunciou o seguinte discurso.

"Todos os povos do mundo podem contemplar, neste historico momento, o nobre e edificante exemplo de uma amizade que se afirma indissoluvelmente entre duas nações americanas, graças á fidalga e feliz iniciativa do genial e esclarecido estadista, exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil dr. Getulio Vargas, que, honrando-nos com a sua grata visita, é portador de uma mensagem de inestimavel valor, de verdadeira fraternidade de sua Patria opulenta, culta e gloriosa.

"Uma inefavel vibração agita a alma exultante de todo o meu povo, sem distinção de classes sociais ou de partidos, diante do magnifico simbolo oferecido pelo espetaculo do Palacio de Solano Lopez, abrindo com jubilo, de par em par, as suas portas, pela primeira vez, a um ilustre e egregio mandatario americano; mas o intenso regosijo nacional eleva-se mais, atingindo projeção insuperavel, quando se compreende que, quem realiza tão honrosa visita é mais alguma coisa do que um preclaro varão e chefe benemerito de um grande Estado amigo — é algo mais, alguma coisa — porque o seu trabalho gigantesco de governante austero, a unidade de sua capacidade excepcional no governo do pensamento e da ação, as suas virtudes civicas e a sua personalidade e cultura fazem com que a personalidade de Getulio Vargas transcenda dos limites que costumam marcar as definições da personalidade humana.

"Uma calorosa aspiração guaranitica de longa data, zelosamente mantida de geração em geração na consciencia nacional, é a que se cristaliza, nesta hora augusta e memoravel, em que a Patria paraguaia veste as melhores galas do espirito, para saudar e aclamar, na pessoa do grande presidente Vargas, a Nação irmã — o Brasil — com o qual, louvado seja Deus, achamo-nos unidos por laços infinitamente mais efetivos e poderosos do que as convenções e os tratados.

"Não tenham duvidas, senhores. Repicam festivamente os sinos e seu metalico som chega igualmente ao coração de brasileiros e paraguaios, para anunciar que a hora da compreensão definitiva e do afeto reciproco soou. E' uma obra estupenda de aproximação fecunda e perduravel, auspiciosamente iniciada ha algumas semanas, com a assinatura dos importantes tratados do Rio de Janeiro, e que, agora, nestes dias tão felizes e memoraveis da visita do presidente Vargas e de sua brilhante comitiva, tem a mais completa e autorizada ratificação.

"A America não poderá deixar de se sentir reconfortada e orgulhosa diante desta transcendental lição de amizade, em que dois povos igualmente fidalgos, altivos e heroicos, reconhecendo-se irmãos na comunidade de origem e na identidade de anhelos progressistas, confundem-se num abraço que, embelezando as paginas da historia americana com purissima base moral, sintetiza toda a simpatia que reciprocamente sentem e todo o afeto que os aproxima.

"Nada separa, pois, nem divide, os nossos povos. Nenhum receio vão, nenhum egoismo esteril, empana a diafana nitidez de nossa bela amizade brasileiros e paraguaios, com rara espontaneidade aprendemos a igualmente nos orgulharmos da ação benemerita e grandiosa, do esforço denodado e homerico de nossos patriarcas, e a sentirmos tambem por igual a louvavel preocupação de querer no Continente da Paz, da Concordia, da cooperação, do mutuo respeito e da justiça internacional.

"Tenho a mais absoluta certeza, senhores, e daí a firmeza do meu asserto, que quando falo da amizade paraguaio-brasileira e da figura plutarquiana de Getulio Vargas, não faço mais do que traduzir o pensamento unanime de meus concidadãos.

"V. ex. mesmo, sr. presidente Getulio Vargas, estadista clarividente e psicologo profundo, e o seu magnifico sequito, terão tido já ocasião de constatar a exatidão de minha afirmativa.

"E' o povo da Republica, com efeito, sem distinção de classes sociais, que desde a chegada de v. ex. está lhe tributando a calorosa e merecida homenagem de seu profundo afeto e de sua viva simpatia. São as forças vivas e espirituais da Nação, a Universidade, a Magistratura, a Igreja, o Campo, as Fabricas, a Escola, que aclamam v. ex. em todas as partes; é a viril juventude paraguaia, a crisalida do porvir, que arvora galhardetes de jubilo em todo o país, que caracteriza a homenagem para se associar á sinceridade de que v. ex. é alvo, dignissimo e esclarecido visitante. Perdoe-me v. ex., senhores, mas é que no Paraguai conhece-se devidamente e valoriza-se o esforço decidido e fecundo do seu ilustre estadista [illegible] mo, estão realizando com firme vontade e máscula entusiasmo, o ideal entendido da grandeza e da felicidade de um povo. E tambem se explica porque os paraguaios viram em v. ex. o depositario fiel das admiradas tradições legadas pelos incomparaveis varões da patria brasileira.

"Senhor presidente: Ergo a minha taça para o brinde do afeto. Brindo, com elevada unção, pela prosperidade sempre crescente e pela grandeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil, berço de herois e de patriarcas imortais e guia potente e luminoso da civilização americana; pelo seu povo fidalgo, empreendedor, cavalheiresco e aguerrido, unido ao meu por uma amizade robusta; pela eterna indissolubilidade da concordia e da fraternidade paraguaio-brasileira e pela ventura pessoal de vossa excelencia".

Discurso do Presidente Getulio Vargas Agradecendo o Banquete de Assunção

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Agradecendo, o presidente Getulio Vargas pronunciou a seguinte oração:

"Senhor presidente da República do Paraguai:

Raramente é dado a um homem público usufruir momentos de tão superior satisfação como este que me proporciona a visita ao vosso país.

Pela primeira vez, na historia da minha Patria, um chefe de Estado atravessa as fronteiras para trazer ao povo e ao governo do Paraguai a segurança dos sentimentos amistosos do povo e do governo do Brasil. E não o faz como simples gesto de cordialidade.

A minha presença entre vós tem mais ampla significação: o coroamento de uma serie de atos em que as duas nações espontaneamente e sem reservas, procuraram auxiliar-se e realizar, cheias de confiança boa parte do seu programa de intercambio politico e cultural.

Sempre acreditei que o contacto dos homens publicos dos paises americanos pudesse trazer aos seus povos resultados da mais alta valia e a observação do que se passa entre o Paraguai e o Brasil demonstra o asserto. As visitas do presidente Guggiari, do general Estigarribia, vosso grande chefe prematuramente roubado ao serviço da Patria, do ministro Salamoni, e, em oportunidade mais recente, do ministro Argana, são outras tantas etapas vencidas nessa obra de aproximação leal e construtiva. O que se não conseguiu realizar, em meio século de relações diplomáticas formais foi atingido, em pouco mais de um decenio, de maneira direta e proveitosa. O trato das personalidades, o mutuo apreço, o reconhecimento das intenções sadias, o estudo sereno dos problemas, permitiram cimentar a amizade que se encontra estimulos para crescer e estreitar-se.

E as provas dessa cordialidade se concretizam nos convenios que o vosso ilustre chanceler, arguto negociador e individualidade de cativante simpatia, e o do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, assinaram no Rio de Janeiro, propiciando as ligações ferroviarias de Concepcion a Porã e de Rolandia e Guaira, destinadas a abrir á produção do Paraguai o porto franco de Santos. Mas, ja dois anos antes de quaisquer acordos e tratados, o Brasil, pelo meu governo, demonstrava praticamente ao Paraguai o seu desejo de uma maior aproximação, de uma mais estreita conjugação de interesses, mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porã em direção á vossa fronteira.

Não é preciso salientar o que isto significa para a economia geral do vosso país e para uma grande região do Brasil. A existencia de uma extensa faixa de fronteira, tributaria da mesma bacia fluvial, é uma realidade geográfica a que não podemos fugir. A vida economica e social ás margens do Paraguai e seus afluentes está de tal forma vinculada por laços de dependencia que os seus problemas só podem ser resolvidos por mutuo consenso. Concluidos, pois, esses acordos, para cuja realização completa trabalham ambos os governos com o firme desejo de vê-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco beneficio lhes sucedam.

A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas e amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espirito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendencia imperialistas, desejamos colaborar em tudo quanto seja possivel, não somente com o Paraguai mas com todos os povos americanos. A verdadeira politica continental deve inspirar-se no principio de auxilio mutuo, facilitando-se reciprocamente os elementos capazes de contribuir para o progresso geral. Só poderemos gozar de tranquilidade duradoura quando as nações vizinhas trabalharem em paz e viverem prosperas.

E' este o postulado tradicional da nossa politica externa. Evitando interferir na organização politica dos outros povos, mantendo-nos alheiados á solução dos problemas de ordem interna, respeitamos cabalmente os direitos de soberania e auto-determinação. Somos partidarios, entretanto, do continentalismo, da politica de maior congraçamento entre as nações americanas, e agimos coerentes com esse nobre ideal convencidos de que só a união nos dará força e poderá preservar-nos das terriveis ameaças que pesam sobre a vida dos povos jovens, enfraquecidos pelos dissidios e pelo isolamento.

Senhor presidente:

As manifestações que tenho recebido desde que penetrei o territorio paraguaio tocaram-me profundamente. Aceito-as como prova da estima do Paraguai pelo Brasil, e de volta á minha patria terei grande honra em proclamar o vosso carinhoso acolhimento.

Sei da sinceridade das vossas aclamações, e, em meu proprio nome e no do Brasil, as agradeço.

Ao heroico povo paraguaio, que sabe reafirmar, em todas as circunstancias, as suas pujantes qualidades de inteligencia e bravura; que mantem acesa a chama de um forte e vigilante nacionalismo; que ainda cultiva, na intimidade dos lares, o seu idioma nativo; ao seu governo, composto de homens patriotas e operosos e chefiado por v. excia., senhor general Morinigo, que reune as qualidades de perfeito soldado á inteligencia e o descortino de um homem de Estado, apresento a minha saudação amiga, augurando para nossas patrias o mesmo glorioso futuro de paz e prosperidade".

Visita ao tumulo do general Estigarribia

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, fez questão de abrir o programa do dia de hoje com uma visita ao tumulo do general Estigarribia, onde depositou uma corôa de flores. O chefe do governo brasileiro, nesta tocante homenagem ao grande morto paraguaio, foi acompanhado pelo general Higino Morinigo, altas autoridades do governo e do exercito, e por toda a sua comitiva. O ato foi simples e solene. Descendo até o tumulo de Estigarribia, o presidente Getulio Vargas conservou-se silencioso enquanto uma companhia do Exercito que lhe prestava continencia, executava o toque de silencio. Em seguida, o presidente brasileiro visitou tambem o tumulo da senhora Estigarribia, vitima do mesmo desastre, quando morreu o seu esposo.

No livro do Panteon Nacional o presidente Getulio Vargas ao sair deixou escrita a seguinte frase:

"Aqui estive em visita ao Panteon dos Herois Paraguaios, trazendo minha oferenda votiva ao grande general Estigarribia".

A cerimonia da ratificação dos tratados entre o Brasil e o Paraguai

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Por ocasião da cerimonia da ratificação dos tratados ultimamente assinados entre o Brasil e o Paraguai, falaram o chanceler Argana e o ministro brasileiro, sr. Protasio Batista Gonçalves.

O representante brasileiro junto ao governo paraguaio enalteceu, em seu discurso, o espirito de cooperação demonstrado pelos dois governos quando assinaram aqueles importantes acordos, que tinham o fito de mais aproximar as duas nações e de "vencer os obstaculos que a natureza opoz ao desenvolvimento das riquezas do Paraguai, abrindo novas vias de acesso ao intercambio comercial das duas nações".

Depois de analizar os documentos que estavam sendo ratificados, o representante brasileiro terminou o seu discurso, dizendo: "Foi assim altamente louvavel a obra realizada no Rio de Janeiro pelo chanceler Argana e pelo chanceler Osvaldo Aranha, que souberam crear instrumentos capazes de concretizar os ideais politicos de são americanismo pelos quais se orientam os governo do presidente Getulio Vargas e do presidente Higino Morinigo".

Discurso do chanceler Argana

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O chanceler Argana proferiu, por ocasião da troca de ratificações de tratados, realizada no Ministerio das Relações Exteriores do Paraguai, o seguinte improviso: "Os dez importantissimos convenios firmados com os Estados Unidos do Brasil e ratificados pelos governos das altas partes contratantes estão fadados a revigorar os vinculos de fraternidade entre o Brasil e o Paraguai, aproximar os corações e identificar os destinos dos dois povos irmãos.

Com a assinatura desses tratados, a tradicional amizade que venturosamente une os paraguaios e brasileiros, será de hoje em diante, uma crescente realidade, viva, indestrutivel.

Mais uma vez, a Republica Brasileira, ambiente natural da paz e do direito, berço gigante do progresso e da cultura, coloca sua brilhante diplomacia ao serviço dos mais nobres ideais da America e do mundo. A diplomacia brasileira, orientada sempre pelo mais profundo espirito americanista e sempre animada pela sua velha devoção á paz continental, continua adstrita á politica de harmonia e de boa vizinhança.

Ante a terrivel incompreensão, que devora os povos europeus, os quais com seus preconceitos irredutiveis, se mostram incapazes de realizar o ideal de um destino comum e superior proclamamos, como normas substantivas de convivencia internacional americana, como o haveis dito, sr. presidente Getulio Vargas, a solidariedade, a cooperação, o auxilio mutuo, dando impressionante exemplo de sua maravilhosa unidade espiritual e politica.

No momento solene da troca de ratificações dos convenios firmados no Rio, cidade que orgulho ao nosso continente, seja-me permitido render, em nome do governo e do povo paraguaio, a homenagem cálida de sua admiração e simpatia pelo Brasil pujante e prospero, cuja grandeza repercute não só nas proporções visiveis de seu adiantamento material como na sua civilização triunfante e superior, nos traços divinos da beleza artistica.

Estendo esta homenagem aos dois estadistas brasileiros que mais contribuiram para a assinatura desses convenios — Getulio Vargas, grande estadista americano e criador da unidade do Brasil moderno, o condutor insuperavel dos grandes destinos de seu povo; Getulio Vargas, que soube transformar todas as forças e mobilizar todas as energias de seus compatriotas, para colocá-las a serviço de sua grande patria. Ao eminente chanceler Aranha, uma das mentalidades mais pujantes da America, [illegible]

(Conclue na 10.ª pagina)

Telegramas trocados entre os chanceleres Osvaldo Aranha e Ostria Gutierrez

O sr. Alberto Ostria Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, enviou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Antes de partir de sua nobre patria, cumpro o gratissimo dever de expressar-lhe o meu reconhecimento pela carinhosa hospitalidade recebida.

Recordei, hoje, v. excia. mais do que nunca. Abraço-o mui cordialmente. (a.) Alberto Ostria Gutierrez".

O ministro Osvaldo Aranha agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço penhorado o amavel telegrama que me dirigiu ao deixar o territorio brasileiro, após uma visita de tão auspiciosos resultados para a obra em que estamos sinceramente empenhados. (a.) Osvaldo Aranha".

A Excursão do General Carmona aos Açores

A CHEGADA A' "VILA GRACIOSA"

LISBOA, 2 (U. P.) — O presidente Carmona chegou á "Vila Graciosa" ás quatro horas da tarde hora local, desembarcando do "Carvalho de Araujo" entre entusiasticas manifestações populares que lançaram grande numero de flores sobre o presidente.

Bloqueio Tambem Contra a Finlandia

LONDRES, 2 (Reuter) — O Board of Trade e o Ministerio da Guerra Economica acabam de anunciar que a Finlandia deve ser encarada como "territorio ocupado pelo inimigo" para todos os fins previstos pelas leis de guerra.

Alem disso a partir desta data, a Finlandia passará a ser encarada como ponto de destino dos contrabandos de guerra inimigos, motivo pelo qual serão apreendidas todas as mercadorias para lá enviadas ou de lá saidas.

O Escritorio Técnico Raja Gabaglia Não Está Na «Lista Negra»

O Proprio Sr. Sumner Welles Retific ou Oficialmente o Curioso Equivoco

O Dique Seco de Ladario, em construção pela firma Raja Gabaglia

Por um curioso equivoco, foi incluido na "lista negra" americana o Escritorio Técnico Raja Gabaglia. O fato causou justificada estranheza em nosso país, pois todos conhecem os sentimentos pan-americanistas do chefe daquela grande firma brasileira — o engenheiro Edgar Raja Gabaglia — descendente de uma ilustre familia cujo nome pertence aos anais da nossa Marinha de Guerra. Felizmente, o subsecretario de Estado americano, sr. Sumner Welles, apressou-se em retificar o engano, fazendo uma declaração á imprensa e informando oficialmente aos orgãos competentes de que o sr. Raja Gabaglia não estava incluido na relação acima referida. Esse comunicado teve ampla repercussão em todo o continente, [illegible] ampla divulgação nesta capital e nos Estados. O caso ficou, assim, [illegible] esclarecido. O Escritorio Técnico Raja Gabaglia tem realizado no Brasil obras publicas de alta relevancia, entre as quais podem ser citadas:

Cais da Avenida Atlantica, 1921; Paióis refrigerados para explosivos da Marinha de Guerra, Ilha do Boqueirão, 1923; Abastecimento dagua ás Ilhas do Boqueirão e Rijo, 1924; Reservatorio "Francisco Sá", no Morro de Souza Cruz, 1925; Reservatório "Vitor Konder", em Santa Cruz, 1926; Reservatorio de Jacarepaguá, 1927; Obras de Saneamento na Capital do Estado de S. Paulo, 1927; Ponte sobre o rio Tamanduateí, S. Paulo, 1927; Construção de 50 kms. de linha ferrea e obras complementares — Na "The Great Western Railway Comp. Ltda". (Central de Pernambuco), 1927; Barragem do Camorim, 1928; Reservatorio de Campo Grande, 1929; Pontes, com fundação pneumatica, nos rios Ita, São Francisco e Guandu', no Ramal de Mangaratiba, da E. F. C. B., 1930; Edificio do Ministerio da Marinha, 1933; Edificios da Escola Naval, 1934; "Pier" de atracação na Fortaleza de Santa Cruz, 1935; Edificio do Ministerio do Trabalho (Fundações, concreto armado, elvenarias e revestimentos), 1938; Ponte ligando a Ilha de Villegaignon ao continente, 1937; Base de combustivel liquido para a Marinha de Guerra, na Ilha do Governador, 1937; Dique Seco para o Ministerio da Marinha em Ladario, Mato Grosso, 1938.

Esse dique seco de Ladario, conforme toda imprensa noticiou, acaba de ser inaugurado pelo presidente Getulio Vargas que elogiou a perfeição dos trabalhos executados.

As Obras de Remodelação da Cidade de Niterói

SERVIÇO DE DESAPROPRIAÇÕES

A "Companhia Melhoramentos de Niterói" chama a atenção dos interessados para a nota do gabinete do Exmo. Sr. Prefeito de Niterói, publicada ontem.

A providencia constante da referida nota — apresentação dos titulos de propriedade dos imóveis compreendidos na 1.ª seção de obras, tem por objetivo atender aos interesses dos proprietarios cujos imóveis terão de ser desapropriados.

Esta Companhia, dentro de orientação que se traçou de acôrdo com a sugestão do Exmo. Sr. Dr. João Francisco de Almeida Brandão Junior, D.D. Prefeito de Niterói, vem procurando, de todas as fórmas, evitar perturbações e dificuldades aos interessados, tendo para isto tentado, inclusive, entendimentos diretos com os proprietarios para aquisição dos imóveis necessários á execução das obras de remodelação da cidade de Niterói.

Deante das dificuldades observadas no curso de tais entendimentos e deante da necessidade de dar inicio imediato ás obras esta Companhia solicitará, no próximo mez de agosto, quando entrará em vigor o Decreto-Lei federal n.º 3.365, a expedição dos decretos de desapropriação dos imóveis compreendidos na 1.ª seção de obras.

A zona abrangida pela 1.ª seção de obras, acima referida, é limitada pelas ruas: Presidente Domiciano, desde a Praia Vermelha, do entroncamento da rua José Bonifacio; rua Presidente Pedreira, do entroncamento da rua José Bonifacio até o entroncamento com a rua Dr. Nilo Peçanha; rua Dr. Nilo Peçanha, do entroncamento da rua Presidente Pedreira, até á praia das Flexas; Praia Vermelha, desde a rua Presidente Domiciano até á Praia da Viagem; Praia da Boa Viagem até á Praia das Flexas; Praia das Flexas, até defrontar com a rua Dr. Nilo Peçanha.

A apresentação dos titulos de propriedade e de todos os elementos elucidativos referentes aos imóveis a serem desapropriados facilitará sobremodo a liquidação dos processos de desapropriação, evitando assim que os interessados sofram maiores delongas no recebimento do respectivo preço.

Niterói, 31 de Julho de 1941.

Pela COMPANHIA MELHORAMENTOS DE NITERÓI
FREDERICO BOKEL — Presidente

Toda a Atenção da Cidade Voltada Para o Hipódromo Brasileiro

Disputa-se Esta Tarde o G. P. "Brasil"

O Hipodromo Brasileiro viverá esta tarde o seu grande dia de gala.

Disputa-se ali pela nona vez o Grande Premio "Brasil", a maior prova turfista do continente sul-americano, com o premio ao vencedor de trezentos contos.

Já pela manhã se movimentarão os carreristas para assistir a extração do "Sweepstake" a loteria hipica que corre paralelamente á grande carreira classica.

A tarde, no elegante recinto da Gavea terá lugar a prova entre dezoito dos vinte concorrentes alistados.

O Hipodromo Brasileiro, uma obra monumental, será pequeno para conter a multidão de "fans" que ali acorrerão para presenciar um prelio, que se anuncia empolgante.

Todos os "records" — de assistencia e de apostas — deverão ser batidos.

Dos candidatos aos trezentos contos não ha nomes a destacar. Todos têm iguais possibilidades de exito, muito embora na boca do povo apareça constantemente o nome de Changai. A nós agradam mais Apolo, Corena e Polux, mas como "vox populi, vox Dei"...

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na grande corrida de hoje, são as seguintes:

PROGNOSTICOS DO DIARIO CARIOCA

Carpincho — Taco — Cocite
Opaís — Biapicú — Chimarrão
Rapidez — Brasil — Voltaire
Bonheur — Égalo — Bailador
Apricose — Adonis — Ambar
APOLO — CORENA — BLACK TONI
Albatroz — Haui — Flete

1ª CARREIRA

TACO, 55 quilos — No último domingo só perdeu para Carducci, mas dominou Rockmoy, Paranista, Bonitinha, Carin, Paraopeba, Crecele e Ultra Violeta. Se repetir essa atuação, poderá ser o ganhador.

PARAOPEBA, 55 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Competidor discreto.

CORRIDA, 53 quilos — Há três semanas registou um triunfo sobre dez adversarios, entre os quais Mildora, Saierine e Recita. Aqui já é mais difícil.

PARANISTA, 55 quilos — Não correrá.

BONITINHA, 55 quilos — Domingo passado escoltou Carducci, Taco, Rockmoy e Paranista. Só como azar.

CRECELE, 53 quilos — Na carreira acima perdeu ainda para Carin e Paraopeba. Chance diminuta.

CARPINCHO, 55 quilos — Não corre desde o dia 27 de abril, quando só perdeu para Cades, dominando Uolantis, Cinta e Creole. Parece-nos superior á esta turma.

COCITE, 55 quilos — No Classico "José Carlos de Figueiredo" foi o último colocado de Amoroso, Criolan, Chesker e Taco. Aumenta a chance de Carpincho.

2ª CARREIRA

BIAPICU', 56 quilos — Em seguida a três segundos lugares, respectivamente para Aquiles, Ampel e Cedro, veio a escoltar no último domingo Conduru' e Ofirio, derrotando Barreira, Nobel, Bango, Tabú, Marcelina, Bonita e Belzebu'. Tem todo o jeito de que será agora o ganhador.

BULANDI, 56 quilos — Em seu último compromisso, há duas semanas, perdeu para Aquiles, Biapicu', Belzebu', Bango, Tabú, Soberano e Conduru'. Vai auxiliar Biapicu'.

INHANDUI, 56 quilos — Não corre desde o dia 27 de abril, Quando escoltou Polo, Aventureiro, Ampel e Gran Senor, que agora aqui não estão... Daí...

BALACLANA, 54 quilos — Sexta foi a sua colocação em seu último compromisso, á retaguarda de Cedro, Biapicu', Belzebu', Nobel e Tabú, dominando Ovilio, Indio, Anira, Tonga e Genaro. Bom placé.

BARREIRA, 54 quilos — Domingo passado escoltou Condurú, Ofirio e Biapicu'. E' uma das fortes contendoras.

MERCI, 56 quilos — Sua última atuação data do dia 4 de maio, quando escoltou Cururipe, Bornéo e Tabú.

CHIMARRÃO, 56 quilos — No sábado passado conquistou um triunfo sobre Maratá, Beguin e Dalita. Mesmo aqui tem possibilidades de novo êxito.

PAZ, 54 quilos — Sua última performance data do dia 23 de março, quando escoltou Rapidez e Balaclana.

Reaparece apta a brilhar.

BELZEBU', 56 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Cedro e Biapicu', veio a fechar a raia, como está mostrado em Biapicú. Deve fazer melhor figura.

CAPELO, "6 quilos — A 7 de junho foi o último colocado de Bornéo, Biapicu', Indio, Brutus, Bango, Aquiles, Sanharó, Gentilissima, Tabu' e Manola.

Deve correr melhor.

BANGO, 56 quilos — No último domingo perdeu para Conduru', Ofirio, Biapicu', Barreira e Nobel. Bom placé.

TECLA, 56 quilos — Há três semanas conquistou um triunfo sobre Chimarrão, Lisia e Beguin. Pode bisar a proesa.

LUMINOSO, 56 quilos — Não corre desde o dia 20 de abril quando escoltou Tamboril, Polo, Belzebú, Aventureiro e Pitangui.

GENTILISSIMA, 54 quilos — Vem de escoltar Batota, Ampel e Toga. Só para o placé.

OVILIO, 56 quilos — Há quinze dias perdeu para Cedro, Biapicu', Belzebu', Nobel Tabú e Balaclana.

OPAIS, 56 quilos — Ao estrear em nossas pistas, há três semanas, registou um triunfo sobre Tecla, Lisia e Otario. Parece ser um ótimo elemento. Pode bisar a proesa.

3ª CARREIRA

VOLTAIRE, 56 quilos — No domingo passado obteve um surpreendente triunfo sobre Brasil, Carocho, Bororó, Astor, Tipoia e Polo, com 52 quilos. Capaz ainda de ganhar, se quiser correr de verdade.

BOLIDO, 52 quilos — perdeu para Camões, Bracobi, Voltaire, Astor e Ponche Verde, só dominando Polo.

BRASIL, 52 quilos — Em seguida a uma vitoria sobre Bororó, Rapidez, Bracobi e Voltaire, veio, há uma semana, a secundar Voltaire.

E' ainda serio competidor.

ZUNIDO, 52 quilos — Domingo passado obteve um pequeno triunfo sobre dez adversarios, entre os quais Caravelas, Mermoz e Buriti.

Mesmo nesta turma, poderá brilhar.

CAROCHO, 52 quilos — Acaba de escoltar Voltaire e Brasil, subjugando Bororó, Astor, Tipoia e Polo. Grande competidor.

BORORÓ, 52 quilos — Como está mostrado acima, vem de escoltar Voltaire, Brasil e Carocho. As suas diabruras no fita tiram-lhe parte da chance.

PONCHE VERDE, 52 quilos — Há cerca de um mês, escoltou Zoroastro, Brasil, Bracobi e Voltaire, só dominando Carapuça.

POLO, 52 quilos — Vem de encerrar um lote constituido de Voltaire, Brasil, Carocho, Bororó, Astor e Tipoia.

Chance diminuta.

RAPIDEZ, 50 quilos — Há duas semanas escoltou Brasil e Bororó, dominando Bracobi e Voltaire. Agrada-nos essa pernambucana.

ASTOR, 50 quilos — Vem de escoltar Voltaire, Brasil, Carocho e Bororó. Aumenta a chance de Rapidez.

4ª CARREIRA

BAILADOR, 55 quilos — No dia 13 de julho marcou um sucesso sobre Egalo, Cami, Barthou, Atleta, Don Xiquote e Camões, com menos quatro quilos. Está apto a ganhar novamente.

ATLETA, 58 quilos — Depois da carreira acima, veio a escoltar Quati, Flete e Haul, derrotando David.

CAMI, 56 quilos — Há três semanas escoltou Bailador e Egalo, dominando Barthou, Atleta, Don Xiquote e Camões Serio candidato ao triunfo.

EGALO, 48 quilos — Como está acima mostrado, vem de perder tão somente para Bailador. Os seus inimigos que se livrem da sua atropelada final.

BONHEUR, 56 quilos — Estreou em nossas pistas no G. P. "Cruzeiro do Sul", perdendo apenas por um pescoço para Talvez!, mas dominando Bacardi, Trunfo, Zepelin e outros. Se repetir tal atuação, poderá ser o ganhador.

CAMINITO, 54 quilos — Há duas semanas só perdeu para Gran Slam, derrotando Favius, Pon e Stix, que aqui não fariam triste papel.

VIHUELA, 52 quilos — Estreante na Gavea, mas ganhadora varias vezes em São Paulo. Descende de Witt e Bijou. Recem-chegada da capital bandeirante.

CIMITARRA, 56 quilos — Vem de um último lugar para Suez, Gran Slam, Haul, Alfiler, Caminito, Don Xiquote, David e Cami, que não a recomenda.

MONTESA, 52 quilos — No último sábado registou um sucesso sobre Indaiatuba, Canoa D. Estela, Bonaldo, Amilcar e Barthou.

5ª CARREIRA

APRICOSE, 58 quilos — Há três semanas escoltou Ampere e Albarran, mas subjugou Itavila, Valerius, Kemal, Iuste, Secretario, Azteca, Pereira, Arioch e Saionára. Acreditamos agora no seu triunfo.

ANGAÍ, 54 quilos — Não corre desde o dia 30 de Março, quando secundou Patavina, dominando Ita, Kid Gallahad, Kemal, Araporé, Malisana, Secretario e Samambaia. Aumenta a chance de Apricose.

ADONIS, 58 quilos — Sua última exibição data do dia 19 de janeiro, quando escoltou Azaléia e Palhaço, dominando Ará, Ita, Valerius e Patavina. Reaparece apto a fazer boa figura.

AMBAR, 50 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última apresentação foi a 29 de dezembro do ano passado, quando foi o último colocado de Naguinho, Adonis, Ará e Angaí. Reaparece em condições de brilhar.

ARA' 48 quilos — Em seu último compromisso foi a penultima colocada de Sapateador, Apricose, Azteca, Albarran, Itavila, Itacuatí, Iuste, Circeu, Malisana e Galarate, só ganhando de Copa Roca. Chance muito diminuta.

KID GALLAHAD, 58 quilos — Há cerca de mês e meio escoltou Apricose e Albarran, subjugando entretanto treze adversarios, entre os quais Iuste, Ampere, Malisana e Patavina. E' sempre e sempre adversario perigoso.

APACHE, 50 quilos — Não corre desde o dia 29 de março, quando obteve uma vitoria sobre Thankerton, Iucoá, Iuste, Pereira e Mensagem. Reaparece em boa forma.

DARTE, 50 quilos — A 25 de maio perdeu para Ampere, Apricose, Gaibu', Itavila, Volupia, Sapateador e Albarran Competidor discreto.

GAIBU', 58 quilos — Há duas semanas registou um facil triunfo sobre Kemal, Palhaço, Valerius, Itavila, Azteca e Cetro. Pode ainda ganhar.

ZAIDINHA, 48 quilos — Sua última atuação data do dia 16 de março, quando perdeu para Azaléia, Darte, Angaí, Neguinho, Ita e Apricose. Vai leve.

PATAVINA, 56 quilos — No último sábado escoltou Albarran e Malisana, dominando Valerius, Kemal, Cetro e Copa Roca. Está apta a ganhar.

ITACUATI, 56 quilos — A 22 de junho escoltou Sapateador, Apricose, Azteca, Albarran e Itavila. Favorece a poule de Patavina.

ITAVILA, 48 quilos — Há quinze dias perdeu para Gaibu', Kemal, Palhaço e Valerius. Vai muito leve.

MAU' 50 quilos — Há cerca de um mês foi o último colocado nesta turma, perdendo para Cetro, Gaibu', Albarran, Saionara, Valerius, Pereira, Arioch e Malisana, em virtude de ter sido acometido de forte hemoragia.

MALISANA, 48 quilos — Depois da feia atuação acima indicada, quase surpreendeu a catedra há uma semana, perdendo então para Albarran, por pescoço, em cima da méta.

Se ainda quizer...

IATAGANO, 54 quilos — Ainda não correu este ano, na Gavea. Sua última exibição data do dia 25 de agosto do ano passado, quando foi o último colocado de Afago, Ampere, Ita, Itavila, Albarran e Maracá. Reaparece em forma boa.

VALERIUS, 50 quilos — Vem de dois quartos lugares seguidos, um para Gaibu', Kemal e Palhaço e o outro para Albarran, Malisana e Patavina.

Boa indicação para os azaristas.

CIRCEU, 48 quilos — Em sua derradeira exibição foi a oitava colocada de Sapateador, Apricose, Azteca Albarran, Itavila, Itacuati e Iuste.

Chance diminuta.

KEMAL, 54 quilos — Não correrá.

AZTECA, 58 quilos — Não correrá.

6ª CARREIRA

CHANGAI, 58 quilos — Reapareceu em nossas pistas há duas semanas, e a despeito de ter saido mal, ainda veio a perder tão somente para Apolo, por meio corpo. Está eleito o favorito da catedra.

GIBRALTAR, 56 quilos — E' um estretante na Gavea, filho de Adam's Apple e Gavia. Traz da Argentina excelente fé de oficio e seus privados aqui têm sido bons.

TALVEZ!, 52 quilos — Em seguida a cinco triunfos consecutivos, fracassou no G. P. "16 de Julho", perdendo para Polux, Zepelin, Riviera e Atis. Se tiver uma corrida favoravel, poderá ganhar todavia.

RIVIERA, 54 quilos — Não correrá.

ALFILER, 58 quilos. — Há cerca de um mês só perdeu para Missisipi, derrotando porem Haul, Midignight Revel, Farsala e Corena.

Tem impressionado em seus exercicios e deve ser considerado serio concorrente.

BANDURRIO, 58 quilos — No dia 1º de maio, intervindo no Classico Prefeitura Municipal, escoltou Petrel e Corena, na frente de Midnigth Revel, Farsala, Tucan e David. Vai correr ainda melhor.

POLUX, 56 quilos — Acaba de sagrar-se o ganhador do G. P. "16 de Julho", derrotando Zepelin, Riviera, Atis e Talvez!. Há quem o considere o herói deste ano do G. P. "Brasil".

BLACK TONI, 57 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 25 de maio, intervindo no classico "São Francisco Xavier", quando só perdeu para Paulista, derrotando Corena, Missisipe, Taitu', Midgnight Revel e Petrel.

E' um dos concorrentes mais em evidencia.

VIOLA, 56 quilos — Domingo passado escoltou a parelha Corena-Paulista, no G. P. "Diana". Boa indicação para os azaristas.

GRAN FIFI, 58 quilos — Estreante. E' um filho de Hermann Goos e Gran Colecta.

Vem sendo levado com muito cuidado nos exercicios que, aliás, têm sido bons

CORENA, 56 quilos — Acaba de registar um espetácular triunfo no Grande Premio "Diana" derrotando Paulista, Viola, Soloma, Riviera, Jaça, Midnight, Taitu' e Isolda. E' depositaria de fundadas esperanças dos seus responsaveis.

PAULISTA, 55 quilos — Na carreira acima, preparou o terreno para a sua companheira Corena e, no final, ainda veio a secundá-la.

Seu papel esta tarde será ainda de aplainar o terreno para Corena. Fará, com certeza, o "train" da carreira.

SHOEBLACK, 58 quilos — Em seu último compromisso foi o sexto colocado de Polux, Afago, Indaiatuba, Sapateador e Plumazo. Aqui, é verbo de encher.

CLARETE, 58 quilos — Estreante. E' um filho de Cabloco e Carte. Traz de São Paulo boa campanha e bons privados.

ATIS, 56 quilos — No G. P. "16 de Julho" escoltou Polux, Zepelin e Riviera.

Aqui sua chance é reduzida.

RESALAU, 58 quilos — Não correrá.

APOLO, 53 quilos — Há quinze dias registou um lindo triunfo sobre Changai, Corena, Missisipi, Suez, Alone, Viola e Caaimbé.

Capaz ainda de manter essa superioridade sobre Changai, Corena e Viola

Não envergonhará, em última analise, á criação nacional.

ALONE, 52 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Adapta-se bem ás distancias de fundo.

ZURRUM, 56 quilos — Estreante. E' um filho de Congreve e Zeta. Pertence á felizarda jaqueta lilaz. Tem excelentes privados, que muito o recomendam.

ZEPELIN, 52 quilos — E' a revelação do momento. Há três semanas perdeu para Polux por uma cabeça.

Aumenta em muito a chance de Zurrun.

7ª CARREIRA

HAUI, 55 quilos — No último domingo conquistou um bonito triunfo sobre Suez, Gran ...

52 quilos. Está apto a obter novo sucesso.

FLETE, 50 quilos — Numa prova em 1.000 metros vem de perder, por uma cabeça para o grande Quati, conseguindo derrotar Haul, Atleta e David. E' ainda serio candidato ao triunfo.

GRAN SLAM, 57 quilos — Em seguida á uma vitoria sobre Caminito, Favius, Pon e Stix, veio a escoltar, há uma semana, Haul e Suez.

Outro grande concorrente.

TRUNFO, 51 quilos — No G. P. "16 de Julho" perdeu para Polux, Zepelin, Riviera, Atis e Talvez!, que todavia não fariam triste papel.

BERGERAC, 48 quilos — Na prova acima não se colocou, chegando á retaguarda de Polux, Zepelin, Riviera, Atis, Talvez! e Bacardi, só derrotando o aluado Bororó. Vai leve, agora.

SITRAN, 48 quilos — Ainda não correu este ano. Em sua última exibição, na temporada passada, a 1º de dezembro, foi o último colocado de Quati, Apolo, Trevo, Krebelina, Sanduca, Zepelin, Alone e Cami. Reaparece em boas condições.

ALBATROZ, 57 quilos — No Classico "Jockey Clube de São Paulo", corrido a 29 de junho, escoltou Jaça, Suez e Trunfo. Deve ser olhado como serio candidato ao triunfo.

FARSALA, 48 quilos — Domingo passado escoltou Haul, Suez e Gran Slam, mas só dominou David. Sua chance reside no peso pluma com o qual correrá.

MADRILENO, 51 quilos - Estreante. E' um filho de Hijo Mio e Chispita, com boa campanha em São Paulo

JAÇA, 56 quilos — Em seguida a quatro sucessos seguidos, veio a perder, há uma semana para Corena, Paulista, Viola, Soloma e Riviera. Com a ausencia dessas eguas, pode rehabilitar-se.

DAVID, 49 quilos — Vem de dois últimos lugares, o último dos quais, há uma semana, para Haui, Suez, Gran Slam e Farsala.

Só estará na carreira se folgar na primeira parte do percurso.

Os Ganhadores do G. P. 'Brasil'

Em 1933 — MOSSORO' — J. Mesquita.
Em 1934 — MISSURI — O. Ruiz.
Em 1935 — SARGENTO — A. Rosa
Em 1936 — CULLINGHAM — V. Andrade
Em 1937 — HELIUM — A. Rosa
Em 1938 — PENDULO — G. Costa
Em 1939 — SIX AVRIL — J. Zuniga
Em 1940 — TERUEL — V. Andrade.

A Hora da Sensacional Largada !

O Grande Premio "Brasil" será corrido precisamente ás 16.30 horas.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Paraná" — 1.500 metros — 10:000$. — A's 12.40 horas.

		Ks.
	(1 Taco, J. Mesquita	55
1		
	(2 Paraopeba, P. Gusso	55
	(3 Peão, D. Ferreira	55
2		
	(4 Corrida, A. Tuello	53
	(5 Paranista, N/c.	55
3		
	(6 Bonitinha, H. Soares	55
	(7 Crecele, E. Silva	53
4	(8 Carpincho, J. Zuniga	55
	(" Cocite, D. Ferreira	55

2ª carreira — Premio "Rio de Janeiro" — 1.400 metros — 10:000$ — A's 13.20 horas.

		Ks.
	(1 Biapicu', S. Batista	56
1	(" Bulandi, P. Simões	56
	(2 Inhandui, E. Silva	56
	(3 Balaclana, D. Fer.	54
	(4 Barreira, J. Zuniga	54
	(5 Merci, A. Rosa	56
2		
	(6 Chimarrão, V. And.	56
	(" Paz, V. Cunha	54
	(7 Belzebu', C. Brito	56
	(8 Capelo, Jorge	56
3		
	(9 Bango, C. Pereira	56
	(10 Tecla, A. Gutierrez	54
	(11 Luminoso, L. Gonzalez	56
	(12 Gentilissima, Felix	54
4		
	(13 Ovilio, J. O. Silva	56
	(" Opaís, A. Henriques	56

3ª carreira — "Premio "Minas Gerais" — 1.400 metros — 10:000$ — A's 14.05 horas.

		Ks.
	(1 Voltaire, J. Mesquita.	56
1		
	(2 Bolido, J. Zuniga	52
	(3 Brasil, D. Ferreira	56
2		
	(4 Zunido, J. Nascimento	52
	(5 Carocho, H. Molina	52
3	(6 Bororó, R. Urbina	52
	(7 P. Verde, V. Cunha	52
	(8 Polo, P. Vaz	52
4	(9 Rapidez, L. Leig.	50
	(" Astor, R. Olguin	50

4ª carreira — Premio "Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10:000$ — A's 14.50 horas.

		Ks.
	(7 Bailador, V. Cunha	55
1		
	(2 Atleta, J. Zuniga	56
	(3 Cami, G. Costa	56
2		
	(4 Egalo, O. Coutinho	48
	(5 Bonheur, A. Molina	56
3		
	(6 Caminito, J. O. Silva	54
	(7 Vihuela, O. Fernandes	52
4	(8 Cimitarra, P. Gusso	56
	(9 Montesa, V. Andrade	52

5ª carreira — Premio "São Paulo" — 1.500 metros — 10:000$ — Betting — A's 15.35 horas.

		Ks.
	(1 Apricose, D. Fer.	58
	(" Angaí, J. Zuniga	54
1	(2 Adonis, J. Mesquita.	58
	(3 Ambar, R. Urbina	50
	(4 Ará, H. Molina	48
	(5 K. Gallahad, Jorge	58
	(6 Apache, O. Fer.	50
2	(7 Darte, F. Cunha	50
	(8 Gaibu', P. Gusso	58
	(9 Zaidinha, S. Batista	48
	(10 Patavina, G. Costa	56
	(" Itacuatí, R. Olguin	56
3	(11 Itavila, H. Soares	48
	(12 Mahu', A. Tuello	50
	(13 Malisana, O. Cout.	48
	(14 Iatagano, J. Nasc.	54
	(15 Valerius, A. Brito	50
4	(16 Circeu, R. Silva	48
	(17 Kemal, N/c.	54
	(" Azteca, N/c.	58

Os Vencedores do Sweepstake

Os cavalos ganhadores do Grande Premio "Brasil" e o numero dos bilhetes do "Sweepstake" premiados, são os seguintes:

1933 — Mossoró, bilhete 15.824 — E. Santo.
1934 — Missuri, bilhete 11.388 — Rio
1935 — Sargento, bilhete 3.443 — Rio
1936 — Cullingham, bilhete 16.023 — Rio.
1937 — Helium, bilhete 300 — Rio.
1938 — Pendulo, bilhete 9.463 — Rio
1939 — Six Avril, bilhete 4.553 — Nazaré
1940 — Teruel, bilhete 4.033 — Nazaré.

6ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$ — Betting — A's 16.30 horas.

		Ks.
	(1 Changai, J. Canales.	58
	(" Gibraltar, J. Mesq.	53
1	(2 Talvez! R. Freitas	52
	(3 Riviera, N/c.	54
	(4 Alfiler, V. Andrade.	58
	(" Bandurrio, A. Gut.	58
	(6 Polux, A. Molina	58
2	(7 B. Toni, L. Leig.	57
	(8 Viola, P. Gusso	56
	(9 Gran Fifi, J. O. Silva	58
	(10 Corena, P. Simões	56
	(" Paulista, Jorge	58
3	(11 Shoeblack, G. Costa	58
	(12 Clarete, P. Vaz	58
	(13 Atis, L. Benitez	56
	(14 Resalau, N/c.	58
	(15 Apolo, J. Zuniga	53
4	(16 Alone, L. Gonzalez	53
	(17 Zurrum, A. Rosa	56
	(" Zepelin, D. Ferreira.	52

7ª carreira — Premio "Pernambuco" — 1.700 metros — 20:000$ — Betting — A's 17.20 horas.

		Ks.
	(1 Haui, J. O. Silva	55
1		
	(2 Flete, V. Cunha	50
	(3 G. Slam, A. Gut.	57
2	(4 Trunfo, D. Ferreira	51
	(5 Bergerac, R. Olguin	48
	(6 Sitran, R. Urbina	48
3	(7 Albatroz, J. Zuniga	57
	(8 Farsala, H. Soares	48
	(9 Madrileno, P. Vaz	51
4	(10 Jaça, J. Canales	56
	(11 David, O. Coutinho	49

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro será corrida ás treze (13) horas.

O Grande Premio "Brasil" tem a sua realização marcada para ás 16,30 horas.

* * *

Cinco Forfaits

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro recebeu até ontem, as declarações de forfait para a reunião de hoje, dos seguintes animais.

Paranista, Kemal, Azteca, Riviera e Resaláo.

* * *

34.458 Bilhetes Vendidos

Segundo nos informou ontem o dr. A. J. Peixoto de Castro, foram vendidos 34.458 bilhetes do Sweepstake deste ano ,numero esse que entrará no sorteio desta manhã.

Não resta duvida, pois, que o Sweepstake de 1941 marcou um legitimo sucesso para o Jockey Clube Brasileiro graças á orientação dada pelo dr. A. J. Peixoto de Castro.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
12 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 850$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: 9:917$000.

BETTING JOCKEY CLUB
5 ganhadores — Rateio: 3:454$000.

BETTING ITAMARATI'
31 ganhadores — Rateio: 1:783$000.

BETTING DUPLO
5 ganhadores — Rateio: 33:632$000.

* * *

Cairá o Record dos 3.000 Metros ?

Domingo passado Voltaire e Hani bateram, respectivamente, os records dos 1.500 e 1.800 metros.

Conseguirá o ganhador deste ano do Grande Premio "Brasil" baixar a marca dos 3.000 metros?

O record dessa distancia pertence ao cavalo Helium, que ao levantar em 1.º de agosto de 1937 o Grande Premio "Brasil" registou 184" 3/5 para essa distancia

Será esta tarde diminuido esse tempo?

* * *

Correrão Desferrados

São os seguinte os animais que correrão hoje desferrados conforme comunicação feita ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas:

Taco, Paraopeba, Balaclana, Belzebu', Gentilissima, Zunido, Bororó, Polo, Astor, Cami Ambar Kid Galahad, Itacuati, e Circeu.

* * *

Resaláo Fará Apenas o "Canter"

O unico cavalo do turf argentino alistado no Grande Premio "Brasil" deste ano foi o platino Resaláo, de propriedade do sr. Erwin Wassermann, ilustre turfman portenho.

Entretanto o filho de Adam's Apple não correrá, porquanto tendo partido de Buenos Aires no dia 18 de julho, o vapor em que viajava ficou retido em Santos por um desarranjo em uma das caldeiras e somente ontem o representante do turf platino chegou á nossa capital.

Seu proprietario, embora já tenha apresentado o forfait do descendente de Chusca, num gesto simpatico que repercutirá agradavelmente, resolveu prestar uma homenagem aos turfmen brasileiros, fazendo apresentar o seu pupilo no "canter" do G. P. Brasil, montado pelo joquei Jacinto Sola, que envergará a jaqueta habitual do irmão de Gibraltar.

Assim, o sr. E. Wassermann solicitou a necessaria licença á Comissão de Corridas, tendo o orgão tecnico do nosso Joquei Clube aquiescido.

Dessa forma, o publico carioca terá oportunidade de conhecer, pelo menos no "canter", aquele cavalo argentino.

OS MAIORES GANHADORES

Os "entraineurs" que têm pensionistas alistados no Grande Premio "Brasil", já levantaram este ano em premios as seguintes quantias:

1	Osvaldo Feijó	453:300$
2	Ernani Freitas	312:650$
3	Eulogio Morgado	252:850$
4	Gonçalino Feijó	212:500$
5	Leví Ferreira	141:900$
6	Paulo Rosa	126:700$
7	F. B. de Oliveira	108:000$
8	F. Schneider	63:100$
9	Juvenal Vieira	31:600$
10	Fernando Barroso	10:700$

Qual deles aumentará de 300 contos os seus premios?

Carducci Levantou Facilmente o Clássico 'Antonio Prado'

O Filho de Formasterus Mantem-se Invicto Em Nossas Pistas

O êxito alcançado pelo Jockey Clube Brasileiro com a sua sabatina de ontem, diz bem do que será a grande reunião desta tarde com a realização do Grande Premio "Brasil".

Para tal sucesso muito concorreu o programa organizado pela Comissão de Corridas, pois esse programa mais parecia o de uma reunião de domingo do que de uma simples sabatina.

Excepcionalmente foi corrida num sábado uma prova classica.

Reservada á nova geração, o Classico "Antonio Prado" reuniu quatro bons "three-years".

Embora esperassemos uma luta ardua entre Carducci, Crional e Spitfire, o que vimos foi o primeiro obter uma vitoria facilima.

Pouco depois do pulo, o filho de Formasterus dominou Spitfire e daí para diante limitou-se a galopar facilmente, cruzando a meta com varios corpos na frente de Criolan, que embora fizesse ingentes esforços em toda a reta não conseguiu mais do que secundar Carducci, a uns cinco ou seis corpos.

Com esse seu novo sucesso, Carducci manteve-se invicto em nossa pistas.

Juan Zuniga, que o pilotou, levou ainda ao vencedor Barulho, na quarta prova.

1ª CARREIRA

399 Premio Classico "Antonio Prado" — Animais nacionais de três anos — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

CARDUCI, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Taci, do sr. Lineo de Paula Machado, 54 quilos, Juan Zuniga 1º
Criolan, 57 quilos, J. Mesquita 2º
Balerine, 51 quilos, P. Costa 3º
Spitfire, 55 quilos, W. Andrade 4º
Não correu: Carin.
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 14$200 em 1º; dupla (14), 23$900; placés: não houve.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: 22:010$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1	Criolan	146	72$700
2	Spitfire	402	26$400
3	Balerine	32	331$700
4	Carducci	747	14$200
	Total:	1.327	

12	190	36$800
13	20	349$600
14	292	23$900
23	23	304$000
24	307	22$700
34	42	166$400
Total:	874	

Partida rápida e boa. Spitfire saiu com ligeira vantagem sobre Carduci, que poucos metros adiante foi suplantado pelo Carduci. O filho de Formasterus, uma vez na vanguarda, zombou dos esforços de Spitfire, que durante toda a grande curva tentou nivamente tomar a dianteira e na reta, quando surgiu o Criolan, o pensionista de Ernani de Freitas não se apercebeu jámais da sua atropelada e conservando varios corpos de vantagem, veio facilmente a cruzar a meta no posto de honra.

2ª CARREIRA

400 Premio "Toca" — Animais nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

CUPIDON, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, El Malon e Oceanide, do sr. F. E. de Paula Machado, 55 quilos, Domingos Ferreira 1º
Curtain, 55 quilos, J. Zuniga 2º
Maconsito, 55 quilos, L. Leighton 3º
Uinana, 53 quilos, J. O. Silva 0
Arisca, 53 quilos, H. Soares 0
Acetona, 53 quilos, R. Urbina 4
Beauty Spot, 55 quilos, P. Costa 0
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 89$500 em 1º; dupla (12), 49$900; placés: Cupidon, 33$500; Curtain, 14$200.
Tempo: 98" 3|5.
Total das apostas: 38:350$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Curtain	845	16$800
2 (2	Cupidon	159	89$500
(3	B. Spot	33	431$500
3 (4	Maconsito	359	39$100
(5	Arisca	16	890$000
4 (6	Uinana	340	41$800
(7	Acetona	28	508$500
	Total:	1.780	

12	291	49$900
13	913	15$900
14	266	54$600
22	8	1:816$000
23	87	66$900
24	76	178$000
33	17	854$500
34	146	99$500
44	12	1:210$600
Total:	1.816	

Dada a partida, a Uinana tomou conta da liderança da carreira, seguida de Cupidon até á seta dos 1.200 metros.

Nesse trecho do percurso, o filho de El Malon assumiu o comando do pelotão, para não mais perdê-lo.

E, na reta, contendo sem grandes esforços a arremetida de Curtain e Maconsito, veio a cruzar a meta com varios corpos de vantagem.

3ª CARREIRA

401 Premio "Tia King" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: .. 6:000$, 1:200$ e 600$000.

AMAPOLA, fem., alazão, 5 anos, São Paulo, Ufano e Xalxyrem, do sr. Humberto Smith de Vasconcelos, 54 quilos, Jorge Morgado 1º
Clarinada, 54 quilos, G. Costa 2º
Marauna, 50 quilos, A. Gomez, aprendiz 3º
Mulata, 50|52 quilos, C. Pereira 0
Abacur, 56 quilos, E. Silva 0
Oh! Zé, 56 quilos, W. Andrade 0
Quissamã, 52 quilos, L. Leighton 0
Sedutor, 56 quilos, P. Costa 0
Guapé, 56 quilos, J. Mesquita 0
Tapimara, 54 quilos, P. Simões 0
Não correram: Apa e Rosenfeld.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 1:065$000 em 1º; dupla (12), 82$400; placés: Amapola, 106$600; Clarinada, ... 12$100; Marauna, 52$900.
Tempo: 78" 4|5.
Total das apostas: 73:000$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: João Coutinho.

CHANGAI — O favorito do publico e dos profissionais. Ganhará?

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Clarinada	767	33$300
(2	Quissamã	629	40$600
2 (4	Oh! Zé	684	37$300
(5	Marauna	171	207$900
(7	Abacur	328	77$900
3 (8	Sedutor	86	297$200
(9	Tapimara	125	204$400
(10	Guapé	269	95$000
4 (11	Amapola	24	1:065$000
(12	Mulata	112	228$200
	Total:	3.195	

11	614	43$500
12	986	27$000
13	610	43$800
14	324	82$400
22	65	411$000
23	255	103$000
24	028	128$400
33	88	303$600
34	157	170$100
44	33	809$600
Total:	3.340	

Não demoraram muito tempo na fita os dez concorrentes á terceira prova.

Marauna esfusiou na dianteira seguida de Mulata e Amapola, ordem essa mantida até a entrada da reta, quando Amapola investe contra as suas adversarias e nas gerais assumiu o comando do lote, para não mais perdê-lo. E, contendo bem a arremetida de Clarinada, a filha de Ufano veio a cruzar a meta com um corpo de vantagem.

4ª CARREIRA

402 Premio "Krebelina" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

BARULHO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Tibi Gratias, do sr. Lineo de Paula Machado, 56 quilos, Juan Zuniga .. 1º
Uruaié, 56 quilos, P. Simões 2º
Bufalo, 56 quilos, J. Mesquita 3º
Aventureiro, 56 quilos, W. Cunha 0
Condurú, 56 quilos, S. Batista 0
Zurik, 56 quilos, W. Andrade 0
Cururipe, 56 quilos, J. Morgado 0
Danglar, 56 quilos, G. Costa 0
Buriti, 56 quilos, D. Ferreira 0
Tamboril, 56 quilos, A. Araujo 0
Tiberium, 56 quilos, R. Sepulveda 0
Vaetembora, 54 quilos, C. Pereira 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 38$900 em 1º; dupla (14), 35$100; placés: Barulho-Buriti, 11$900; Uruaié-Cururipe, 12$100; Bufalo, 15$600.
Tempo: 104" 3|5.
Total das apostas: 89:590$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Cururipe-Uruaié	1264	29$600
(2	Tamboril	170	220$700
(3	Condurú	550	68$200
2 (4	Danglar	224	167$500
(5	Bufalo	591	63$400
(6	Tiberium	201	186$000
3 (7	Zurik	271	136$200
(8	Aventureiro	361	103$900
(9	Vaetembora	94	399$100
4 (10	Barulho-Buriti	964	38$900
	Total:	4.690	

11	287	102$800
12	481	61$300
13	320	92$200
14	840	35$100
22	227	130$000
23	197	149$800
24	660	44$700
33	86	343$300
34	392	75$300
44	201	146$900
Total:	3.691	

A partida da quarta prova não foi muito demorada e, quando o "starter" suspendeu a fita, surgiu na vanguarda o Cururipe, que duzentos metros depois cedeu a principal posição á egua Vaetembora. Entretanto, na altura dos 800 metros, o pernambucano voltou á principal posição, mas ao iniciar a reta tinha ás suas patas o Barulho.

Nas gerais, Barulho assumiu a liderança da carreira, ao passo que surgia na liça o Uruaié. Esse pernambucano imediatamente atacou o novo ponteiro, mas Barulho conteve-o a um corpo e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta final.

5ª CARREIRA

403 Premio "Don Xiquote" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

CORENA — A excelente egua francesa conquistou uma indiscutivel vitoria no G. P. "Diana", que a credenciou como competidora das mais temiveis á grande prova.

ODAX, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Odaléia, do sr. Lineo de Paula Machado, 50 quilos, Salustiano Batista 1º
Vitorioso, 53 quilos, A. Rosa 2º
Erissima, 56|53 quilos, J. O. Silva, aprendiz 3º
Axum, 53|50 quilos, M. Tavares, aprendiz 0
Don Carlito, 51 quilos, D. Ferreira 0
Égaso, 49 quilos, A. Tucillo 0
Bradador, 48|45 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Divertido, 55|53 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0
Controle, 50 quilos, Valter Cunha 0
Urucaré, 48|45 quilos, S. T. Camara, aprendiz 0
Maroim, 48 quilos, R. Urbina 0
Xaveco, 52 quilos, A. Brito 0
Onix, 49|46 quilos, W. Lima, aprendiz 0
Não correu: Gabino.
Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios: 57$900 em 1º; dupla (34), 44$000; placés: Odax .... 14$800; Vitorioso, 19$300; Erissima, 46$100.
Tempo: 97" 3|5.
Total das apostas: 116:510$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Axum	589	81$400
1 (2	Urucaré	151	317$800
(3	Erissima	346	138$900
(4	Égaso	226	212$300
2 (5	Controle	700	68$500
(6	Maroim	61	786$000
(7	Odax	828	57$900
(8	Divertido	437	64$000
3 (9	Gabino, N. C.		
(10	Onix	1180	40$600
(11	Vitorioso	749	64$000
(12	D. Carlito	465	103$200
4 (13	Xaveco	73	657$500
(14	Bradador	195	24$200
	Total:	6.000	

11	214	172$200
12	469	78$600
13	611	60$300
14	417	88$400
22	175	210$600
23	606	60$000
24	461	79$900
33	395	93$300
34	838	44$000
44	423	87$100
Total:	4.609	

Partida rápida e muito boa. Divertido escapuliu na dianteira, seguido a principio de Bradador, que mais cem metros deixou passar Erissima, Urucaré, Odax e Axum.

Erissima mal se viu no tiro direito investiu contra o lider, dominando-o nas gerais, ao passo que Odax vinha colocar-se á sua anca, no inicio das especiais. O filho de Coronel Eugenio imediatamente investiu contra a nova lider e subjugou-a nas especiais.

Encontrando uma abertura por dentro, nessas tribunas surgiu ameaçadoramente o Vitorioso, ao passo que Erisima reacionava. Mas, Odax conteve o Vitorioso a meio pescoço e assim cruzou o disco na principal posição.

6ª CARREIRA

404 Premio "Xuri" — Animais nacionais de três anos, sem vitoria no país, adquiridos no leilão — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: .... 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

ARCO IRIS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Halali e Deliciosa, do sr. Alvaro Onety Figueiredo, 55 quilos, Herculano Soares 1º
Nada Mais, 55 quilos, A. Araujo 2º
Rio Casca, 55 quilos, C. Pereira 3º
Passos, 55 quilos, P. Simões 0
Tupan, 55 quilos, D. Ferreira 0
Acaiá, 53 quilos, H. Molina, aprendiz 0
Estambul, 55 quilos, G. Costa 0
Valeriano, 55 quilos, E. Silva 0
Tia Gija, 53 quilos, A. Rosa 0
Três Corações, 55 quilos, A. Gutierrez 0
Conselho, 55 quilos, J. Morgado 0
Cinema, 53 quilos, J. Mesquita 0
Pipa, 53 quilos, W. Andrade 0
Propriá, 53 quilos, R. Urbina 0
Paranoica, 53 quilos, A. Brito 0
Não correu: Iáiá Boneca.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios: 34$300 em 1º; dupla (23), 55$400; placés: Arco Iris, 14$800; Nada Mais, 15$400; Rio Casca, 45$000.
Tempo: 92" 1|5.
Total das apostas: 112:040$.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Sabbatino d'Amore.

POLUX, que, pela sua brilhante vitoria no G. P. "16 de Julho", é considerado sério concorrente aos trezentos contos

RATEIOS EVENTUAIS

(1	T. Corações	818	53$200
1 (2	Passos	205	212$300
(3	Cinema	273	159$400
(4	Acaiá	121	359$600
2 (5	A. Iris	1268	34$300
(6	T. Gija	108	403$000
(7	Propriá	71	613$000
(8	Paranoica	43	1:012$200
3 (9	N. Mais	486	89$500
(10	Conselho	307	141$700
(11	I. Boneca, N. C.		
(12	Pipa	73	596$200
4 (13	Tupan	837	52$000
(14	Valeriano	138	315$400
(15	Estambul	385	113$000
(16	Rio Casca	308	141$300
	Total:	5.441	

11	304	126$500
12	707	54$400
13	336	71$700
14	647	59$400
22	227	169$500
23	694	55$400
24	679	56$600
33	186	206$800
34	448	85$800
44	382	100$700
Total:	4.810	

Boa partida e muito rápida. Valeriano despontou, mas cem metros após deixou passar Rio Casca, Tupan, Arco Iris e Nada Mais, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Arco Iris investe, por fóra, e nas gerais assume o comando do lote.

... mais se apresentou, no final, o filho de Halali conteve-o a dois corpos e com essa vantagem fez seu triunfo.

7ª CARREIRA

405 Premio "Yankee" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

LILITE, fem., zaino, 6 anos, Uruguai, Ravero e Marquilla, da sra. d. Alice R. Silva, 48|45 quilos, Valdir Lima, aprendiz .. 1º
Bandolin, 55|53 quilos, A. Araujo, aprendiz 2º
Vitamina, 51 quilos, P. Costa 3º
Obús, 55|53 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0
... 56 quilos, R. Urbina 0
Miss Funny, 53|55 quilos, E. Gonçalves 0
Resgate, 52 quilos, D. Ferreira 0
Catalpa, 53 quilos, G. Costa 0
Gagé, 49|46 quilos, E. Coutinho, aprendiz 0
Braila, 50|47 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Solterona, 56 quilos, L. Benitez 0
Monte Alvo, 55|52 quilos, A. Gomes, aprendiz 0
Usolar, 54 quilos, E. Silva 0
Jarandina, 58|55 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 76$800 em 1º; dupla (12), 40$000; placés: Lilite, .. 16$400; Bandolin, 32$800; Vitamina, 35$100.
Tempo: 97" 3|5.
Total das apostas: 143:350$.
Importador: Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Lilite	785	76$800
1 (2	Solterona	259	233$000
(3	Obús	390	154$700
(4	Catalpa	1970	30$600
2 (5	Bandolin	872	69$200
(6	Miss Funny	552	109$300
(7	Bienvenue	463	130$300
(8	Braila	242	249$400
3 (9	Resgate	360	167$600
(10	Gagé	126	479$000
(11	Vitamina	935	64$500
(12	Jarandina	74	815$600
4 (13	M. Alvo	477	126$500
(14	Usolar	40	1:569$000
	Total:	7.545	

11	157	294$200
12	1153	40$000
13	364	125$900
14	313	147$600
22	848	54$400
23	1051	43$900
24	1029	44$800
33	312	148$000
34	347	133$100
44	201	229$800
Total:	5 775	

Braila foi a primeira a partir, seguida de Lilite, Bienvenue e os demais num grupo compacto. Depois de uma luta de duzentos metros, Lilite assume a vanguarda, ficando Braila

(Conclue na 10.ª pagina)

ZUHRUN, o cavalo de mais classe do Grande Premio "Brasil" — O "entraineur" do filho de Congreve reputa liquida a sua vitoria.

ALFILER — O filho de Atropelo vai ser dirigido pelo joquei que já levantou duas vezes o G. P. "Brasil". E' sério adversario

Carducci Levantou Facilmente o Classico 'Antonio Prado'

(Conclusão da 9.ª pagina)

em segundo. No meio da grande curva, Bienvenue passa para segundo, enquanto Bandolin melhorava de posição. Ao entrarem os animais na reta final, Lille foge, ao mesmo tempo que Bandolin investe resolutamente, tanto que obrigou Lille a dispender esforços desesperados para batê-lo por insignificante diferença. Vitamina classificou-se terceiro, precedendo a treze concorrentes.

8ª CARREIRA

406 Premio "Miragaio" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$.

ALBARRAN, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Porto d'Alruim, do stud Albarran, 52 quilos, Valdemiro Andrade — 1º
Afago, 56 quilos, J. Zuniga — 2º
Alarme, 56 quilos, A. Rosa — 3º
Dona Estela, 53 quilos, A. Brito — 0
Opulencia, 52 quilos, E. Gonçalves — 0
Canon, 53 quilos, S. Batista — 0
V-8, 54 quilos, L. Gonzalez — 0
Barthou, 56 quilos, D. Ferreira — 0
Tenis, 53 quilos, Valter Cunha — 0
Platão, 53 quilos, R. Urbina — 0
Indaiatuba, 55 quilos, O. Fernandes — 0
Plumazo, 50/52 quilos, P. Vaz — 0
Sapateador, 52 quilos, L. Leighton — 0
Fair Day, 53 quilos, J. Mesquita — 0

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um pescoço.
Rateios: 18$800 em 1º; dupla (14), 77$000; places: Albarran, 31$000; Afago, 31$700; Alarme, 14$600.
Tempo: 104" 1/5.
Total das apostas: 189:460$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Treinador: Gonçalino Feijó.
Total geral das apostas: réis 784:108$000
Total geral dos Concursos: .. 271:898$000.
Pistas: de grama (o Clássico) e de areia (as demais provas): leve.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Apostas	Rateio
1	Albarran	405	185$600
1 2	Tenis	739	101$700
1 3	Sapateador	151	498$000
1 4	Indaiatuba	202	372$200
2 5	F. Day	626	120$100
6	Platão	74	1:016$200
7	Alarme	1199	50$100
8	Canoa	324	232$000
9	D. Estela	214	351$400
10	Opulencia	606	124$000
11	Plumazo	178	423$000
4 12	Afago	970	77$500
13	Barthou		
	V-8	3412	22$000
	Total: 9.400		
11		190	389$000
12		294	231$900
13		490	139$100
14		875	77$900
22		[illegible]	40$700
23		409	166$700
24		831	82$000
33		590	115$500
34		1151	59$100
44		1682	40$500
	Total: 8.525		

Partida demorada, tendo havido sirene. Levantado o aparelho, Opulencia foi a primeira a sair, enquanto Sapateador e Fair Day ficavam parados. Opulencia, perseguida por Indaiatuba e Alarme, manteve-se na posição de honra até as gerais, quando Alarme tomou a dianteira, já então acossado pelo Albarran. Nos últimos duzentos metros, surgiu Afago em violenta investida, estabelecendo-se, então, renhida peleja entre os três, peleja essa decidida a favor de Albarran, que sacou cabeça sobre Afago, o qual, por seu turno, deixou Alarme a igual distancia.

Um menor atropelado

Luiz, filho de Joaquim Ribeiro Teixeira de 10 anos, residente á rua Angelica n. 66, quando tentava atravessar ontem, á noite, a travessa Rio Grande do Norte, foi atropelado por um automovel não identificado.

A vitima que sofreu contusões e escoriações generalizadas, depois de socorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

O paradeiro do Grã-Mufti

AMIN AL HUSSEINI ENCONTRA-SE ATUALMENTE EM KABUL

JERUSALEM, 2 (Reuter) — Segundo adiantam noticias ainda não confirmadas, recebidas nos circulos oficiais estrangeiros desta cidade, o Grã-Mufti de Jerusalem, Haj Amin al Husseini, que fugira de Bagdá para o Irã após o fracasso da revolta de Raschid Ali, encontra-se atualmente em Kabul.

Alias, essas mesmas noticias adiantam que Raschid Ali se acha presentemente em Sofia.

A RODADA DE ONTEM DOS AMADORES E JUVENIS

Derrotados os Amadores do Flamengo, Fluminense, Bonsucesso, Bangú e Canto do Rio — Venceram os Juvenis do América — S. Cristovão, Fluminense e Vasco — Empatados Madureira e Bonsucesso

A terceira derrota consecutiva da representação amadorista do Flamengo, depois de ter atravessado um turno inteiro mantendo o título de invicta é motivo para justa inquietação dos "fans" do campeão de terra e mar. Raros quadros de amadores possuem tão elevado número de bons jogadores como os que Amado Benigno reuniu, depois do triunfo espetacular da Bandeira Rubro Negra, nas Olimpíadas das Praias, organizada sob o patrocinio do DIARIO CARIOCA.

Por que, então, depois de tantas vitorias expressivas, o onze da Lagoa veio tombar tão desastradamente frente ao América (5x1), Fluminense (2x1) e o Vasco (5x0)?

Por que essa decadencia de produção, nos jogos oficiais, se nos treinos os amadores do Flamengo tão boas exibições vêm fazendo, frente aos profissionais.

Não é preciso raciocinar muito, infelizmente, para atinar com a causa desses fracassos repetidos. Eles coincidem com o começo do Campeonato dos Reservas, quando o sistema de treinamento do departamento profissional rubro-negro passou a servir-se do magnifico conjunto, carinhosamente preparado por Amado, afim de, com o concurso do mesmo, treinar os titulares e reservas num mesmo dia.

O resultado de tão desastrosa lembrança do Departamento Técnico aí está.

O "team" "virou o fio" e não ha reforço nem modificação que evite os fracassos.

Só joga nos treinos das quartas feiras...

OS JOGOS NOTURNOS DE ONTEM

A rodada do certame da 4ª Divisão (amadores) e 6ª Divisão (Juvenis), prosseguiu ontem com três jogos á tarde e dois á noite.

OS AMADORES DO FLAMENGO, FLUMINENSE E BONSUCESSO DERROTADOS

Nos jogos realizados á tarde os resultados foram os seguintes:

VASCO x FLAMENGO — Amadores: Vasco, 5x0 e Juvenis: Vasco, 1x0.

BOTAFOGO x FLUMINENSE — Amadores: Botafogo, 3x2 e Juvenis: Fluminense, 2x1.

BONSUCESSO x MADUREIRA — Amadores: Madureira, 2x0 e Juvenis, empate 1x1.

SÃO CRISTOVÃO x CANTO DO RIO

A' noite, no estadio de Figueira de Melo, realizou-se o encontro São Cristovão x Canto do Rio, que terminou com a vitoria dos locais por 7x2.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

SÃO CRISTOVÃO: Bernardino — Vicente e Eni — Zézinho, Nunes e Almir — Alvaro, Izidro, Valdemar, Marinho e Elih.

CANTO DO RIO: Helio — Alfredo e Anibal — Aulete, Airton e Nelson — Nico, Edson, Alfredo II, Marcos e Levi.

O juiz expulsou de campo Marcos, alias, com rigor demasiado.

Na peleja dos juvenis, o São Cristovão venceu por 9x0.

AMÉRICA x BANGÚ

Em Campos Sales, as equipes de amadores se alinharam com os seguintes "players":

AMÉRICA: José — Baiano e Antoninho — Pitanga, Gil e Rubens — Mestiço, Bolinha, Lamana, Carola e Sadi.

BANGÚ: Onça — Paulo e Chico Preto — Carlinhos — Lessa e Geninho — Edmo, Oto, Rubem, Campanha e Durval.

O Bangú abriu a contagem aos quatro minutos, e aumentou para 2x0 aos sete minutos, mas o América reagiu e acabou vencendo por 3x2.

O Concurso Hipico de Ontem no 1.º R. C. D.

O Capitão Renato Paquet Filho e Joaquim Camarinha Vencedores das Provas do Programa

Um flagrante colhido durante as provas do concurso hipico realizado ontem no 1º R. C. D. (Dragões da Independencia)

Constituiu uma nota elegante e de grande expressão desportiva o concurso hipico realizado ontem á tarde, na pista do 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria. No certame que foi patrocinado pela Diretoria de Remonta, foram disputadas as provas "Brigadeiro João Manoel Mena Barreto" e "Brigadeiro Andrade Neves".

O concurso registou o mais completo sucesso, quer pela maneira com que todos os participantes se entregaram á disputa das provas, e mesmo pela perfeita organização da competição. Inumeros apreciadores do fidalgo desporto acomodaram-se nas arquibancadas do picadeiro dos Dragões da Independencia, assistindo entusiasmados todos os detalhes da corrida, que tecnicamente foi das melhores.

OS RESULTADOS

A prova "Brigadeiro João Manoel Mena Barreto" para oficiais, civis e amazonas, no percurso normal de 600 metros, sobre 10 obstaculos de altura máxima de 1m,20 e largura de 3,m00, ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar — Capitão Renato Paquet Filho, da Escola das Armas, montando o cavalo "Casulo" com 0 falta no tempo de 1'05. 2º lugar — Tenente Valdir Bastos — da Policia Militar do Distrito Federal — montando o cavalo "Alegre", com 0 falta no tempo de 1'05. 3º lugar — Capitão João Franco Pontes, da Escola das Armas — montando o cavalo "Bembo", com 0 falta, no tempo de 1',05" 3/5.

O oficial mais bem colocado do 1º R. C. D., o 1º tenente Carlos Alberto Rocha, ganhou um bronze oferecido pelo sr. Luiz Malta.

A 2ª prova do programa, denominada "Brigadeiro Andrade Neves", para oficiais e civis, no percurso de 600 metros, sobre 8 obstaculos (mais um de ensaio) de altura max'ma de 1,m50 e largura maxima de 4,m00, apresentou os seguintes resultados: 1º lugar — Capitão Joaquim Camarinha, montando o cavalo "Bututa" com 4 faltas; 2º lugar — Capitão Rubens Continentino, montando o cavalo "Artista" com 12 faltas; 3º lugar — Tenente Castro Pinto, montando o cavalo "Xereu", com 13 faltas.

O duque de Kent conferenciará com Roosevelt

WASHINGTON, 2 (R.) — O duque de Kent, que se encontra em visita ao Canadá, deverá vir a esta capital conferenciar com o presidente Roosevelt, dentro de alguns dias.

Nova esquadrilha para a R. A. F.

LONDRES, 2 (Reuter) — O ministro da Produção Aeronautica confirmou a doação do povo de Terra Nova de 111.656 libras e 15 shillings e 6 pence para a aquisição de uma esquadrilha de caças que deverá ser denominada Foundland Fighter Squadron.

VARIAS NOTICIAS ESPORTIVAS

Joe Louis foi condenado pela justiça americana a pagar á sua esposa uma pensão semanal de 300 dólares.

— Estão abertas as inscrições para o torneio de "Bridge" promovido pelo Fluminense F. Clube.

— Treinam hoje, ás 15.30, as equipes do Sampaio e do A. A. Grajaú.

— O Frigorifico de Mendes F. C., receberá a visita do Avro F. C.

— O Fluminense apresentará hoje sua equipe principal com varias modificações.

— Oséas que no Madureira tem jogado em varias posições, estreiará hoje na posição de centro-medio.

— A linha media do São Cristovão será composta de três "center-halves".

— Foi concedida pela Federação Fluminense, o passe do jogador Silvio de Souza (Soquinha) para o Madureira. Esse "player" já defendeu as cores do Fábrica de Armas de Itajubá.

— Anuncia-se que Cabrito e Nicola terão seus contratos com o América, rescindidos.

— Manuel Rocha deverá substituir Armandinho na extrema direita do esquadrão principal do Vasco da Gama.

— A tabela do Campeonato Juvenil de Bola ao Cesto, marca para hoje os seguintes jogos: Botafogo x Carioca, Portuguesa - Sampaio e Fluminense x Flamengo.

— O chefe do gabinete da Prefeitura Militar visitou as instalações do Bento Ribeiro F. C.

— Pelo trem que parte de Barão de Mauá ás 5.30, segue para Cachoeiras a delegação do Leopoldina A. C., que ali enfrentará a equipe do São José. Acompanha a delegação, nosso companheiro Antonio Ferreira.

— O C. R. Vasco da Gama será homenageado, na Banda Portugal, com um grande baile.

— O T. C. Galitos completa hoje mais um aniversario que será comemorado com uma festa social-esportiva.

— Consta que o Atlanta está em entendimentos com o América, ex-arqueiro do Bangú.

— Na piscina do Fluminense realiza-se, hoje, pela manhã, o 2º concurso oficial de natação.

Novo embaixador da Polonia em Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — O professor Stanislaw Kot, atual ministro do Interior da Polonia, será nomeado embaixador polonês em Moscou. O professor Kot foi anteriormente lente de Filosofia.

Soube-se, igualmente, que o general Syskow Bohusz chefiará a missão militar polonesa na Russia. Espera-se que um general polonês que foi ferido três vezes em setembro de 1939 e que atualmente se encontra na Siberia como prisioneiro de guerra, será o comandante em chefe do exercito polonês na Russia.

Passou para a Prefeitura o Instituo de Proteção e Assistencia á Infancia

Foi assinado ontem, no gabinete do prefeito, a escritura da transferencia do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, para a Prefeitura do Distrito Federal, conforme recente decreto do presidente da República.

Assinaram esse termo, em nome da Municipalidade, o sr. Henrique Dodsworth e o procurador geral do Distrito Federal, dr. Saboia de Medeiros e pelo Instituto, o professor Moncorvo Filho. O patrimonio desse novo serviço da Prefeitura foi avaliado em nove mil contos, assegurando a Prefeitura o aproveitamento do corpo técnico e administrativo daquele instituto.

JANTAR INTIMO NOS CAMPOS ELISEOS AO MINISTRO DA FAZENDA — S. Paulo, 2 — A's 20,30 horas de ontem, o interventor Fernando Costa ofereceu ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, um jantar intimo, no Palacio dos Campos Eliseos. Tomaram parte nesse jantar, além de todo o Secretariado, os srs.: Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Candido da Mota Filho, diretor do D. E. I. P.; Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Ovidio Gil, chefe do gabinete do ministro; Arfio Mazzei, diretor da Caixa Economica Federal; Nelson Luis do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; major José Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar, e cap. Guilherme Rocha, ajudante de ordens do Interventor. E' desse jantar o aspecto que estampamos acima.

Continuam, no Paraguai, as Demonstrações de Amizade ao Brasil e ao Chefe do Governo

(Conclusão da 7.ª pagina)

bastaria dizer que, em sua alma, ainda vibra o espirito imortal de Nabuco e Rio Branco".

Instalada a agencia do Banco do Brasil

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — A cerimonia da instalação da Agencia do Banco do Brasil foi presidida pelo sr. Andrade Queiroz, oficial de Gabinete do presidente Getulio Vargas, que o representou na solenidade.

A instalação dessa agencia realiza, praticamente, um dos recentes acordos assinados entre o Brasil e o Paraguai.

Perante grande numero de autoridades, membros das classes produtoras e pessoas da comitiva presidencial, o sr. Andrade Queiroz, abrindo a sessão, deu a palavra ao ministro Protasio Batista Gonçalves, que falou demoradamente.

A seguir, discursou o ministro da Fazenda e o sr. Oscar Perez, representante das classes produtoras, que encerrou a solenidade.

Grande parada militar

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — As guarnições do Exercito e da Marinha realizaram, hoje, em honra do presidente Getulio Vargas, um garboso desfile militar.

Formaram todos os efetivos sediados na capital.

O desfile foi integrado, tambem, por um grande contingente de escoteiros paraguaios. As grandes formações militares desfilaram sob o comando do coronel Pamplona.

O presidente Getulio Vargas assistiu ao imponente desfile em companhia do presidente, general Higino Morinigo, e de altas patentes das forças armadas paraguaias. Uma grande multidão esteve presente, tambem, á grandiosa parada militar.

Quando os dois governantes abandonaram o palanque de onde passavam revista á tropa, dirigindo-se, novamente, ao palacio presidencial, o grande publico prorrompeu em entusiasticos aplausos ao presidente Getulio Vargas.

Rompendo os cordões de isolamento, a massa popular invadiu, depois, os jardins do Palacio do Governo, para saudar, mais de perto, o presidente Getulio Vargas.

A manifestação foi tão grandiosa e espontanea que os dois chefes de governo, por varias vezes, assomaram á sacada do Palacio para agradecer ao povo.

Segunda-feira o regresso da comitiva presidencial

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — Confirmou-se oficialmente que o presidente Getulio Vargas fará sua viagem de regresso na segunda-feira e não amanhã, como estava fixado.

Durante o domingo não haverá programa oficial de homenagens.

O saco de cimento a 30$, na Baía

BAIA, 2 (A. N.) — Telegrama de Ilhéus informam que o saco de cimento está sendo vendido, ali, no preço de trinta mil réis. Varias obras, em consequencia do aumento do preço do produto, estão ameaçadas de paralisação, inclusive pontes e rodovias.

O PASSAGEIRO ESPERA E DESESPERA

Telegramas de Felicitações ao DIARIO CARIOCA Pela Publicação Dessa Reportagem

Sob o titulo o passageiro espera e desespera, o DIARIO CARIOCA publicou oportuna reportagem em torno do numero reduzido de onibus para atender ás necessidades da população carioca e, bem assim, o abuso que se verificava por ocasião do regresso, á casa, das pessoas que acabavam de deixar seus afazeres cotidianos na cidade, abuso esse que consistia na chegada dos carros no ponto de partida já lotados pelos passageiros que, mediante o pagamento á Empresa da importancia correspondente á ultima seção, tomavam os ônibus um ou dois postes antes dos referidos pontos, obrigando assim os demais passageiros, já ha longo tempo enfileirados, a permanecerem á espera de outro veiculo.

Tão justas foram as nossas ponderações, que o sr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de Policia, tomou as providencias que o caso requeria. Entre outras medidas o sr. Clelio de Souza Carvalho criou a "fila" obrigatoria para todos os ônibus e os passageiros obrigados a descer nos pontos terminais e a entrar na "bicha".

Estava vitoriosa, portanto, a nossa reportagem, que repercutiu profundamente no espirito publico.

Multos telegramas foram enviados á redação do DIARIO CARIOCA, entre os quais os seguintes:

— "Parabens pela iniciativa tomada em beneficio do publico, campanha digna em prol situação aflitissima que aumenta dia a dia pela falta de ônibus. (a) Casa Roulien — Rua São Luiz Gonzaga numeros 46 e 48; Nilo de Oliveira, Salão Aliança, rua S. Luiz Gonzaga n. 52; José Eugenio Teofilo Malta; Eliaole Salvador, rua São Januario n. 4; Ari Carvalho Coutinho, Francisco Santa Rita, rua São Januario n. 46; Francisco Nevis, General Bruce n. 999; Luiz Alves & Cia., R. S. Luiz Gonzaga n. 64; Vitorio Augusto Teixeira, rua S. Luiz Gonzaga n. 59; Abel Coelho Meireles, rua S. Luiz Gonzaga n. 61; Antonio Marques dos Reis, rua Hemengarda Meyer; Augusto Severino Costa, rua Uranos. Ramos; Afonso Costa de Aguiar, estação da Penha; Manuel da Silva Rocha, Avenida Suburbana; João de Aquino Pacheco, rua Figueira de Melo; Alvaro de Oliveira Mesquita, rua Vinte e Quatro de Maio; José Nunes de Aguiar, rua Barão de Mesquita".

— Queira v. s. aceitar sinceras felicitações feliz campanha pela escassa condução de ônibus, residente anos S. Cristovão, noto dificuldades transporte população. (a) Casa Valdemar, rua da Alfandega n. 270.

E muitos outros que por falta de espaço deixamos de publicar.

O teor da portaria assinada na policia

Cumprindo determinações do major Filinto Muller, o inspetor geral de Policia assinou a seguinte Portaria:

"Considerando que á Policia de Trafego compete coordenar e orientar os movimentos do publico, no sentido de facilitar o escoamento, não somente o de veiculos, como ainda e principalmente o da propria população nas horas de grande movimento;

Tendo em conta que a imensa maioria da população que se utilisa dos ônibus como meio de locomoção, frequentemente se vê prejudicada por uma longa espera ao relento, em condições profundamente desagradaveis, por ocasião do embarque nos veiculos de transporte coletivo;

Considerando que essa situação penosa é produzida, grandemente, pelo fato de já chegarem quase lotados, no ponto inicial da linha, os ônibus que se irradiam para os diversos bairros da cidade;

Tendo em consideração, ainda, o prejuizo causado ao trafego pela excessiva demora dos ônibus que estacionam um pouco antes do ponto final da linha para permitir aos que nele se acham, depositar na caixa respectiva o preço da passagem;

Considerando que pela observação mandada proceder, verificou-se que apenas 25% da lotação de cada ônibus, em média, era destinada ás pessoas que esperavam em fila;

Considerando, finalmente, que não é justo nem razoavel o prejuizo de uma longa fila de pessoas, que, ordeiramente, procuram cumprir as determinações da policia, as quais só com uma extrema lentidão conseguem penetrar nos ônibus, quando estes se encontram em seus pontos iniciais;

RESOLVO:

Proibir a qualquer passageiro de ônibus permanecer no veiculo, depois da chegada do mesmo ao ponto final do seu itinerario.

Determinar:

a) — Sejam os ônibus totalmente esvasiados de seus passageiros, no fim da linha respectiva afim de que, chegando ao local de saida, recebam, sem interrupção, até completar sua lotação, todos os passageiros que ali se acharem em fila aguardando embarque;

b) — a retirada em todos os pontos de embarque de ônibus, de todos e quaisquer utensilios destinados a conter e orientar o embarque de passageiros;

c) — a formação de filas, geralmente denominadas "bichas", para as pessoas que desejarem se utilizar desses veiculos como meio de transporte;

d) — sejam, imediatamente, conduzidos ao Distrito Policial, de ordem do senhor chefe de Policia, os recalcitrantes, que por quaisquer motivos perturbarem a ordem nas filas;

e) — que os senhores inspetores da Guarda Civil e do Trafego tomem as providencias necessarias á perfeita execução da presente portaria".

O sr. Antonio Ferro visitará Buenos Aires a convite do governo argentino

O embaixador de Portugal, sr. Nobre de Melo, informou o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal, que o governo argentino convidou o ilustre escritor português, ora em visita ao Brasil, para estender sua viagem até a Republica vizinha e irmã.

O sr. Antonio Ferro aceitou o honroso convite, devendo seguir para a capital platina logo que tenha cumprido a missão que o trouxe ao nosso país.

Já foi assinado o contrato para obras no Internato do Colegio Pedro II

A proposito de uma reclamação publicada na imprensa, relativamente aos reparos de que estão necessitando aparelhos higienicos do Internato do Colegio Pedro II, por intermedio da Agencia Nacional, informam o Ministerio da Educação e Saude já estar assinado o contrato feito com uma firma desta capital para execução daquelas obras, que deverão ser iniciadas sem demora.

As colonias portuguesas na Africa

Aguardada com justo e significativo interesse, amanhã, finalmente, terá lugar a exibição de dois jornais cinematograficos portugueses que Antonio Ferro apresentará no auditorio da A. B. I.

Veremos, em um deles, todo o bizarro colorido das possessões lusas na Africa, num desfile, cheio de sugestões, dos costumes e paisagens de regiões já integradas no ritmo da pujante civilização portuguesa.

O filme será uma reportagem detalhada da viagem do general Carmona ás colonias ultramarinas da grande Nação que tão sabiamente dirige o ilustre homem de Estado, afirmando, como o faz desembarcando agora em Açores, a incontestavel soberania de Portugal sobre as terras que colonizou e trouxe ao seio da comunidade cristã universal.

Antes da palavra de Antonio Ferro, que falará sobre os filmes e sua significação, o academico Pedro Calmon fará ao publico a apresentação do grande escritor e jornalista português que ora nos visita.

Assim, tudo faz prever o mais irrestrito sucesso para essa verdadeira solenidade civica que será a exibição dos filmes portugueses.

NO ITAMARATI

UM ALMOÇO AO PROFESSOR ARTHUR COMPTON

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, oferece, amanhã, ás 13 horas, no Jockey Club Brasileiro, um almoço ao professor Arthur H. Compton, da Universidade de Chicago, premio "Nobel" de fisica de 1927 e aos membros da missão cientifica que o acompanham ao nosso país, afim de realizar com instituições cientificas brasileiras estudos sobre raios cosmicos.

Foram instaladas, respectivamente, sob a presidencia dos drs. Manoel Sotero Vaz da Silveira, e Claudio Magalhães da Silveira, em Terezinha e Aracaju', as sub-comissões estaduais de fiscalização de entorpecentes dos Estados de Piauí e de Sergipe.

VASCO E FLAMENGO PROMETEM REALIZAR UMA LUTA EMPOLGANTE

Botafogo x Fluminense, Em General Severiano, Decidirão o Segundo Posto da Tabela

AMÉRICA X BANGÚ, MADUREIRA X BONSUCESSO E SÃO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO, OS DEMAIS JOGOS DA RODADA — OS TEAMS E OUTROS INFORMES

Os Cronistas e os Artistas de Radio

Estrearão Hoje no Campeonato da Saudade — Quatro Encontros Encerrarão Esta Manhã a Primeira Rodada do Certame dos Veteranos — Portuguesa x Vasco — Confiança x Andaraí — Brasil x P. R. Rio — Carioca x A. C, D,

Com quatro jogos, o Departamento Técnico dos Veteranos Cariocas encerra na manhã de hoje a primeira rodada do Campeonato da Saudade, inaugurado auspiciosamente sexta-feira, á noite, com os triunfos do Botafogo sobre o América e do Bonsucesso sobre o São Cristovão.

Oito equipes de "ases" do passado se defrontarão, nos gramados do Carioca, do Confiança, do A. A. Portuguesa e do E. C. Brasil.

Na cancha do Brasil, na praia Vermelha, estreará o selecionado do Radio, onde figuram artistas populares como Silvio Caldas, Ciro Monteiro, Jorge Murad, Nilo Chagas, Lauro Borges, Cesar de Alencar, Arnaldo Amaral, Cristovão Alencar, Nássara, Marino Pinto e outros vultos de nossos estudios.

Trata-se de uma reedição do famoso "Esquadrão Mascarado", organizado por Renato Murce, para enfrentar os "Cracks da Pena", ha tempos, no estadio do Fluminense, num espetaculo em beneficio da familia dos jogadores Fausto dos Santos e Julio de Castilho, ambos falecidos.

OS CRONISTAS DA A. C. D. ENFRENTARAO O CARIOCA

Na estrada D. Castorina, os cronistas da A. C. D. terão de desobrigar-se de serio compromisso, frente ao Carioca E. Clube, comparecendo sem o concurso de dois de seus valores mais destacados, Demostenes, do "Correio da Noite", veterano do Fluminense, que foi o "pivot" titular do selecionado dos Veteranos Cariocas, frente ao selecionado paulista, e Liguori, d'"O Jornal", meia direita efetivo do quadro de cronistas que venceu os confrades da cronica bandeirante no Pacaembu'.

Para esse encontro, estão convocados a comparecer ás 8 horas na cancha do Carioca, os seguintes cronistas inscritos: Diogenes — Potengi — Messias — Peixoto — Lourival — Valfredo — Amadeu — Mario — Paulo — Valdemar — Paulista — Riscado — Euler — Siqueira — Pais Leme e Eduardo.

Inicia-se, Sábado, o Campeonato Carioca de Bola ao Cesto

SORTEADA, ONTEM, A TABELA DO IMPORTANTE CERTAME

Como DIARIO CARIOCA anunciou, realizou-se com a presença dos diretores de todos os clubes e jornalistas, o sorteio da tabela do Campeonato Carioca de Basketball promovido pela F. M. B.

O certame será iniciado sábado próximo com os seguintes jogos: Tijuca x Carioca, C. R. Botafogo x Vasco e Riachuelo x Fluminense. Seu encerramento está marcado para o dia 28 de outubro.

Sob o Patrocinio do Vasco Será Efetuado, Hoje, o 2.º Concurso Oficial de Natação

Será realizado na manhã de hoje na piscina do Fluminense, o segundo concurso oficial de natação, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, e patrocinado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

O certame que contará com 17 provas, promete ter um desenrolar deveras animado.

Dentre os concorrentes, o Fluminense é considerado favorito, pois é possuidor de uma grande equipe, onde se destacam Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk e Carlos Vasconcelos.

O ingresso para o público será franco, prevendo-se uma grande assistencia.

As provas obedecerão o seguinte programa:

1ª PROVA — 100 metros — Novissimos sem vitoria — Nado livre — Concorrentes: Solon Mazarakis, Botafogo; Renzo Valfre, Nisio Dourado e Kleber Carneiro Lopes, Fluminense; Ernst Heinz Stoeckl, Icaraí; Isidoro Dias da Silva, Vera Cruz;

2ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Concorrentes: Rubem Guarisco e Rocir Mercio Silveira, Fluminense; Cid Prates Conceição, Icaraí; Alfredo Rego Caldas, Gragoatá; Francisco Aripema Leão Feitosa e Valter Ferreira, Vera Cruz.

3ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de peito — Concorrentes: Jaime Roberto Miranda e Jorimar Silva Albuquerque, Fluminense; Roberto Tardin, Icaraí; Newton Alberto Santos e Lucio Cardoso de Souza, Tijuca.

4ª PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — Concorrentes: Dalva Velasco Dias, Botafogo; Gilta Renault de Medeiros e Ilse Helmann, Fluminense; Silvia Erika Hiller, Icaraí; Ilca Cook de Araujo, Tijuca; Maria Leão Feitosa, Vera Cruz.

5ª PROVA — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas — Concorrentes: Cecilia Heilborn, Thais de Alencar Rodrigues, Maria Helena Ladeira Leite Velho, Isis do Nascimento Silva e Jeane Berrogain, (R.), Fluminense; Maria Helena Cortes e Candida Rosa Cook de Araujo, Tijuca.

7ª PROVA — 100 metros — Moças seniors — Nado de peito — Concorrentes: Rosalind Cecil Hawkins e Maria de Lourdes Mendes Freitas, Botafogo; Heliodora Carneiro de Mendonça, Gerda Fraeb e Charlotte Fink, Fluminense; Elsa Hamelmann, Guanabara.

8ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Helio Godoi Tavares, Armando Bandeira de Lima, Hale Sarmento Borges, Pedro Afonso Mibieli de Carvalho (R.), Rubem Guarisco (R.), Fluminense; Carlos Oliverio, Pereira Lima e Edmundo de Souza (R.). Tijuca: Paulo W. da Fonseca e Silva, Vera Cruz.

9ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Concorrentes: Greuza Muniz e Jorimar Silva Albuquerque Fluminense; Roberto Tardin e Almir Teixeira de Oliveira, Icaraí; Newton Alberto Santos e Claudino Caiado de Castro, Tijuca.

10ª PROVA — 100 metros — Moças Juniors — Nado livre — Concorrentes: Jeanne Berrogain, Lia Duarte Pereira, Regina W. da Fonseca e Silva, Gilta Henault de Medeiros e Maria da Gloria Cox (R.). Fluminense: Ilca Cook de Araujo Tijuca.

11ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Concurrentes: Paulo Mibielli de Carvalho e Aldemiro G. do Vale, Fluminense; Ernst Heinz Stoeckli, Icaraí: Isidoro Dias da Silva, Vera Cruz.

12ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Concorrentes: Tais de Alencar Rodrigues, Maria Helena Ladeira Leite Velho e Maria da Conceição Imbiruçú, Fluminense: Telma Frias Sá Pinto, Icaraí: Rosa Candida Cook de Araujo, Tijuca e Maria Leão Feitosa, Vera Cruz.

13ª PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito — Concorrentes: Rosalind Cecil Hawkins, Maria de Lourdes Mendes Freitas e Elza Martins de Souza, Botafogo; Heliodora Carneiro de Mendonça e Gerda Fraeb, Fluminense; Silvia Erica Hiller, Icaraí.

14ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Helio Godoi Tavares, Rubem Guarisco, Kleber Carneiro Lopes e Rocir Mercio Silveira, Fluminense: Francisco Aripema Leão Feitosa e Valter Ferreira, Vera Cruz.

15ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Concorrentes: Eduardo Bruno Barbosa, Botafogo; Pedro Afonso Mibieli de Carvalho e Miguel Pais Loureiro, Fluminense: Jaime Roberto Miranda, Fluminense; Nilo Martinez, Guanabara: Lucio Cardoso de Souza, Tijuca.

16ª PROVA — 100 metros — Seniors, nado livre — Concorrentes: Solon Mazarakis, Botafogo: Armando Troia, Jorge A Vasconcelos, Armando Bandeira de Lima e Paulo Mibieli de Carvalho, Fluminense: Fernando Mendes de Magalhães, Tijuca.

17ª PROVA — 100 metros — Moças seniors — Nado livre — Concorrentes: Dalva Velasco Dias, Botafogo; Isis do Nascimento Silva, Regina F. da Fonseca e Silva, Lia Duarte Pereira, Jeanne Berrogain e Gilta Henault de Medeiros (R.), Fluminense: Maria Helena Cortes Tijuca.

Frente ao Vasco, o Flamengo terá que se desobrigar, hoje, de uma dificil missão. O compromisso dos rubro-negros se duvida alguma, apresenta-se espinhosa, não só pelas qualidades tecnicas da equipe vascaina, como tambem pela ferrea disposição destes em constituirem uma barreira as pretensões dos atuais "leaders".

O Flamengo, irá á cancha de São Januario certo de que muito necessitará lutar para vencer. Reconhecendo as dificuldades que encontrarão, os flamengos prepararam-se ativamente, prontos para encetarem uma campanha vigorosa, tudo dispendendo para garantirem um placard favoravel

Tambem o Vasco, aguarda o choque desta tarde na expectativa de vencer. Isto porque, preparou-se com rigor e carinho, razão porque o "eleven" da camiseta negra ostenta atualmente magnifica forma tecnica. Muito significando a vitoria, o Vasco tudo fará para conquistá-la. Assegurando os dois pontinhos, os cruzmaltinos terão aumentadas suas possibilidades de subir ao primeiro posto, dado a queda do Flamengo, diminuir sensivelmente a distancia que separa o ponteiro dos demais antagonistas.

Por todos estes fatores, o principal "match" de hoje, promete proporcionar um choque empolgante, no qual serão vistas duas equipes vizando o mesmo objetivo, pelejando entusiasticamente para a conquista da vitoria.

COM EQUIPES COMPLETAS

No decorrer da semana, Vasco e Flamengo tomaram todas as providencias no sentido de apresentarem suas representações integradas dos principais valores. Assim é que, o Flamengo apresentará a mesma equipe que abateu fragorosamente o Fluminense, enquanto que o Vasco porá em campo o mesmo "team" que derrotou o São Cristovão, com exceção da ponta direita, onde Manoel Rocha substituirá Armandinho, afastado por contusão.

Desta forma os dois "elevens" apresentarão as seguintes constituições:

VASCO — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto, Manoel Rocha, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO — Yustrick, Domingos e Nilton, Artigas, Volante e Argemiro, Valido, Zizinho, Prilo, Nandinho e Vevé.

PELA DECISAO DO SEGUNDO LUGAR — O ENCONTRO BOTAFOGO x FLUMINENSE

E' tambem de grande importancia para o Campeonato da 1.ª Divisão o "match" que vão fazer no estadio da Av. Venceslau Braz as equipes do Botafogo e do Fluminense.

Em igualdade de condições, ocupando o segundo posto na tabela de classificações, a tres pontos do Flamengo, os alvinegros e tricolores se empregarão a fundo em busca de um triunfo que os colocará em situação de poder almejar a conquista do titulo maximo do "football" metropolitano.

Os dois litigantes nevessitam vencer o prelio, porque o "leader" tem um serio compromisso com o Vasco da Gama e em caso de uma vitoria do gremio cruzmaltino o vitorioso ficará a um só ponto de diferença e portanto mais proximo do primeiro lugar.

As duas equipes estão ameaçadas de se apresentarem desfalcadas, pelas contusões que alguns "players" sofreram nos ultimos compromissos e suas direções tecnicas não têm, em definitivo escalados os dois "teams".

No entanto podemos assegurar que o "match" será dificil e o triunfo só ser aconseguido depois de arduos esforços dos vinte e dois jogadores disputantes.

O tecnico do Botafogo, afim de poder contar com todos os elementos efetivos, não realizou exercicio de conjunto tendo limitado o preparo dos jogadores a treinos individuais.

Ondino Viera, somente, sexta-feira organizou treino de conjunto. Assim mesmo não conseguiu alinhar todos os profissionais, de sorte que não ajustou o conjunto que entrará hoje em campo.

Nesse ponto estão, portanto em igualdade de condições os dois "teams" que se encontrarão em General Severiano

Segundo informações que obtivemos dos departamentos tecnicos do Botafogo e do Fluminense os dois "teams" entrarão em campo para disputar o mais antigo classico do futebol do Rio de Janeiro com as seguintes formações:

BOTAFOGO — Aimoré, Caieira e Graham-Bell; Procopio, Santa Maria e Zarcy; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

FLUMINENSE — Capuano; Norival e Reganeschi; Bioro, Spineli e Afonsinho; Adilson, Juan Carlos, Rongo; Tim e Hercules.

A preliminar entre as equipes reservas, é tambem, um encontro de grande importancia porque o tricolor está na "leaderança" sem ponto algum perdido.

AMERICA x BANGU', UM JOGO INTERESSANTE

No estadinho de Campos Sales, o America receberá o Bangu Atletico Clube.

Devido a situação que rubros e alvi-rubros desfrutam na tabela, o "match" apresenta-se como um dos mais importantes da rodada de hoje.

O Bangu' que se encontra em quarto lugar na classificação, lutará no gramado do America com grande disposição para não se ver desalojado do seu posto de honra.

O America por sua vez, tentará melhorar a sua situação, junto aos demais concorrentes ao campeonato da cidade, tendo em vista a sua posição atual, que não é nada satisfatoria, sendo o penultimo colocado.

No turno passado, os banguenses infringiram serio reves aos americanos, que vieram da rua Ferrer sobre o peso do elevado score de 4x0.

Conseguirá o America em seu campo vingar-se de tão pesada derrota?

O Bangu' confirmará aquela vitoria?

Caberá as torcidas dos dois simpaticos gremios presenciarem o interessante duelo, que por certo terá um desenrolar bastante animado.

Os quadros que se defrontarão:

AMERICA — Mozart; Osny e Grita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Lenine.

BANGU' — Jorge; Enéas e Marim; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Bituca.

MADUREIRA E BONSUCESSO NO ESTADIO ANICETO MOSCOSO

No estadio do Madureira será realizado o classico encontro entre os profissionais locais e os do Bonsucesso.

Esse encontro interessa sobremodo aos torcedores desses dois gremios porque de seu resultado depende a classificação para as duas vagas que restam para a disputa do "Titulo Maximo".

Para os componentes do esquadrão local o encontro é de uma significação mais seria do que a de seus adversarios porque estão em colocação previlegiada e uma derrota poderá redundar na perda definitiva dessa situação.

Os leopoldinenses estão no ultimo posto e seus torcedores desejam vê-lo fora dessa posição incomoda. Por isso seus "players" deverão se empregar a fundo para conseguir uma vitoria que terá tambem o sabor de uma desforra do revés do turno.

O onze dos tricolores suburbanos será apresentado com Ozéas no dificil posto de centro-medio e com Paulo deslocado para a asa esquerda.

Os departamentos tecnicos escalaram as seguintes equipes:

MADUREIRA — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio — Ozéas e Esteves; Jorge, Leie, Isaias, Jair e Paulo.

BONSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo Selado, Cabeção, Eunapio e Murilinho.

Pela manhã haverá o encontro de infantis e antes do prelio principal o encontro dos reservas.

O CANTO DO RIO, FRENTE AO S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão terá um adversario dificil de transpor esta tarde, no seu proprio campo, o esquadrão do Canto do Rio que virá de Niteroi, disposto a vingar o revés que lhe impoz o quadro dos cadetes, no primeiro turno. Depois dos alvi-celestes estarem vencendo por 3x1, o São Cristovão, numa virada espetacular transformou em vitoria nitida, uma derrota quasi certa.

Não se pode negar a classe superior dos visitantes que pisarão a cancha como favoritos.

Os quadros provaveis:

S. CRISTOVAO — Oncinha Hernandez e Mundinho; Doud, Damasco e Arquimedes; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

CANTO DO RIO — Valter, David e Draga; Vicentini, Portela e Canali, Alvaro, Beresi, Geraldino, Peracio e Cussati.

A DIFICIL TAREFA DE ZARZUR

Zarzur esteve afastado das canchas em consequencia da operação a que foi submetido. Depois de um periodo de repouso, o "Beduino" voltou á atividade, estando, novamente, em plena forma tecnica. No embate de hoje o popular centro-medio terá o dificil encargo de impedir que Pirillo consiga vasar as redes — confiadas á guarda de Chiquinho —

Ferida Uma Campeã de Golf Em Consequencia de Um Bombardeio

LONDRES, 2 (Reuter) — Enied Wilson, famosa campeã britanica de golf, foi ferida em uma vista por ocasião do ultimo raide aereo contra esta capital, sendo atualmente seu estado satisfatorio embora se tenha duvida quanto á possibilidade de salvar-se o orgão atingido.

Enied Wilson foi duas semi-finalista do campeonato americano feminino, tendo participado na Taça Curtis contra os americanos, alem de em outras pugnas internacionais. No momento, a distinta esportista é ajudante de oficial no corpo auxiliar feminino da RAF.

O Combinado Redação Enfrentará o S. Americana

Será realizado hoje, ás 7 horas da manhã, no campo do Brasil Lloyd, o propalado embate entre os primeiros e segundos quadros do Combinado Redação e S. Americana, forte conjunto formado pelos rapazes da praça Marechal Floriano.

Para essa peleja a direção técnica do Combinado Redação pede o comparecimento, no campo acima citado dos seguintes amadores: Yustrick, Afonagildo, Luiz, Camisa, Anibal, Ataide, Nelson, Goiaba, Isaias, Valdemar, Adail, Cavalheiro, Rauline, Hernandez, Ovidio, Zézinho, Aguinaldo, Ulisses, Antoninho, Eduardo, Joia, Amauri, Belmiro, Cordeiro, Rainha, Joaquim e Miguel.

VINTE MIL PESSOAS ASSISTIRAM O MATCH ARSENAL X HEARTH

O Jogo Que Se Realizou Em Edimburgo Terminou Com a Vitoria do Primeiro Por Um Goal

EDINBURGO, 2 (Reuter) — Num atraente encontro, em beneficio de obras caritativas, o Arsenal bateu o team do Hearth, por um goal obtido no segundo meio-tempo, por um tiro do jogador Kirchen.

Conquanto pouco tempo tenha decorrido do campeonato de verão, pois apenas ha tres semanas terminou o campeonato da Liga Escossesa de Futebol, em disputa da taça e já no sabado vindouro principiará outro torneio da mesma liga, com um programa completo, para a nova estação.

O jogo de futebol de Edinburgo atraiu 20.000 espectadores, os quais presenciaram que o team de Hearts demonstrou superioridade no primeiro half-time, pois diversas vezes a defesa do Arsenal mostrou-se um tanto cansada.

O arquéiro do Arsenal foi a figura saliente, salvando a sua cidadela de um ponto certo, ao defender um penalty, quase no fim do primeiro half-time.

O team do Hearts continuou dominando, com ataques continuos, mas a defesa do Arsenal mostrou-se bastante solida. Depois de meia hora de lances emocionantes, o jogador Crayston avançou contra o keeper do Hearts, mas este arqueiro, Miller, deu um seguro shoot, rebatendo a pelota para longe do seu goal.

Faltando dez minutos para terminar o tempo regulamentar e em seguida a algumas alterações nas posições dos cracks do Arsenal, a sua linha atacante, em brilhante jogada, obteve, por intermedio de Kirchen, o goal da vitoria.

TIRO

BRASIL x ARGENTINA

A Federação Brasileira de Tiro, aceitou o oferecimento de uma taça, feito pelos atiradores dr. Antonio Martins Guimarães e José Salvador, em homenagem ao general D. Adolfo Arana diretor geral do Tiro Y Gimnasia da Argentina, de acordo com a proposta do Tiro Federal Argentino, a 1.ª disputa da referida taça será realizada em outubro entre as equipes do Brasil e Argentina.

A entidade argentina tomando conhecimento do oferecimento feito pelos atiradores patricios enviaram á Federação Brasileira de Tiro, o seguinte oficio:

Ministerio de Guerra — Direccion General de Tiro y Gimnasia — Dividion de Tiro — Buenos Ayres, 28 de Julio de 1941.

Al Senor Presidente de la Federacon Brasilena de Tiro — Por intermedio de nuestro Agregado Militar en esse pais hermano, hesito impuesto de la nota enviada al Exmo. Senor Embajador Extraordinario de mi pais, por la cual esa Federacion ha resuelto realizar um certame de tiro, inspirado en el deseo de estrechar los vinculos de amistad y el intercambio cultural puesto ya en evidencia entre nuestro dos paises hermanos.

Constituye para mi el más alto halago de mi vida de soldado de mi Patria el haber merecido el alto honor que me concede la tan prestigiosa institución de esa Dirección al resolver que el trofeo instituido lleve mi nombre, mucho más quando viene de hijos dessa terra privilegiada que tanto admiro y a quienos me unen vinculos nacidos en el cariño y de una camaraderia franca y sincera. Al agradecer intimamente esta distinción, prometo seguir mi proposito invariable de poner todos los esfuerzos a mi alcance para que cada vez más podamos acercarnos inspirados en esa unión cada vez más estrecha, de dos pueblos que nacieron juntos en la historia. He estudiado las bases y reglamentacion, del Certámen, que se ha dignado someter a mi consideración y a darle mi aprobación, prometo prestarle todo mi apoyo como diretor del tiro ciudadano en mi pais para que esta noble iniciativa, se vea coronada por el éxito.

Quiera recibir las expresiones de mi más distinguida consideración.

Adolfo Arana —General de division — Director General de Tiro y Gimnasia".

Em Cachoeiras, o "São José F, C." Receberá a Visita do "D. A. P. Leopoldina A. C."

Afim de enfrentar o forte team do S. José F. C., local, segue hoje para Cachoeiras em carro reservado que parte de Barão de Mauá ás 5.30 da manhã, o conjunto representativo do Dap Leopoldina A. C. prelio de futebol que está despertando grande entusiasmo naquela cidade fluminense.

A delegação dos ferroviarios leopoldinenses seguirá sob a chefia geral do sr. Edmundo Siqueira com a seguinte organização: Vice-presidente, Antonio Medeiros; Diretores: Aristo Bivar, F. Mota e Alfredino Carvalho; Imprensa: Osorio Dias Junior; Fotografo especial: Eleud Campos; Jogadores: João — Chateau — Scudiere — Armenio — Luciano (cap.) — Canejo — Francisco — Bigal — Helio — Costa — Rubin e os demais jogadores do team do Pessoal.

O team do S. José F. C. estará organizado para o interestadual da seguinte maneira: Reis; Silva e Freitas; Dódô, Maneco e Poubel; Oriental, Djalma, Monteiro, Joacir e Perecino.

Alem de grande caravana de socios e suas familias, a representação leopoldinense seguirá abrilhantada com numeroso e luzido grupo de senhoritas funcionarias da empresa, chefiadas pela madrinha do team, senhorita Ecila Dirce Belem. Gentilmente convidado, DIARIO CARIOCA será representado na delegação por nosso companheiro Antonio Ferreira.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Escala do Correio Aereo no Presente Mês

A Escola de Aeronáutica Não Tomará Parte Nas Paradas Por Falta de Uniformes — Outras Notas

O ministro da Aeronautica, em aviso ao ministro da Guerra, comunicou a impossibilidade da Escola de Aeronautica tomar parte no destacamento escolar, que deverá formar no dia 7 de setembro deste ano, bem como participar a Força Aerea Brasileira da parada de 25 de agosto corrente. O motivo é o de não possuir ainda a F. A. B. o seu uniforme. Acrescentou porém, o ministro que a F. A. B. far-se-á representar, nas mencionadas solenidades militares, por esquadrilhas de aviões, que sobrevoarão a cidade.

VÃO SERVIR NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou para servir na Escola de Aeronautica os seguintes oficiais: capitães Ari Presser Belo, Epaminondas Chagas e Afonso de Araujo Costa, como instrutores, respectivamente, de pilotagem, de aerodinamica e de radio; o 1º tenente Edi Espindola do Nascimento, como auxiliar de instrutor de aerodinamica e o 2º tenente Gilberto Ramela da Cunha Colonia, como auxiliar de instrutor de pilotagem.

FOI AGRADECER OS CUMPRIMENTOS

O tenente-coronel Ciro Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica para agradecer ao sr. Salgado Filho as felicitações enviadas pelo titular da pasta quando da passagem de mais um aniversario daquela unidade do Exercito.

Estiveram, ainda, no gabinete o ministro Carlos Maximiliano Figueiredo e o sr. Enrico Cigesza, diretor da Lati.

O BOLETIM DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Acaba de sair o segundo volume do Boletim do Ministerio da Aeronautica, correspondente aos meses de abril e maio. Alem dos decretos do presidente da Republica referentes a sua Secretaria de Estado e dos atos do ministro durante aqueles dois meses, o Boletim n. 2 publica ainda o decreto que dispõe sobre a organização do [illegible] e os planos dos uniformes para uso exclusivo dos oficiais e praças da Força Aerea Brasileira.

Como o primeiro volume, essa publicação se apresenta em excelente impressão e com a sua materia cuidadosamente distribuida.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL NO MES DE AGOSTO

Durante o mes de agosto, deverá fazer o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens escaladas:

NA ROTA DO RIO DE JANEIRO, nos dias 5, 12, 19 e 26, como piloto e observador, respectivamente, os oficiais aviadores: 2º tenente José Francisco de Assunção Santos e aspirante Eudo Candiota da Silva; capitão Alonso Teixeira e 2º tenente Mario Paulioli de Lucena; 2º tenentes Julio Stumpf de Vasconcelos e [illegible]; e 1º tenente Manuel Borges Neves Filho e aspirante Breno Olinto Outeiral.

NA ROTA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, obedecendo a mesma ordem: Aspirante Janot Fernandes Monteiro e 2º tenente Nei de Almeida Teixeira; aspirante Cicero da Silva Pereira e 1º sargento Cidomir de Souza Santos; aspirante Breno Olinto Outeiral e 2º tenente Nei de Almeida Teixeira; 2º tenente Mario Paulioli de Lucena e 3º sargento João Monteiro; e aspirante Eudo Candiota da Silva e 3º sargento Nuto Mota Ribeiro.

NA ROTA RIO-SALVADOR, nos dias 4, 6 e 8: 2º tenente Kenneth Lindsay Molineux e 1º tenente Sidnei da Cerqueira Leite; major Joelmir Campos de Araripe Macedo e capitão Renato Augusto Rodrigues; e segundos tenentes Aldo Vieira da Rosa e Luiz Gastão de Lessa Bastos.

NA ROTA RIO-VITORIA, nos dias 5, 7 e 9: segundos tenentes Rinaldo Sebastião Cerqueira e Richard Eschbauer Junior; 1º tenente Jorge Proença e 3º sargento Valter Seibel; e terceiros sargentos Bruno Rota e Lauro Jopert Luck.

NA ROTA DO TOCANTINS, nos dias 5, 12, 19 e 26: major Nelson Freire Lavanere Vanderlei e capitão José Vicente de Faria Lima; segundos tenentes Gil Miró Mendes de Morais e Deoclaval de Vasconcelos Rosa; 2º tenente Fernando Alberto Coelho Branco e major Reinaldo J. Ribeiro de Carvalho Filho; e os primeiros tenentes Itaima da Silva Araujo e Osvaldo Pamplona Pinto.

NA ROTA DO CEARA', nos dias 6, 13, 20 e 27: major Lauro Oriano Menescal e capitão Carlos Alberto de Matos; primeiros tenentes Joleo da Veiga Cabral e Jair Americo dos Reis; primeiros tenentes Ari Vaz Pinto e Lafaiete Cantarino Rodrigues de Souza; e 2º tenente Airton Bezerra Studart e 1º tenente Ubaldo Tavares de Farias.

NA ROTA DO PARAGUAI, nos dias 6, 13, 20 e 27: capitão Antonio Proença e 1º tenente José Anes; capitão Alair dos Santos Policarpo e major Antonio [illegible] Barcelos; primeiros tenentes [illegible] de Cerqueira Leite e [illegible] Gibson Jaques; e capitão Arnaldo de Azevedo e major Ari de Albuquerque Lima.

NA ROTA DO RIO GRANDE, nos dias 6, 13, 20 e 27: segundos tenentes Antonio José Branco e Paulo Cunha Melo; 1º tenente José Maria Mendes Marques Coutinho e 2º tenente Ubirajara Favila; capitão João da Cruz Seco Junior e 2º tenente Gilberto de Aquino; e 2º tenente Emilio [illegible] Rego e 1º tenente Y-Luca Piraína de Almeida.

FESTIVAL MOZART, 3ª FEIRA

Realizar-se-á terça-feira, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, um Festival Mozart, que a Sec. de Intercambio Musical organizou para o seu 34º concerto. Desta vez, contará com a colaboração de Peter Siemens e sua esposa Julia Siemens, aquele como regente de uma orquestra classica e esta como solista ao piano. O programa é o seguinte:

Sinfonia n. 40 em sol-menor (K. V. 550) Allegro molto; andante; Minuetto; Finale (allegro assai).

Concerto para piano e orquestra em re-menor (K V 466) Allegro; Romanze, Rondó (allegro assai).

Sinfonia n. 39 em mi bemol-maior (K. V. 543) adagio-allegro; andante; Minuetto; Finale (allegro).

CONCERTO INFANTIL

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Teatro Ginastico Português, um concerto infantil, com composições do musicista Arnold Gluckmann, sobre poesias de Amarylio de Albuquerque.

Devem facilitar informações independente de oficios

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia assinou portaria recomendando ao Departamento Especial de Segurança Politica e Social, ao Diretor Geral de Investigações e ao Inspetor Geral de Policia que sejam facilitadas todas as informações necessarias e facultada a consulta dos ficharios dessas dependencias policiais, como fonte orientadora de determinadas investigações, independente da troca de oficios e outras exigencias, aos funcionarios da Seção de Fiscalização da Delegacia de Estrangeiros, devidamente credenciados.

Federação Carioca de Escoteiros

A FESTIVIDADE DE HOJE NA PRAIA DO RUSSEL

A Federação Carioca de Escoteiros realizará hoje, pela manhã, na praia do Russel, um dos mais interessantes torneios, aproveitando tambem a oportunidade para reverenciar a memoria de Caio Viana Martins, o jovem escoteiro que deu um dos mais belos exemplos á juventude brasileira no desastre ferroviario da Serra da Mantiqueira.

Para a solenidade, que terá inicio ás 6 horas, foram convidadas altas autoridades civis e militares, o prefeito da cidade e representações de todos os agrupamentos escoteiros da Capital da República.

A festividade comporta duas partes, sendo um de ensinamentos civicos aos jovens escoteiros e uma outra de carater esportivo, com a participação de varios concorrentes.

Visita o Brasil notavel quimico uruguaio

Encontra-se nesse momento no Rio de Janeiro, o notavel quimico uruguaio dr. Vitor Coppetti, aqui desembarcado pelo vapor "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança.

Autor de inúmeros trabalhos cientificos cujas publicações foram sempre recebidos favoravelmente pela critica literaria cientifica, o dr. Coppetti é uma das expressões mais representativas da ciencia quimica no seu país. Aqui esteve por ocasião da realização do 3º Congresso Sul Americano de Quimica, como representante do governo uruguaio.

Durante a estada do dr. Coppetti no Rio de Janeiro, a Associação Quimica do Brasil patrocinará uma conferencia do notavel cientista em dia que será previamente anunciado. Outras demonstrações de amizade serão tambem prestadas ao ilustre visitante pelos quimicos brasileiros.

DIARIO RECREATIVO

ALA DOS CASADOS

A Ala dos Casados homenageará, hoje, o nosso confrade Artolidio A. Luz (Azul), cronista secretario do "Jornal do Brasil", com uma grandiosa festa dansante que se realizará no salão do Centro Cosmopolita, á rua do Senado.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Diretor da Engenharia Militar Parte Hoje em Visita de Inspeção ás Importantes Construções do Exército nos Estados de São Paulo e Mato Grosso

O Chefe de Policia no Gabinete Ministerial — Querem Ingressar na Reserva do Exército, Médicos e Veterinarios Civis — A Cerimonia de Ontem na Escola Técnica do Exército — Notas Diversas

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, que ultimamente vem dando um grande incremento ás obras militares, parte hoje, ás 22 horas, da gare D. Pedro II, em carro especial ligado ao trem da carreira, em viagem de inspeção aos serviços subordinados a sua diretoria nas 2ª e 9ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, fazendo-se acompanhar do major Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do gabinete do capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens. Na capital paulista o general Sampaio visitará o parque industrial, na parte que interessa á industria de guerra, seguindo, depois para Campo Grande, já agora fazendo parte de sua comitiva o capitão Valdemar Pereira Lima e o 1º tenente José Elpidio Nogueira, respectivamente, adjunto da 2ª divisão e almoxarife.

Em consequencia dessa viagem, passou a responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia o coronel Rodolfo Villanova Machado; e pelas funções dos demais oficiais o major Gustavo Faria e 1º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha.

O SR. FILINTO MULLER NO GABINETE MINISTERIAL DA GUERRA

O major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, esteve ontem no gabinete do ministro da Guerra, onde conferenciou demoradamente com o general Eurico Dutra.

VAI COMANDAR A FORÇA PUBLICA DO CEARA'

Em data de ontem, o ministro da Guerra passou o capitão Luiz Abner de Souza Moreira, á disposição do governo do Ceará, para comandar a Força Publica desse Estado.

EXONERADO O MAJOR COSTA JUNIOR

Foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o major Severino José da Costa, tendo o general Valentim Benicio da Silva, consignado em boletim interino o seguinte: "Ao publicar a exoneração a pedido do sr. major Severino da Costa Junior, de adjunto desta Secretaria, cargo que exerceu por muito tempo com zelo e proficiencia, cumpre-me louvar esse distinto oficial pelas excelentes qualidades que revelou não só de inteligencia, como de trabalhador incansavel, metodico e tenaz".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS SOBRE ESTAGIO DE MEDICOS VETERINARIOS CIVIS PARA INGRESSO NA RESERVA DO EXERCITO

Nos requerimentos em que os medicos e veterinarios civis, abaixo nomeados, solicitaram estagio para ingresso nos quadros de oficiais da reserva de segunda classe dos Serviços de Saude e Veterinaria, deu ontem, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, o seguinte despacho: Concedo estagio como segundos tenentes estagiarios, de acordo com o n. 1, letra "b", do artigo 1º do decreto n. 15.179, de .... 15-12-1921. Medicos: Ivon de Miranda Azevedo Maia, Jerson Dias, Humberto Vale do Prado, Savio Pereira Lima, Agila Lobo Sobral, Luiz Alfredo Correia da Costa, Mario Gusmão Antunes, Vicente Ferreira Amaro, Jorge Carvalho, Ovidio da Silva Simões Teotonio Flavio Migueis de Melo, Mauricio Inacio Marcondes de Souza, Wilson de Santana Coutinho, Orlando Baiochi, José Sebastião Fontes, Abraão Zisman, Olavo Martins da Costa Cruz, Odair de Oliveira, José Linhares de Paiva, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Cesar Langard Barbosa de Oliveira, Licio Vespucio Cordeiro Moleta, João Jovelino de Mori, Celso Pereira da Fonseca, Orlando Geglia, Ionio Tavares Ferreira de Sales. Veterinarios — Vinicius Minchetti, Hugo Mascarenhas, Helio Francisco de Carvalho da Silva, e José Ramos da Silva Junior. Nos requerimentos dos alunos do 4º ano da Escola Nacional de Veterinaria, abaixo nomeados, fazendo identico pedido, proferiu a mesma autoridade o seguinte despacho: Concedo estagio como aspirantes estagiarios de acordo com o n. 1, letra "b", artigo 1º do decreto 15.179, de 15-12-1921. Everard de Matos, Edevaldo Nascimento, Orlando Bastos de Menezes, Valter Duarte Calaza, Helio Lobato Vale, José Candido Maia e Borba, Faustino Correia da Costa, Valter Vigio Gomes, Topazio Barone e Floriano da Silveira Maciel. O estagio em foco terá inicio no dia 18 do corrente e a duração de 8 semanas e será feito sem remuneração pelo Exército.

Os oficiais e aspirantes estagiarios deverão se apresentar devidamente uniformizados, ao comando da Região no dia 15 de agosto ás 14 horas, e aos comandantes de Unidades para onde forem designados, no dia imediato, ás 9 horas.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os major Osvaldo Ferreira Guimarães, capitães Damásio Bauer Carneiro e Acir Guasque de Faria 1º tenente João Amor Divino e 2º dito José Aragão Cavalcanti. Foi mandado assumir a direção do Arquivo Regional o 2º tenente Antonio Valim de Paula. Foi designado o 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, auxiliar do Serviço de Engenharia Regional, para fiscalizar as obras de construção de um pavilhão no quartel do 3º R. I. de S. Gonçalo.

EMBARQUE DE UNIDADE PARA O NORTE

Parte hoje, para Recife, a bordo do "Itaimbé", sob o comando do capitão Damasio Bauer Carneiro, a 1ª Companhia do 1º Batalhão de Engenharia. Ao embarque, que terá lugar ás 14 horas, comparecerá o ministro da Guerra o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e demais altas autoridades militares.

O TEN. CEL. GASTÃO DE ALBUQUERQUE APRESENTOU-SE

Por ter sido nomeado chefe de Divisão a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, apresentou-se, ontem, o tenente-coronel Gastão de Albuquerque. Esse oficial superior obteve oito dias de dispensa do serviço para se instalar nesta capital.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os cel. Henrique de Azevedo Futuro, ten. cel. Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e capitães Damaso Bauer Carneiro e Euclides Pontes. Foram concedidos ao ten. cel. Raul Miranda Leal, 4 dias de dispensa do serviço a partir de amanhã. Durante a sua ausencia, fica respondendo pela chefia da 2ª seção o seu colega Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

DESLIGADO O MAIOR SÉLOS

Por ter sido classificado no 2º Batalhão Ferroviario, foi desligado, ontem da Diretoria de Engenharia o major Manuel da Silva Sélos, que se achava nessa situação, cumulativamente com suas funções na Inspetoria de Engenharia, para efeito de fiscalização de varios importantes trabalhos de construção na Escola Veterinaria do Exército. O general Raimundo Sampaio fez consignar em boletim o seguinte: "Louvo-o e agradeço-lhe a eficaz colaboração que prestou á D. E., com grande dedicação, e na qual poz em relevo suas qualidades de inteligencia, competencia profissional e capacidade de trabalho".

NO SANATORIO MILITAR DE ITATIAIA

Foi aprovado o projeto e orçamento, organizados pela C. E. O. de Piquete e Rezende para instalação eletrica, em duas casas a serem construidas no Sanatorio Militar de Itatiaia despesas na importancia de 5:813$022, exclusive as parcelas de administração, eventuais, seguro de operarios, transporte, que deve fazer parte da recapitulação final do orçamento da construção.

NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Teve lugar ontem, pela manhã na Escola Técnica do Exército a cerimonia do inicio do segundo periodo de instrução daquele Estabelecimento. A's 9 horas, precisamente, o coronel José Bentes Monteiro abria o sessão, dissertando ligeiramente sobre o tema "Engenharia Militar". Logo apos passou a palavra ao major Inacio Carneiro de Azambuja, o qual proferiu uma desenvolvida palestra sobre "As Atividades da Engenharia Militar nos Estados Unidos da América do Norte". Estiveram presentes a solenidade o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; o ministro da Guerra, representado pelo oficial de seu gabinete, major José Teofilo Arruda e muitas outras altas patentes e pessoas gradas.

OFICIAL CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer a 1ª seção da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o 2º tenente da reserva Ulisses Moreira da Silvo Lima.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem, os capitães Edison Pires Condeixa e Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, este por ter de regressar á Piquete e aquele á Juiz de Fóra.

O CEL. SCHLEDER NO GABINETE MINISTERIAL

O coronel Silvio Lourenço Schleder, diretor da Fabrica de Piquete, que se encontra nesta capital a serviço, esteve, ontem, pela manhã no gabinete ministerial tratando de importantes assuntos ligados ao Estabelecimento que dirige. O cel. Schleder regressará dentro de poucos dias.

O HORARIO DAS DISCIPLINAS TEORICAS DO COLEGIO MILITAR

O Inspetor Geral do Ensino do Exército, aprovou, ontem, o horario para o segundo semestre deste ano, do Colegio Militar do Rio, que lhe foi remetido pelo respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Luiz Antonio Bitencourt, capitão Alvaro Veiga Lima e primeiros tenentes Roberto Correia e José Luiz Palhares dos Santos.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O Ministro Recomenda, Em Portaria, a Inteira Observancia das Circulares numeros 11 e 14

O ministro da Fazenda assinou a seguinte portaria:

"Tendo em vista o resolvido no processo n. 62.102, deste ano, recomendo aos srs. inspetores das Alfandegas e Administradores das Agencias Fiscais a inteira observancia das Circulares deste Ministerio ns. 11 e 14, respectivamente de 19 e 25 de fevereiro de 1937, e do disposto no art. 169, do decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, que regula os serviços de navegação de cabotagem.

Declaro-lhes, outrossim, que a 5.ª via da guia de cabotagem de que trata a Circular n. 8, de 1.º de fevereiro de 1939, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, será entregue ao embarcador devidamente legalizada. A 5.ª via em apreço fará prova do desembaraço da carga sempre que a 2.ª via, enviada pela repartição de procedencia da mercadoria na forma do art. 171 do citado decreto, não tenha chegado ao seu destino."

UMA PORTARIA

O ministro da Fazenda assinou a seguinte portaria:

"Tendo em vista o resolvido no processo n. 51.900, do corrente ano, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos fins, que o desembaraço de encomendas postais destinadas a comerciantes dependerá de apresentação da competente fatura consular, devidamente legalizada, nos termos do art. 55 do decreto n. 16.712 de 27 de dezembro de 1924, combinado com o estabelecido no art. 14 do de n. 22.717, de 16 de maio de 1933."

As Perdas Aereas Alemãs Em 1941

SOMENTE PELA GRÃ-BRETANHA FORAM DESTRUIDOS 2.500 APARELHOS

LONDRES, 2 (Reuter) — O exame dos algarismos publicados no tocante ás perdas aereas do Eixo nas operações contra o Imperio Britanico durante o curso dos primeiros 7 meses de 1941, indica que foram destruidos mais de 2.500 aparelhos somente pela Grã-Bretanha

Os algarismos alinhados em julho, da melhor forma que foi possivel, e dentro de calculos mais ou menos positivos, mostram que 433 aviões adversarios foram aniquilados em todos os teatros da guerra, contra a perda de 308 britanicos. O aumento gradativo nas perdas da RAF durante o ano, demonstra o acrescimo da ofensiva britanica, tanto de dia como de noite.

Apesar do fato, todavia, de que a RAF vem ultimamente lutando cada vez mais sobre o territorio inimigo á medida que o ano transcorre, a média de destruição dos aviões do Eixo tem sido bem mantida. Os prejuizos britanicos ainda que em ascendencia constante e com aumentada violencia dos ataques da RAF não sofrem comparação com a média de destruição infligida ao Reich quando durante a batalha da Inglaterra, no outono passado, os alemães executavam uma tatica identica

A 'Lista Negra' e os Paises Americanos

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 2 (Reuter) — O Secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, na entrevista concedida aos jornalistas negou-se a comentar as informações de Buenos Aires segundo as quais o governo argentino, em virtude de certo litigio constitucional, provavelmente não apoiaria a lista negra de firmas do Eixo na America Latina, instituida pelo governo dos Estados Unidos.

O sr. Sumner Welles disse que não tinha recebido qualquer comunicação oficial do governo da Argentina sobre a questão, acrescentando que enquanto não a recebesse não podia fazer comentarios a respeito. Os observadores acentuam, a esse proposito, que quer ou não os paises latino-americanos apoiam, isto, é, reconhecem a lista negra, isso não deixará assim mesmo de produzir resultados eficientes, visto como impedirá que os cidadãos norte-americanos realizem transações com aquelas firmas. Naturalmente, é fato reconhecido, que o efeito da lista negra seria muito mais devastador se outras nações americanas a apoiassem.

Respondendo, em seguida, a uma pergunta, o secretario de Estado interino declarou que o embaixador mexicano, sr. Castillo Najera, visitou-o ontem a noite, e que durante a visita entregou-lhe um memorandum contendo as declarações feitas pelo ministro do Exterior, sr. Padilla, na nota em que rejeitou o pedido apresentado pelo governo do Reich para que o Mexico protestasse junto ao governo de Washington contra a lista negra das firmas do Eixo nos paizes americanos. Convem recordar que ainda ontem nas declarações feitas á imprensa, o sr. Sumner Welles condenou o Reich pela sua atitude, procurando inculcar ao governo soberano do Mexico conduta a seguir, e elogiando francamente o governo mexicano pela firme atitude assumida.

Socorro da Cruz Vermelha Americana

LONDRES, 2 (R.) — A Cruz Vermelha norte-americana anunciou a próxima chegada a um porto da Grã-Bretanha, de um navio especialmente fretado para o transporte de peças do vestuario, bem como de material destinado aos hospitais

Os reis da Inglaterra em visita a abrigos anti-aereos

LONDRES, 2 (R.) — SS. MM. o rei George VI e a Rainha Elisabeth visitaram os bairros do sudeste e leste de Londres ontem á tarde e observaram o que havia sido feito aprovando os abrigos anti-aereos ultimamente construidos para o próximo inverno. SS. MM. visitaram quatro abrigos e ao terminarem a inspeção o Rei George VI disse ao ministro Morrisson que o progresso material atingido na construção dos abrigos e impressionou agradavelmente assim como a Rainha, especialmente nos pequenos detalhes que tinham sido aperfeiçoados e incluidos para maior conforto do publico.

O inglês faz o seu "week- end"

LONDRES, 2 (R.) — A despeito do apelo do governo ao povo londrino instando-lhe a passar o "week-end" na cidade, muitos milhares de cidadãos que não estão trabalhando para as industrias de guerra não puderam resistir á atração que os campos exercem sobre o britanico, depois de meses de duro trabalho e bombardeios crueis. O êxodo de Londres começou na noite de sexta-feira, sendo as estações materialmente ocupadas por uma multidão determinada a gozar do fim de semana longe do tumulto da capital. As autoridades ferroviarias puzeram em serviço elevado numero de trens especiais que exigiram grandes esforços de parte do pessoal, enquanto longas filas de viajantes que não abandonavam as cestas de provisões se formavam diante dos "guichets". Os algarismos do trafego na cidade de banhos de Spa quebrou todos os "records" no sábado, esperando-se que outras cidades repitam o mesmo fato.

Patente de Invenção N.º 19.657

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos nos dispositivos de valvula triplice, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da The Westinghouse Air Brake Company.

O Thailand Enfrentará o Japão

Os Acontecimentos no Oriente Vão Marchando Com Redobrada Velocidade

Ha Reservas de Petroleo no Japão Para 1 a 2 Anos — Bloqueados os Fundos da India, Nova Zeelandia e União Sul Africana

BANGKOK, 2 (Reuter) — Embora não se tenham, nesta capital, noticias oficiais a respeito das insolitas pretenções do Japão, no que diz respeito ao reconhecimento dos governos da Mandchuria e de Nanking, por parte do governo do Thailand (Sião), sabe-se aqui que as noticias em questão não são desprovidas de fundamento.

Nos circulos bem informados acredita-se que uma vez tenham sido dados estes passos, os acontecimentos marcharão com redobrada velocidade, salvo se surgir um fato imprevisto. Friza-se, outrossim, que o Thailand tem a impressão de que enfrentará sosinho o Japão, argumentando-se que estando já a Inglaterra comprometida em uma luta de vida ou morte na Europa, não se póde esperar com razão um muito forte auxilio de sua parte.

Os Estados Unidos poderiam, se quizessem, garantir a independencia do Thailand, mas por enquanto não ha indicação de que estejam dispostos a adotar essa medida. A pequena potencia que é o Thailand — acrescenta-se ainda — tomou, portanto, uma atitude realista diante da situação criada. Ninguem ignora que o Japão concentrou uma força consideravel nas fronteiras siamesas e que este país tem de fazer todo o possivel para manter relações amistosas com seus vizinhos.

Declarações do coronel Knox

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Apesar do rudé golpe que para a economia japonesa representa o embargo sobre as exportações de gasolina e outros derivados do petroleo, decretado pelo presidente Roosevelt, o secretario da Marinha, coronel Frank Knox, declarou que em geral se opina que o Japão conta com suficientes reservas daqueles produtos para um ou dois anos, embora isto não passe de simples "conjecturas".

A referida medida constitue evidentemente o esforço mais poderoso realizado pelos Estados Unidos para conter a expansão japonesa no Pacifico sul, e significa que o presidente Roosevelt decidiu abandonar sua politica de apaziguamento, em virtude da qual os Estados Unidos vinham fornecendo petroleo ao Japão, para impedir que este atacasse as Indias Orientais Holandesas para obtê-lo.

A nova disposição coloca o Japão diante de um alternativa de transcendental importancia, a saber: — Ou deverá abandonar seus planos de expansão para o sul, coisa que estimularia uma melhora em suas relações com os Estados Unidos, ou, dependendo de suas reservas e do apoio do Eixo, empreenderá uma ação militar com o fim de se apoderar do petroleo das Indias Orientais Holandesas.

A' medida que foram se agravando as relações entre os Estados Unidos e o Japão, o presidente Roosevelt ia adotando as medidas necessarias para cortar instantaneamente as exportações de petroleo norte-americano ao Japão. Desde 1939 existia um "embargo moral". Mais tarde, se proibiu a exportação para o referido país de gasolina para aviação. Não obstante, os japoneses adquiriram gasolina de menor graduação em grandes quantidades.

Nos circulos oficiais declarou-se que a intensificação das medidas de controle foram motivadas pelo recebimento de noticias anunciando que os japoneses e alemães utilizavam para seus motores de aviação gasolina de menor graduação, enquanto a proibição se aplicava somente á gasolina de 87.5 graus ou mais.

O Departamento de Estado anulou todas as permissões de exportação que haviam sido concedidas para os derivados do petroleo. As novas permissões serão concedidas, agora, de acordo com a politica adotada. O presidente Roosevelt, ao que parece, segue uma politica de ações paralelas ás da Grã Bretanha e Indias Orientais Holandesas. A Grã-Bretanha indicou já que o Japão não receberia mais petroleo britanico e ameaçou de impedir o uso das estações carboniferas britanicas pelos navios japoneses, enquanto, por sua parte, as Indias Orientais Holandesas anulavam o acordo concluido com o Japão sobre fornecimento daquele combustivel.

Considera-se que o Japão se veria numa situação dificil se procurasse empreender uma campanha militar importante com suas reservas e sem ter primeiro certeza de que continuará recebendo petroleo.

Um funcionario do Bureau de Controle das exportações explicou que a ordem de Roosevelt permite ao Japão continuar adquirindo certos derivados de petroleo nos Estados Unidos, como seja o oleo cru para caldeiras, porem, somente em quantidades industriais.

de Vichy contra possiveis intenções de ceder as potencias do Eixo a colonia de Dacar e outras bases do norte da Africa.

Comentando esse estado de coisas, disse o sr. Sumner Welles que o mesmo se verifica num momento em que repetidas informações chegam a esta capital relativamente aos designios germanicos com relação a Dacar. Essa base, em mãos dos alemães, constituiria uma séria ameaça contra a segurança do hemisferio ocidental, como alias declarou tantas vezes o presidente Roosevelt.

Por outro lado pondera-se que a continuação do acordo economico com Vichy mediante o qual os Estados Unidos se haviam comprometido a reiniciar o comercio normal com a região, ficaria colocado em situação dificil diante da politica anteriormente expressa do governo francês em Vichy de resistir a todas as tentativas de penetração em suas colonias.

Bloqueados os fundos da India, Nova Zeelandia e União Sul Africana

TOQUIO, 2 (U. P.) — O Japão bloqeou os fundos da India, Nova Zeelandia e da União Sul-Africana.

Aumentado o pessoal da esquadra japonesa

BERNA, 2 (Reuter) — Segundo anuncia a Agencia oficial de Vichy, citando despacho de Toquio, o Japão está aumentando o pessoal ativo de sua esquadra. Foram convocados para o serviço ativo na esquadra, muitos oficiais navais aposentados, oficiais subalternos e engenheiros, de acordo com um decreto imperial que entrou em vigor.

O despacho informa que, em Toquio, se acentua que aquele decreto foi uma resposta ao desejo expresso pelos referidos oficiais, por ocasião da crise no Pacifico setentrional e pelo desenvolvimento da situação internacional.

A condenação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (Reuter) — A condenação que se expressa nos circulos politicos relativamente à cessão ao Japão das bases na Indo-China, [illegible] de bases sirias aos alemães e italianos. A reação que se nota tem como objetivo, [illegible] tudo indica, advertir o governo

Impossivel qualquer transação da Australia

SIDNEY, 2 (Reuter) — O ministro do Exterior da Australia, sr. Steward, declarou que a ordem de congelamento anglo-americana, por si só, tornava impossivel qualquer transação com o Japão, cabendo ao governo australiano — o que já fez — dirigir uma notificação aos bancos, nesse sentido. A Australia — acrescentou o sr. Steward — não tinha acordo comercial algum com o Japão e, consequentemente, não existia a necessidade de uma declaração oficial, que considerasse nulo o que não existia. Entretanto, suas palavras queriam significar que a Australia, acompanhando todo o Imperio Britanico, participará das restrições estabelecidas contra os japoneses.

Halifax em conferencia com Sumner Welles

WASHINGTON, 2 (Reuter) — Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, o sr. Casey, ministro australiano, e Glosey, ministro da União Sul-Africana, realizaram uma conferencia com o sr. Sumner Welles, acerca da situação no extremo Oriente.

Ao abandonarem o local da reunião os tres diplomatas mostraram-se pouco dispostos a comentar os pontos especificos que tinham sido discutidos, limitando-se a indicar o interesse especial com que contemplam os movimentos japoneses para o sul.

O que pensa a China da proibição de petroleo para o Japão

CHUNGKING, 2 (Reuter) — Numa entrevista, fornecida hoje, o ministro das Relações Exteriores da China, sr. Quotaichi declarou: "Ficamos muito satisfeitos com a declaração do presidente Roosevelt quanto ao embargo sobre oleos e petroleo para o Japão".

Solicitado a dizer se o sr. Harry Hopkins visitaria Chungking, o sr. Quotaichi respondeu que nada oficial ainda havia sido recebido com respeito á visita do enviado do presidente Roosevelt, o qual poderia ter a certeza de que receberia o mais caloroso acolhimento caso venha a decidir-se a visitar Chungking.

O sr. Quotaichi declarou que todos os alemães e italianos, funcionarios diplomaticos e consulares, bem como nacionais desses dois países, já haviam deixado a China, com exceção dos missionarios. Estes ultimos tiveram permissão para permanecer no país, enquanto suas atividades ficarem restritas aos serviços propriamente religiosos. O sr. Quotaichi expressou a opinião de que o Japão está bastante forte para mover-se em direção ao sul e que o fará, com ou sem embargo. Quaisquer tentativas de aguardar os acontecimentos será simplesmente vantajosa para o Japão, uma vez que esse país já fixou a sua politica e seu novo movimento dependerá, exclusivamente, de como as coisas se desenvolverem na guerra russo-germanica. O Japão [illegible] em estreita [illegible] sua adesão ao Eixo.

Oficiais norte-americanos para as Filipinas

WASHINGTON, 2 (Reuter) — O Estado Maior do Exercito americano determinou a ida de 25 oficiais para as Filipinas, afim de fortalecer as defesas dos Estados Unidos no extremo Oriente. Não foi adiantado [illegible] especialistas de artilharia.

Mais soldados japoneses para a Indo-China

SAIGON, 2 (U.P.) — Continuam chegando numerosos transportes japoneses, dos quais desembarcam milhares de soldados, caminhões, cavalos, bombas e tambores de gasolina. As quantidades de combustivel destinado á aviação são surpreendentemente grandes. Muitos dos aviões japoneses terão que estacionar em campo aberto, pois os hangares não têm capacidade para abrigar todos os aparelhos.

Na manhã de hoje começou o desembarque de caixotes contendo bombas pesadas para as armas aereas. Os contingentes destinados á guarnição vão se instalando gradualmente em diversas cidades do interior. Durante a noite de ontem chegaram dezenas de cavalos procedentes de Manchukuo. São todos animais de esplendida estampa.

Nas ruas desta cidade não são vistos soldados japoneses, pois logo depois de seu desembarque, são enviados em caminhões para os acampamentos militares.

Nas esferas locais não são comentadas as noticias de Londres, segundo as quais o Japão teria solicitado do Thailandia a concessão de bases, de forma semelhante ao que foi obtido na Indo-China.

Oficiais ingleses e norte-americanos conferenciam sobre o Extremo Oriente

WASHINGTON, 2 (R.) — Enquanto forças mecanizadas japonesas do Exercito e da Marinha movimentavam-se em duas frentes, hoje á noite, oficiais do Imperio Britanico e dos Estados Unidos conferenciavam em Washington sobre os ultimos acontecimentos da crise do Extremo Oriente.

Enquanto o governo de Toquio espera ansiosamente os efeitos da proibição do presidente Roosevelt em relação ás exportações de oleo para o Japão, os seus exercitos, seus caminhões, carregados de tropas, internam-se nas florestas da Indochina em direção ao Thailand, o segundo país na lista de exigencias do Japão. Anunciou-se, ao mesmo tempo, que navios de guerra japoneses [illegible] na base da baía de Camrah, uma das principais presas do recente acordo do Japão com a França de Vichy. Do Japão e da China outras tropas eram enviadas para o Manchukuo, para fortalecer as guarnições que se defrontam com a Russia, cuja principal base, de Vladivostock, acha-se apenas a poucas horas de voo da capital japonesa. Em Washington, o sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, deu publicidade a uma declaração denunciando o pacto franco-nipônico como constituindo uma ameaça aos interesses e á segurança da America do Norte.

"A atitude futura dos Est. Unidos para com o marechal Pétain será determinada pela maneira pela qual a França defender o seu imperio contra as agressões do Eixo" — declarou o sr. Welles. O movimento do Japão em direção ao sul foi discutido na conferencia que o sr. Sumner Welles manteve com lord Halifax, embaixador britanico e os ministros da Australia e da Africa do Sul. De Bangkok chegam noticias de que o Thailand acha de bom alvitre reconhecer os governos de Manchukuo e de Naking, depois do que se espera que os movimentos se sucedam mais rapidamente, a menos que novos fatos não intervenham.

O governo de Toquio continua esperançado de conseguir um "modus-vivendi" com os Estados Unidos, segundo informações de uma fonte de Vichy, que indica, embora a modificação da politica de congelamento seja possivel, [illegible]. Dez navios tanques japoneses, segundo informações, acham-se ao largo da costa da California aguardando uma decisão quanto ao embarque de oleo para o Japão.

O presidente Roosevelt partirá amanhã, no seu hiate, para uma excursão de algumas semanas, na Nova Inglaterra, mas se ele regressará, imediatamente, caso a situação internacional o exija.

Assunto de grande interesse para as mulheres

CONSELHOS PARA ECONOMIZAR AS MEIAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A sra. Harriete Elliot, co-administradora do Departamento de Preços e de Abastecimento, recomendou ás mulheres norte-americanas que sigam os seus conselhos para economizar as meias, pois, somente assim, [illegible] compra-las com facilidade.

Os conselhos mais importantes fornecidos pela sra. Elliott, são os quatro seguintes:

1º — As meias devem ser lavadas todas as vezes em que forem descalçadas.

2º — As meias devem ser lavadas com sabões nocivos ou demasiados fortes. [illegible] sem torcer as meias e sem esfrega-las fortemente para que melhor fiquem [illegible].

3º — Devem ser postas a secar na sombra. O calor do sol deteriora o tecido de seda.

4º — No caso em que rebente um fio, as meias devem [illegible] esmalte incolor [illegible].

Londres Julga Impossivel Que os Russos Tenham Desencadeado Uma Ofensiva Geral

(Conclusão da 1ª pag.)

As operações segundo Berlim

BERLIM, 2 (U. P.) — Os despachos oficiais informaram hoje que os exercitos alemães intensificaram o seu avanço na Ucrania, onde criaram uma nova frente de batalha e perseguem os russos em retirada. Simultaneamente, a "Luftwaffe" atacou as concentrações russas bombardeando uma ampla zona, que vai do curso superior do Volga até o sul da Ucrania. E tambem efetuou durante a noite uma nova incursão contra Moscou.

Embora o comunicado do Alto Comando tenha anunciado novos exitos é dificil uma idéia geral da marcha das operações. Ha dois dias os despachos indicavam que se estava travando uma ação encarniçada na região de Leningrado e que a queda da referida cidade era iminente. Ao contrario, hoje, as informações quase não mencionam essa frente. Na frente sul por outra parte, os alemães avançam pela Ucrania, ao sul de Kiev, combinando suas operações com as das forças centrais. As avançadas criaram uma cunha a 250 quilometros ao sul de Kiev, segundo se acredita, devendo portanto as forças germanicas estarem proximas de Perominaik, ao nordeste de Balta e ao sudeste de Uman. Kiev parece encontrar-se em poder dos russos embora os alemães tenham anunciado, ha tres semanas, que já se achavam nos arredores da cidade, anuncio esse que foi seguido por outro segundo o qual já se lutava nas ruas de Kiev. Essa cidade constitue o ponto de apoio necessario para as operações do flanco sul alemão.

Reservas alemãs de petroleo

LONDRES, 2 (Reuter) — Despertaram grande interesse as ultimas estimativas sobre os recursos da Alemanha, em petroleo.

Os tecnicos no assunto calculam que o consumo do petroleo, por parte da Alemanha, na campanha contra a Russia, de atingir, no minimo, a uma media de 30.000 toneladas mensais. Na hipotese moderada, de que os tanques operem numa media de 60 milhas diarias e os veiculos restantes façam um equivalente de 100 milhas diarias, isso perfaz um total de 1.020.000 galões de combustivel, por dia. 252.000 para os tanques, 725.000 para os caminhões e 17.500 para as motocicletas; ou sejam 100.000 toneladas por mes.

Para suprimento das bases avançadas, estimam os tecnicos o consumo em 72.500 toneladas.

A força aerea usada para todos os fins é calculada em 4.000 aparelhos. Supondo que os alemães mantenham metade de sua força no ar tres horas por dia, o total do consumo de combustivel será de 200 toneladas diarias ou 60 000 toneladas por mes.

O consumo das forças navais alemãs no Baltico, e dos exercitos fino-hungaro-rumenos elevam o gasto do petroleo para, mais ou menos, 300.000 toneladas por mes.

No tocante á situação geral dos "stocks" de petroleo, na Alemanha, os peritos americanos Lazaretti e Root escreveram que no começo da guerra, os "stocks" de petroleo do Reich atingiam o total de 12.500.000 toneladas o que consideravam bastante para sustentar seis meses de luta; mas a intensidade desta obrigou os carros blindados alemães e aviões a queimarem duas vezes mais do que se antecipava.

E os poços de petroleo rumenos por sua vez, decepcionaram os calculos de produção.

A Alemanha contava ai com quatro a cinco milhões de toneladas por ano, mas o bombardeio dos campos petroliferos de Ploesti e as dificuldades de trafego diminuiram essa estimativa para dois e meio milhões de toneladas anuais.

Já há uma restrição rigorosa no consumo de oleos lubrificantes. As reservas são tão pequenas que é já impossivel lubrificar os eixos dos trens, resultando em frequentes paradas e diminuição nos transportes ferroviarios.

Os hungaros falam em plano traçado

BUDAPEST, 2 (U. P.) — O Estado Maior hungaro emitou o seguinte comunicado:

"Nossas tropas cooperaram com êxito na batalha do rio ucraniano Bug, durante a ultima semana de julho. Nossas forças motorizadas infligiram enormes perdas ás tropas inimigas que, em número superior, resistiram com tenacidade. Nossa aviação interveio sempre com eficiencia na luta e desfechou duros ataques contra o inimigo. Apesar da vigorosa defesa dos russos, nossas perdas são realmente reduzidas. O inimigo teve baixas extremamente elevadas. Fizemos varios milhares de prisioneiros e tomamos muitos "tanks" e canhões, inclusive de longo alcance e outras armas em grandes quantidades. As operações prosseguem segundo o plano traçado".

Conferencia em Washington

WASHINGTON, 2 (R.) — O sr. Sumner Welles recebeu o embaixador soviético nos Estados Unidos, sr. Oumansky, com quem conferenciou acerca dos detalhes relativos á expedição de suprimentos para a Russia.

Batalha naval no mar de Barentz

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Segundo transmite o correspondente em Berlim do "Social Demokraten", a imprensa da capital alemã relata uma batalha naval que teria tido lugar no Mar de Barentz entre destroyers alemães e forças navais soviéticas. O mencionado mar se encontra entre o continente europeu e as ilhas de Nova Zembla, Spitzberg e as da Terra de Francisco José. Foram perseguidos ao longo da costa de Murmansk a despeito dos ataques da aviação russa.

Um locutor alemão comenta a batalha de Smolensk

BERNA, 3 (Reuter) — Comentando a batalha que está em progresso no setor de Smolensk, o locutor da emissora germanica classificou-a como de "grande importancia" para o desfecho da luta e acrescentou que "por motivos do proprio prestigio, o sr. Stalin parecia estar querendo incutir no povo russo e seus aliados que o exercito sovietico estava realizando aquilo que outros não tinham sido capazes de fazer: — deter os alemães".

"O Fuehrer vos disse a 21 de junho, — prosseguiu o locutor — quando a Russia foi invadida, que nossos soldados teriam de enfrentar uma batalha dificil e de grande responsabilidade. Os acontecimentos têm provado isso". Prosseguindo disse o porta-voz germanico que o povo germanico está confiante como eles mesmos, e que tal como a vitoria da frente ocidental, o desfecho da luta na frente oriental será a vitoria para os filhos da Alemanha".

Como Berlim descreve a situação

BERLIM, 2 (U. P.) — Os despachos militares da frente oriental dizem que o flanco meridional das forças alemãs extende-se rapidamente pela Ucrania, onde se criou um novo teatro de lutas, afim de colocar-se na mesma linha que ocupam as tropas no setor central.

Simultaneamente, no setor do centro, sobretudo a éste de Smolensk, segundo noticias oficiais, prosseguem as operações "de aniquilamento" das divisões russas que se acham cercadas.

No norte, perto do Lago Peipus, foram cercadas enormes forças russas, as quais estão sendo destruidas. Quanto a Leningrado noticia-se que não se verificou nenhum outro avanço, embora se presuma que as tropas alemãs estão preparando outra investida, com o objetivo de apoderar-se desta importantissima praça inimiga.

As forças germanicas, que constituem a ala meridional, intensificaram seu avanço através da Ucrania, pelo sul de Kiev, afim de ratificar a linha de batalha que vai do Báltico até o Mar Negro.

Segundo as informações que se obteve, os alemães conseguiram atravessar, ontem, o Baixo Dniester, chegando ao Dnieper, na região de Kieff, prosseguindo na "perseguição ao inimigo que bate em retirada", opondo tenaz ação de retaguarda, havendo, não obstante, alguns pontos em que as tropas alemãs avançaram mais de 95 quilometros.

Ao que parece, a cidade de Kieff, defendida por amplas e poderosas fortificações, é o eixo do movimento de convergencia, cujo objetivo secundario parece ser Odessa. Alem do mais, tal movimento ameaça cercar e distruir importantes contingentes russos entre os rios Dniester e Bug, ou entre este e o baixo Dnieper.

Entre quarta e quinta-feira passada, segundo noticias semi-oficiais, os alemães fizeram milhares de prisioneiros e reduziram ao silencio 10 baterias, mediante ataques ás casamatas inimigas. No Dnieper a artilharia alemã afundou 2 transportes russos.

Noticias oficiais, recentes, sobre a luta na zona de Smolensk, dizem que continuam as operações de "destruição dos bolsões" e afirmam que foram repelidas, de maneira sangrenta, todas as tentativas russas para romper o cerco alemão, que dia a dia se torna mais estreito. Ao sul de Smolensk a batalha parece que se aproxima de seu desenlace final, com as operações de limpeza que ali realizam as forças alemãs.

Segundo um locutor alemão, os russos cercados estão esgotados, sem munições e viveres. Acrescentou que a eliminação dos bolsões será decisiva para o desenlace da guerra na frente oriental. Esta declaração foi ratificada hoje pelo Alto Comando em seu comunicado. Segundo a DNB, as forças russas de tanques lançaram um violento ataque na frente central para aliviar a pressão exercida pelos alemães, porem estes impediram que o ataque adquirisse amplitude e obrigaram as tropas russas a recuar, deixando muitos mortos e tanques destruidos no campo de batalha.

As operações de envolvimento e destruição das forças russas estenderam-se ao norte, onde, nas imediações do lago Peibus, importantes contingentes inimigos estão a ponto de ser cercados ou aniquilados, repetindo-se o que se verificou na frente central.

Alem dessas operações, segundo noticias semi oficiais, as forças alemãs atacaram quinta-feira ultima as obras fortificadas, improvisadas pelos russos, conseguindo estabelecer uma cabeça de ponte do outro lado do rio, cujo nome não foi mencionado. As tropas russas contra-atacaram, porem foram rechaçadas com grande numero de baixas e perda de 13 tanques. Quanto ás operações no setor de Leningrado, não se receberam novas noticias de avanços, apesar das informações divulgadas ha dois dias passados, segundo as quais se estava lutando ali pela posse dessa cidade, cuja queda era considerada iminente.

Cidades russas tomadas pelos alemãs

BERLIM, 2 (U. P.) — (URGENTE) — Informa-se autorizadamente que as cidades russas de Nevel, Porkhov, Novoesheven e Smolensk encontram-se em poder dos alemães, desde meiados de julho, sem que os russos tenham voltado a reconquistá-las.

Ao sul de Smolensk

BERNA, 2 (Reuter) — A emissora de Berlim irradiou, hoje a seguinte informação, citando um porta-voz militar germanico: "Em um raid de sessenta milhas ao norte e ao sul de Smolensk, está sendo travada, ha mais de quarenta horas, sem interrupção, uma batalha decisiva".

O que diz a emissora de Moscou

MOSCOU, 2 (Reuter) — Informações divulgadas pelo radio desta capital, na noite de hoje, adiantam que as tropas russas entraram em luta com o inimigo na direção de Porkhov, Smolensk, Korostien e Byelaian Thervov, como tambem no setor estoniano do front.

Julio Dantas

Chega Amanhã a Embaixada Especial de Portugal

As Figuras Ilustres Que o Brasil Vai Receber

Chegará depois de amanhã, terça-feira, a Embaixada Especial de Portugal. Fazem parte dessa Embaixada figuras ilustres da gloriosa nação portuguesa. São elas: Julio Dantas, médico e homem de letras; Augusto de Castro, jornalista brilhante e diplomata; Marcelo Caetano, jurista, professor notavel; Carlos Afonso dos Santos, militar e escritor; Vasco Lopes Alves, atual procurador á Camara Corporativa e diretor da Aeronáutica Naval; e, Romualdo dos Santos, professor de medicina e notavel escritor.

Na nossa edição de terça-feira, publicaremos informes detalhados sobre essas figuras eminentes qu ePortugal nos envia.

O sr. Hopkins deixou Moscou

MOSCOU, 2 (Reuter) — Deixou, hoje, esta capital, o sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt.

O sr. Hopkins chegára a esta capital ha alguns dias, afim de discutir a questão dos abastecimentos dos Estados Unidos para a Russia, tendo conferenciado varias vezes com os srs. Stalin e Molotov.

A cessação da luta entre o Perú e o Equador

FELICITAÇÕES DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O vice-presidente da Republica em exercicio do Poder Executivo sr. Ramon Castillo e o ministro das Relações Exteriores dr. Ruiz Guinazu enviaram hoje mensagens a seus colegas do Perú e do Equador, felicitando-os pela cessação das hostilidades.

Em Ação a Força Aerea Russa

MOSCOU, 2 (Reuter) — O radio divulgou hoje a seguinte informação relativa ás operações no "front": "Em cooperação com as tropas russas, a força aerea desferiu grande numero de golpes contra as "panzerdivisionen" inimigas, unidades de infantaria e artilharia".

Duelo Entre a Rapidez e o Espaço

LISBOA, 2 (Reuter) — "A guerra de leste é um duelo entre a rapidez e o espaço e, ao que parece, a luta tem até agora favorecido o espaço", — é a conclusão a que chegou o coronel Portela, correspondente militar do jornal "A Voz", em artigo, resumindo a situação da guerra na Russia e citando as declarações da imprensa alemã que admite as dificuldades da campanha. "A rapidez do avanço alemão deve, necessariamente, enfraquecer as dificuldades de cada nova ambição e os efetivos empregados são limitados pelas dificuldades de apresentar material para suprir as forças atacantes", diz o coronel Portela. "E esse fato explica a lentidão do avanço alemão" — conclue aquele correspondente.

A Representação Nacional no Grande Premio 'Brasil'

(Conclusão da 1ª pag.)

distancias mortas, o filho de Atropelo tem mostrado ser um otimo animal.

Vai agora correr como um "out-sider" viavel. Bem montado, correndo acomodado nos ultimos postos, sem ter a vigiá-lo os demais adversarios, por não julgá-lo um sério competidor, o alazão nacional, numa partida violenta pode vir a surpreender no final os seus contendores.

Zepelin é a revelação do momento. Sua atuação no Grande Premio "16 de Julho", quando secundou Polux, foi formidavel e deixou patentes as suas atuais condições de "entrainement".

Finalmente, Talvez! é o lider da sua geração.

Antes do seu fracasso no "G. P. 16 de Julho", o filho de Taciturno havia obtido cinco vitorias consecutivas, não só entre os seus coetaneos, como entre animais mais velhos, alguns dos quais estrangeiros.

Esse, o quarteto nacional que defenderá a criação indigena na maior prova turfista do continente sul-americano.

Dos oito vencedores do G. P. "Brasil", dois deles nasceram em "cabanas" nacionais: Mossoró e Sargento.

O pernambucano foi o ganhador, em 1933, do primeiro G. P. "Brasil", disputado na Gavea.

O sucesso do filho de Galatéia marcou epoca em nosso país. Foi cantado em prosa e verso.

Sargento, o formidavel tordilho cujo filho, Zepelin, vai tomar parte este ano nessa grande prova, repetiu a façanha do pernambucano dois anos após, isto é, em 1935.

Mas, por ironia da sorte, Quati, o maior cavalo nacional de todos os tempos, jamais conseguiu levantar o G. P. "Brasil", embora o tentasse por quatro vezes.

Em 1937, por uma peripecia tão natural em carreiras, viu-se batido pelo Helium. No ano seguinte, tambem por uma infelicidade, foi derrotado pelo Pendulo.

Em 1939, dois excelentes animais estrangeiros cruzaram o disco-vencedor na sua frente. Finalmente, na temporada passada, Teruel e Caaimbé, outros dois cavalos alienigenas, conseguiram derrota-lo.

Apolo, Alone, Talvez! e Zepelin, este ano, repetirão as façanhas de Mossoró e Sargento?

Ou, mesmo, terão uma atuação destacada como o Quati?

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

O prefeito por intermedio de seu assistente D. J. Correia Pinto, cumprimentou o embaixador da Suiça, pela passagem da data de 1º de agosto e visitou o sr. Juscelino Kubitshek, prefeito de Belo Horizonte, atualmente nesta capital.

Estiveram com o prefeito os senhores:

Viriato Saboia de Medeiros, Moncorvo Filho, Edison Passos, Osvino Pena, Adauto de Assis e Heitor Santos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 19389-41-ASE, foi autorizada a admissão de d. Maria Candida Bastos de Miranda, como escrituraria mensalista.

NOTA: — O candidato acima deve aguardar o edital do Departamento do Pessoal para efeito de matricula.

(Reproduzido por ter saido com incorreções).

Ato do Secretario Geral, sr. Jorge Dodsworth:

De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo n. 1394-40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Ceci Azevedo da Silva e Souza, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Despacho do Secretario Geral:

Raquel Bezerra de Albuquerque — Deferido, á vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do artigo 180 do decreto-lei 1713, de 1939, em prorrogação, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Ena de Carvalho Candau — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio, considerando-se licenciada, sem vencimentos no periodo anterior.

Lamana Antonio — Fixados em rs. 4:200$000 (quatro contos e duzentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Pereira Filho — Deferido até 6 de agosto. Ao Departamento do Pessoal para abrir sindicancia e apurar a culpabilidade do funcionario que forneceu publicação errada do prazo da licença já concedida e que não o retificou em tempo.

Manuel da Silva Silveira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Jose Padilha Camara Sete — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 7 de fevereiro e 16 de março do corrente ano. Remeta-se, com urgencia, o processo á Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para que seja apurada a responsabilidade do funcionario que permitiu a reassunção do exercicio sem observancia das prescrições legais a aplicação da penalidade que for cabivel, bem como ao serventuario em referencia, ambos por procedimento irregular e falta de cumprimento dos seus deveres.

Adelaide de CarvaSHRDLURD

Adelaide Carvalho — Fixados em rs. 13:200$000 (treze contos e duzentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Despacho do Assistente:

Aleixo Vitor — José Calixto — José e Vanderlei Lima — Aceite os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no próximo dia 7 (quinta-feira) no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Arlinda Ribeiro de Pinho — Palmira Emilia Petraglia Prinzo — Calixto Cordeiro — Roberto de Morais — Rosa de Barros — Carmen de Oliveira Gonçalves — Gilberto Siqueira — Maria da Conceição de Melo Pedrosa — Margarida Maria de Oliveira Belo — Mercedes Monteiro Garcia — Maria dos Santos Braulio — Adelaide de Oliveira Nunes — Joana Neves de Mendonça — Joana Maria Alves — Sebastião Alves de Sá — Odete Ferreira Muniz Camara — Manuel Leandro da Silva — Amelia Maria de Aboim Honold — Delfim de Souza — Alfredo Vieira Rangel — Anibal Cunha — Armando Oisse — Artur Pereira dos Santos — Antonio Luiz das Eiras — Abel Xapela — Angelo Madureira — Antonio Maria Esteves — Ardonio Bastoni — Abrahão Dormendo — Antonio de Jesus Veloso — Adelino Machado — Alfredo Augusto — Abel Alves — Celestion Manuel da Silva — Domingos Pereira — Darci Batalha dos Santos — Gastão José Vieira — Gonçalves Marques — Inocencio Nunes de Carvalho — João Batista Pereira — João Francisco Sales — João de Oliveira — João da Rocha — João Marques Pereira — João Augusto da Silva — José Arantes de Melo — Juvenal Santana — Licerio de Almeida — Manuel Cavalheiro — Manuel dos Santos — Manuel Luiz Rebelo Junior — Vitor dos Santos — Irineu José da Silva — José da Silva 2º — Lourenço Antonio Sobrinho — Francisco Pinto Cavalcanti — Miguel Simões — Alvaro Euclides da Costa Lifa — Martinho de Faria — Homero Jeronimo Teixeira — Osorio Marques Pereira — Antenor Francisco de Moura — Angelo Augusto Antunes — Antonio Carneiro Pinto — Joaquim Matias — Manuel Lourenço — Antenor José Ricardo — Fortunato Cardoso — Vicente dos Santos — Valdemar Pinto Pereira — Maria da Gloria Ramos de Azevedo — Valdemar Machado Soares — Romeu Vitorio dos Santos — Ramon Otero Rodriguez — José Matela.

Despacho do Diretor:

João Joaquim Gonçalves Junior — Aguarde abertura de credito especial.

Antonio Gil — Nada há que deferir a vista da licença concedida em outro processo.

Matilde de Brito Teixeira Bastos — Levanto a perempção.

Matilde de Brito Teixeira Bastos — Levanto a perempção.

Heitor Luiz do Amaral Gurgel — Reconheça a firma do requerimento.

Eufrazia Dirck Paulino — Notifique-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

João Amado Machado — Notifique-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

America Freire — Prove o parentesco alegado.

Alcides de Souza — Cite-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Tertuliano Barboas Machado — Satisfaça a exigencia, notificando, porém, desde já, estar suspenso o pagamento.

Comparecimentos: — Compareçam a este Gabinete, afim de tratar de assuntos de seu interesse os seguintes serventuarios:

Armando de Oliveira Bernardes — Candido da Silva — Edgar Teixeira — e, no prazo de 8 dias o serventuario Antonio Paulino Sampaio.

AVISO N. 132

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventuario Alcides de Souza.

AVISO N. 133

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias a fim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventuario João Amado Machado.

AVISO N. 134

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, a fim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 28-10-39, a serventuaria Eloá Mozar Penha

AVISO N. 135

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, a fim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 28-10-39, a serventuaria Eufrazia Dirck Paulino.

AVISO N. 131

Compareçam com a maxima urgencia ao Serviço de Controle Funcional — Avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 423 — os seguintes serventuarios os seus respectivos procuradores: — Antonio João — Antonio Rodrigues do Portal — Clara Guerra — Iracema de Andrade Gil Batista — João Batista Braga Junior — João Fernandes da Silva — Joaquim José Nogueira — José Alves da Silva — José de Figueiredo — José Gregorio do Nascimento — José Moreira — Manuel Ferreira da Silva Tann — Manuel Pereira Cardoso — Marcelino Domingos — Maria Luzia — Odete Gusmão Viana.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do Chefe:

Alzira Guimarães da Silva — Compareça afim de ser identicada.

DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA — (4 T. S.) — SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS — EMPRESTIMO "BERGAMINI" — DEC. 3462 DE 1941

Torno publico para conhecimento dos srs. interessados que, neste Serviço, serão recebidos todos os dias até o próximo dia 15 do mês corrente, das 11,15 ás 14 horas, exceto nos sábados, os coupons atrasados de qualquer emprestimo, como de qualquer numero.

Esta chefia pede a atenção dos srs. portadores de coupons, de que esses coupons deverão ser inscritos em guias proprias, sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma só guia e ser acompanhada dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre.

O pagamento será efetuado contra a entrega da 2ª via (recibo do portador dos coupons) no guichet e dia indicados no carimbo desse documento. Será exigida dos signatarios das guias a prova de identidade.

RESGATE AO PAR — EMPRESTIMO "BERGAMINI" — DEC. 3462 DE 1931

Esta chefia participa aos srs. portadores de titulos desse emprestimo que foram sorteadas ao par:

No 2º sorteio (2 de janeiro de 1941): os titulos cujos numeros terminem em 008 — 012 (até 44 421.012 inclusive) — 488 — 732 — 930 e 999.

No 21º sorteio (1º de julho de 1941): os titulos cujos numeros terminem em 023 — 052 — 455 — 635 — 646 — 819 — (até. 443.810 inclusive).

Esses titulos podem ser apresentados para o respectivo resgate, em qualquer dia, das 11,15 ás 14 horas, (exceto aos sábados) não tendo porem, os sorteados no 20º sorteio, direito ao coupon 21.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2244 — 6470 — 7059 — 7132
7505 — 11908 — 13876 — 14142
15730 — 16587 — 17272 — 20510
22870 — 25561 — 25709 — 25722
26035 — 27478 — 27507 — 28625
31004 — 31604 — 32472 — 32550
32744 — 40160 — 40757.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

1080 — 1670 — 2678 — 11223
13427 — 14170 — 17647 — 17805
19695 — 20726 — 21731 — 22781
25088 — 25524 — 25758 — 26146
26940 — 27309 — 27423 — 28031
28074 — 28350 — 28468 — 42037

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os senhores coronel Almeida Cavalcanti, major Eleuterio Brum Ferlich, cap. de corveta Carlos da Silveira Carneiro, ministro Sebastião Sampaio; bispo Prudencio Gomes Lerria; consul Haroldo Pacheco de Oliveira; drs. Fernando Spindola de Melo, Odilon Braga, Afonso José Pacheco; Carlos Holinger Guimarães, Mario do Couto Reis, Armando J. de Abreu Lima, Edgard Amaral, Alfredo dos Santos Couceiro, José Augusto Lopes, Anibal Campos Azevedo.

Senhorinhas: Nair Lopes.

Senhoras: Lidia Monteiro de Souza, João Luso, profs. Maria da Gloria C. Soares e Maria Altair Leão Monteiro de Castro.

Fazem anos amanhã: os senhores coronel Aristarco Pessoa, major Alvaro de Souza Bezerra, major Alfredo Luna, major Jorge Gomes Ramos, major Roberto Pedro Michelena, major João Batista Braga, major Juraci Magalhães, cap. de corveta Jaime de Magalhães Barreto; consul Davi Lins, consul Raul Bopp, drs. Murilo Bastos, João Soares Guimarães, Paulo Gomide, Oliveira de Menezes; contador Wilson Guimarães Dutra; Cabido Neto, Jeronimo P. Cruz, Augusto Romano, Guilherme Santos, Luiz Solano Carneiro da Cunha, dr. Lucilio Torres.

Senhoras: Alzira Costa Rego, Benevenuto Campos, Costa Rego, Carcelino Gomes, prof. Lucia Alves Catão.

— Faz anos hoje a senhorinha Eli Lassance Gusmão, filha do nosso confrade dr. Silvio Gusmão e de sua exma. senhora. A aniversariante oferecerá ás suas amiguinhas e colegas de estudo uma festiva recepção.

— Transcorreu, ontem, a data do aniversario natalicio do dr. Alcides Marinho Rego, figura de projeção nos nossos meios cientificos.

— Faz hoje 2 anos a menina Maria Celia de Souza, filha do sr. Avelino de Souza e de sua esposa d. Mantilia de Souza.

NASCIMENTOS

ANA MARIA — Está aumentado o lar do sr. Solidonio de Souza França, funcionario da Secretaria da Guerra, e de sua esposa sra. Severina Rodrigues França, com o nascimento de uma robusta garota, que receberá o nome de Ana-Maria.

BATIZADOS

Será levada á pia batismal na igreja dos Capuchinhos, hoje, domingo, 3, ás 10 horas, a menina Aidée, filha do sr. Arnaldo Mesquita, telegrafista da nossa Marinha de Guerra, e de d. Jacira Mesquita.

CONFERENCIA

SANTOS DUMONT — Na proxima sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, o professor Brigole exibirá uma documentação historica sobre Santos Dumont, em relação á descoberta da levitação do mais pesado que o ar. As palavras do professor Brigole serão acompanhadas de projeções luminosas.

VIAJANTES

DR. CRISOSTOMO DE SOUZA — Após dois meses de permanencia nesta metropole, onde veio a tratamento, regressa hoje para S. Luiz, a bordo do "Itaimbé" o dr. Crisostomo de Souza, elemento destacado nos meios intelectuais e jornalistico da Atenas brasileira.

CHÁS

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — Na proxima quarta feira, realizar-se-á, no Clube Paisandu', á rua Siqueira Campos, 143, mais um chá bridge-cocktail, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira e promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás vitimas da guerra. A renda é destinada a angariar socorros aos voluntarios tchecoslovacos, vitimas de guerra.

Haverá balcões para venda de especialidades tchecas e outros atrativos. A sala será ornamentada por decorações especialmente executadas pelo pintor tcheco Jan Zach e a chá será servido por senhorinhas vestidas com autenticos trajes da Tchecoslovaquia.

Reservam-se mesas de chá e de bridge pelo telefone 25-3030 com a senhorinha Lynch ou pelo telefone 38-5174, com a sra. Mary Ferrez.

FALECIMENTOS

D. CECILIA ALBERNAZ MANGABEIRA — Acaba de falecer, na capital baiana, d. Cecilia Albernaz Mangabeira, esposa do coronel Albernaz e irmã do ex-chanceler Otavio Mangabeira e do ex-deputado João Mangabeira. A extinta, que era uma veneranda figura da sociedade baiana, deixou os seguintes filhos: dr. Paulo Albernaz, médico em Campos; Francisco Mangabeira Albernaz, engenheiro em Santos; Irondi Mangabeira Albernaz, fazendeiro em Ilhéus, e ainda uma filha solteira.

O sr. João Mangabeira, logo que teve conhecimento do desenlace, seguiu de avião para S. Salvador.

Romaria ao tumulo de Osvaldo Cruz

A Comissão do Monumento a Osvaldo Cruz, como faz todos os anos, promove na próxima terça-feira, dia 5, ás 9 horas, uma romaria ao túmulo do grande brasileiro, em comemoração á data de seu nascimento.

Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas

✝ A Comissão Brasileira de Recepção á Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem á memoria da Excelentissima Senhora Dona MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS, mãe do senhor embaixador doutor Julio Dantas, manda rezar missa em sufragio de sua alma, na próxima quarta-feira, 6 de agosto, ás 10.30 horas, na igreja da Candelaria, sendo celebrante Monsenhor D. Benedito Alves de Souza, bispo de Oriza. Para esse ato de religião convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colonia portuguesa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Convidado a Visitar o Espirito Santo o Ministro Interino do Trabalho

Dos trabalhadores do Espirito Santo, recebeu o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, um convite para visitar aquele Estado.

O convite foi feito por intermedio dos Sindicatos dos Empregados no Comercio de Vitoria, dos Operarios em Docas e Armazens de Café, dos Estivadores, dos Ferroviarios da Cia. Estrada de Ferro Vitoria a Minas, dos Bancarios e dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos.

INCORPORADAS DUAS CAIXAS DE APOSENTARIA E PENSÕES

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu comunicação de que a Caixa de Serviços Urbanos por Concessão de Maceió foi incorporada á sua congenere do Recife, de acordo com a determinação do Conselho Nacional do Trabalho.

O INTERVENTOR RUI CARNEIRO ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em visita ao sr Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, esteve no Ministerio do Trabalho o sr. Rui Carneiro, interventor federal na Paraiba.

RECEBIDOS PELO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu em seu gabinete os srs. Almeida Magalhães, Pires Rebelo, Saturnino Rangel, Moreira de Azevedo e os diretores do Jockey Club Brasileiro, drs. Pinheiro Guimarães e João Borges, que foram convidar s. ex. para assistir á disputa do Grande Premio Brasil.

FIRMAS MULTADAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto 2.308, de 13 de junho de 1940:

Julio Fernandes Cardoso, em 1:000$; Vitor A. Fernandes, J. Melo, Julio Prinzac, Pires & Madeira, F. Jindeit, Zacarias & Santos, Silva Sá & Cia. Ltda., Sebastião E. Milagres, Meireles & Souza e Coimbra & Irmão Ltda., em 500$; José Joaquim de Abreu e Robert Vevinspuhl, em 200$; Elias Baalbaki e Moreno Castro, em 100$; Americo Augusto Henriques, Veiga & Gonçalves Ltda., Affifo Francisco, F. Ferreira Junior & Cia, Seba Eberianos, Manuel da Costa, Vaz & Duran, Casa Bancaria Irmãos Lopes Ltda., Antonio Manuel Teixeira, Abilio Moreira da Silva, Fabrica de Camisas Arco Ltda., A. J. Ferreira & Fernandes e A. Teixeira Pinto, em 50$000.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Javier Serra, para "protetor da aplicação de esmalte ou verniz nas unhas"; a Leslie W. Deward, para "maquina rotativa"; a Mario Cesar Leão, para "aperfeiçoamentos em estampas para cravar rebites por meio de maquinas de percussão, pneumaticas, eletricas, hidraulicas e a vapor"; a Francisco Montuori, para "um dispositivo de fita copiadora auxiliar para maquinas de escrever"; a Napoleão Coen, para "uma modificação para cabide protetor de roupa"; a Perfumaria Flamour, Ltda., para "uma viseira em acondicionamento de rouge e produtos semelhantes de perfumarie e toucador"; a Irmãos Costa, para "um estojo destinado á venda de fitas para enfeite".

SÃO SEGURADOS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Assad Jorge Schoueiri.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, aprovou o parecer da comissão especial incumbida de estudar o assunto, segundo a qual os aludidos empregados são segurados do Instituto dos Industriarios.

O crime da rua da Misericordia

SERA' JULGADO HOJE O ACUSADO.

Será julgado amanhã, pela 2ª Camara Criminal do Tribunal de Apelação, o acusado José Maria de Souza Lemos, autor de um crime de morte, ha tempos, num café da rua da Misericordia.

E' relator da apelação, o desembargador Magarino Torres, estando a defesa a cargo dos advogados Romeiro Neto e Costa Pinto.

Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros

A PASSAGEM DO SEU 7º ANIVERSARIO — O LIVRO DE JOSE' ROMANA — A INTRODUÇÃO DA CERIMONIA DO BATISMO NA LITERATURA — AS TRES AMERICAS NA POESIA E NA MUSICA DO BRASIL

A passagem do 7º aniversario do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, a 27 do corrente, será assinalada por três acontecimentos de grande repercussão na vida artistica e social do Brasil.

Na sessão comemorativa será apresentado ao publico "O Perfume das Coisas", o livro de José Romana, cujos pensamentos, sob o pseudonimo de Julian Duplen, ha dez anos apareceu em nossos jornais e revistas ao lado das produções dos maiores pensadores do mundo.

Antes, porem, da apresentação, terá lugar a cerimonia do batismo da obra, sendo madrinha a distinta jornalista Norman de Sá e a senhorinha Léa Vilma Januzi, um dos ornamentos da alta sociedade carioca.

A sessão se encerrará com o lançamento das bases de um grande concurso para a letra e a musica do "Hino das Americas", que se destinará a dizer o mais alto possivel do nosso anseio de confraternização pan-americana.

Movimento Católico

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escolhido entre muitos é o cristão um predileto de Deus. Entretanto, não exclue este fato a possibilidade de sermos assaltados por perigos. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido, ainda podia lhe ser infiel, assim tambem, de nós, não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo Juiz a ua ruina, avisa-nos Deus do risco que corremos. Lembremo-nos que ha inferno, e que a propria alma remida com o sangue de Jesus Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos acautele dos escolhos. Mas a Igreja é sempre mãe solicita; e em suas orações e em seus canticos anima-nos a confiança.

EPISTOLA DA MISSA
(I Cor. 10, 6-13)

Irmãos: não cobicemos as coisas más, como aqueles (nossos pais) cobiçaram; nem vos torneis idolatras, como alguns deles, conforme está escrito. Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para dançar (ao redor do bezerro de ouro). Não cometamos a fornicação, como alguns deles praticaram e morreram em um dia vinte e três mil. Não tentemos a Cristo, como alguns deles tentaram e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram mortos pelo anjo exterminador. Ora, todas estas coisas lhes aconteciam em figura, e estão escritas para advertencia de nós outros, chegados que estamos aos fins dos seculos. Aquele, pois, que crê estar em pé, olhe que não caia. Não nos sobrevenha tentação, acima das forças humanas. Fiel é Deus, que não permitirá sejais tentados, alem de vossas forças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, para que possais perseverar.

EVANGELHO DA MISSA
(Luc. 19 41-47)

Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto a teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conheces o tempo de tua visitação. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ai verdiam ou compravam, dizendo-lhes: está escrito. Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões. E todos os dias Ele ensinava no templo.

VENERAVEL ORDEM 3.ª DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Com a pompa liturgica já tão tradicional na historica igrejinha do Largo de S. Domingos, terão inicio amanhã, as festas que a Administração da Veneravel Ordem Terceira faz realizar este ano em louvor de seu excelso e glorioso padroeiro.

Do programa consta:

Dia 4 — Dia de S. Domingos de Gusmão. A's 9 horas, missa festiva celebrada pelo revmo. padre dr. Artur de Costa Pereira, que ao Evangelho fará prédica.

Dias 6, 7 e 8 — ás 19 horas, triduo solene, oficiado pelo revmo. padre Helder Camara, com ladainha, prática e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 10 — Festa de São Domingos de Gusmão. A's 9 horas, missa rezada, comunhão geral da Veneravel Ordem Terceira.

A's 10 horas. Missa solene, oficiada pelo revmo monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da Paroquia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, que será acolitado por outros sacerdotes. Ao Evangelho sermão pelo erudito orador sacro monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da Paroquia da Candelaria, que fará o panegirico do glorioso patriarca. Terminará a solenidade com benção do Santissimo Sacramento.

AÇÃO CATOLICA
REUNIÃO DOS HOMENS

Conforme se tem verificado nos anos anteriores, realizar-se-á hoje a festa anual dos Homens da Ação Catolica, em honra do seu padroeiro Santo Inacio de Loiola, a qual constará de: missa com comunhão, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 1/2 horas — Reunião, em seguida, no salão do Circulo Catolico.

Durante a sessão, serão promulgados os novos Estatutos, já aprovados pela autoridade eclesiastica, e, em seguida, exposta uma tese sobre a Ação Catolica.

Monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiastico e o dr. Joaquim Mafra de Laet, presidente dos Homens da Ação Catolica, convidam todos os associados para os atos acima indicados.

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA

Ordem do dia para a sessão de segunda-feira, 4 de agosto de 1941

AGRAVOS (De petição de instrumento) — N. 9.941 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Anibal Freire — Agravante: Alice Guimarães da Silva Costa; agravada: a Fazenda Nacional.

N. 9.945 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Agravante: Arquitriclinio Ribeiro de Aguiar — Agravada: a Fazenda Nacional.

N. 9.955 — Paraná — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo — Agravante: o espolio de José Lacerda — Agravada: a Fazenda do Estado do Paraná.

N. 9.969 — Pernambuco — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo — Agravante: a Fazenda Nacional — Agravado: Manuel Gomes de Matos Junior.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — N. 3.479 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Antonio Pinto Duarte — Recorrido: Domingos Rizzo.

N. 3.624 — S. Paulo — Relator: sr. ministro Castro Nunes — Revisor, sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: a Fazenda do Estado de S. Paulo — Recorrido: Fiação e Tecelagem Azem S|A.

N. 3.636 — S. Paulo — Relator: sr. ministro Anibal Freire — Revisor: o sr. ministro Castro Nunes — Recorrente: D. Manuel Tomaz Carvalhal — Recorrida: a Fazenda do Estado de S. Paulo.

N. 3.673 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Joaquim Alves Pena — Recorrida: Maria Gouveia.

N. 3.832 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Berthe Julienne Courbez — Recorridos: Pedro Celli e s|mulher.

N. 3.857 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: a Cia. Antartica Paulista — Recorrido: Carlos Barbosa Vidal.

N. 3.939 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Banco Mineiro da Produção, sindico da falencia de Teodomiro Alves Feleiros e outros — Recorrido: Banco Hipotecario e Agricola do Estado de M. Gerais.

N. 3.942 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo — Revisor: o sr. ministro O. Kelly — Recorrente: Prefeitura Municipal de Sto. Antonio do Monte — Recorrido: Vitor Greco.

N. 4.009 — Sta. Catarina — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrentes: Busato Martins & Cia. — Recorrido: Luiz Loss.

N. 4.088 — M. Gerais — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Orlandina Alves de Queiroz — Recorrido: Severiano Barbosa de Souza.

N. 4.098 — Paraná — Relator: o sr. ministro Castro Nunes — Revisor: o sr. ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Cia. Força e Luz do Paraná — Recorridos: Maria do Carmo Bomorte e outros.

N. 4.110 — Baia — Relator: o sr. ministro Anibal Freire — Revisor: o sr. ministro Castro Nunes — Recorrentes: R. Cortizo & Cia. — Recorrida: a Fazenda do Estado.

N. 4.160 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Anibal Freire — Revisor: o sr. ministro Castro Nunes — Recorrente: Anelio Sales — Recorrido: o Estado de Minas Gerais.

N. 4.260 — D. Federal — Relator: o sr. ministro Laudo de Camargo — Revisor: o sr. ministro Otavio Kelly — Recorrente: dr. Adalberto Lima de Almeida — Recorrido: Alfredo Teixeira.

N. 4.319 — Rio de Janeiro — Relator: o sr. ministro Anibal Freire — Revisor: o sr. ministro Castro Nunes — Recorrentes: menor José Moreira da Silva e s|mulher — Recorrida: Sociedade Imobiliaria Agricola "Santa Delfina S.A."

N. 4.334 — Paraiba — Relator: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire — Recorrente: Aloisio Gomes & Irmão — Recorridos: Byington & Cia.

N. 4.956 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire — Recorrente: Cia. Usina Vassunga — Recorrido: dr. Ednan Dias.

N. 4.970 — Baia — Relator: o sr. ministro Barros Barreto — Revisor: o sr. ministro Anibal Freire — Recorrente: Cia Nacional de Seguros "A Fortaleza" — Recorrida: Auta de Oliveira Santos.

As causas constantes da presente "Ordem do Dia", que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da pauta da sessão seguinte.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941. — (a.) Alix Ribeiro de Avelar, sub-secretario.

Corregedoria

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA
AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO
(2 de agosto)

VARAS CIVEIS

POSSESSORIAS — General Electric S. A. — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

DESPEJOS — José Teixeira Borges — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.

Manuel Maria Moniz Freire — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL — Italo Del Cima — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

LIQUIDAÇÃO DE FIRMA — 1.º inventariante judicial — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Marina Heredia de Sá Eiriz — 2º distribuidor — 4.ª Vara.

Pedro Guilherme de Miranda 3.º distribuidor — 5.ª Vara.

JUSTIFICAÇÃO — Moisés Rolter — 1.º distribuidor — 8.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Vilma dos Reis Soares — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS NEGATIVOS (classe 1) — Zulmira Bacelar — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 3.º Oficio.

ARROLAMENTOS — Maria Goulart — 1.º distribuidor — 4ª Vara — 2.º Oficio.

Campolino Carlos de Souza — 3.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Oficio.

Elvira Melgaço Pereira dos Santos — 3.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.

PROCESSOS DE AUSENTES — 1.º Curador de Ausentes (bens pertencentes a Margarida Bibiana Figueiredo Azevedo) — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Oficio.

TESTAMENTOS — Francisca Montagna (testadora) — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.

Cecilia de Amorim e Silva (testadora) — 3.º distribuidor — 3.ª Vara — 3.º Oficio.

TUTELA — Nicanor Bernardo da Silva (requerente) — Tutelados: Arnaldo e Haroldo Barbosa — 3.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

Joaquim Fernandes da Paz — 1.º distribuidor.

Dermidia Benites do Prado — 2.º distribuidor.

VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes (acordo: Carlos Magno Celestino Xavier) — 1.º distribuidor.

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes (acordo: Joaquim P. Nogueira) — 3.º distribuidor.

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes (acordo: Joaquim P. Nogueira) — 3.º distribuidor.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros (acordo: José M. Clara) — 2.º distribuidor.

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes (acordo: Joaquim Rodrigues Melo) — 1º distribuidor.

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes (acordo: Alvaro Gonçalves) — 2.º distribuidor.

Companhia de Carris, Luz e Força do R. de Janeiro (acordo: Ambrosio Genesio) — 1.º distribuidor.

Osvaldo de Oliveira — 3.º distribuidor.

Eduarda de Souza Botelho — 1.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

JURI — 13.º — Antonio Queiroz Benesio Filho — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

INQUERITOS — 4.º — João Florentino Cavalcante Leão e outro — 3.º distribuidor — 13.ª Vara.

D. de Menores — Valdemar Ribeiro Soares — 1.º distribuidor — 11.ª Vara.

14.º — Ruth Nascimento — 3º distribuidor — 14.ª Vara.

23.º — Francisco Gomes — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

28.º — Inquerito para apurar o acidente sofrido por Luiz de França — 3º distribuidor — 2.ª Vara.

9.º — Vitima: Virgilio Caetano da Silva — 1.º distribuidor — 6.ª Vara.

7.º — Raimundo Martins e Herculano Pimenta — 2.º distribuidor — 7.ª Vara.

7.º — Genesio José Pereira — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

7.º — Antonio Augusto do Cabo — 3º distribuidor — 10.ª Vara.

30.º — Luiz Maciel de Lima — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

30.º — Inquerito para apurar furtos praticados na Base de Aviação Naval — 2º distribuidor — 12.ª Vara.

10º — Manuel Martins — 3º distribuidor — 12ª Vara.

FLAGRANTES — 29.º — Manuel Gonçalves Saraiva — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Henrique dos Santos Vieira de Melo e Jeanne Manuela de Medeiros Raposo — 3.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Rubem Pinto de Almeida e Abigail Manço — 2.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

Nobert Almeida e Maria Teresa Rocha — 3.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.

Ismael Galdino Bittencourt e Sebastiana Gomes de Moura — 2.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.

Jaci de Oliveira e Maria Madalena de Castro — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Joaquim Fernandes Moreira e Donatila Zelia de Azevedo — 2.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Antonio Pereira dos Santos Filho e Mariana Habib Fayad — 3.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Antonio Gioia e Maria Rosa de Pinho Aires — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Nilton Amaral e Nair de Figueiredo Freitas — 3.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Joaquim Macedo e Adizina Ferreira da Silva — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Amadeu Pinto Carneiro e Carolina da Conceição Ferreira — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

José Demetrio da Silva e Maria Esteves Ribeiro — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Alarico Orlandi de Matos e Ester Gonçalves — 3.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Armando Francisco Gonçalves e Eva de Barros Souza e Melo 2.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.

Moisés Zeitune e Sara Levi — 3.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

Assad Said Nasser e Julieta Esper — 2.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Roberto da Costa Lima e Lucilia Contrucci — 3.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Urbano Teotonio e Mercedes Fernandes — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

Benevides de Andrade e Silvanilha Carvalho — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Ademar Gonçalves Pereira Junior e Maria de Lourdes Pereira — 2.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.

Moacir Marques Loureiro e Lucilia Cardoso Cayaco — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

João Rodrigues da Silva e Maria Borges — 2.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.

Centro Brasileiro de Comercio e Industria

Tendo a diretoria do Centro Brasileiro do Comercio e Industria transmitido ao chefe de Policia, por telegrama de 21 de julho, felicitações pela sua posse no cargo de presidente de honra da "Casa do Policial", recebeu em resposta o seguinte oficio:

"Sr. presidente — Acusando o recebimento do telegrama datado de 21 do corrente mês, de ordem do sr. chefe de Policia, agradeço a v. s. a gentileza da comunicação nele contida. Aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os meus protestos de elevada estima e consideração. — O diretor geral — Artur Hehl Neiva".

No Foro Militar

FORMAÇÃO DE CULPA

Está marcado para amanhã na 1ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa do ex-servente Manuel Carvalho de Araujo, acusado de haver agredido e ferido no recinto do Hospital Central do Exército um sargento enfermeiro. Serão inquiridas as testemunhas arroladas pela promotoria.

O FURTO DE MATERIAL DA INTENDENCIA DA GUERRA

Reune-se amanhã, na segunda Auditoria da Guerra, o Conselho de Justiça que está processando Benedito Lopes dos Santos, Manuel Lopes da Silva, Antonio de Andrade e muitos outros, acusados como responsaveis pelo desvio de vultoso estoque de brim verde-oliva para fardamentos de militares, pertencente á Indendencia da Guerra. Foram intimados a depor os investigadores Carlos Ribeiro, José Taveira Miranda, Carlos Falcão Pinheiro Filho, Clovis Hipolito da Silva, Afonso Rodrigues da Costa e Cicero Gomes Ribeiro.

PRESO O SUB-TENENTE EDGAR ALVES DE CASTRO

Pelas autoridades militares da guarnição de Florianopolis foi mandado recolher ao 13º Batalhão de Caçadores, onde se encontra, o sub-tenente reformado Edgar Alves de Castro, que fora áquela cidade a serviço de uma revista da qual é responsavel o general Assis Brasil. Não se conformando com essa situação em que se encontra, o sub-tenente Edgar impetrou ontem habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, cuja petição, acompanhada de varios documentos e de exemplares da referida revista, foi distribuida ao ministro Pacheco de Oliveira, que a relatará perante aquela alta corte de justiça.

O PROCESSO DO EX-CAPITÃO PRESTES

Conforme adiantamos, o promotor Paulo Whitaker não se conformou com a decisão absolvitoria do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, e apelou para o Supremo Tribunal Militar, declarando que não procede o fundamento invocado pela defesa, de que não decorreu entre a publicação do edital de chamamento e a lavratura do tempo de deserção, o prazo legal, tornando nulo o processo. O representante do Ministerio Publico os outros aspectos com que se apresentou a questão, inclusive o de não estar classificado perfeitamente o delito, sendo acusado como incurso no art. 117, sem, entretanto, ser apontado o numero dessa disposição. Os autos do caso em foco foram pelo Tribunal ao procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, para parecer.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

CONCURSO PARA AUXILIAR E DATILOGRAFO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Sua Realização, Este Mês, Nesta Capital, Manáus, Belem, São Luiz, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Vitoria, São Paulo, Porto Alegre, Curitibá, Florianopolis, Belo Horizonte, Cuiabá e Goiania

Os concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, cujo processamento, está a cargo do DASP, serão realizadas este mês, nesta capital e nos seguintes locais do territorio nacional: Manáus, Belem, São Luiz, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju', Salvador, Vitoria, São Paulo, Curitiba, Florianopolis, Porto Alegre, Belo Horizonte, Cuiabá e Goiania.

Chama-se a atenção dos interessados para o que dispõe o artigo 16 das instruções reguladoras do concurso: "Não haverá segunda chamada para qualquer das provas, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total, ficando-lhe, assim, vedado concorrer ás demais provas sob qualquer pretexto".

NOTICIA DO DASP

TOPOGRAFO — Serão abertas amanhã e encerradas a 13 do corrente inscrições á prova para Topografo, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 annos e menores de 35.

AUXILIAR DE ENSINO — A identificação da parte I (escrita) da prova para Auxiliar de Ensino da Escola Quinze de Novembro e Instituto Sete de Setembro será realizada ás 12 horas de amanhã, no local das inscrições.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO — A parte de Português e Matemática da prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio será realizada ás 7 e meia horas (7 1|2) de hoje no Colegio Pedro II (Externato).

CHAMADAS AO S. B. M. — Os candidatos habilitados na prova para Desenhista, cujos nomes relacionamos adiante, deverão comparecer ás 11 horas do próximo dia 6 ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica: Carlos Ferreira, Ivan da Silva, Manuel Caetano de Freitas, José Garcia Filho, Valdir de Melo Matos, Mario Valadares Filho e Geraldo Pais.

A PASSAGEM DO TERCEIRO ANIVERSARIO DO DASP. — Ainda por motivo da passagem do terceiro aniversario do DASP, ao seu presidente dr. Luiz Simões Lopes, foram dirigidos telegramas pelos senhores: embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; dr. Teixeira de Freitas, secretario geral do mesmo Instituto; dr. Lauro Bosmorte, diretor do Serviço do Pessoal da Fazenda; Vitor Hugo da França, comandante da Policia Especial, e Flavio Rodrigues.

TECNOLOGISTA-AUXILIAR XII — Serão abertas amanhã e encerradas a 13 do corrente, inscrições á prova para Tecnologista-Auxiliar XII, do Instituto Nacional de Tecnologia.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação antivariolica, prova de quitação com o serviço militar.

A prova compreenderá duas partes: escrita, constante de resolução de questões; pratica, constante de realização de trabalhos praticos.

Após a realização da parte II, o candidato organizará um relatorio dos trabalhos realizados e responderá por escrito ás perguntas que a banca examinadora julgar necessario fazer, afim de avaliar o conhecimento, por parte do candidato, dos pontos sorteados.

Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem grau final igual ou superior a sessenta (60) pontos.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

TECNOLOGISTA XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 7 de agosto.

INSPETOR DE PREVIDENCIA (concurso), até 8 de agosto;

OBSERVADOR METEOROLOGICO (concurso), até o dia 19 de agosto;

ESCRITURARIO (concurso), até 23 de agosto.

MONOGRAFIAS (concurso), até 6 de setembro.

CONSERVADOR DE MUSEUS, do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro;

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso), até o dia 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Exposição da C. E. B. na A. B. I.

Será inaugurada no dia 5 do corrente, ás 17 horas a exposição de gráficos e fotografias da Casa do Estudante do Brasil, no 2º andar da Associação Brasileira de Imprensa, sendo a entrada franca ao publico.

Essa exposição consta de 35 quadros fotográficos, 24 diagramas, 2 organogramas, um quadro de formatura da turma diplomada pela C. E. B. em taquigrafia, neste ano. No dia 10 deste a referida exposição será aumentada com a "maquette" da sede propria da C. E. B., cuja construção será iniciada ainda este ano.

Por ocasião desse ato inaugural, o dr. Teixeira de Freitas, presidente do Conselho Nacional de Estatistica, dirá algumas palavras. Em seguida, a C. E. B. prestará uma homenagem á imprensa brasileira, na pessoa do presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses.

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.027

A MAIOR PROVA DO TURF SUL AMERICANO

Os concorrentes ao Grande Premio "Brasil", cujas fotografias acima estampamos, não figuram na "linha de frente", isto é, não estão incluidos no numero dos favoritos. Mas, como "carreiras são carreiras" e a vitoria se ganha na pista, o publico que não os esqueça... Lembrem de Cullingham!

Diario Carioca

2ª Secção — ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 3 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.027

O Japão NÃO se sente preparado para atacar a SIBERIA

Sobremodo Arriscada a Invasão da Região Russa -- Um Milhão de Homens Para Enfrentar 600.000 -- Capacidade de Resistencia Para 18 Meses de Luta Intensa -- A Indo-China Não Oferece os Mesmos Riscos -- Trampolim Para a Invasão Futura de Singapura -- As Indias Holandesas de Ha Muito Vêm Sendo Cobiçadas -- O Horror aos Bombardeios

CONSTANTINE BROWN (Famoso Jornalista norte-americano)

WASHINGTON — A politica japonesa só agora foi finalmente conhecida e, embora não tenham sido feitas declarações oficiais sobre as verdadeiras intenções do governo do Micado, de Toquio nos têm chegado informações que permitiram a administração de Washington traçar um quadro perfeito relativamente aos planos dos niponicos nos meses vindouros. Parece definitivamente assentado que o Japão deve continuar sua marcha para o sul, deixando livre de qualquer ameaça, pelo menos por enquanto, a Siberia. Dentro destas breves semanas, o exército imperial, segundo se espera, ocupará os restantes territorios da Indo-China.

Segundo informações autorizadas que nos chegam do Extremo Oriente, a decisão do governo japonês foi tomada depois de demoradissima discussão, em que o potencial guerreiro da Europa foi convenientemente analizado. Entrementes, era abandonado o plano de ataque á Siberia pelo fato de envolver muitos riscos.

As Forças Russas na Siberia

O exército russo aquartelado nas frigidas terras siberianas consta de quinhentos a seiscentos mil homens. Até agora foram removidos para a frente ocidental, de modo a tomar parte na "calorosa recepção" aos alemães, apenas duas divisões, constantes de 35.000 homens. Deste modo, o general Stern, que comanda aquelas forças desde o expurgo a que foi submetido o marechal de campo Bluecher, tem, no minimo, meio milhão de homens á sua disposição. Trata-se, como os fatos vêm demonstrando exaustivamente, de um exército profissional, composto de soldados que se apresentaram voluntariamente para servir por um periodo minimo de cinco anos, mas que, na grande maioria dos casos, estão nas fileiras ha mais de uma década.

Os comissarios politicos foram incorporados ás unidades no periodo imediatamente subsequente ao expurgo de 1936, que marcou a eliminação dos melhores estrategistas militares da Russia, tais como os marechais de campo Toukachevsky, Yurevitch e Bluecher.

De um modo geral, entretanto, os comissarios não comprometeram o moral das tropas, como aconteceu, entretanto, em muitas unidades ocidentais.

Preparados Para Dezoito Meses de Campanha

O general Stern, comandante-em-chefe que substituiu Bluecher, era considerado um simples general politico, mas demonstrou conhecer perfeitamente o seu delicado mister. Na atmosfera puramente militar do seu comando, ele se devotou exclusivamente á conservação do moral e do preparo das tropas, tornando-se ainda um chefe tão eficiente quanto o infortunado Bluecher.

Uma força aerea estimada entre mil e mil e duzentos aviões é conservada permanentemente na Siberia. Cogita-se de uma força de real eficiencia, que poderia por em serio perigo as pretensões imperialistas do Micado. Em face da longa distancia que separa a Siberia e os centros industriais da Russia, grandes quantidades de abastecimentos militares foram armazenados na vasta provincia nestes ultimos cinco anos. Assim sendo, ainda que os tuneis que ligam Vladivostock a Moscou, ao longo da quase concluida ferrovia transiberiana, fossem dinamitados pelo inimigo, o exército nada sofreria. Está ele perfeitamente equipado, possuindo armas, munições de guerra e munições de boca de toda especie por um periodo minimo de 18 meses de intensa campanha, alem de oficinas onde os aeroplanos e demais materiais de guerra podem ser eficientemente reparados.

Um Milhão de Homens, no Minimo

Os japoneses compreenderam afinal que um ataque contra um exército de tal envergadura requeria, no minimo, um milhão de homens excelentemente equipados com o material de guerra mais moderno. Tal esforço dificilmente estaria ao alcance do Japão nos dias atuais, quando Chiang-Kai-Shek ainda não foi liquidado nem concluida a conquista da Indo-China e do Trailand. Mas a razão fundamental da decisão do Micado de deixar em paz a Siberia — pelo menos, por enquanto -- é de origem politica.

Segundo o ponto de vista de Toquio, a situação da Europa é a seguinte: o Eixo ou vencerá a guerra ou então haverá um impasse. No caso da vitoria, os japoneses não sabem ainda qual seria a opinião dos alemães quanto á entrega das riquissimas Indias Orientais Holandesas ao Japão se, na época da terminação da guerra, a bandeira do Micado ainda não estivesse drapejando em Batavia. Doutro lado, se a Russia de Stalin for derrotada, o país indiscutivelmente será dividido em pequenos reinados, ducados e principados "independentes". A autoridade suprema de Moscou desaparecerá. Em tal eventualidade, o general Stern desejará proclamar a Siberia independente. Mas, uma vez que ele não terá á sua disposição o necessario para fundar tal Estado, talvez queira ouvir as palavras de sabedoria do Japão e concordar em estabelecer uma politica de combinação, na qual o Micado terá papel de proeminencia.

Toquio confia em que o general Stern seja um homem razoavel e experiente e que, uma substancial contribuição financeira do Micado, juntamente com a promessa de que a Siberia participaria da nova ordem implantada na Asia, talvez concorresse para levá-lo a concluir um acordo pelo qual as riquezas daquela provincia russa seriam incorporadas ás do resto da Asia, sendo a soberania de Toquio aceita da mesma maneira que a Russia aceitaria a do Reich.

O Perigo Que Ameaça as Populações Japonesas

Esta é que sera a posição do Japão, vista de Toquio, na hipótese do Eixo vencer a guerra. No caso de um impasse que désse aos Estados Unidos tempo para intervir efetivamente na guerra, um ataque contra a Siberia talvez viesse constituir um desastre para o Japão. Os chefes niponicos mais otimistas não escondem que uma guerra contra a Siberia custaria ao Micado, no minimo, um ano de intensa campanha.

E' preciso considerar igualmente a grande possibilidade de serem as principais cidades japonesas bombardeadas e severamente danificadas pela aviação russa. O Japão, a esta altura dos acontecimentos, tem já dez anos de guerra com a China. Ao pobre povo japonês têm sido impostos os mais terriveis sacrificios de ordem econômica. Nestes dez anos já se registaram mais de quatrocentas mil mortes. Mas ate aqui o povo niponico não conheceu o horror dos bombardeios aereos.

Entretanto, se Toquio declarasse guerra á Russia atacando-lhe a Siberia, enquanto o resto do país luta com os alemães, não ha duvida de que os aviões russos arrasariam as principais cidades do Micado.

Movimento Rumo ao Sul

A moral do povo japonês ainda é boa porque a guerra tem sido mantida á distancia das praias do Japão. Mas a destruição de alguns dos centros de população do país poderia atirar o povo num panico fatal para o governo atual e a Casa Imperial.

Os diplomatas niponicos sentem igualmente que, como consequencia da aliança russo-britanica, na hipotese de um impasse, a Inglaterra e os Estados Unidos tomariam medidas coercivas — ainda que de natureza puramente econômica — para compelir o Japao a desistir de operações futuras na Siberia. Assim sendo, eles se arriscariam a tremendas perdas numa campanha extremamente incerta, com poucas probabilidades de obter resultados positivos e concretos.

Diante das incertezas e dos riscos de uma campanha ao norte, o governo japonês, com o consentimento do imperador Hirohito, decidiu movimentar-se para o sul. A ação em apreço será desenvolvida, segundo informações positivas recebidas em Washington, contra a Indo-China meridional e o Tailand. A operação não envolverá sangue, nem sequer dificuldades outras.

Singapura Em Perigo

Com a cumplicidade de Vichy, cujo governo está disposto a curvar-se a quaisquer exigencias do Eixo, toda a Indo-China cairá assim nas mãos dos japoneses. Restará o Tailand? Mas que poderá fazer o pequeno reinado senão concorrer para que a entrada das forças de ocupação constitua praticamente uma marcha triunfal?

A ocupação da Cochinchina e da Cambodia pelo Japão é importante, do ponto de vista estrategico. Alem da excelente base naval de Cabo Saint Jacques, próximo de Saigon, ha, no minimo, seis aerodromos muito importantes naquela região. Esses campos de aviação foram construidos nos ultimos três anos pelos franceses, de combinação com os ingleses, para a defesa comum do Pacifico meridional. Não somente possuem eles os instrumentos mais modernos como ainda têm proteção muito superior á que contavam ingleses e franceses, no inicio das hostilidades, na França e nas Ilhas Britanicas.

A ocupação dessas duas provincias da Indo-China colocaria os japoneses a uma distancia extremamente curta de Singapura e das Indias Orientais Holandesas. A ocupação do Tailand pelo Sião levaria as forças do Micado á vizinhança imediata de Burma e dos Estados malaios.

Nos circulos militares autorizados de Washington sente-se que este movimento dos japoneses constitue apenas o prenuncia de um ataque contra os ingleses em Singapura e de uma investida ulterior contra Java e Sumatra. A menos que as forças niponicas tenham completo controle sobre essas importantes bases, as operações militares, navais e aereas dos exércitos imperiais seriam seriamente prejudicadas.

Toquio calcula que dentro de breves semanas nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos poderão fazer muito para impedir a ocupação do reinado asiatico independente, Tailand, e duma colonia de Vichy.

Em outras palavras, Toquio quer malhar enquanto o ferro está em brasa. A questão é afugentar os ingleses de Singapura e ocupar as possessões privilegiadas do Extremo Oriente — as Indias Orientais Holandesas. Mas tão importante operação, a juizo do governo niponico, não deve ser levada a efeito a menos que o aspecto da guerra na Europa assuma contornos mais definidos.

No caso de uma completa vitoria do Eixo no Velho Continente, os japoneses acreditam que os Estados Unidos imediatamente procurarão defender o hemisferio ocidental e assim terão tais problemas no Atlantico que não lhes será possivel desviar as atenções para o Extremo Oriente. A queda da Grã-Bretanha necessariamente poria termo aos governos nominais que ora funcionam em Londres — neste caso particular, o governo da Holanda.

Estando os japoneses fortemente entrincheirados em toda a Indo-China e o Tailand, para onde serão conduzidas numerosas tropas do Micado e poderosa força aerea no curso dos próximos meses, constituirá tarefa das mais faceis conquistar as possessões holandesas e britanicas, uma vez tendo Hitler conquistado absoluta vitoria na Europa.

Doutro lado, porem, se surgir um impasse no teatro ocidental das operações, os japoneses não terão arriscado muito. Embora abandonando seus planos de conquista de Singapura e das possessões holandesas, conservarão o Tailand e a Indo-China — ambos importantes, por sinal, do ponto de vista econômico e militar.

Sem disparar um só tiro eles terão presenteado o seu povo com ricos territorios, que eventualmente constituirão importante acervo para o Japão. Toquio calcula que, a despeito do Eixo sofrer uma derrota completa, nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos tentariam desalojar o Japão do continente asiatico. Os Estados Unidos e a Inglaterra talvez viessem a entrar em luta para a reconquista dos Estados malaios, Java e Sumatra. Mas, nações cansadas da guerra, jamais voltariam a liça para obter a devolução da Indo-China á França ou do Tailand aos seus governantes.

Assim sendo, qualquer que seja o curso dos acontecimentos vindouros, Toquio está convencido de que a conquista do territorio asiatico não oferece maiores perigos. Se os alemães não conseguirem vencer e houver um impasse, será sinal de que todos os beligerantes estão completamente exaustos. O Japão pode ainda abocanhar as possessões holandesas. Se o Eixo for derrotado, a região entre o Mar da China e a India continuará nas mãos do Micado, o que representará lucro para o Imperio Niponico.

EU regressava á casa, sozinho, em minha "drochka" (1). A viagem era longa e ainda faltavam oito "verstas" para chegar.

Com passo certo e rapido, minha excelente egua trotava através do caminho poeirento. E quando em quando, sacudia a cabeça, emitindo um relincho longo.

A alguns passos da carruagem, corria o meu cão.

O tempo estava escuro. O vento forte de leste açoitava a copa das arvores. Uma grande nuvem negra avançava lentamente. Era a tempestade que vinha vindo.

O calor, sufocante até aquele momento, foi, de subito, substituido por uma onda de humidade penetrante.

Açoitei a egua, desci um barranco, cruzei o leito dessecado de um riacho, então coberto de espinhos, e, momentos depois, penetrei no bosque.

O bosque era escuro e o caminho serpenteava entre grossos troncos de carvalho. Eu avançava ao acaso.

Minha egua começou a assustar-se. Caíram as primeiras gotas de chuva. O vento uivou mais forte dentro do bosque. Um relampago rasgou o ceu e, em seguida, um trovão ribombou no espaço.

Eu já quase não via a propria egua. A chuva, cada vez mais forte, impediu-me continuar viagem. Amparei-me sob um abrigo de folhas. Encolhido em meu capote, estava resolvido a ficar ali até que a tempestade passasse. De subito, á luz de um relampago, vi um homem que estava de pé no caminho.

— Quem está lá? — perguntou o estranho, em alta voz.

— E quem é você? — indaguei.

— Sou o guarda-bosque. Dei-me, então, a conhecer.

— Bem, compreendo — disse ele. Regressa á casa, não é verdade?

— Perfeitamente. Mas essa tempestade...

— Espantosa! Ha muito tempo não vejo coisa igual.

Outro relampago resgou o espaço, e pude ver bem o meu interlocutor. Ouviu-se o troar do trovão, e a chuva redobrou.

— Não passa tão cedo — afirmou o guarda-bosque.

— E que devo fazer? minha "isba"? (2)

— Com muito prazer.

— Então tome sua "drochka".

O guarda-bosque tomou a egua pela brida e iniciou a marcha. O animal, a todo instante, ameaçava cair, tão pezado e escorregadio estava o terreno. O guarda-bosque castigava-a com o chicote.

Depois de atravessar o bosque, ele se voltou para mim, dizendo:

— E' esta a minha cabana.

Uma pequena choça de porta e janelas estreitas, erguia-se ante mim. No pequeno pateo, os cachorros ladravam violentamente. O homem bateu á porta, com força. Um debil fio de luz passava por uma fenda da janela.

Uma menina de doze anos abriu a porta.

— Leva o hospede á sala — disse o guarda-bosque; — enquanto guardo a "drochka" no galpão.

A jovem levantou os olhos e disse-me que a seguisse.

Na parede, quando entrei na sala, vi pendurada uma pistola de cano longo. A um canto, uma furrulha, uma moringa velha. Toda a mobilia era constituida de três tamboretes e uma pequena mesa. Triste e miseravelmente, a claridade de uma "loutchina" (3) alumiava a casa do guarda-bosque. A menina sentou-se a um canto e pousou em mim dois olhos grandes, negros, tranquilos.

Observei, constrangido, semelhante quadro. Só a respiração forte de uma criancinha, que dormia, quebrava o silencio.

— Estás só? — perguntei á menina.

— Estou — respondeu, medrosa.

— E's filha do guarda-bosque?

— Sou.

A porta abriu-se e o dono da casa entrou. Riscou um fósforo e acendeu uma vela colocada sobre a mesa.

— Talvez não lhe agrade a luz da "loutchina" — disse, voltando-se para mim.

Até então, eu não havia tido oportunidade de ver um homem tão forte. De ombros largos, peito erguido, tinha uma estatura magnifica. Seus musculos vigorosos eram marcados sob a remendada camisa. Sua barba era serrada. Sobrancelhas negras sombreavam os olhos negros, de olhar vivo e severo.

Dei-lhe os meus agradecimentos pelo favor que me fez e perguntei como se chamava.

— Foma — respondeu, — Foma Birouk.

Observei-o com mais atenção. Jermolai e muitos outros camaradas me haviam falado algumas vezes deste guarda-bosque. Era muito temido, devido á atividade eficaz com que se aplicava ás suas funções. Impossivel, com ele, furtar uma acha de lenha. Sempre estava alerta, fosse bom ou mau o tempo. Faziam-lhe, frequentemente, emboscadas. Birouk, porem, sempre saia triunfante delas.

— Ah! — exclamei, surpreendido. Você se chama Birouk! Disseram-me que você nunca deixa de ser implacavel.

— Cumpro o meu dever. E' — respondeu, rudemente.

— Não é casado?

— Não. Minha mulher morreu — disse, com tristeza. Depois de amanhã, fará três meses que ela nos deixou.

— Pobres crianças! exclamei olhando para o pequenito que dormia.

Mas, o guarda-bosque saiu batendo a porta com força.

Contemplei a "isba" que me pareceu ainda mais triste. Voltei-me para a pequena de doze anos; de novo ela posou em mim dois olhos grandes, negros tranquilos.

— Como te chamas? perguntei.

— Aulita — contestou, docilmente.

— A tempestade está passando — disse o guarda-bosque entrando. Se me permite, acompanhá-lo-ei ao outro lado do bosque.

Preparei-me para prosseguir viagem. Birouk carregou o fuzil e pô-lo ao ombro.

— Para que essa arma?

— Porque ali, no barranco de Kabouvl, estão cortando lenha. — Como pode você ouvir daqui?

— Daqui, não. Mas, do pateo, ouço perfeitamente.

Já não chovia. Partimos. Mantinha-se no horizonte espesso cortinado de nuvens. O ceu, num largo trecho, tinha uma sombra cor azul, e as estrelas coquetes intentavam atravessar com sua luz as nuvens escuras.

Aspirei, forte, o perfume penetrante do bosque humido. Birouk cortou o silencio. Apontando para o oeste, disse:

— E' ali. Vejá só que temos colheram...

— Eu não ouvia nada, alem do suspiro da brisa e do leve barulho das folhas que caiam.

— Vou surpreendê-los" — exclamou Birouk.

— Deixemos a "drochka" aqui, e permita-me que o acompanhe ao barranco.

— Está bem. Na volta, o acompanharei até o outro lado do bosque.

Dirigimo-nos ao barranco.

O guarda-bosque adiante, eu o acompanhava com dificuldade através do matagal. De quando em quando, voltava-se para mim dizendo:

— Está ouvindo as machadadas?

— Não — respondia eu.

Momentos mais tarde, chegamos ao barranco. Tendo melhorado o tempo, pude ouvir nitidamente, o bater ritmico do machado. Continuamos nossa marcha através do matagal.

Um rumor mais forte chegou-me aos ouvidos.

— Pronto — disse Birouk. Cortaram-no.

Já estavamos no extremo do barranco.

— Fique aqui — ordenou o guarda-bosque. Seguiu com passo furtivo.

Eu escutava atentamente. Percebia uns golpes rapidos: era o machado que cortava os galhos da arvore caida. Depois, ouvi a zuada das rodas de um carro. Surgiu o cavalo.

— Pára ai, cão! — vociferou Birouk.

Uma maldição respondeu á ordem do guarda-bosque.

— Não escaparás — gritou Birouk.

Corri ao lugar de onde vinham os gritos e, depois de alguns tropeçoes, cheguei ao sitio da arvore caida.

Birok jogara o camponês ao chão, dominando-o rudemente. Ao ver-me, deixou o homem erguer-se. Era um pobre diabo, de cara suja e barba revolta. O carro e um velho cavalo, quase imprestavel, estavam a poucos passos.

Sustendo-o pela gola do dolman o guarda-bosque gritou ao homem, ao mesmo tempo que açoitava o animal.

— Vamos, canalha!

— Pode ficar com a lenha — gemeu o camponês.

— De certo — rugiu Birouk.

Incetamos a viagem de volta. Eu vinha atrás. A chuva recomeçou durante o caminho, e chegamos á choça de Birouk inteiramente molhados.

Birouk deixou o cavalo no pateo, prendeu os cachorros e nos acompanhou ao interior da cabana.

O camponês sentou-se, humilde, num tamborete.

— Que chuva! — exclamou Birouk. Você não poderá ir agora. Pode ficar á vontade. Tenho antes que justar contas com este corvo.

— Não se preocupe comigo — Peço que não maltrate este pobre homem.

O camponês olhou para mim, agradecido. Tive pena dele, então.

As crianças dormiam. Sentando-se á mesa, Birouk tomou a cabeça entre as mãos. Um grilo, na calma completa, começou a cantar.

— Foma Birouk! — exclamou o camponês. Foma, Foma!

— Que queres?

— Deixa-me sair.

Birouk não contestou.

— Peço-te... deixa-me sair. A fome... vês? A familia espera-me... Por favor, deixa-me ir...

— Conheço-te — afirmou Birok asperamente. Não fazes outra coisa senão roubar, roubar sempre roubar.

— Deixa-me ir... — soluçou o camponês. Tu sabes... o inocente é que tem a culpa. Arruinou-me!

—Isso não é motivo para roubar.

O camponês suspirou. Todo ele era sacudido por febris movimentos que oprimiam sua respiração.

— Tem piedade! — clamou desesperado. Meus filhos tem fome! Solta-me!

— Não deves roubar! Ninguem deve roubar!

— Pobre cavalo! Meu pobre cavalo! A unica coisa que me resta...

— Basta! Cala-te, ha aqui um hospede.

Birouk tinha as sobrancelhas cerradas. Eu esperava, ansioso, o final da cena.

De subido, o camponês gritou:

— Ah, tigre sedento de sangue! Pensas acaso que não vais morrer?

— Bebeste? — perguntou o guarda-bosque.

—Bebi, sim. Bebi á tua custa, cão faminto! Fica com meu cavalo, mata-me, se quizeres! Mas morrerás tambem...

Birok pôs-se de pé.

— Vamos, mata-me! — gritou o camponês

Aulita se havia levantado e estava, agora, ante o prisioneiro.

—Silencio! — ordenou o guarda. E, aproximando-se do ladrão, tomou-lhe dos ombros, como se fosse sacudir o pobre homem ao chão.

Intentei defender o infeliz.

— Não se meta! — gritou-me Birok. E, para meu assombro, desatou a corda que aprisionava o camponês. Em seguida abriu a porta e ordenou-lhe que se retirasse.

— Vai-te embora, miseravel! gritou Birouk. Leva teu cavalo!

Depois, calado, fisionomia fechada, entrou de novo na "isba".

— Bem, diss-lh óácpo.saó!

— Bem — disse-lhe eu — estou admirado... Tu és um bom homem!

— Olvidemos isso, meu caro — respondeu ele. Já não chove. Posso conduzi-lo, agora, á outra extremidade do bosque.

— Lá se vai ele! — murmurei, ao ouvir o ruido de um carro que se distanciava.

Cerca de uma hora mais tarde despedia-me de Birouk na orla do bosque.

(1) Pequeno veiculo, muito comum na Russia. E' tão forte a sua trepidação que o chamam "drochka" (trepidar).

(2) Cabana.

(3) Especie de céra resinosa que dá uma luz triste, desprendendo fragmentos que podem originar incendios.

As Grandes Figuras da Nossa Historia
IRINEU EVANGELISTA DE SOUZA
(Visconde de Mauá)

Num belo perfil de Irineu Evangelista de Souza, barão e depois visconde de Mauá, diz o jornalista e escritor, sr. Renato Costa:

"E' singular que a existencia das nossas maiores figuras do mundo politico e economico brasileiro, aqueles que plasmaram com o seu exclusivo dinamismo pessoal um ambiente de realizações prodigiosas, tenha sua origem na planicie humilde da vida. E' como se a lei das compensações quisesse estabelecer o equilibrio das situações humanas, favorecendo aqueles que, desherdados das riquezas e dos favores materiais, se enriqueceram com o esforço proprio, dentro de um mundo hostil e agressivo". Assim foi Mauá. Nasceu em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, a 28 de dezembro de 1813. Seus pais eram pobres e humildes. Não conheceu, na juventude, confortos, nem luxo. Aquele que seria, mais tarde, um dos vultos mais notaveis do Império, homem de negocios, promotor de gigantescos empreendimentos, banqueiro, financista, diplomata e parlamentar, começou a sua vida, aos onze anos, como caixeiro de um comerciante de fazendas chamado José Pereira de Almeida.

Depois entrava para o estabelecimento de um negociante inglês, Ricardo Carruthers, de quem chegou a ser socio gerente. Não faltou tempo a Irineu Evangelista de Souza para estudar. Conquistou pelo proprio esforço uma profunda cultura, dedicada especialmente aos assuntos economicos e industriais, que ele poude melhor consolidar numa viagem que fez ao velho mundo. Foi com essa base que Mauá veio a se tornar, anos depois, um forjador dinamico da energia nacional, contribuindo com o seu dinheiro, seu desinteresse pessoal, seu trabalho heroico, para a perspectiva de uma era intensa da prosperidade brasileira.

—

A influencia do visconde de Mauá verifica-se, em todo o territorio nacional. Vem do Amazonas ao Prata. O Amazonas — diz o sr. Alberto Faria — ele o criára, rompendo o deserto das aguas, rasgando mares de florestas á civilização, com uma linha de navegação de 2.300 milhas que assombrou o sabio Agassiz e sua mulher, pela ordem, pela disciplina, pelo asseio dos vapores, fazendo-lhes lembrar o conforto do seu Museu de Cambridge; o Rio Grande do Sul, gloriosa terra do seu nascimento, ele o franqueára tambem a navegação transatlantica, inaugurando o comercio direto com a Europa, varando-lhe a barra, cortando-lhe as areias em 1847,

com os seus fortes rebocadores.

Por iniciativa sua, construiu-se a primeira via ferrea brasileira, que partia do porto de Mauá. A 30 de abril de 1854, era inaugurado o primeiro trecho dessa estrada ferroviaria, numa extensão de 15 quilometros. A cerimonia teve a presença do Imperador e da Imperatriz, a quem disse Mauá no seu discurso: "Hoje dignam-se Vossas Majestades de vir ver correr a locomotiva veloz, cujo sibilo agudo ecoará na mata do Brasil prosperidade e civilização. Seja-me permitido, Imperial Senhor, exprimir nesta ocasião solene um dos mais ardentes anelos do meu coração: esta estrada de ferro, que se abre, hoje, ao transito publico, é apenas o primeiro passo na ... menos grandioso. Esta estrada, Senhor, não deve parar e se puder contar com a proteção de Vossa Majestade, seguramente não parará mais, senão quando tiver assentado a mais espaçosa das suas estações na margem esquerda do Rio das Velhas".

Devem-se-lhe ainda a iluminação a gás do Rio de Janeiro, o cabo submarino ligando o Brasil á Europa, a fundição de ferro e os maquinismos de Ponta de Areia, a companhia de diques flutuantes, a companhia de transportes fluminenses, a companhia de luz eletrica, a companhia de rebocadores para a barra do Rio Grande, a Companhia Jardim Botanico, a via ferrea Santos-Jundiaí, toda uma serie vigorosa de realizações formidaveis que representavam, na época, o despertar de uma civilização.

A fundição de Ponta de Areia prestou relevantes serviços durante a guerra com o Paraguai. Dela sairam varios navios de guerra como as canhoneiras "Ipiranga", "H. Martins", "Greennalgh" e "Chuiy", alem de varios outros. Pode-se dizer que Mauá foi o grande precursor da siderurgia nacional.

Toda a obra de consolidação da economia brasileira, no segundo imperio, com as grandes iniciativas que se objetivaram, está ligada ao nome de Mauá, que é "um patrimonio sagrado da nossa patria e que, felizmente, foi arrancado do olvido em que inexplicavelmente havia caido".

Irineu Evangelista de Souza foi deputado geral na legislatura de 1873|76, alem de haver representado sua provincia natal em varias outras legislaturas. Onde, porém, mais se afirmou o genio incomparavel do grande brasileiro, foi na sua atuação financeira, com larga repercussão no Brasil e no estrangeiro, á frente do Banco Mauá. Importante foi a sua influencia no Rio da Prata, com a sua sucursal em Montevidéu. Saqueado pelos exercitos de Oribe e Rosas, o Uruguai precisava de um auxilio que lhe evitasse a falencia definitiva. O governo do Brasil tomou a iniciativa de restaurar a situação economica da Republica Oriental e o fez com o auxilio valioso do Barão de Mauá.

Entre o visconde de Itaboraí, pelo Brasil, d. Andreas Lamas, pelo Uruguai e Mauá, foi assinado o contrato para o primeiro auxilio financeiro do nosso país á Republica do Prata. O grande brasileiro se comprometia a fornecer somas vultosas ao Uruguai. "Mauá arriscava assim os seus capitais numa empresa aleatoria, porque esta dependia, em verdade do exito das armas e da vitoria dos governos a quem o Brasil ia levar esses auxilios financeiros". Ao terminar a campanha contra Oribe, Mauá tinha invertido no Uruguai um milhão de pesos.

Instalando uma filial do seu Banco no Rio da Prata, Mauá prestou enormes serviços ao Uruguai e á Argentina, serviços que seria longo relatar nestas paginas. Circunstancias inevitaveis levaram, entretanto, o grande financista a requerer uma moratoria com um passivo de 73 mil contos de réis. E, dentro em pouco, o Banco Mauá fechava as suas portas. Atacado duramente, Mauá conseguiu provar de maneira inconcussa, a lisura dos seus negocios, rehabilitando-se completamente no juizo dos seus concidadãos.

No seu livro "Problemas do Nosso Tempo", o sr. Danton Jobim, salientando o idealismo de Mauá, escreve com muito acerto: — "E' assim que a historia nos revela hoje a verdadeira fisionomia de Mauá e o sentido da sua grande vida, que não se pode capitular entre as dos simples caçadores de fortuna. Mauá provou-nos que não é o espirito de lucro o unico fanal dos pioneiros, tão humanos como qualquer dos mortais, capazes de todos os heroismos e de todos os sacrificios na sua mistica dominadora".

—

O Visconde de Mauá era Grande do Imperio, dignitario da Ordem de Cristo, membro honorario do Instituto Historico e publicou diversos relatorios, instruções, apontamentos, manifestos e estatutos. Faleceu a 20 de outubro de 1889.

Não se poderá fazer, sem gravissima injustiça e sem ausencia absoluta da verdade, a historia da construção economica do Brasil Imperio sem que o nome desse insigne patricio se apresente em posto de indiscutivel preeminencia. Sua energia, seu heroismo, sua abnegação, seu alto destino, sua visão larga, foram fatores que deram á sua atuação social e politica o lugar que lhe cabe de direito na vida nacional e na gratidão dos brasileiros.

AMERICO PALHA.

A VERDADEIRA ARTE E' ETERNA
por Helio Cybrão

Fala-se em arte moderna e arte antiga. Fala-se da arte através dos tempos, como se este ultimo modificasse aquela na sua fundamental essencia. Não! A arte ha de perdurar sempre como criação humana em busca do belo, traduzindo um temperamento, um estado intimo, um ideal definido, sem se prender ás circunstancias da vida, em face do tempo. Não ha arte moderna nem antiga. As maravilhas do passado, quer nas ruinas das civilizações longinquas, quer nas eras mais proximas, não perdem o seu valor artistico, em face das novas diretrizes. Pelo contrario, ela evoca no seu misterioso silencio, a voz das gerações passadas, evoca um tempo que viveu, compreendeu e aplaudiu aquela obra de arte. Este reflete e esteriotipa o pensamento de um povo. E se este declina e desaparece, as obras artisticas legadas ás gerações vindouras não envelhecem, não morrem, e não morrem justamente porque a arte não tem tempo. Em qualquer epoca, ela sempre será sentida, sempre fará despertar nas almas privilegiadas a centelha animadora, gemea daquela que a concebeu. O verdadeiro artista tanto sente e comprende uma obra renascentista como uma criação surrealista. Ele abstrai-se da forma e analisa e comprende a idéia, a essencia inspiradora da criação.

O que varia na arte é a forma. A forma e o traço de união entre o ideal do artista e o mundo ambiente; ela é que, em função da tecnica, das tendencias sociais e biologicas, varia no tempo e no espaço. Mas se a forma varia, se o exterior é diverso, a essencia é una. A arte pura e ideal, a concepção intima que animou o artista é imutavel através dos seculos. Os grandes fatos inspiraram multiplos artistas, mas se a forma de interpretar estes fatos variou, o sentimento artistico perdurou em qualquer uma destas criações. A arte é justamente a faculdade de traduzir as coisas e transmitir esta interpretação áqueles que apenas sentem, porem não constroem. O artista, entretanto, para plasmar a sua obra, para estereotipar o seu ideal, precisa lançar mão da forma e sendo esta o elemento variavel, no tempo e no espaço, parece áqueles que não a compreendem, que a arte varia com as épocas. As escolas prendem-se á forma e não ao ideal artistico; elas são resultados de igualdade de pensamento de um grupo social ou mesmo de um povo; elas interpretam o estado interior pessoal do artista e com este é um reflexo da sociedade, ele traduz o proprio sentimento na côr local de acordo com a época em que vive.

O artista está para a sociedade assim como a arte está para a forma. O sentimento artistico é imutavel; apenas se mascara com a tecnica por que é externado. Mas um verdadeiro critico de arte não julga as obras encerrado no seu ponto de vista artistico.

A arte é, portanto, a criação do espirito e não se acorrenta ás estreitas normas formalisticas. Desse modo, podemos concluir afirmando que não ha arte antiga nem moderna, e sim formas diferentes de externar o ideal artistico.

Tertulianos
Jaci de Souza Lira

Todas as tardes, em todas as tertulias, ao crespusculo, um grupo de homens se reune. E' o refugio da tormentosa vida carioca. Os alemães ja entraram em Smolenk? As frotas inglesa, norte-americana e holandesa no Pacifico ja estão se batendo? Que importa? Recolhem aquele lugar agradavel e reciprocamente se infiltram dos fluidos intelectuais. Não pensem que seja uma atitude, um gesto desdenhoso de varios estetas indiferentes. Não, os que ali vão, são aspectos morais; ao lado dos filosofos, dos puros literatos, encontram-se os poetas em geral. E todos vão esquecer suas tristezas, vão confundir-se, admirar os mestres e engoliar-se no abandono sedutor da palestra. E é por esta confraternização inteligente, que não tem lugar entre eles o inimigo literario. Acredite quem quizer, no fundo das relações daqueles homens ha uma rara e feliz porção de solidariedade, que os faz suportarem uns aos outros nas diversidades dos temperamentos.

Eles me perdoarão se algum dia souberem que em duas palavras lhes fiz a psicologia inteira. E não invoco, como atenuante, a minha mocidade. Seria aumentar as responsabilidades; pois dando-se a circunstancia de ser já um moço, tenho por isso o dever de ser atento e preciso.

A minha opinião so pode valer pela minha qualidade de homem novo, um daqueles que vão chegando. E não é para eles um começo de posteridade, o juizo da juventude? Não esperem, portanto, encontrar aqui uma analise profunda e completa.

Vamos iniciar pelo desembargador Gustavo Afonso Farneze. E' mineiro, um desses que sabe sentir o seu berço natal, essa terra de herois, que ilustram a historia do Brasil. Esse torrão sagrado onde a liberdade germinou no sangue dos martires, onde o patriotismo é uma religião, que tem crentes sinceros. O desembargador Farneze foi sempre, e continua sempre sendo infatigavel obreiro do direito; nas paginas do seu curriculum vitae vêm constantemente enriquecidas de escritos da sua lavra sobre varios assuntos de jurisprudencia. Admirador sincero da Inglaterra, com uma admiração imensa, transbordante, rendendo culto incondicional á patria de Mr. Churchill, á magna catedral da liberdade onde se elaboram as idéias que têm por finalidade a defesa do Direito contra a Força. E como ele nos diz: Que, eram os cristãos, humildes, desarmados, pauperrimos diante do poderio romano? Eram o Direito diante da Força, e o Cristianismo venceu. Que era o terceiro Estado diante do clero e nobreza na grande revolução? O Direito diante da Força, e o terceiro Estado dominou na revolução? Que era entre nos o escravo diante do senhor abroquelado na força, escudado na lei, amparado pelo interesse economico do país?

Era o direito diante da força diante do interesse, e o escravo venceu...

E conclue, eis porque não posso acreditar na vitoria de um homem so tendo por arma a Força contra o Direito. A onda ha de passar, porque a doutrina da força, a doutrina do materialismo em moral e no direito trazia a desorganização da sociedade, a anarquia, ou então o mais tremendo e aviltante despotismo. E' por isso que em minha esperança de crente no Direito apelo para melhores tempos: a onda há de passar...

Mas Gustavo Farneze não é só o pensador, o jurista, o orador primoroso de sempre. Ele é tambem o gentleman admiravel quando em palestra num grupo de senhoras. Sabe insinuar-se a meia voz, com uma arte, com um delicioso abandono e um não sei que de peregrino e familiar.

De certa feita em um de nossos "Week-end" pelas cercanias desta sebastianopolis contestando delicadamente a uma indiscreta pergunta, que observa que o amor é uma flor, que precisa do sol da mocidade e não póde desabrochar pela idade — o nosso desembargador — replicara que o amor é a essencia da vida e esta em toda as idades; não exige certidões...

Defendeu a propria causa e da interlocutora resistente.

O outro tertuliano é o poeta Carlos Maranhão cujo espirito, a pessoa, é uma camada muito mais profunda do poeta do que o escritor, o agitador o semeador de ideias, o empreiteiro de reformas e transformações sociais.

O poeta Maranhão é verdadeiramente atraente, agil, cheio de caricia aberto, delicado, idealizando tudo, transformando em poesia, a seu modo as suas afeições, seus gostos, suas menores volubilidades, como suas profundas admirações as que reduz ao mais completo cativeiro.

Natureza dessa combinação são excluidas da politica.

Em Carlos Maranhão ha esse temperamento baironiano, em que se enxerta literariamente o sentimentalismo de Mallarmé. Sua alma cheia de poesia, como vemos neste terceto do seu soneto "O Sapo" nos mostra que ele traça com rara aptidão, propria das inteligencias muito finas e aperfeiçoadas num só rasgo a sintese de uma situação moral o perfil de uma alma tornando-se assim um sobrio e sugestivo simbolista.

"... O feio anuro imoto, idiotamente mudo,
Queda-se, absorto, a olhá-la, esquecido de tudo,
Do seu imenso, absurdo e incompreendido amor!"

Na sua Antologia de Poetas Brasileiros vemos muitas paginas bem caracteristicas desta feição do seu pensamento, desta sua capacidade de poeta e escritor.

O Destino Faz Milagres no Campo de Batalha

Com Perna de Madeira, Sem Braço, Com Olho de Vidro, Dentadura Artificial, Palato de Prata e Lamina na Testa — Guilherme de Orange, Trepanado Dezessete Vezes — Skenzynechi, Carlo Evans e Garibaldi — A Sorte do Valoroso Marechal Ney — A Extraordinaria Aventura de Le Jenne — Marbot na Batalha de Eylan — A Singular Proeza da Egua 'Lisette' — Beresford Dribla Um Lanceiro e Salva-se — Os Três Napier e o Poeta William — Jeft Morreu na Cama — Loke Estranha o Zumbido das "Moscas" — Gordon Conseguiu Ressuscitar — O Milagre de Borodino

Napoleão, que tambem morreu na cama, no seio da familia. (Quadro de Rouget)

Muitas vezes, nos campos de batalha a sorte dos combatentes dependem do acaso. Há soldados que morrem no primeiro recontro e outros que depois de uma vida inteira de cima de uma cama. Ha solcim ade uma cama. Ha soldados que morrem das consequencias de uma ferida insignificante: e outros que vivem cobertos de cicatrizes.

Em 1865, um veterano de Napoleão expirava pacificamente em sua casa, com uma perna de madeira, sem um braço, com um olho de vidro, dentadura artificial a abobada palatina de prata e uma lamina na testa que lhe cobria um buraco no cranio. Os mais celebres generais escaparam por vezes milagrosamente á morte. Guilherme de Orange foi trespascado dezessete vezes, ao passo que o seu adversario Tilly, depois de trinta anos de combates e de ter entrado em trinta e seis batalhas, se extinguiu tranquilamente na cama, aos 70 anos de idade. Em certa ocasião, um inimigo estava prestes a varálo com a espada quando o salvou um dos seus subordinados.

O general Skenzynechi, na batalha de Ostrolinna, durante a insurreição polonesa, teve o dolmam furado por trinta balas. Na guerra carlista de 1837, sir Carlo Evans teve um olho furado por uma bala. Garibaldi, na batalha de Colturno, ficou ferido numa perna por um estilhaço de granada, que matou varias pessoas que o rodeavam. Caso semelhante aconteceu a sir Francisco Drake, em Puerto Rico: quando discutia um plano de campanha, a cadeira em que se sentava foi destruida por um projetil, que matou varias pessoas, enquanto que ele saiu incolume. Não vale a pena falar de Napoleão I e dos perigos que o ameaçaram. Washington viu morrer numerosos cavalos que montava.

Durante vinte e oito anos, o valoroso marechal Ney combateu, saindo sempre ileso. Em seu derredor, exercitos inteiros eram massacrados, sem que ele sofresse uma só arranhadura. Na famosa retirada da Russia e em Waterloo, mesmo quando impelido pelo desejo de morrer como um bravo soldado, arrojava-se para os lugares onde a luta era mais sangrenta: e a morte continuava a respeitá-lo. Acabou seus dias diante de um pelotão das tropas de Luiz XVIII.

No cerco de Saragoça uma bala raspou uma madeixa de cabelos do famigerado Lacoste e foi cravar-se nas roupas do marechal Lannes; outra bala roçou este cabo-de-guerra e foi atingir a testa de um oficial que estava ao seu lado. De outra vez, em Tehumihl, Lannes, em companhia do barão Marbot e do marechal Cerboni, examinava uma carta geografica, quando uma bala atingiu o grupo, matou o ultimo, e deixou ileso o grande soldado napoleonico.

Extraordinaria aventura foi a de Le Jeune, na guerra da sucessão em Espanha. Caiu nas mãos dos "irregulares", que mataram todos os homens do seu sequito: a ele, despiram-no e preparavam-se para passá-lo pelas armas. As espingardas, porém, não dispararam. Resolveu-se, então matá-lo a pancadas, [illegible] apareceram dois oficiais que ordenaram que o enforcasem no dia seguinte. Mas então, quando a forca já estava pronta, ouviram-se tiros á distancia e o carrasco, cheio de medo, desatou a fugir. Completamente nu', o condenado ficou varias horas na prisão até que o conduziram á praça publica, onde o esperava o nó corredio. Contudo, novamente, o salvou a sua boa estrela... Ia ser puxado o cabresto quando o carrasco se sentiu indisposto e tornou-se necessario adiar, mais uma vez, a execução.

Mesmo nu', foi amarrado á cauda de um cavalo e conduzido a Placencia, onde um padre, muito comovido, lhe ofereceu uma camisa.

Foi assim que o desgraçado percorreu mais de uma legua, e, ao chegar á cidade, salvou-o um gesto de cortezia: efetivamente, á janela do palacio do comandante de Placencia encontrava-se a filha do governador. Le Jeune, num movimento instintivo, curvou-se para saudá-la. Este ato, sobretudo, nas condições em que se encontrava, suscitou tal agrado que não demorou em receber o perdão. Assim pode este venturoso e aventuroso militar, retornar á França, onde continou a distinguir-se.

O heroico Marbot tambem passou tristes pedaços de vida. Na batalha de Eylan, Napoleão encarregou-o de levar ordens ao coronel Le Ruissard, cujo regimento estava cercado pelos cossacos. Com dificuldade, porem, conseguiu o imperial emissario abrir caminho por entre os inimigos e encontrou os seus compatriotas formando quadrado nas margens do hoje historico Beresina.

Convencido de que o regimento devia sacrificar-se pelo bem do Exercito, o coronel pediu a Marbot que levasse a águia francesa da haste da bandeira ao Grande Corso. No momento em que iá receber o simbolo da França napoleonica, uma bala arrebatou o penacho do ultimo daqueles oficiais. Tendo recuperado o sangue-frio, que se desvanecera por instantes, procurou regressar ás posições francesas. Os cossacos, entretanto, cortaram-lhe o passo. Estava prestes a sucumbir, quando a egua que montava, a "Lisette", ferida na coxa, se precipitou sobre um soldado da infantaria inimiga, e com uma dentada só, lhe arrancou, o nariz, os labios, as palpebras, bem como toda a pele do rosto, transformando-o numa caveira viva e vermelha. Depois, atirou-se para a frente, pisando e mordendo. Agarrou um oficial adversario pela pele da barriga e empurrou-o para um monticulo onde, tendo-lhe arrancado as entranhas a dentada e pisado-lhe o corpo, o deixou moribundo sobre a neve. Em seguida, desatou a galopar para o cemiterio de Eylan. Então, exausta, em virtude do sangue perdido, deixou-se cair, arrastando o seu cavaleiro que só á noite recuperou os sentidos, em cima de um monte de cadaveres, completamente nu', conservando apenas a bota direita que um soldado, que o julgava morto, tentava arrancar-lhe.

Já em outra ocasião, a mesma egua escapara milagrosamente com Marbot quase a cair nas mãos do adversario. Faltaram-lhe, porem, as forças e tombou por terra. O cavaleiro, sofrendo fome séde e frio, nada podia fazer. Passou por ali um bando de ladrões que despojaram o infeliz de tudo quanto tinha algum valor e estavam prestes a matá-lo quando Angereau acorreu e encontrando um pedaço de pano da capa do seu camarada, foi procurá-lo e salvou-o.

Na campanha seguinte, Marbot foi varias vezes ferido, o que não impediu que, já em avançada idade, morresse na cama, de morte natural.

De uma feita em que lord Beresford tomava parte numa batalha, um lanceiro frances precipitou-se sobre ele. Mas, quando a espada estava a poucos centimetros do peito do general inglês, aquele fez um brusco movimento e este, aproveitando o ensejo, atirou o inimigo por terra e desarmou-o.

Os tres Napier viram muitas vezes a morte em frente dos olhos. No cerco de Salamanca, o celebre poeta sir William, embora gravemente atacado de uma pleurite, quiz deixar a cama para ir bater-se. Cavalgou quarenta dias, sofreu fome e sede: ardia em febre, tinha perturbações na vista. Apesar disso combateu e foi ferido em Côa, viu morrer os irmãos em Bucaço, foi novamente ferido em Casal Novo, até que, na batalha de Nivo a febre o acometeu com tal impeto que caiu no solo e apenas dai a tres dias recuperou os sentidos. Depois de tantas aventuras, morreu aos 73 anos na santa paz... do leito

---

Quando se encontrava no parapeito de uma trincheira, em Sebastopol, Jeft é ferido por uma bala num quadril.

No mesmo dia outra bala russa partia-lhe a clavicula direita, e, duas horas passadas, uma terceira raspava-lhe a pele da testa. Muitos anos mais tarde morria sossegadamente em casa.

Na guerra contra os boers, um soldado inglês foi salvo por uma medalha que desviou a trajetoria da bala.

Em 1866, um soldado prussiano escrevia: "Enquanto os inimigos se aproximavam da nossa bateria, ocultei-me, para salvar a vida, entre um montão de cadaveres. Julgando-me morto, deixaram-me em paz. Quando tudo acabou fui juntar-me aos meus camaradas".

Napier e Loke dormiam numa tenda, quando uma das balas que sibilavam em redor, caiu na cama do ultimo.

— Que vem a ser isto? — perguntou, estremunhado, Loke, á ordenança.

— Nada! — respondeu este imperturbavel.

Outra bala, porém, caiu no mesmo lugar.

— Que moscas maçadoras! — exclamou o oficial, visivelmente aborrecido.

A ordenança respirou. Loke devia estar a cair de sono.

O irlandês Gordon conta que, julgando-o morto, os seus camaradas se preparavam para enterrá-lo: mas deveu a vida ao fato de ter recuperado os sentidos em tempo.

Para concluir, um exemplo de maravilhosa resistencia. Quando depois da batalha de Borodino, o exercito de Napoleão marchou sobre Moscou, abandonou no campo 70 mil mortos. No regresso á França, ao atravessar os mesmos lugares os soldados do Corso ficaram tristemente impressionados com aqueles montões de ossos que os lobos tinham descarnado. Eis senão quando foram surpreendidos pelo ladrar de um cão que descobrira entre os mortos um lanceiro que, durante sete semanas, coberto pela carcassa de um cavalo, resistira naquela posição, alimentando-se de carne putrefacta. Com a baioneta mantinha os lobos á distancia.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" MENSAL

O "Tico-Tico", a tradicional revista infantil que com seus trinta e seis anos vem atravessando tantas gerações, educando-as e instruindo-as, esse "Tico-Tico", cujo mais celebre heroi — o Chiquinho — nunca fica velho, passou agora a sair mensalmente. Está em circulação o numero de Agosto Seria desnecessario dizer que os diretores da magnifica revista capricharam na confecção desse primeiro exemplar da nova fase. Uma coisa logo chama a atenção do leitor: a orientação profundamente nacionalista do "O Tico-Tico". Relembra em agosto o nascimento de Caxias. O centenario de Fagundes Varela. Referencias graficas de Bartolomeu de Gusmão, Gonçalves Dias, Barroso, todos ligados ao mez de agosto. Biografia ilustrada de Euclides da Cunha. Uma pagina a cores sobre os principais produtos brasileiros. Outra pagina com quadros da nossa historia. Tudo isso, sem prejuizo de cartas morais e educativas, e a presença dos herois costumeiros: João Malempeor, Camondongo Mickey, Reco-Reco, Bolão e Azeitona, Zé Macaco e Faustina, Bolinha e Bolonha, Lamparina e Carrapicho e o famoso Chiquinho.

Merece louvores a iniciativa dos diretores de "O Tico-Tico" pela nova orientação dada ao querido magazine da garotada.

Para Que Serve a Buzina...

Alvarus de Oliveira

Ao ler o titulo, o leitor talvez não queira ir alem...

Este moço vai ensinar o "Padre Nosso ao vigario"...

Ou vai nos falar na "A Buzina", o célebre programa do Lauro Borges?...

Nada disso!

E' sobre a outra buzina mesmo, daquela de que se usa e abusa na nossa terra...

No Rio principalmente, o uso da buzina é o mais atordoante possivel e em muito boa hora virá a providencia dos poderes que porá um fim neste tormento do carioca que mora na cidade mais barulhenta do mundo... Imagine-se se Nova York, por exemplo, que é a cidade onde existem mais automoveis, fizesse o uso que se faz aqui da buzina...

Aqui se toca buzina toda hora, atoa, sem necessidade... Toca-se por hábito ou por prazer de atormentar os outros... Muitas vezes os "dominadores do asfalto" — como chamamos em nossa roda, os autos, que se julgam donos da rua, não respeitando muitas vezes a "faixa de segurança" e que nenhum amor têm pelo próximo — ao chegarem perto da pessoa que vai distraida é que fazem vibrar os sons da buzina para assustar e quando a pessoa dá um pulo, aflita, o motorista do carro ainda diz desaforo e palavrão...

A fiança — que não sabemos se ainda existe — e que o governo do passado regime não poude abolir devido á força da classe, deveria acabar para sempre, porque ha atropelamentos que são verdadeiros assassinios... Assistimos, certa vez, a um velhinho ser morto debaixo das rodas de um carro e o seu "chauffeur" vendo depois a vitima, disse com desprezo: "Ah um velho! Já viveu demais!" Outra vez na praça da Bandeira um pai saira para comprar docinhos para o aniversario da pobre filhinha e não mais voltou á casa, vitima de um "dominador do asfalto". E certamente o motorista fugiu ou o seu sindicato o defendeu com a fiança, etc.. Mas quem sustentaria a familia enlutada? Se ha um sindicato poderoso, que responda tambem pelo sustento das familias das vitimas...

Uma verdadeira fábrica de atropelamentos são os celebres caminhões da Limpeza Publica. Eles passam pelas ruas perigosas como verdadeiras balas e é pena que a Prefeitura não faça dos seus motoristas um belo team de corredores para a Gavea... Eles não serão responsaveis pelo material do governo?

Tudo isto veio á mente por querer falar sobre o verdadeiro papel da buzina...

Estamos certos de que — se já não foi — este caso será bem resolvido pelo atual governo que tem agido com segurança em todos os setores... Nós sempre fomos descrentes para com todos os governos do país... Nunca votamos em nossa vida a não ser uma unica vez: — Na candidatura Getulio Vargas-João Pessoa. Mas, muitas vezes tivemos descrença tambem do seu governo... Mas ultimamente já concretizamos a nossa inteira confiança. Não se pensava que o caso dos depósitos de certas grandes companhias estrangeiras fosse resolvido e foi quando menos se esperava... Tudo corre otimamente bem. Quem viaja pelo Brasil afora, como temos feito, não poderá negar que o país todo prospera, vai para a frente, revive, renasce de 10 anos para cá... E' a obra patriótica do governo atual. E isto ninguem poderá negar, nem mesmo os inimigos, se é que existem...

Mas, voltemos á buzina...

Nas cidades ela é usada por demais. Quando os carros estão parados á espera de que o sinal se abra, começam a buzinar doidamente como se isso fizesse o sinal abrir — antes do tempo... Ou desse ouvidos á buzina. Felizmente que ela não tem ouvidos... Nas grandes cidades do mundo o excesso de buzina é multado...

No entanto, quem viaja nas estradas de rodagem, para o interior, tem o desprazer de notar que a buzina funciona muito poucas vezes. Nas curvas, nas subidas e descidas quando não se avista o que virá, os autos não buzinam... Fazem economia quando não estão na cidade... Não querem despertar o sossego das florestas ou é porque não haja pequenas bonitas pelas calçadas para chamar atenção?

No carro em que viajamos, particular, tomamos conta da buzina e vamos avisando ao motorista para tocá-la sempre... No entanto os outros autos e caminhões surgem, de quando em quando, inesperadamente, pelas curvas, etc., silenciosamente, sem dar aviso... Podemos quase afirmar que os desastres das estradas se dão mais pela falta de buzina...

Ela foi feita para isso: — nas estradas para evitar desastres, na cidade para avisar aos transeuntes de longe e não para tocá-la de perto em cima deles e ainda soltar o motorista as suas expressões pesadas...

Parece que a buzina já se integrou á sinfonia barulhenta da nossa cidade e julgam os seus "tocadores" que faltando ela, estará desafinada a orquestra...

As Grandes Reportagens Astrológicas

O Aniversario Astrológico do Duce

O Trigono dos Invisiveis -- A Queda de Mussolini em 1939 -- O Que Foi Que Teve Fim -- O Transito Evolutivo de 1941 -- O Ocaso de Uma Ideologia -- Os Italianos Reclamarão a Paz -- Crise Interna -- A Invasão da Italia -- Confirmadas as Previsões de Nostradamus

Exclusividade do DIARIO CARIOCA — *por Batista de Oliveira*

O horoscopo natal de Benito Mussolini tornou-se conhecido em todo o mundo, em virtude do já famoso trigono formado entre Uranus e Netuno, os dois enigmaticos astros invisiveis, entre as casas sete e dez. O Duce nasceu a 29 de julho de 1883, em Dovio, nas proximidades de Milão, ás quatro horas da tarde.

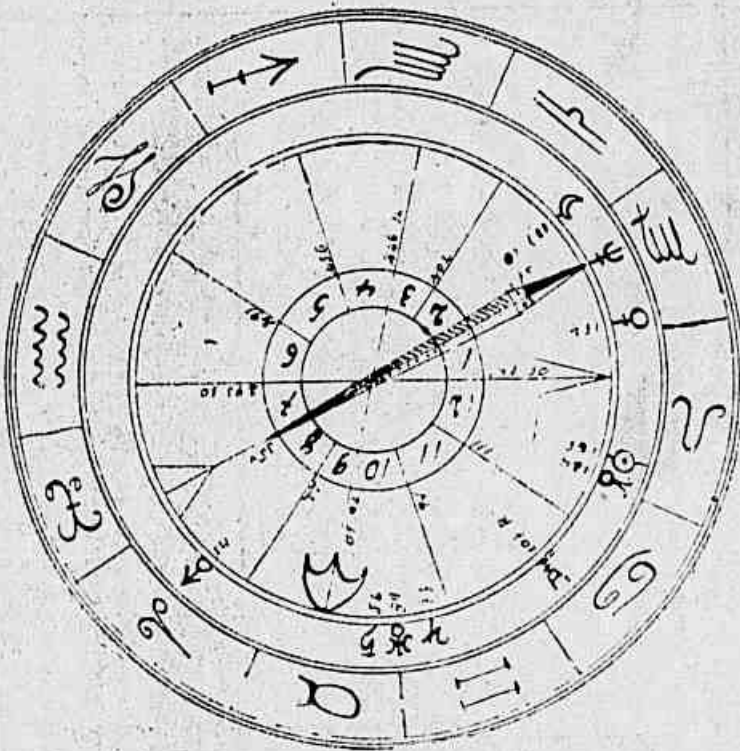
Em 1939, as atenções dos astrologos europeus estiveram inteiramente voltadas para o ditador italiano, em virtude da repetição do trigono, na sua carta de aniversario do referido ano, entre os mesmos astros, notando-se porém, uma especiosa singularidade: o trigono dessa vez, estava invertido.

Quando Mussolini nasceu, no momento preciso da "delivrance", Uranus se encontrava a 170.9' e Netuno a 50.9'. Em julho de 1939 os dois astros haviam trocado as posições, ocupando os mesmissimos gráus, Netuno a 170.9' e Uranos a 50.9'.

O fenomeno pôs em vibração a veia profetica dos vaticinadores comuns e o Duce foi alvo de uma verdadeira torrente de prognosticos bons e máus, e de toda sorte.

A maioria dos astrologos viu, na inversão do aspecto, o fim da vitoriosa carreira de Mussolini, argumentando que tudo o que se forma ou nasce sob um determinado aspecto planetario se desfaz ou morre em se dando a inversão dos elementos que o produziram.

Ora, o que havia se formado ou nascido sob o aspecto de 1883? Mussolini, a sua vida. Era isso, portanto, o que estava ameaçado de ter fim, em 1939 quando o aspecto se repetiu mas ocupando os elementos que o produziram, posições inversas.

D. Néroman foi prudente quando se manifestou a respeito da inversão do trigono de Mussolini. "*E' a morte do Duce, o que vai se dar?* perguntava ele, em 1937, sondando os acontecimentos futuros e acrescentava: "Se as leis astrologicas devem ser tomadas assim ao pé da letra, eu respondo afirmativamente, porque o que teve começo em 1883 foi a vida do ditador italiano.

Seria imprudente, porem, mostrar-nos assim de modo tão afirmativo, porque, bem pode ser que seja o fim de uma etapa importante da vida desse homem, o acontecimento marcado por 1939, sem precisá-la".

Os fatos posteriores mostraram como foi sabia a predição do ilustre diretor do Colegio Astrologico de França. A inversão do trigono não atingiu a pessoa fisica do Duce, é certo, mas afetou mortalmente a sua obra, pondo-lhe em cheque a propria posição, pois aliando-se á Alemanha mais estreitamente, em 1939, colocou-se o Fascio sob a mesma ameaça fatal de destruição a que estava como ainda está sujeito o nacional-socialismo.

O Que Foi Que Teve Fim

O que teve fim foi a progressiva ascenção de Mussolini pois de 1939 para cá ele nada mais tem feito do que descer, passando á condição de um segundo do Fuehrer, caindo da sua importancia e indo o seu país no numero das nações caudatarias do Terceiro Reich.

O que teve fim em 1939 foi a liberdade de ação do ditador italiano, porque, atrelando-se ao carro do hipotetico triunfo de Hitler, perdeu Mussolini o direito a qualquer iniciativa sem ouvir primeiro, a outra extremidade do Eixo.

Os astros foram precisos na sua indicação. Os interpretadores é que se apressaram em concluir á revelia da significação das casas do sensitivo.

O trigono dos invisiveis, como disse de inicio, formou-se na carta natal de Mussolini, da casa sete para a casa dez, ligando assim, não á sua vida fisica coisa a que se referia a casa um, mas á sua evolução ao seu futuro, visto serem estes os assuntos proprios do setor demarcado pela Antena Sensitiva.

A casa sete é a dos tratados e das alianças a dos socios e dos opostos complementares, sendo inexpressiva no caso do Duce.

A inversão do aspecto não se deu, em 1939, no transito evolutivo de então, de Benito Mussolini, na "mesma praça" para relacionar-se assim, aos mesmos assuntos referidos na carta natal. A configuração se formou entre as casa 9 e 1, estando Netuno nesta e Uranus naquela.

De um estudo comparado que se fizesse da carta natal do Mussolini com os fatos da sua vida agitada, facilmente se concluiria pela primazia de Uranus sobre Netuno, nos acontecimentos que fizeram do revolucionario milanez, o primeiro dos italianos do seu tempo.

A' vista de tais coisas e depois de um tal estudo, qualquer astrologo avisado poderia dizer: O Duce não é sensivel ao influxo de Netuno, pelo menos na mesma medida em que o planeta Uranus o influencia.

Uranus, na carta planetaria de nascimento ocupa o setor do destino, a casa dez e Netuno a casa sete, a casa dos socios e dos tratados.

Não foi pela mão de um associado nem pelo conduto dos tratados que o Duce fez a Marcha sobre Roma. Não foi Netuno, portanto, a causa astral da sua ascenção ao poder.

Mussolini subiu graças a um movimento revolucionario, a pressão da força indomita de uma inssurreição popular contra a politica de um trono ameaçado pela onda anarquica que varria o país, trono já sem autoridade e quasi sem elementos para se manter.

Foram os acontecimento tumultuosos de após guerra que abriram de par em par, as portas do Palacio de Veneza, acontecimento provocado, não por Netuno que é o ideal, mas por Uranus que é o astro intempestivo das resoluções violentas, na sua forma simbolica de Jupiter Tonante.

Em 1939 Netuno, o indiferente para o Duce, estava na casa um e por isso Mussolini não morreu como queriam certos astrologos. Uranus, porem, estava na casa nove, casa do dinamismo social e do renome, coisas inteiramente perdidas por Mussolini, a partir de então.

A astrologia não podia ser mais clara nem mais precisa. Ela nos disse sem arrodeios, o que ia acontecer e chegou mesmo a nos dar certos detalhes para nossa orientação e governo.

O Transito Evolutivo de 1941

Mussolini fez anos ha poucos dias e desta vez, sem a incidencia do trigono dos invisiveis "renversé" como diriam os franceses.

A 29 de julho ultimo, o planeta Netuno estava no vigessimo quinto gráu da Virgem e Uranus no vigessimo nono do Touro, distando, assim, um do outro, cento e dezesseis gráus. A abertura angular do trigono é de cento e vinte gráus.

Desta vez, porem, Netuno se acha em conjunção intima com a Cabeça do Dragão, operante, portanto. Os dois elementos se acham de corpo, como se diz, sobre a cuspide da casa dois, setor onde tambem se acha a Lua. Que irá acontecer?

Uranus está no setor do destino, no penultimo grau do Touro, a tres gráus de Saturno e Marte, no seu trono celeste, opõe-se á Lua. Este transito de Mussolini não é despido de interesse.

O grafico com que se ilustra esta reportagem é um quadro astrologico meio difuso pela figura esfumada do Duce, tomando o primeiro plano. Lobriga-se porem, no fundo, através das meias tintas e dos contornos imprecisos da personagem central, a nação italiana nos extertores da guerra cada vez mais proxima da peninsula. Carreguemos um pouco a vista, na observação dos detalhes e procuremos alcançar o caso italiano, durante a evolução que se vai operar daqui até julho de 1942.

O Duce não se encontra em condições espirituais para uma reação contra o jugo de Hitler e por isso continuará a guerra, servindo como puder aos propositos do nazismo, mas intimamente convencido de ir cair com ele.

O povo italiano, porém, se levantará. A reação popular será terrivel. Tremendas dificuldades internas atravancarão a marcha da politica fascista, no decurso do quinquagessimo oitavo ano de idade do fundador do partido, Benito Mussolini.

O povo estará francamente e decididamente contra a guerra e contra a mentalidade retrograda que o instiga á continuação da luta em que o país tem tudo a perder e nada a ganhar.

A lua representando as massas, está em oposição a Marte e em quadratura com Mercurio, retrogrado no signo do Cancer, simbolo da expansão e consequentemente da conquista. Isso se passa no setor dos apoios vindos ou esperados do exterior.

A Italia se verá a braços com uma crise profunda de meios de subsistencia e de artigos essenciais ao prosseguimento da guerra. E' isso o que nos indica o Sol em conjunção do Pluto, na casa doze, no Inferno do Sensitivo!

Ao mesmo tempo, o trigono existente entre a Lua e Saturno nos mostra como se orientarão as massas italianas sublevadas, assim em harmonia fundamental com os elementos que deverão justiçar os responsaveis pelos rumos perigosos tomados pela Nação numa fase decisiva da historia do mundo.

O executor das ordens de Saturno é o planeta Marte. O "Belicoso" está na casa oito, no setor que significa o fim...

E' curioso observar-se que a Cauda do Dragão tomou inteiramente a antena da "Casa da Morte", descarregando sobre essa "praça" sensivel do tema toda a bagagem perigosa dos influxos desfavoraveis do Ceu.

O Duce poderá ver, no decurso do seu ano idade há pouco iniciado, poderá ver e de certo verá, o fim da guerra para a Italia e o seu proprio fim, isto é, o fim da sua politica de conquista e de opressão, o fim do seu regime alicerçado na violencia e no cerceamento da liberdade e do espirito, dessa politica criminosa que matou todas as belas florações da inteligencia italiana, transformando num oprobio, a vida de um povo que era apontado como o mais alegre da terra.

A Invasão da Italia e as Profecias

As coisas estão se encaminhando para o cumprimento das profecias no que diz respeito á Italia. A astrologia nos mostra essa tendencia caprichosa dos acontecimento previstos. Nestas ocasiões é sempre oportuno lembrar-se Mestre Miguel, o mais celebre prognosticador de todos os tempos, pela transcrição de algumas das suas centurias.

Eis as que aludem justamente, aos acontecimentos que a astrologia acaba de apontar.

(Conclue na 23ª pag.)

Viaja o ministro inglês em Belgrado

LISBOA, 1 (U. P.) — Sir Campbell, ministro britanico em Belgrado, seguiu hoje pelo "Clipper", para os Estados Unidos.

E' interessante como pode um filme alegre, irreverente, uma satira saborosamente ideaIisada e realizada, conter pontos serios e até profecias inquietantes... que se realizam! Esse é o caso de "O InimigoX" (Conrad X), essa dinamica satira dirigida por H. Vidor para a M.Goldwyn Mayer, e da qual Clark Gable e Heddy Lamarr são os principais interpretes valiosamente secundados por Oscar Homolka, Benjamin Sokoloff, Felix Bressart e alguns outros elementos, que recomendam a inteligencia de King Vidor, porque em toda a galeria de Hollywood não seria possivel encontrar figuras mais exatas para os curiosos papeis que elas vivem nesse filme cem por cento saboroso.

Clark Gable faz, em "O Inimigo X", sabem-no bem já quase todos os "fans", o papel de um correspondente "yankee" abelhudo a valer, amigo do sensacionalismo, creditado junto ao governo dos Soviets, cujos atos mais sensacionais o nosso herói comenta em estilo venenoso através de correspondencia que assina como "Inimigo X". Nos Soviets, as autoridades e particularmente o comissario Vasiliev (Oscar Homolka) não sabem qual, entre os correspondentes, é o tal "Inimigo X". Está claro que isso fornece ao filme alguns dos seus episodios mais sugestivos, mas um dos mais preciosos é sem dúvida aquele em que Gable, forçado a fazer qualquer coisa de sensacional — exclama: "A Russia será invadida pela Alemanha!" Detalhar aqui os pontos mais sugestivos dessa sequencia tão bem dirigida por King Vidor e interpretada pelo sempre ótimo comediante que é Clark Gable, seria roubar ao "fan" algumas das surpresas mais amaveis do divertido filme.

Fala-se de Heddy Lamarr, então, para dizer que pela primeira vez ela exterioriza seus verdadeiros recursos de atriz — e que é toda uma deliciosa surpresa vivendo a parte da Gallupka — ou Teodora — criatura cheia de "ideais", condutora de bondes em Moscou (por isso mesmo Gable quase compra um bonde!). Suas cenas de idilio com Clark Gable tem qualquer coisa de estranho e são por isso, mesmo saborosissimas porque acontece que Gallupka — ou Teadora — não considera o correspondente **yankee** um representante do sexo oposto, mas um seu "camarada"...

Os "fans" de agora em diante, não ha duvida, quanto tratarem do amavel assunto Heddy Lamarr dividirão o mesmo em duas épocas: antes e depois de "O Inimigo X". Porque ha uma diferença, uma grande diferença, entre a criatura apenas bonita, mas muito expressiva, deliciosamente expressiva, desta comedia estupenda que bole a valer com o Kremelin e os seus homens.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Lua de Mel para Três" (Warner) com George Brent e Ann Sheridan — Horario. 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "O Filho de Monte Cristo" (United) com Louis Hayward — Horario: 2 — 4 — 5 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Os Conquistadores" (Fox Film) com Randolph Scott. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" - "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Noiva por um Dia" (Universal) com Deanna Durbin. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Inimigo X" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Heddy Lamarr. — Horario: 1[2 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Estas Garotas Granfinas" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Carnet de Balle" (Art Filmes) com Louis Jouvet e Françoise Rosay. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na tela: "Paris em Revista" com Arletty — No palco: Cleópatra: a mulher demonio. 4 — 8 e 10 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Isto é Amor" e "Senhorinha Ninguem".

Parisiense — "A Mão da Mumia" e Só te posso dar Amor".

Opera — "O Gorila Matador" e "A Dama de Malaca".

Metropole — "Bandoleiro Jovial" e "Carga Camuflada".

Popular — "Estalagem Maldita" "A Pecadora" e "Quadrilha do Arizona".

Primor — "Comboio" e "100 Homens e uma Menina".

Floriano — "A Flama da Liberdade" e "Felicidade Esquecida".

São José — "Aves sem Ninho".

Iris — "Alto Moreno e Simpatico" e "O Rapto de Estrelas".

Ideal — "Três Almas Solitarias" e "Regeneração".

Mem de Sá — "As 5 Pimentinhas" e "Teu Nome é Paixão".

Lapa — "A Marca do Zorro" e "Risonhos e Felizes".

BAIRROS

Politeama — "Virginia Romantica".

Guanabara — "Isto é Amor".

Roxi — "Aves sem Ninho".

Piraiá — "A Amazona do Tucson".

Ipanema — "Natal em Julho".

Ritz — "A Mulher Invisivel" e "Cara de Gato".

Varieté — "O Homem dos Olhos Esbugalhados" e "Só te posso dar Amor".

Americano — "Teu Nome é Paixão" e "Tripla Justiça".

Rio Branco — "As 4 Penas Brancas" e "Ironia da Sorte".

Centenario — "O Gavião do Mar".

Bandeira — "Varanda dos Rouxinóes" e "Tripla Justiça".

Avenida — "Sonho de Música".

Olinda — "No No, Nanete" e "Branca de Neve".

América — "Virginia Romantica".

Guarani — "O Capitão Aventureiro" e "Flirtando com o Perigo".

Catumbi — "Intermezzo" e "Tiros Traiçoeiros".

Apolo — "Kit Carson" e "O Velho Sempre Paga".

São Cristovão — "Legião de Heróis".

Jovial — "Levanta-te meu Amor".

Tijuca — "Adversidade" e "Policia de Choque".

Vila Isabel — "Serenata Tropical".

Velo — "Regeneração" e "Henry está na Berlinda".

Edison — "O Renegado" e "Sorte Asarada".

Grajaú — "A Amazona do Tucson".

Haddock Lobo — "A Mulher Invisivel" e "A Mão da Mumia".

SUBURBIOS
(Central)

Maracanã — "Sonho de..."

Mascote — "A Canção do Milagre" e "Cara de Gato".

Meyer — "Nossa Cidade" e "Um Drama no Ar".

Para Todos — "Ouro Liquido" e "A Dama dos Diamantes".

Bella Flor — "Tudo Isto ... bom" e "Policia de Choque".

Quintino — "O Gavião do Mar".

Piedade — "Alto Moreno e Simpatico" e "Impondo a Lei".

Coliseu — "Dêem-nos Asas" e "Navegando em Ritmo".

Alfa — "Marujos Improvisados" e "A Morte me Persegue".

Modelo — "A Flama da ..."

Madureira — "A Garota do Circo" e "Carga Camuflada".

Vaz Lobo — "A Ilha das Maldições" e "Jornada da Morte".

Moderno — "O Crepusculo" e "Sombras de Vingança".

NITEROI

Odeon — "As Três Noites de Eva".

Imperial — "O Bandoleiro Jovial" e "Impondo a Lei".

Eden — "Andy Hardy Millionario" e "Bo a não é Garganta".

Paraiso — "Anjos de Cara Suja" e "Unidos pelo Destino"

SIGNIFICAÇÃO DA AMÉRICA

O Espirito Americano e os 'Povos Fanáticos' da Europa — A Propaganda da 'Reação Hispanica' na América — O Passado Não Pode Ser Privilegio Para Ninguem — O Pensamento do 'Lusismo'

(Copyright da "Inter-Americana", especial para o DIARIO CARIOCA) — Para os homens do sul, no tempo de Lincoln, o trabalhador só podia "ser visto" como um escravo, submetido á "ordem", teoricamente, pela força autoritaria. As proprias razões economicas, que são agora tanto de moda, confirmavam "muito logicamente" esta "maneira de ver". Entretanto, bastou um espirito novo, o da America de Lincoln, para mudar a face das coisas e criar um mundo diferente, onde o trabalhador é homem, antes de tudo. Resta que ele queira ser homem, antes de tudo, e se recuse a considerar o economico como um fim em si mesmo, para o considerar como um meio; e não esqueça, nunca, que o fim de toda a civilização é a elaboração de um nivel de vida superior.

Transportemos esse espirito de Lincoln para o nosso tempo e veremos operar-se, ainda desta vez, o prodigio da criação de um sonho novo, e de um sonho melhor.

RESIDUOS DE EPOCAS PASSADAS...

A America atinge, hoje, com Roosevelt, como no tempo de Lincoln, as maiores alturas da virtualidade do espirito, donde se projeta para o futuro a visão de um mundo diferente. O pensamento social é um pensamento do futuro, e que tende para o futuro. Os aviões da America que atravessam o Atlantico, em direção ás costas da Grã-Bretanha, vão a descoberto do pensamento de um mundo futuro tentando fazer compreender aos "povos fanaticos" da Europa que o mundo é um só, e é a "terra dos homens", de todos os homens: um mundo que só poderá ser trabalhado e "realizado" pelos poderes superiores da solidariedade. A criação de um mundo concreto, distinto da natureza imediata, é o don real do pensamento. Assim já o pensava Emerson, o filosofo da America.

Entretanto, os residuos mentais de epocas passadas continuam a afligir o mundo. Voltou o tempo de dizer com Erasmo: "O mundo está sobrecarregado de valorizações humanas, de opiniões e de dogmas: pesa sobre ele, a autoridade tiranica das "ordens" e sob este encarecimento artificial da cultura está debilitado o vigor da doutrina evangelica". Ou, em termos mais gerais: sob a aparencia de uma "ordem mental", de mera especulação, que especula com todos os valores, desaparecem os valores "reais" e acumulam-se os crimes das falsas conciencias, contra a justiça e contra a liberdade: a propria inteligencia, é posta ao serviço da escravidão da inteligencia! As falsas celebridades erguem-se no campo dos mortos: aparecem-nos, de dentro da ficção intelectual, enterrados na teoria do passado, como outros nos proprios tumulos.

A asfixia cultural a que se tinha chegado, na Europa, provoca a rebelião; e a rebelião, toda a rebelião, começa sempre por ser selvajismo impiedoso. Não são outras as origens da guerra: a vida vingando-se dos "clerigos". Quando a "ordem" deixa de ser sugestiva e creadora, para se fazer opressiva e arbitraria. E a neutralidade pouco vale, em si mesma, e é tambem, a manobra de uma falsa conciencia: aquele que se deixa puxar, igualmente, para os dois lados, escolheu, de ha muito, o lado para onde quer cair... Madrid disse-o, agora, claramente, referindo-se á peninsula e a toda a Europa!

Sob este angulo, a propaganda da "reação hispanica", na America, querendo fazer valer aqui os residuos mentais de epocas passadas, é a mais vã e temeraria, e a mais lamentavel das politicas do espirito, por parte de uma antiga potencia que assim se reduz a si mesma á categoria de país "não ocupado", exatamente como Vichy. Os povos da America são já hoje irmãos uns dos outros. E são povos livres: aqui, houve Washington, Bolivar e Tiradentes. E nós, europeus, devemos ver-nos em face da unidade espiritual da America. Como seus creadores

E, HOJE, QUEM VIVE?

O passado não pode ser privilegio para ninguem. A latinidade é hoje um nivel do humano, ao alcance dos homens de todos os paises: um nivel a partir do qual se fará, agora, a nova reforma do homem, isto é, uma emancipação maior em relação ao passado. E o melhor, para se atingir um nivel, com segurança, é excedê-lo. Assim, a Inglaterra e a America, com as duas Americas, dominando de alto os dois contrarios, nada têm a invejar á latinidade dos outros e evitam a decadencia no "romano", nos falsos fundos de um passado morto, reconstituido teatralmente, onde se afunda, agora, a propria Roma. E assim na as "duas Americas", como ha, igualmente, as "duas Inglaterras": a que se apoia no passado e a que conduz com vigor a descoberta do futuro. Tambem Portugal já foi assim, e teve o "velho do Restelo", ao mesmo tempo que tinha Cabral e o Gama. E hoje, quem vive?...

Só na Alemanha não ha "outra Alemanha", para emergir do afundamento do espirito no passado psicologico da raça. A "Kultur" deixa-se absorver totalmente nos seus mitos em furia, imitando, não o paganismo, como se diz, mas a decadencia do paganismo. A Grecia em seus belos dias, foi todo o genero humano, e assim foi a adolescencia vitoriosa do espirito, toda a vocação do cristianismo que se pode conter no coração do homem. Mergulhado na angustia existencial, o germanismo faz baixar os niveis do mais alto racionalismo aos niveis de um psiquismo elementar, e propriamente biologico, que absorve, um no outro, os dois termos opostos da inversão do espirito: a luz de Goethe totalmente absorvida na massa material totalitaria, dos impulsos primitivos, abandonando-se á natureza imediata. O germanismo volta indefinidamente ao seu eterno retorno. Dentro da Europa, a "Kultur" é apenas uma cultura "de reação", inhumana e desesperadamente romantica. Não puderam ainda aprender a "justa medida" de um ritual humano, de concordia e generosidade, que se sobreponha á razão de utilidade imediata com que se servem do progresso titanico das tecnicas, para tentarem dominar os outros. A' Alemanha não ficamos devendo senão a destruição do que está (e que é, muitas vezes o peor que pode haver), e assim a Alemanha se afunda, periodicamente, no seu proprio "nihilismo".

Não ha mundos fechados, como julgam os que querem submeter o mundo a uma "ordem mental". Ao fim de tudo, impõe-se a solidariedade, com a lição da solidariedade. Com este ideia, vale a pena viver; e vale a pena morrer, oferecendo a vida em sacrificio, pelo muito ou pelo pouco que possa valer a vida de cada um de nós para o crescimento indefinido da vida.

Com este espirito, que é o espirito creador de uma nova adolescencia, a America propõe agora á experiencia a idéia de um mundo melhor, assente sobre suas bases humanas, num nivel superior do poder social, e que é agora mais alto, porque junta em si todos os homens, pelo prodigio do vôo que a todos aproxima no espaço e no tempo de uma nova realidade comum. Este prodigio, que é invenção brasileira, e americana, fez na America a recuperação do espirito de adolescencia, na criação do "homem que vôa", — o homem novo da America.

A AMERICA, HOJE, PODE COM TUDO

A historia é esta descoberta incessante da realidade: tirando da comunhão dos homens a medida real do homem do futuro. A comunhão é o que vale: é da comunhão humana que o homem tira o conhecimento de si mesmo; assim como é do povo que o homem tira o pensamento que deve ser o guia do povo. A vida do pensamento é uma experiencia que continua sempre. Tal ato que "promove o proprio destino do homem e que nos torna "presente" a realidade, com seu tempo proprio e sua autenticidade indiscutivel. A luta pelo futuro da experiencia cientifica é tambem a luta pelo progresso do pensamento, na ordem social a conquista do racional, no mundo real, contra a ficção teorizante, qualquer que ela seja. A democracia é a investigação; e é, dia a dia, o esforço da investigação, no plano politico, fundando-se no livre exame do acontecimento; A Democracia, sendo o espirito moderno, é mais propriamente americana. Como havia a America de aceitar a "nova tirania" sobre o mundo, sem a discutir, deixando de discutir a ficção intelectual da suposta "novidade"? Havia ela de ca[illegible]nar, por conveniencia de momento, e por falta de inteligencia do acontecimento, como fazem as capitais do "bloco minoritario"? A America não podia deixar que a Alemanha ganhasse esta guerra, renunciando assim ao mundo real do pensamento, porque a America pertence, hoje, o pensamento que "faz o mundo", tatuando o mundo no real, e prolonga até nós o corajoso pensamento de Emerson: "levantar a força do "tempo presente" contra todos os rumores e rancores do passado e do futuro". E' assim que a America, hoje, pode com tudo. E pode, ela só, como Portugal, no passado, — com o peso do mundo. Ela é a nossa imagem, no mundo de sonho de todos os portugueses, prolongando a gloria do espirito na realidade viva do tempo presente... Aqui no humanissimo Brasil, esta o puro coração de uma criação humana que reconquista para o homem, em espirito, a sua infancia perdida; e aqui bate, com ele, o nosso coração português. Aqui, na America, em toda a America, esta a força potencial do nosso incorruptivel lusismo, criador de mundos. E, por isso, ninguem conseguirá corrompê-lo, faça o que fizer. Do que é isso, o que é preciso preservar, contra tudo e contra todos, é este pensamento do "lusismo", no futuro da criação historica: a incessante descoberta do real, na realidade humana do mundo. O resto nada vale, e não é senão o embuste da ficção intelectual. Tudo sera lamentavelmente vão, e retorico, e atirado ao tempo perdido, o que for feito contra esse ideal de humana gloria, renascendo, agora, na terra livre da America. A tradição é um estilo de vida e de cultura ideal, para a renovação e recreação de valores, alcançando tempos novos da humana experiencia. E esses eternos povos novos, hoje, são brasileiros. Não é o Brasil que se ha de deixar absorver pelas influencias espirituais do passado. Nós é que temos de ir hoje com ele, e com a America, á busca do nosso tempo futuro, correndo a grande e maravilhosa experiencia do tempo de uma creação que continua: a do mundo que o português criou, quando pôs na America o seu proprio coração, e, no que é hoje o ideal da America, o melhor do seu pensamento.

Uma Escritora Que Fala á Alma das Crianças

de MARIO CORDEIRO

Evidentemente, escrever para crianças é tarefa muito mais subtil e dificil do que para adultos.

Toda a sorte de obstaculos têm a enfrentar o escritor que se mete na seára imensa e maravilhosa das letras infantis.

Os seus pensamentos, as suas idéias, amalgamadas através o contacto diario com as amargas realidades do mundo contemporaneo, tem de sofrer uma adaptação, afim de torna-los acessiveis a inteligencia da criança, e, o que é mais importante sem prejudicar o seu espirito ainda em formação.

Essa é, sem duvida, a razão pela qual grandes escritores tem falhado na literatura destinada á infancia, enquanto outros, menos conhecidos e brilhantes tem sido bem sucedidos em suas tentativas, logrando, integralmente, o seu objetivo de distrair os ingenuos e curiosos da infancia despertando-lhe o amor ao estudo.

Entre nós, esse interessante setor das atividades literarias brasileiras está passando por um surto animador e fecundo.

Diariamente, as mais importantes empresas editoras lançam magnificos livros de historias para crianças, historias que falam dos nossos costumes e tradições e que trazem, ainda, o realce da colaboração dos nossos melhores ilustradores que retratam os nossos tipos e os sugestivos aspectos da paisagem do Brasil.

Pelo menos nesse genero, a nossa literatura já tem vida propria, já fugiu por completo, ás influencias estrangeiras, saindo, resolutamente, do campo de "concentração literaria" da adaptação da tradução, que punha neve e melancolia na alma jovial do menino nascido nesta terra de sol.

A escritora paulista Marina Tricanico é, sem favor, um desses espiritos previlegiados que nasceram fadados a conversar, intimamente, com a alma ingenua das crianças, distraindo-as, educando-as

com historias bonitas, cheias de poesia, iluminada pela doçura do seu espirito culto e creador.

Autora de interessantes obras proprias para crianças, dentre as quais se destaca "Zé Sabido" lançado com sucesso pela Livraria Civilização Brasileira, a jovem e talentosa escritora acaba de entregar ao editor mais duas obras do mesmo genero em que se especializou intituladas "Brinquedinho" e "Higiene para Crianças".

Desta vez a festejada escritora não se limitou a distrair os seus pequeninos leitores. A sua nobre e generosa missão foi ampliada. Um de seus novos livros — "Higiene para Crianças" — escrito em linguagem simples e encantadora, traça as noções rudimentares da higiene, procurando incutir as suas vantagens nas inteligencias que desabrocham para a vida, como flores, flores lindas e perfumadas que encontraram em Marina Tricanico um jardineiro solicito e carinhoso.

As Grandes Reportagens Astrológicas

(Conclusão da 20ª pag.)

Avant qu'a Rome grand aye rendre l'ame
Effrayeur grand á l'armée estrangere:
Par escadrons L'embusche pres de Parme
Puis les deux rouges ensemble feront chere. V. 22.

Ne bien ne mal par bataille terrestre
Ne parviendra aux con ins de Perouse
Rebeller Pise, Florence voir mal estre
Roy muiet blesse sur mulet á noir housse VI 36.

Pleure Milan, pleure Lucques, Florence
Que ton fran Duc sur le char montera,
Changer le Siege pres de Venise s'advance
Lorsque Colone a Rome changera X 64.

A tradução:

"Antes que em Roma um grande seja derrubado registar-se-á a invasão da Italia. Um exercito estrangeiro causará muito pavor. Os seus esquadrões avançarão até as cercanias de Parma...

Não será a batalha travada em terra, perto de Perusa, a causa da felicidade ou da desgraça, mas a revolução que rebentará em Pisa ou em Florença.

Chora Milão! Chorem Toscana e Florença! porque um grande expiará o triunfo do seu vencedor. O Papa deixará a Santa Sé pela vontade dos que vierem dos lados de Veneza, isso depois da mudança dos soberanos em Roma".

Aí tem os leitores, em linhas espaçadas, o quadro dos acontecimentos futuros em relação á Italia. O Duce, e o seu povo tão merecedor de melhor sorte, colherão dentro de doze meses os frutos dos ventos que semearam, bem maduros, e em fornalhas de tempestades terriveis.

Churchill já sentenciou: "A Italia que espere, pois chegará a sua vez".

Os Alemães Receiam os Paraquedistas Britanicos

LONDRES, 1 (R.) — Segundo informa um despacho de Estocolmo para a AFI, os alemães advertiram a população civil contra um possivel desembarque de paraquedistas britanicos, para cometerem atos de sabotagem em pontos estratégicos na Alemanha, declara o correspondente em Berlim do jornal "Social Demokratch".

Os importantes entroncamentos ferroviarios, as estações de energia elétrica serão especialmente vigiados, declaram as autoridades alemãs. O correspondente sugere que foi iniciado combate á sabotagem devida á ação de paraquedistas.

Os alemães foram tambem advertidos quanto a vigiar os trabalhadores estrangeiros importados para a Alemanha, dos paises ocupados, pois "talvez possam auxiliar os paraquedistas britanicos".

Julga-se que o receio de uma invasão britanica na Noruega tenha motivado os preparativos militares naquele país, informam noticias recebidas da Noruega, por uma agencia de Londres. Esses preparativos estão sendo apressados vertiginosamente, sem olhar absolutamente as consequencias para o povo norueguês.

A tendencia crescente entre as forças militares alemãs e a população civil, no sudoeste da Noruega, parece ter motivado a visita do "gauleiter" Terboven ao sr. Hitler, em Bergen. Chegaram noticias de evacuações súbitas e forçadas, em número sempre crescente.

"Leviano e Imprudente o Conselho da Alemanha Contra a Lista Negra"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, classificou de "leviano e impudente" o conselho da Alemanha ao Mexico para que protestasse ante os Estados Unidos contra a "Lista Negra".

Disse não acreditar que possa haver na historia um país mais cioso de sua independencia do que o Mexico e acrescentou que nem o governo mexicano nem as demais republicas latino-americanas necessitavam de conselhos da Alemanha sobre a defesa de seus direitos soberanos.

O sr. Sumner Welles censurou acerbamente a Alemanha por pretender dar instruções ao governo mexicano acerca da lista negra e pelas anunciadas ameaças de represalias.

Disse que um país como a Alemanha, que violou a soberania de outras nações e destruiu a de muitas delas, não faz senão cometer uma ação "leviana e impudente" ao dizer a um governo americano o que deve ou não fazer, no que se refere á sua soberania.

Ao mesmo tempo, elogiou as medidas tomadas em muitos paises da America Latina para frustar as atividades totalitarias, acrescentando que todas as disposições se ajustavam á politica de solidariedade inter americana e á resolução aprovada nesse sentido pela Conferencia de Havana.

As Mulheres e a Guerra

AS CORES DA MODA NO OUTONO PROXIMO SERÃO O CINZA, VERDE E AZUL

LONDRES, 1 (De Rosemarie Marcheret, da R.) — Vestir bem é um dos deveres de guerra da mulher britanica. Elas devem isso a si mesmas e aos homens que lutam ao seu lado, nessa épica batalha pela liberdade.

E' por essa razão que, a despeito da introdução do racionamento de roupas, o Conselho britanico de cores continuou a organizar o seu pastel de coloridos para o outono e o inverno de 1941-42, tendo compreendido que as cores adquiririam maior importancia, no programa feminino.

O conselho britanico de cores, muito tem contribuido para fazer as mulheres britanicas adotarem uma escolha mais conciênciosa das cores, desviando-as da tendencia para os tons muito violentos ou muito suaves e, ao mesmo tempo, promovendo e facilitando a venda das cores proprias para a estação.

Mesmo nos paises não beligerantes declinou muito a voga das cores gritantes. As mulheres do mundo inteiro reconhecem as que se vestem bem, pela escolha dos tons, atenuando os campos de tonalidade neutra, preto ou azul-marinho, cores simples, mas essencialmente "chics". Mesmo as norte-americanas, renderam-se á elegancia evidente da cor preta.

Para o outono e inverno que se aproximam, as cores que estarão em moda são inspiradas nos vales e charnecas do Yorkshire e pelas colinas da Escocia: o cinza, o verde e o azul.

Até mesmo a cor das luvas e das bolsas mereceu os cuidados do Conselho: os tons verde faia, o vermelho rubi, e o azul são as cores sugeridas. São tons ricos e eminentemente apropriados para o outono.

O Conselho de cores tem feito todos os esforços para assegurar que, apesar das restrições de todo o gênero, tanto as mulheres britanicas como o comercio de exportação — de tanta importancia para a economia nacional — fiquem plenamente satisfeitos. E conseguiu uma combinação de cores capaz de satisfazer até mesmo as mulheres mais exigentes, no estrangeiro.

Afinal de contas, é provavel que o racionamento do vestuario feminino venha a produzir resultados benéficos. O excesso de riqueza raramente produz bom gosto, isso tem sido provado á saciedade.

Quando terminar a guerra, a necessidade imprescindivel de uma seleção cuidadosa terá habituado as mulheres inglesas a uma escolha acurada e conciente, desenvolvendo nelas um bom gosto que se colocará em termos de igualdade com as mulheres mais elegantes da América do Norte e do Sul.

Como o Alto comando Russo Tem Conhecimento dos Movimentos das Tropas Alemãs

ROMA, 1 (U. P.) — Em geral a imprensa italiana dedica amplo espaço ás informações referentes á frente oriental, publicando longos relatos de seus correspondentes de guerra, os quais revelam muitos aspectos interessantes das nações.

O correspondente do "Il Popolo di Roma", diz por exemplo, que no setor de Smolensk têm estado em relevo as ações de guerra de destacamentos especializados. Alguns desses destacamentos estão providos de transmissores radio-telegraficos portateis, com os quais comunicam aos comandos russo os movimentos das tropas alemãs e suas concentrações, contra as quais se dirigem então imediatamente os aviões de bombardeio russos.

"Este metodo de guerra — acrescenta o correspondente — é uma das causas de que o numero de [illegible] seja muito superior ao de prisioneiros".

Expressivas Palavras do Comandante do "Saudades" ao Consul Britanico

LISBOA, 1 (U.P.) — "Estou inteiramente recompensado. V. excia. Nada me deve. Durante a grande guerra, meu navio foi torpedeado por um submarino germanico, sendo então minha vida salva por um navio britânico. Consequentemente, estamos quites." Assim respondeu o capitão Grainho, comandante do vapor português "Saudades" ao consul inglês em Lisboa, que lhe perguntava quanto lhe devia pela alimentação, roupas e remedios, que forneceu a 16 naufragos ingleses do vapor britanico "Holmside", salvos e recolhidos por ele em 24 de julho proximo passado.

O "Holmside" navegava pelo Atlantico em comboio naval quando, ás 7 horas e 45 minutos, duas formidaveis explosões, provocadas por dois torpedos, fizeram o navio ir pelos ares, com seus 37 tripulantes, desaparecendo imediatamente 21, esfacelados ou afogados. Os restantes 16, embora feridos alguns por estilhaços de torpedo, vieram á tona, alcançando jangadas, nas quais se mantiveram ao sabor das ondas, até que ao entardecer do dia 24 de julho, o comandante Grainho dirigiu seu navio para uma pequena luz vermelha avistada á distancia, encontrando finalmente os naufragos, exaustos, inconcientes, agonizantes, cercados de tubarões. Sem se aperceberem de que estava msendo salvos, os naufragos foram recolhidos a bordo do "Saudades" onde foram se refazendo paulatinamente, tratados carinhosamente pelo enfermeiro de bordo. Esta manhã desembarcaram os naufragos em Lisboa, onde os aguardava o consul inglês. A tripulação do "Saudades" despojou-se de suas proprias roupas e calçados para os fornecer aos naufragos, inclusive ao capitão Normann Canfeld, que ao receber a farda do capitão do Grainho, chorou emocionado.

O comboio naval inglês dispersou-se no momento do ataque do submarino, indo varios navios para Gibraltar e outros para portos da Africa.

Por JEFFERSON MARTIN

(Copyright do DIARIO CARIOCA).

NOVA YORK, julho — Em seu discurso de 27 de maio, o presidente Roosevelt, ao mostrar que, com a batalha do Atlantico e a campanha do Mediterraneo, a guerra deixava de ser meramente européia para tornar-se mundial, traçou, em linhas gerais, a nova estrategia imposta por essa transformação. Com realismo viril, o presidente mostrou que a conflagração, ao ganhar os grandes mares e outros continentes, teria que ser decidido por aquelas potencias que tivessem o dominio das grandes avenidas do mundo, isto é, os mares e os céus que medeiam entre a Europa e os outros hemisferios.

O dominio do mar, entretanto, já não é mais uma função exclusiva da marinha de guerra, seja qual for a sua potencia e as suas dimensões. O avião já é hoje, talvez, mais decisivo do que o encouraçado para manter esse dominio. Sem falar nas experiencias mais antigas da Noruega e de Dunquerque, as lições mais recentes e ainda mais espetaculares da caça ao "Bismarck" e da invasão de Creta vieram, ao que parece, confirmar brilhantemente as esperanças que os partidarios da hegemonia da arma aerea vêm pondo nela.

A grande superioridade da Alemanha foi precisamente a maestria com que soube fazer uso combinado da aviação e dos exércitos nos campos europeus. Foi esse uso combinado que lhe deu a invencibilidade com que tem vindo esmagando até hoje todos os seus adversarios no solo da Europa.

GUERRA TRANS-CONTINENTAL

A guerra, no entanto, não é hoje apenas uma guerra territorial, mas sobretudo transoceanica e transcontinental. A vitoria final caberá nessas condições ao campo que fizer primeiro uso da ação combinada, e em grande escala, da aviação e da marinha. Talvez seja nesse sentido oportuno lembrar que, de acordo com todos os técnicos militares, o unico verdadeiro revez sofrido até agora por Hitler foi o da tentativa de setembro do ano passado de esmagar as Ilhas Britanicas pelos ares; o fracasso da tentativa veio mostrar que a Alemanha ainda era apenas uma potencia essencialmente territorial.

Tudo isso serve para demonstrar a importancia crescente e cada vez mais decisiva que a arma aerea vai tomando nesse conflito. E' inegavel o fato que a guerra está se tornando dia a dia uma guerra principalmente do ar; é uma luta que tende a ser cada vez mais encarniçada pelo dominio dos ceus.

Encarando a questão sob esse aspecto, tudo indica que o otimismo do presidente Roosevelt se justifica, pois não se pode negar a formidavel superioridade potencial, em materia de aeronautica, do Imperio Britanico e dos Estados Unidos sobre qualquer outro adversario. A tradução dessa potencialidade em força concreta e atuante é apenas uma questão de tempo, e de curto tempo. Essa perspectiva, baseada em precisos cálculos economicos e técnicos, implica uma tremenda reviravolta na situação estratégica dos atuais beligerantes.

TRANSITORIA A VANTAGEM ALEMÃ

Os técnicos mais competentes da aeronautica americana estão convencidos de que a atual vantagem estrategica da Alemanha — que se deve ao fato de suas bases aereas rodearem as Ilhas Britanicas em um semi-circulo que vai de Narvick, no extremo norte da Noruega, ao golfo de Biscaia no extremo ocidente francês — não é eterna. A Alemanha por outro lado, não está combatendo simplesmente a Inglaterra, e agora de passagem a Russia, mas o imperio mais universal que se conhece é mesmo, em termos de produção pelo menos, os proprios Estados Unidos. Se é hoje a Alemanha quem está cercando a Inglaterra, amanhã serão o Imperio Britanico e aliados que cercarão a Alemanha e os paises sob sua tutelagem na Europa. Agora, com a entrada da Russia na guerra, o cerco se completa, fechando-se pelo Oriente o anel de ferro que a tenacidade inglesa está forjando em volta do imperio de Hitler. Na opinião do major Severski, grande autoridade americana em aviação militar, a Alemanha será dentro em pouco o centro de um circulo de potencias aereas hostis. Os ataques diretos contra o coração deste país não serão desfechados somente das Ilhas Britanicas, mas provirão de todos os quadrantes, virão do norte e do sul, de oeste e de leste, e de raios de ação cada vez mais distantes á medida que, em progresso vertiginoso e incessante, as asas dos bombardeiros vão queimando distancias. Esses ataques pelos céus virão assim da Africa, do Oriente Próximo, da Russia e, segundo aquele perito, deste hemisferio mesmo, do Canadá por exemplo, e até da India longinqua. Para evitar esse cerco tremendo, Hitler será forçado a tentar a conquista do céu de todos os meridianos.

Apesar de toda a audácia de concepção e poder imaginativo de que tem dado tantas provas a Alemanha nacional-socialista, neste segundo grande conflito mundial, percebe-se hoje que as formidaveis possibilidades do aeroplano não foram divisadas em toda a sua extensão nem mesmo pelos seus lideres mais clarividentes. As grandes potencias maritimas e democraticas, aproveitando-se dessa falha na previsão do adversario, tomaram a dianteira num campo extremamente novo da evolução da arma aerea e que veio revolucionar profundamente a estratégia da guerra total ultra-moderna.

No consenso geral dos entendidos, uma das maiores imprevisões estratégicas cometidas pelos beligerantes foi que nenhum deles soube avaliar da transcedencia que iriam tomar, no correr da guerra, os bombardeiros de longo alcance. Só recentemente é que começaram a correr atrás de aparelhos do tipo das fortalezas voadoras, quando descobriram, com atrazo, que a guerra tendia a não ser mais uma questão estritamente local, isto é, européia. E nesse dominio fundamental, devido a uma feliz fatalidade geografica, — o isolamento continental dos Estados Unidos entre os dois oceanos imensos, — este país detém a dianteira sobre as demais potencias, tendo se entregue primeiro que os outros ao desenvolvimento dos aviões de grande raio de ação. Quanto á Alemanha, em virtude de não ter explorado em toda a sua potencialidade as infinitas virtualidades da aeronautica, — afirmava que parecem contradizer os fatos, dado que suas grandes vitorias provieram do arrôjo com que fez uso dessa nova arma, — necessitou alterar, em plena batalha, todo o seu plano estratégico geral tanto no escôpo como nos fins da guerra que estava certa de poder limitar ao centro da Europa. A prova dessa mudança perigosa de estratégia se tem agora com a sua penetração na Asia Menor, sua suspensão provisoria dos bombardeios aereos da Inglaterra e principalmente sua brusca investida contra a Russia. Essa improvização de novos planos se deve, sem duvida, á generalização crescente do conflito, cujas consequencias táticas se traduzem na importancia cada vez maior, para o desfecho final, dos novos tipos de bombardeios.

E' opinião corrente entre os militares ou não, técnicos aeronauticos dos Estados Unidos que o grande avião de bombardeio, com um raio de ação de 40 mil quilometros, isto é, distancia igual á da circunferencia do globo, já em um futuro próximo — dentro de cinco anos, no máximo — será inteiramente do dominio prático. E muito antes disso, o Atlantico, e depois o Pacifico, estarão em toda a sua extensão sob a sombra sinistra dos encouraçados do ar. Esses monstros alados não engulirão brincando apenas as distancias, mais alcançarão tambem alturas até então indevassaveis. Pelos cálculos dos péritos, muito em breve voar-se-á de 12 a 15 mil metros, acima do alcance dos canhões anti-aereos e dos caças, visto que dificuldades de ordem técnica parecem impedir que se obtenha nas pequenas dimensões destes ultimos a pressão homogenea e igual, sem o que o vôo a grandes altitudes não oferece condições favoraveis aos tripulantes do ar. Assim, a estratosfera aparece como uma avenida ideal para a trajetoria dos grandes bombardeiros. Quanto ao nosso Atlantico, este já está reduzido ás mesquinhas proporções lacustres de uma travessia de 8 horas ou menos.

Não são apenas os chamados intervencionistas dos Estados Unidos, mas até mesmo isolacionistas entendidos em aeronáutica como Lindbergh, os que duvidam de que bombardeios pelo ar de objetivos situados neste país são possiveis mesmos vindos do outro lado do Atlantico. E não tardará o dia em que não somente a costa oriental dos Estados Unidos, mais próxima da Europa, mas todo o continente americano em sua extensão, se tornará tão vulneravel aos ataques aereos quanto hoje as Ilhas Britanicas aos bombardeios alemães ou as costas francesas aos da Inglaterra. Já hoje os aviões de bombardeio vão buscar os navios mercantes ingleses a um terço de sua travessia entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Espera-se que muito em breve eles virão atacar esses navios em meio da travessia do Atlantico. Em sentido contrario, planeja-se defender esta mesma linha de tráfico mercante por meio de aeronaves que, partindo da costa oriental americana, protejam os vapores em sua linha zigzagueando até o litoral britanico, para dai investir contra o continente.

NOVA CONCEPÇÃO DA GUERRA

Diante das perspectivas de hegemonia da arma aerea, a questão da guerra defensiva ou ofensiva torna-se um conceito vazio. Como diz Severski, a noção de invasão já é uma noção obsoleta do tempo da idade da pedra. O avião dispensa a ocupação literal de um país em toda a sua extensão ou em parte apenas. Ao inimigo basta arrebatar-lhe o controle do ar para que este país fique á sua mercê, exposto á destruição e á ruina completa. O argumento de que mesmo assim a vitoria final em um conflito não poderá ser obtida exclusivamente pelo avião não é decisivo, pois o fato permanece indiscutivel que nação alguma há de querer arriscar a sua riqueza e a vida de seus cidadão a furia devastadora que ameaça cair dos céus. E' nessa perspectiva que se baseiam os estrategistas do ar hoje em dia para afirmar que na guerra moderna a propria ocupação militar de um país por um Exército estrangeiro não supera a tremenda eficacia da arma aerea que visa, não a ocupação, mas a destruição total do adversario.

Esta é que é a idéia fundamental que se encerra no conceito de guerra total. Eis a grande ameaça da nossa epoca. Contra esse perigo, nem Exército chega. Cordilheiras hostis e oceanos imensos não são obstáculos á aeronave, e se um país nesses anteparos se apoia e atrás deles se sente seguro, então o mesmo destino trágico lhe espera como o da França, quando dormia por detrás da Linha Maginot.

..nação alguma ha de querer arriscar a sua riqueza e a vida de seus cidadãos á furia devastadora que ameaça cair dos Ceus...

Calçamento para a rua Chuí

APELAM OS SEUS MORADORES PARA AS AUTORIDADES MUNICIPAIS

Os moradores da rua Chui, em Madureira apelam, por nosso intermedio, para as autoridades municipais, afim de que lancem as suas vistas para aquela rua que, não obstante as construções modernas que ali se estão levantando, ainda não foi calçada. Esse descuido teve como consequencia o aparecimento de diversos focos de mosquitos, pondo em perigo a saude dos seus moradores.

Ao registarmos esse justo apelo, ficamos convictos de que ele terá a melhor acolhida, por parte das autoridades competentes.